

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior 2023

DANILO BORGES MATIAS
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Covid-19 Repasse União
- 9.5. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.6. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	MG
Município	BELO HORIZONTE
Região de Saúde	Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté
Área	330,95 Km²
População	2.530.701 Hab
Densidade Populacional	7647 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 19/09/2023

1 .2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE
Número CNES	3710084
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	18715383000140
Endereço	AVENIDA AFONSO PENA 2336
Email	A informação não foi identificada na base de dados
Telefone	3132775246

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 19/09/2023

1 .3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FUAD JORGE NOMAN FILHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	DANILO BORGES MATIAS
E-mail secretário(a)	smsa@pbh.gov.br
Telefone secretário(a)	3132776194

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/09/2023

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	01/1992
CNPJ	11.728.239/0001-07
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	DANILO BORGES MATIAS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/09/2023

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Em Análise no Conselho de Saúde

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 23/12/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Belo Horizonte/ Nova Lima/ Caeté

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BELO HORIZONTE	330.954	2530701	7.646,69
BELO VALE	365.437	7723	21,13
CAETÉ	541.094	45364	83,84
JABOTICATUBAS	1113.774	20683	18,57
MOEDA	154.228	4948	32,08

NOVA LIMA	428.449	97378	227,28
NOVA UNIÃO	171.482	5739	33,47
RAPOSOS	71.85	16501	229,66
RIBEIRÃO DAS NEVES	154.18	341415	2.214,39
RIO ACIMA	230.143	10524	45,73
SABARÁ	303.564	137877	454,19
SANTA LUZIA	233.759	221705	948,43
TAQUARAÇU DE MINAS	329.363	4120	12,51

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
 Ano de referência: 2022

1 .7. Conselho de Saúde

Intrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	AV. AFONSO PENA	
E-mail		
Telefone		
Nome do Presidente	CARLA ANUNCIATTA DE CARVALHO	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	40
	Governo	9
	Trabalhadores	20
	Prestadores	10

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
 Ano de referência:

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) apresenta o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2023 relativo às ações e serviços públicos de saúde, referente ao período de maio a agosto de 2023. Este relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação GM/MS nº 1, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de monitoramento e acompanhamento da execução da Programação Anual de Saúde, no qual é demonstrada a execução das metas e dos recursos orçamentários e financeiros a cada quadrimestre, e deve ser apresentado pelo gestor do Sistema Único de Saúde (SUS) até o final do mês de setembro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, neste caso, na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

Os instrumentos para o planejamento e a gestão de saúde no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais de Saúde e os relatórios de gestão, Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e Relatório Anual de Gestão. Esses instrumentos interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS.

Os instrumentos são desenvolvidos de forma contínua, articulada e integrada e devem ser alinhados e compatibilizados aos instrumentos de planejamento e orçamento de governo, Plano Plurianual de Ação Governamental, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

O planejamento do SUS requer uma construção participativa, ascendente e intersetorial, para ser utilizado como instrumento estratégico para a gestão, possibilitando o seu monitoramento e a avaliação das ações e serviços públicos de saúde.

Este Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior contém a estrutura preconizada no artigo 36 da Lei Complementar Federal nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que estabelece que o gestor do SUS, em cada ente da federação, deve elaborar relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior. Este relatório contém ainda o montante e fonte de recursos aplicados no segundo quadrimestre de 2023, as auditorias realizadas ou em fase de execução e a oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada.

Em conformidade com a Portaria GM/MS nº 750, de 29 de abril de 2019, a elaboração do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior e envio do Relatório ao Conselho Municipal de Saúde (CMS) é realizada por meio do sistema DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e diversas tabelas apresentadas neste Relatório são extraídas diretamente deste sistema. O DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento é a ferramenta implantada pelo Ministério da Saúde para elaboração dos relatórios de gestão, registro das informações do Plano de Saúde e da Programação Anual de Saúde.

Este relatório busca descrever as atividades realizadas no primeiro quadrimestre de 2023 e é organizado em nove capítulos, sendo a ficha de identificação já apresentada o primeiro capítulo e o segundo capítulo se refere a esta introdução. No terceiro capítulo são apresentados dados demográficos e de morbimortalidade de forma a indicar a concentração da população de Belo Horizonte por faixas etárias, além de realizar breve análise da situação de saúde, com a demonstração das principais causas de internação e grupos de causas de mortalidade.

No quarto capítulo são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde dos cinco primeiros eixos constituídos na Programação Anual de Saúde 2023, Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde, Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde, Eixo III - Cuidado em Rede, Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde, Eixo V - Gestão em Saúde, na tentativa de retratar as atividades e resultados alcançados no segundo quadrimestre de 2023.

No quinto capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas.

O sexto capítulo apresenta os resultados de indicadores da Programação Anual de Saúde de forma a acompanhar a execução das metas no segundo quadrimestre de 2023.

No sétimo capítulo, por sua vez, são expostas informações relativas à execução orçamentária e financeira em saúde.

No oitavo capítulo, são apresentadas as auditorias realizadas ou que estão em fase de execução relativas ao segundo quadrimestre de 2023 e no nono capítulo, são expostas análises e considerações gerais sobre a gestão da saúde no município de Belo Horizonte.

Ressalta-se que algumas informações contidas neste documento são parciais e sujeitas à atualização, tendo em vista que nem todos os dados de produção e indicadores estão disponíveis no fechamento deste Relatório e, ainda, diversos dados apresentados advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas, correções e análise dos casos.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	66712	63611	130323
5 a 9 anos	67111	64601	131712
10 a 14 anos	72134	70926	143060
15 a 19 anos	84841	84419	169260
20 a 29 anos	187151	188976	376127
30 a 39 anos	196537	215004	411541
40 a 49 anos	177680	204155	381835
50 a 59 anos	140202	172823	313025
60 a 69 anos	106853	145632	252485
70 a 79 anos	57842	87343	145185
80 anos e mais	25881	50267	76148
Total	1182944	1347757	2530701

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 19/09/2023.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2019	2020	2021
BELO HORIZONTE	28610	26281	25028

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 19/09/2023.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2019	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	8240	7915	17534	7703	5651
II. Neoplasias (tumores)	10086	8043	7420	9527	8473
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	783	514	432	587	534
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2172	1722	1557	2168	2043
V. Transtornos mentais e comportamentais	694	599	376	416	474
VI. Doenças do sistema nervoso	2348	1696	1970	2382	2271
VII. Doenças do olho e anexos	1297	773	1103	1642	2109
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	239	102	98	169	196
IX. Doenças do aparelho circulatório	11514	9014	8028	9641	8972
X. Doenças do aparelho respiratório	9352	7053	5852	8223	6965
XI. Doenças do aparelho digestivo	10572	6406	5418	7992	7460
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1773	1233	1127	1349	1393
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4124	2318	2221	3322	3137
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8555	6090	5367	7562	6911
XV. Gravidez parto e puerpério	14356	11571	11000	10646	8495
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	3050	3180	3437	2899	2731
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	973	537	549	702	613
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1906	1439	1489	1673	1531
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	12200	10123	10140	12071	10157

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	3211	2356	2262	3270	3010
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	107445	82684	87380	93944	83126

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 19/09/2023.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2019	2020	2021
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	711	2822	5735
II. Neoplasias (tumores)	3502	3329	3388
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	70	75	65
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	746	817	989
V. Transtornos mentais e comportamentais	570	645	578
VI. Doenças do sistema nervoso	1020	1105	1042
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	1	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	3783	3908	4102
X. Doenças do aparelho respiratório	1895	1681	1632
XI. Doenças do aparelho digestivo	873	891	971
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	90	84	102
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	126	122	113
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	688	666	731
XV. Gravidez parto e puerpério	13	11	21
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	174	154	137
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	146	99	111
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	529	430	465
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1427	1403	1424
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-
Total	16368	18243	21607

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 19/09/2023.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Este Capítulo apresenta os Dados Demográficos e de Morbimortalidade. Os dados apresentados nas tabelas 1 e 3 advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e são gerados diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento. Os dados apresentados nas tabelas 2 e 4 foram extraídos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), respectivamente. Nestes casos, embora também sejam sistemas nacionais, foram extraídos os dados referentes aos anos de 2017 a 2019 diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e, para período de 2020 a 2022, foram utilizados os bancos do próprio município, por apresentarem dados mais atuais, ainda que sujeitos à atualização.

Belo Horizonte é a capital do estado de Minas Gerais, apresentando uma extensão territorial de 330,95 km² e, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município em 2022 é 2.315.560 pessoas, o sexto município mais populoso do País, o que implica em uma densidade demográfica de 6.988,18 habitantes/km².

O conhecimento das características da população residente, como o quantitativo de pessoas por faixa etária e por sexo, são aspectos importantes de serem considerados no desenho da política pública de saúde. A tabela 1 resume os dados gerais da população do município a partir da população estimada em 2021.

Pelos dados apresentados (2021), a população do município de Belo Horizonte se concentra nas faixas etárias de 20 a 59 anos (58,6%), com tendência à inversão da pirâmide etária. Há um quantitativo expressivo de pessoas com 60 anos ou mais (superior a 18% da população total) e um quantitativo maior de população feminina, sendo a masculina superior apenas nas faixas de 0-4 anos, 5-9 anos, 10-14 anos e 15-19 anos (valor levemente superior).

Já em relação aos nascidos vivos, na série histórica apresentada (2017-2023) esse número variou entre 23.722 (2023) e 30.149 (2017), conforme se observa na tabela 2.

Principais causas de internação

No que diz respeito às causas de internação ocorridas na rede SUS-BH e segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID) 10 (2018-2023), apresentam maior demanda as motivadas por lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (12,22%), seguida por doenças do aparelho circulatório (10,79%), gravidez, parto e puerpério (10,22%) e

neoplasias (tumores) (10,19%). As doenças do aparelho digestivo representaram (8,97%) das causas de internação no período. Além destas causas, destacam ainda as doenças do aparelho respiratório (8,38%) e as doenças do aparelho geniturinário (8,31%).

Constata-se que a gravidez, parto e puerpério continuam predominantes dentre as causas de internação do município, o que evidencia a importância do acompanhamento sistemático das gestantes. Em Belo Horizonte esse acompanhamento está em constante aprimoramento e se fundamenta, dentre outros, nos indicadores dos Programas Federais Previne Brasil, Auxílio Brasil e na Bonificação por Cumprimento de Resultados Metas e Indicadores (BCMIRI).

Por outro lado, observa-se que as causas externas vêm se suplantando as demais causas de internação no município e este quadro reforça a importância do estabelecimento de políticas intersetoriais por meio de programas, projetos e ações que mitiguem os impactos sociais e econômicos deste perfil de internação, como por exemplo, o Projeto Vida no Trânsito.

Mortalidade por grupos de causas

Em relação a mortalidade de residentes do município de Belo Horizonte, por grupos de causas, as doenças do aparelho circulatório lideram, em números absolutos, as causas de mortalidade, exceto em 2021, quando as doenças infecciosas e parasitárias assumiram o primeiro lugar, ficando as doenças do aparelho circulatório em segundo, com 5.744 e 4.097 casos, respectivamente.

Verifica-se um aumento significativo da mortalidade por doenças infecciosas e parasitárias em 2020, em relação a 2019 (acima de 290%), com pico máximo em 2021. Este fato pode ser explicado pelo surgimento da pandemia do Covid-19 que, no Brasil, instaurou situação de emergência, declarada em fevereiro de 2020.

As neoplasias (tumores) se apresentam como uma significativa causa de mortalidade no município, sendo a segunda maior causa de óbito observada para os residentes, exceto em 2021, quando foi a terceira maior causa de óbito. Este padrão de mortalidade é observado em populações com aumento da expectativa de vida, em consequência da evolução dos Determinantes Sociais de Saúde (DSS).

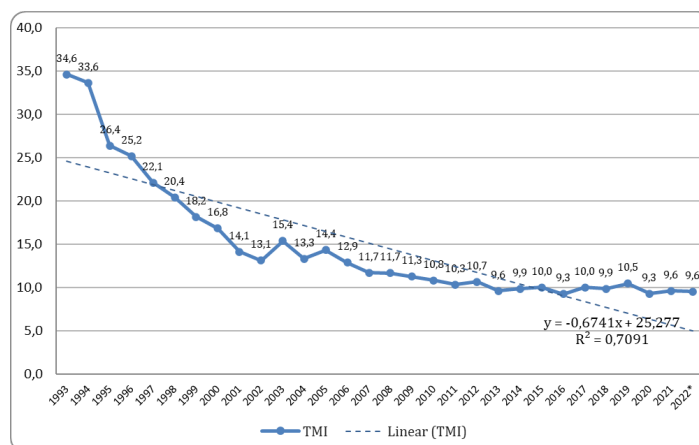
Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores na área de saúde. A taxa de mortalidade infantil vem apresentando queda progressiva no período de 1993 a 2020, atingindo em 2013, pela primeira vez, o valor de um dígito.

A redução da mortalidade infantil ainda é um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. Faz parte das Metas do Desenvolvimento do Milênio, compromisso assumido pelos países integrantes da Organização das Nações Unidas, do qual o Brasil é signatário, para o combate à pobreza, à fome, às doenças, ao analfabetismo, à degradação do meio ambiente e à discriminação contra a mulher, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, uma vez que a mortalidade infantil reflete as condições de vida da sociedade.

Em Minas Gerais, segundo o relatório anual de Mortalidade Infantil do Comitê Estadual de Prevenção à Mortalidade Materna, Infantil e Fetal de Minas Gerais, no ano de 2019, foram notificados 2.942 óbitos em menores de 1 ano no Estado. Estes números equivalem a uma taxa de mortalidade infantil da ordem de 11,45 por 1.000 nascidos vivos. Em Belo Horizonte, neste mesmo ano, a taxa de mortalidade foi de 10,5 (Gráfico 1).

Em Belo Horizonte, a taxa de mortalidade infantil i medida pela probabilidade de óbito até um ano de idade i foi calculada em 9,3 óbitos a cada mil nascidos vivos de residentes de Belo Horizonte para 2020, 9,6 para 2021 e 2022 (dados preliminares, sujeitos a alterações).

Gráfico 1 - Taxa de mortalidade infantil, em menores de um ano de idade, segundo ano do óbito, Belo Horizonte, 1993-2022 (óbitos por mil nascidos vivos)



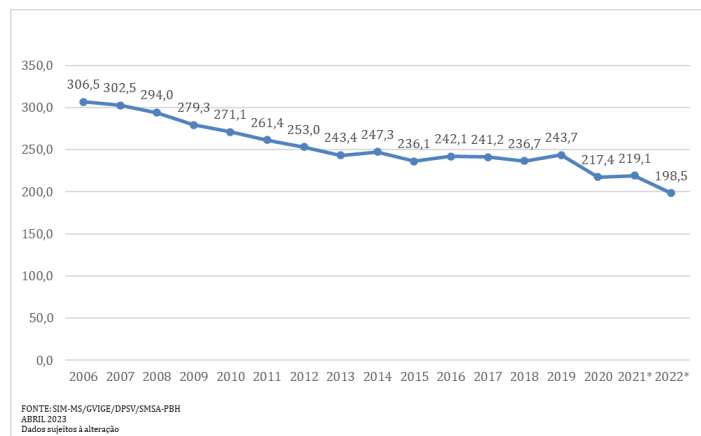
Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM); Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). Data da consulta: 01/09/2023. Dados de 2022 sujeitos a alteração.

A análise de tendência da taxa de mortalidade infantil em Belo Horizonte aponta uma estabilização nos últimos anos, oscilando entre 9,3, em 2013, e 9,6 em 2022 (Gráfico 2). Para atender aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável de redução em 30% dos óbitos até 2030 serão necessários investimentos em ações de qualificação do pré-natal, ao parto e nascimento e acompanhamento de saúde da criança, com intensificação das ações de promoção da saúde e prevenção da mortalidade evitável, estratégias para as quais o fortalecimento e qualificação da atenção primária, a qualificação da atenção hospitalar e incentivo ao parto normal, além de ações intersetoriais são fundamentais. Considerando que cerca de 70% das mortes infantis são por causas perinatais e ocorrem no período neonatal precoce, ou seja, entre 0 e 6 dias de vida, e ainda, que cerca de 20% das mortes ocorrem nas primeiras 24 horas de vida, o maior impacto na mortalidade infantil vai decorrer da qualificação da atenção obstétrica e neonatal, demandando maior esforço na melhoria da atenção ao pré-natal e à implementação das práticas de assistência ao parto e nascimento baseadas em evidências e à segurança da atenção hospitalar, onde 99% dos partos ocorrem.

Outro importante indicador de saúde monitorado pela SMSA é a taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis de adultos de 30 a 69 anos, que vêm registrando queda nas taxas anuais. No período analisado (2006-2022) observa-se redução de cerca de 70%, sendo em 2020 registrada a menor taxa de toda série histórica. Nessa análise, deve-se levar em consideração que, neste ano, houve mudança no cálculo da taxa, uma vez que o denominador base foi alterado.

A taxa padronizada de mortalidade pelas principais doenças crônicas não transmissíveis sofreu alteração no denominador de cálculo a partir do ano de 2020, uma vez que de 2015 a 2019 utilizou-se a mesma população para cálculo (Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPS - 2015), levando o indicador a ficar desproporcional já que a população estava subestimada. Como não houve Censo 2020, optou-se, então, por utilizar a projeção do Ministério da Saúde para 2020 e por isso a diferença dos valores de anos anteriores comparado a 2020.

Gráfico 2 - Taxa de mortalidade padronizada pelas principais doenças crônicas não transmissíveis em adultos de 30-69 anos, residentes em Belo Horizonte, 2006-2022 (óbitos por 100 mil habitantes)



Fonte: Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). Dados de 2022 preliminares, sujeitos à alteração.

Os dados apresentados nos gráficos 1 e 2 acima advêm de bases dos sistemas nacionais oficiais e, portanto, respeitam o período de fechamento nacional e dependem de registros das notificações nos sistemas e análise dos casos.

Os resultados positivos nos indicadores de saúde refletem os investimentos realizados pela Prefeitura de Belo Horizonte na área, que busca sempre oferecer à população um atendimento de saúde resolutivo, humanizado, integral, contínuo e de qualidade.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	6.383.768
Atendimento Individual	3.628.683
Procedimento	2.407.356
Atendimento Odontológico	330.609

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	413525	4999986,55	1698	2385581,72
03 Procedimentos clínicos	643509	1928325,49	82566	160672056,58
04 Procedimentos cirúrgicos	27954	912349,06	41902	135694954,37
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	1159	246753,49	3027	34671815,49
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	365	53727,94	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	1086512	8141142,53	129193	333424408,16

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	80797	126312,88
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	988	889381,66

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2305162	58643,88	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	10735347	95282562,83	1743	2417256,13
03 Procedimentos clínicos	5651371	158145255,27	85668	162314658,95
04 Procedimentos cirúrgicos	112119	10252352,56	65583	196038628,95
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	38465	14338529,00	3092	35830724,16

06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	21850	12714001,63	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3119	53523,90	-	-
Total	18867433	290844869,07	156086	396601268,19

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 30/09/2023.

1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	40451	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	29594	-
Total	70045	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)
1º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Abril
2º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Agosto
3º RDQA - Período de Referência: Janeiro a Dezembro
Data da consulta: 30/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Nesse tópico são apresentados dados da oferta e da produção de serviços de saúde com o objetivo de retratar as atividades e resultados alcançados em 2023.

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

A Atenção Primária à Saúde tem desenvolvido inúmeras ações com o objetivo de melhorar o processo de trabalho das equipes de Saúde da Família, visando qualificar a resposta dos serviços à população residente nas áreas de abrangência e fortalecer os macroprocessos da Atenção Primária à Saúde de Belo Horizonte.

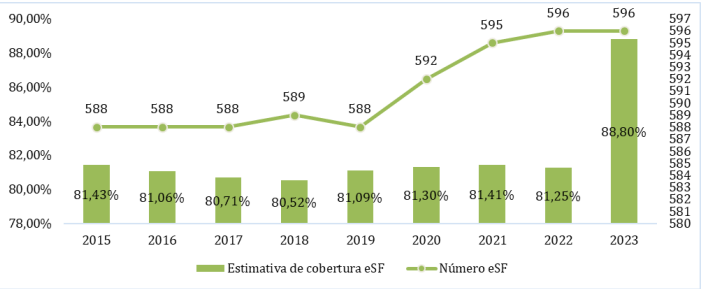
No segundo quadrimestre de 2023, manteve-se o foco na garantia do acesso à Atenção Primária à Saúde e ordenação das diretrizes clínicas, fluxos assistenciais e contrafluxos na rede de atenção à saúde.

Temática 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

No segundo quadrimestre de 2023, a Atenção Primária à Saúde (APS) contou com uma estrutura de 152 centros de saúde, 596 equipes de Saúde da Família, 314 equipes de Saúde Bucal, 83 polos de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e 80 Academias da Cidade.

O Gráfico a seguir apresenta o número de equipes de Saúde da Família no município de Belo Horizonte e a estimativa de cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família entre os anos de 2015 e 2023. Observa-se um aumento da cobertura em 2023, influenciada, sobretudo, pela redução populacional divulgada no novo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022. O IBGE promoveu reunião conjunta em 18 de maio de 2023 incluindo diversas organizações, tais como PRODABEL, Fundação João Pinheiro e Secretaria Municipal de Saúde, no intuito de elucidar acerca das estatísticas do Censo Demográfico 2022. A GEAPS participou deste momento, atualizando-se das perspectivas de divulgação dos dados necessários à atualização de diretrizes e discussões de rede. O Censo Demográfico, divulgado a cada 10 anos, permite o melhor monitoramento da dinâmica populacional e seus impactos na assistência à saúde do município.

Gráfico 3 - Equipes de Saúde da Família e cobertura da Estratégia de Saúde da Família, 2015 a 2023



Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados atualizados em 30/08/2023.

Visando ampliar o acesso aos atendimentos dos usuários, no segundo quadrimestre, foram mantidas estratégias de viabilização da oferta oportuna a consultas. Dentre elas, a reorganização das agendas de médicos pediatras da rede SUS e também de médicos pediatras e clínicos da FELUMA para maior aproveitamento e equidade na distribuição das vagas entre as regionais.

Considerando o período de sazonalidade das doenças respiratórias e aumento da demanda de crianças com quadros agudos, foi necessário criar um plano de contingência da pediatria com o objetivo de garantir acesso à pediatria para as crianças cadastradas em centros de saúde, que não dispõem deste profissional, e egressos das UPAs, assegurando assistência qualificada às crianças e seus familiares. A estratégia também previu assegurar equidade e facilidade de acesso à assistência à saúde nos Serviços da Rede SUS-BH, apoiar no controle de crianças com

doenças crônicas agudizadas, reduzir a ocorrência de desfechos desfavoráveis, ofertar soluções que possibilitem a redução da alta procura aos serviços de urgência por causas que podem ser resolvidas e acompanhadas pela Atenção Primária à Saúde.

Para possibilitar o melhor aproveitamento das vagas em pediatria, foi desenvolvida ferramenta de gestão, por meio do Google Drive, compartilhado com todos os Centros de Saúde, GAERE, DRES e UPA. A divisão da agenda dos pediatras foi realizada visando dar uma assistência equânime entre as Regionais, para que as crianças que necessitam de um atendimento pediátrico pudessem ter garantido o agendamento de suas consultas, independente se o Centro de Saúde a que estão cadastradas dispõe ou não de pediatra.

O documento foi publicado em 14/04/2023 e atualizado em 23/05/2023, com as diretrizes para o atendimento de pediatria nos Centros de Saúde contendo critérios de encaminhamento e orientações sobre agenda, referenciamento e marcação de consultas.

A seguir apresenta-se os resultados observados neste quadrimestre após a implementação, em abril/2023, da Agenda de Pediatria com a ampliação de consultas:

- Foram agendadas pelas GAEREs 2.699 consultas;
- Foram agendadas pelas UPAs 328 consultas;
- De 17/04 a 31/08 foram 3.668 crianças atendidas, destas 1.961 (63%) não apresentam nenhum registro de atendimento com o pediatra nos últimos 2 anos.

Outra importante estratégia neste segundo quadrimestre foi manutenção/adesão do município aos Programas Mais Médicos Para o Brasil e Médicos Pelo Brasil, tendo sido definidos critérios pela GEAPS para qualificar a entrada desses profissionais em centros de saúde com maior dificuldade de provimento e há mais tempo sem profissional, de forma a garantir equipes de Saúde da Família completas para maior assistência à população. No segundo quadrimestre houve a entrada de 10 médicos do Programa Mais Médicos Para o Brasil, referentes ao Edital nº 05, de 19 de maio de 2023 (28º Ciclo). Estes profissionais contribuíram para a assistência das Regionais Barreiro, Leste, Noroeste Norte e Venda Nova. O Ministério da Saúde publicou em junho de 2023, portaria que dispõe sobre a expansão de novas vagas no Programa Mais Médicos para o Brasil na modalidade de coparticipação. Nesse quadrimestre foram definidas para Belo Horizonte 54 vagas para provimento de médicos.

Em parceria com a FELUMA, foi ofertada para os médicos da APS, Curso de Especialização em Medicina de Família e Comunidade. A aula inaugural ocorreu em 31 de maio e foram inscritos 65 profissionais. A estratégia visa qualificar a formação especializada dos profissionais da Rede SUS-BH para qualificação do cuidado à saúde da população.

No segundo quadrimestre de 2023, foram iniciadas as oficinas do **Projeto Saúde em Rede BH**, já ampliando o escopo original do projeto proposto pela SES-MG para envolvimento de todos os Centros de Saúde e Atenção Ambulatorial Especializada, e não somente unidades definidas como laboratórios.

Foram realizadas as duas primeiras oficinas (trabalho em equipe e formação/educação em serviços; gestão participativa e valorização dos trabalhadores no processo e gestão do trabalho) com implantação em todas as regionais nas unidades laboratório da Atenção Primária à Saúde - APS (9 unidades) e da Atenção Ambulatorial Especializada - AAE (9 unidades), envolvendo aproximadamente 1.000 profissionais lotados nessas unidades, com metodologias favorecedoras de uma participação ampla e construção coletiva de hipóteses de melhorias dos processos de trabalho. No mês de agosto/2023 foi iniciado o cronograma de oficinas de expansão, alcançando a totalidade dos Centros de Saúde (inclusão dos demais 143 CS) e das unidades especializadas (inclusão das demais 23 unidades) de todas as regionais, tendo sido iniciado o desenvolvimento da Oficina 1 (trabalho em equipe e formação/educação em serviços).

Além das oficinas, estão sendo realizadas atividades de caráter formativo mais específico para as equipes que estão diretamente na condução do Saúde em Rede (tutores das oficinas, apoiadores e gestores), tais como: (a) agenda pedagógica específica regular (minimamente quinzenal) com os tutores, pautando-se discussões sobre trabalho em saúde, gestão e metodologia de apoio institucional; (b) agenda pedagógica com as referências técnicas e apoiadores institucionais das regionais e profissionais do nível central, distribuídos em 3 turmas de formação, com um percurso de 3 encontros por turma (realizados 3 encontros da turma 1, 2 encontros da turma 2 e 1 encontro da turma 3); (c) agendas com equipe gerencial e referências técnicas regionais para alinhamentos e discussões formativas, organizados por cada diretoria regional.

Uma ação de destaque no segundo quadrimestre foi a Semana de Enfermagem, que ocorreu do dia 29/05 a 02/06 de 2023 com palestras temáticas. O cronograma foi realizado em formato virtual com programação de valorização da categoria e qualificação em temáticas de cuidado à saúde da população, para profissionais enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. O evento teve 264 acessos durante a programação.

Com objetivo de criação de um prontuário eletrônico único em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência, com grandes avanços nas ações de regulação, acesso às informações fundamentais para a gestão, redução de filas e do tempo de espera para atendimento, redução de processos manuais e da possibilidade de erros e maior controle e melhor avaliação da rede própria e contratada, a SMSA avança na implementação da Solução Integrada em Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) para a rede APS.

Em agosto foi iniciada a implantação gradual do SIGRAH no Centro de Saúde Mariano de Abreu, na Regional Leste, com treinamento realizado pelas equipes da ASTIS e da GEAPS para todos os profissionais do Centro de Saúde na utilização do novo sistema eletrônico, tanto do ponto de vista operacional quanto assistencial.

Visando contribuir para melhoria da gestão do território e do processo de trabalho do Agente Comunitário de Saúde (ACS) quanto ao registro das atividades realizadas no sistema de informação e-Visita e consequentemente no alcance de metas propostas na Bonificação por Cumprimento de Metas, Resultados e Indicadores (BCMRI), foram realizadas reuniões presenciais nas Regionais com os Agentes Comunitários de Saúde, em seguimento às ações realizadas no primeiro quadrimestre. As reuniões ocorreram entre os meses de maio e junho de 2023, com a participação de 254 ACS e contribuíram para esclarecer possíveis dúvidas dos ACS quanto à BCMRI.

A GEAPS em parceria com a ASTIS vem aprimorando e monitorando as ferramentas criadas para monitoramento dos Indicadores da BCMRI, como os painéis em Power BI de prévia da BCMRI, visitas às gestantes, aos menores de 1 ano e atualização cadastral.

No segundo quadrimestre de 2023, o monitoramento da supervisão dos ACS pelos enfermeiros das eSF reflete um aumento comparado ao primeiro quadrimestre, conforme mostrado no gráfico abaixo com um total de 6.130 supervisões realizadas. A supervisão é um momento importante em que o enfermeiro, juntamente com o ACS, realiza uma reflexão crítica sobre o processo de trabalho, as visitas domiciliares realizadas e não realizadas, as famílias visitadas, o processo saúde-doença das pessoas no território, as gestantes com pré-natal em atraso, as crianças com vacinação em atraso, as famílias vulneráveis, os idosos frágeis, dentre outras situações elencadas pela eSF. No segundo quadrimestre foi reforçada junto às Diretorias Regionais de Saúde (DRES) a importância da atualização do cadastro no CADSUSWEB, que será a base dos dados cadastrais para a implantação do SIGRAH.

Gráfico 4 - Número de supervisões dos ACS pelos enfermeiros, Belo Horizonte, 2019 ao segundo quadrimestre de 2023



Fonte: SISREDE; GEAPS/DIAS. Dados extraídos em 05/09/2023, dados sujeitos a alterações.

A tabela abaixo evidencia a série histórica dos principais números da Atenção Primária de Belo Horizonte no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 5 - Dados referentes à Atenção Primária à Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Atendimento da população	4.163.957	4.498.184	3.553.076	4.318.034	6.012.723	1.966.924	2.119.022
Equipes de Saúde da Família	589	588	592	595	596	596	596
Visitas domiciliares realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde	3.069.137	5.758.400	6.509.278	7.683.460	9.445.154	3.188.317 ^(e)	2.640.489
Visitas domiciliares realizadas pelos demais membros da Atenção Primária à Saúde ^(a)	44.164	66.320	40.335	38.488	47.187	18.938	20.474
Academias da Cidade	78	78	79	79	79	79	80
Alunos inscritos nas Academias da Cidade ^(c)	-	-	16.949	17.155	¿	¿	¿
Equipes de Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica	82	82	82	83	83	83	83
Atendimentos individuais - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	178.451	236.716	208.695	65.663 ^(d)	79.447 ^(d)
Atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	19.755	16.991	49.608	30.571	31.326
Participações de usuários em atividades coletivas - Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica e Academias da Cidade ^(b)	-	-	273.660	128.244	611.157	372.854	435.233

Fonte: Estratégia e-SUS (e-SUS); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE)/ Datamart Saúde; Gerência de Atenção Primária à Saúde. Dados extraídos em 11/09/2023, sujeito a alterações.

- a. Os dados referentes ao resultado de visitas domiciliares da Estratégia Saúde da Família contemplam: Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, profissionais de apoios e equipes, excluindo visitas domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde. Dados do 2º quad. parciais de maio a julho.
- b. Alterada a forma de cálculo a partir de 2020, por isso não apresenta série histórica anterior. Resultados de 2023 passíveis de alteração devido a implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, sendo que a funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento
- c. Dados passíveis de correção, em função da implantação do SIGRAH nas Academias da Cidade, cuja funcionalidade de relatórios está em desenvolvimento.
- d. Dados parciais relacionados à produção dos profissionais do NASF-AB, excetuando profissional de Educação Física e atendimentos individuais nas Academias da Cidade, devido à inconsistência de relatório do SIGRAH, que se encontra em implantação.
- e. Dados atualizados no 2º RDQA 2023.

Tabela 6 - Dados do Programa de Homeopatia, Acupuntura e Medicina Antroposófica, Belo Horizonte, 2018 a 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Consultas Acupuntura	15.715	17.306	10.678	6.201	8.269	2.392	3.770
Consultas Homeopatia	12.947	11.720	7.674	8.972	9.838	3.301	4.169
Consultas Medicina Antroposófica ^(a)	1.157	1.009	133	4	-	0	0
Total	29.819	30.035	18.352	15.177	18.107	5.693	7.939

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 05/09/2023.

- a. Atendimento não ofertado em 2023 devido à aposentadoria do profissional.

Programa Bolsa Família

Em relação ao Programa Bolsa Família, é importante ressaltar que as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do mesmo. Para as vigências, a meta pactuada com o Ministério da Saúde e Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) é de 86,7%. Até o segundo quadrimestre de 2023, Belo Horizonte atingiu 90,74% da 1ª vigência de 2023. A SMSA mantém constante qualificação dos motivos de não acompanhamento junto às referências técnicas das GAERE e Centros de Saúde, que repercutu no alto índice de acompanhamento do pré-natal e na vacinação das crianças que alcançaram uma média de 99,9% do cumprimento das condicionalidades deste público tão vulnerável.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP).

Em 2022 o Ministério da Saúde aprovou a adesão do município à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP). No segundo quadrimestre de 2023, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria GM/MS nº 1.052, de 31 de julho de 2023, que alterou o art. 3º e os Anexos I e II, da Portaria GM/MS nº 418, de 05 de abril de 2023, que credenciou Estados, Municípios e Distrito Federal a fazerem jus a transferência dos incentivos financeiros federais de custeio referentes às equipes de Atenção Primária Prisionais no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O município de Belo Horizonte teve o credenciamento de cinco equipes de Atenção Primária Prisional (eAPP_is), contemplando os Centros de Saúde: Gentil Gomes (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal, carga horária de 6 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Albergado Belo Horizonte I), Horto (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 20 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Penitenciária Belo Horizonte I) e Cabana (1 eAPP Ampliada com Saúde Bucal e 1 eAPP Complementar Psicossocial, ambas com carga horária de 30 horas semanais, para atendimento à unidade prisional Centro de Remanejamento Belo Horizonte I). O processo de composição e implementação das eAPP_is foi concluído em 05/07/23 e estão mantidas as reuniões intersecretoriais para a construção dos processos de trabalho conjuntos a serem implementados na efetivação da PNAISP, envolvendo SES-MG, Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (SEJUSP) e SMSA. As eAPP_is implementadas realizaram, no segundo quadrimestre de 2023, o total de 1.776 atendimentos às pessoas privadas de liberdade.

Programa Previne Brasil

O Programa Previne Brasil, instituído pela Portaria nº 2.979/GM/MS de novembro de 2019, preceitua primordialmente, a ampliação do acesso da população aos serviços de saúde para garantir a universalidade, a equidade e a integralidade do SUS, previstos na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Busca estruturar um modelo de financiamento focado no atendimento (acesso) das pessoas, de acordo com suas necessidades de saúde, com mecanismos que induzam à responsabilização dos gestores e profissionais quanto à melhor alocação e utilização dos recursos públicos, de forma racional, eficiente e respeitando os critérios previstos no Artigo 35 da Lei 8.080/1990. O Programa Previne Brasil apresenta quatro componentes: Capitação Ponderada, Incentivo Financeiro com Base em Critério Populacional, Pagamento por Desempenho e Incentivo para Ações Estratégicas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) possui Grupo de Trabalho (GT) Previne Brasil constituído por representantes do nível central e GT Ampliado Previne Brasil com participação também de representantes das nove Diretorias Regionais de Saúde (DRES). O objetivo é alinhar, desenvolver ações em conjunto que impactam no componente Pagamento por Desempenho (indicadores) do Programa Previne Brasil. O Programa é pauta constante em reuniões de colegiados de DRES e de Gerentes de Assistência Epidemiologia e Regulação (GAERE). Além das reuniões do GT Ampliado, a GEAPS iniciou em 2023 um GT em cada DRES para identificação das particularidades e discussão de processos para a qualificação da assistência e a melhoria dos resultados dos indicadores.

No segundo quadrimestre de 2023, manteve-se o monitoramento dos processos assistenciais relacionados aos indicadores de Pagamento por Desempenho, por meio das planilhas do repositório, pelos Centros de Saúde, regionais e nível central. Foi desenvolvido e disponibilizado pela ASTIS, em parceria com a GEAPS, novo Pannel de Monitoramento Assistencial, em Power BI, com os resultados de processos assistenciais relacionados aos indicadores do Programa Previne Brasil.

Em continuidade às reuniões realizadas no primeiro quadrimestre entre SUASA, DIAS e GEAPS, individualmente, com as DRES, em maio foram concluídas as agendas contemplando as regionais Barreiro, Leste, Nordeste e Pampulha. As reuniões objetivaram discutir sobre os resultados dos indicadores do Previne Brasil e as ações desenvolvidas, com a pactuação de metas de correção de cadastro para a qualificação do acompanhamento dos usuários e a melhoria dos indicadores. O monitoramento das correções de cadastro é realizado mensalmente pela GEAPS com interlocução com as regionais.

Com relação ao componente de Incentivo para Ações Estratégicas, em maio de 2023 foi desenvolvido e disponibilizado pela ASTIS, em parceria com a GEAPS, painel em Power BI para o monitoramento da produção das eSF referente ao Programa de Informatização da APS e Pannel Informatiza APS. Em julho, por meio da Portaria GM/MS nº 1.021, de 24 de julho de 2023, foi homologado o Centro de Saúde Dom Joaquim no Programa Saúde na Hora.

Equipes Multiprofissionais (eMulti)

No segundo quadrimestre de 2023, o Ministério da Saúde publicou a Portaria GM/MS nº 635, de 22 de maio de 2023, que institui, define e cria incentivo financeiro federal de implantação, custeio e desempenho para as modalidades de equipes Multiprofissionais (eMulti) na Atenção Primária à Saúde. Para a implantação das eMulti, a GEAPS realizou, em parceria com a GRSAM e GAFIE, estudo e reuniões de alinhamento para definição da melhor estratégia de credenciamento junto ao Ministério da Saúde. Dessa forma, para a composição das eMulti são considerados os profissionais do NASF-AB, do PRHOAMA (Homeopata, Acupunturista), da Saúde Mental (Psicólogo, Psiquiatra), Equipe Complementar de Saúde Mental da Criança e do Adolescente (Fonoaudiólogo, Terapeuta Ocupacional, Psiquiatra Infantil), e profissionais de apoio dos Centros de Saúde (Assistente Social, Médico Pediatra e Médico Ginecologista), conforme categorias previstas para composição definidas na portaria ministerial.

Ressalta-se que o financiamento dessas equipes para 2023 está atrelado à Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023 enquanto recurso emergencial para custeio de equipes existentes, considerando as equipes NASF-AB constantes no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). A SMSA solicitou credenciamento de 83 eMulti. O Ministério da Saúde destaca que para o presente ano as habilitações dessas equipes dependem de viabilidade financeira federal. Em 28 de julho, mediante Portaria GM/MS nº 1.042, foi habilitada uma eMulti para Belo Horizonte, a saber: eMulti Vale do Jatobá, nesse sentido a SMSA aguarda publicação de credenciamento de outras equipes.

Reconstrução de Centros de Saúde

A partir da avaliação das necessidades e melhores soluções de acesso e assistência, considerando as especificidades de cada população, além do objetivo de buscar uma distribuição mais equânime entre as equipes de saúde e o território, ampliar a oferta de serviços e atendimentos, e melhorar a ambiência, a acessibilidade e as condições de trabalho com melhoria das estruturas físicas das unidades, a Prefeitura de Belo Horizonte, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), celebrou o Contrato de Concessão Administrativa, em regime de Parceria Público-Privada (PPP), para a prestação de serviços não assistenciais de apoio e infraestrutura à Rede de Atenção Primária à Saúde do Município de Belo Horizonte, precedida de obras de reconstrução e construção de novos Centros de Saúde.

A reconstrução de Centros de Saúde por meio do contrato de concessão administrativa de Parceria Público Privada visa a melhoria das estruturas físicas das unidades e a ampliação do acesso com maior oferta de serviços conforme a capacidade dos Centros de Saúde. Todos os Centros de Saúde possuem recepção, áreas administrativas, consultórios para os profissionais das equipes de Saúde da Família (eSF), consultórios odontológicos, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, além de salas de observação, curativos, higienização, sala multiuso, copa, sala de estar, vestiários, sanitários e espaços para os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de controle de epidemias (ACE).

No segundo quadrimestre de 2023 foram entregues cinco unidades: Centro de Saúde Granja de Freitas, Centro de Saúde Padre Eustáquio, Centro de Saúde Fábio Correa Lima, Centro de Saúde Trevo e Centro de Saúde Primeiro de Maio.

Ampliação do horário de funcionamento dos Centros de Saúde

Em março de 2023, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA) ampliou o horário de funcionamento de alguns Centros de Saúde para atendimento do público adulto e pediátrico aos sábados de 7h às 19h. Essa ação fez parte do Plano de Contingência da SMSA, que contemplou ações para oferta de assistência oportuna, segura e de qualidade. Grande parte dos atendimentos foram para sintomáticos respiratórios e pessoas com sintomas de dengue e chikungunya. Foram atendidas, nesse quadrimestre, um total de 3.729 pessoas de maio a julho, conforme tabela abaixo. Não houve atendimentos, nos finais de semana, em agosto.

Tabela 7 - Número de pessoas atendidas nos Centros de Saúde aos sábados, no 2º quadrimestre de 2023

Meses	Número de atendimentos
Maio	1479
Junho	1298
Julho	952
Total	3729

Fonte: Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS). Dados extraídos em 15/09/2023

Nesse quadrimestre, com a diminuição da demanda, houve um fechamento gradual das unidades nos finais de semana, conforme abaixo:

CS Betânia encerrou dia 20/05/2023; CS Aarão Reis encerrou dia 27/05/2023; CS Santa Terezinha encerrou dia 03/06/23; CS Barreiro de Cima encerrou dia 01/07/2023; CS São Cristóvão encerrou dia 08/07/2023; CS São Paulo encerrou dia 15/07/2023 e CS Rio Branco encerrou dia 30/07/2023.

Acompanhamento integrado da população indígena urbana

No segundo quadrimestre de 2023 foram mantidas as reuniões do Grupo de Trabalho Interinstitucional Indígena, envolvendo a Secretaria Estadual de Saúde/MG, Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Ministério Público, Secretarias Municipais de Saúde e lideranças indígenas, que objetiva o monitoramento da saúde dos indígenas e planejamento das ações conjuntas para qualificação da assistência e dos serviços prestados. O município de Belo Horizonte tem qualificado o cadastro dessa população no sistema de informação em saúde, buscando georeferenciá-la por Centro de Saúde e etnias. Dentre os cuidados aos indígenas, em especial aos refugiados da Venezuela, destaca-se a assistência à etnia Warao.

No final do primeiro quadrimestre de 2023, chegaram mais indígenas refugiados Warao e alguns que estavam na regional Norte foram realocados na Vila Alberto Furtado, retornando assim ao território do CS Santa Amélia na Regional Pampulha. No segundo quadrimestre de 2023, essa população esteve presente nos territórios dos Centros de Saúde Santa Amélia (Pampulha), Vila Pinho (Barreiro) e Jardim Felicidade (Norte) e está mantida a estratégia de realização de reuniões sistemáticas entre as regionais de saúde e as políticas públicas de base territorial para a transferência de cuidado e acompanhamento integral e intersetorial dessa população. Outra ação realizada no segundo quadrimestre de 2023 foi o mapeamento das famílias indígenas da etnia Araná e a avaliação dos encaminhamentos oftalmológicos realizados na rede, mediante o acometimento ao fator hereditário de glaucoma dessa população.

Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde

O Comitê Técnico de Promoção de Equidade em Saúde do município de Belo Horizonte foi publicado no Diário Oficial da União em 05/05/2023, por meio da Portaria SMSA/SUSBH/Nº 203/2023, com o objetivo de pautar e discutir temas prioritários na saúde das populações tradicionais (negra, indígena, quilombola e cigana) e em situação de vulnerabilidades sociais (população em situação de rua, LGBTQIAPN+, migrante, refugiada, apátrida, adolescentes em medidas sócio educativas), propondo estratégias de implementação das ações de promoção à saúde pertinentes a esse público. A composição do Comitê foi realizada por indicação de representantes da sociedade civil, Secretaria Municipal de Assistência Social Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Secretaria Municipal de Saúde, além de convidados de outros órgãos, organizações públicas ou privadas, de acordo com as pautas e demandas que se apresentarem no desenvolvimento dos trabalhos. Neste sentido, as reuniões mensais previstas foram realizadas nos dias 02/06/23, 07/07/23 e 04/08/23, e as pautas têm se destinado à apresentação e aprovação do Plano Operativo de Saúde Integral da População LGBT, cuja finalização está prevista para o 3º quadrimestre de 2023.

Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas à Atenção Secundária e Terciária de Belo Horizonte.

Temática 2.1: Rede Ambulatorial Especializada

A Gerência da Rede Ambulatorial Especializada tem como objetivo planejar, dimensionar, organizar e monitorar o funcionamento da rede de atenção especializada de média complexidade do SUS-BH, incluindo a rede própria e os serviços contratados e conveniados, em articulação com as demais gerências envolvidas, visando garantir integralidade assistencial, equidade entre os territórios, padrões de funcionamento, acesso oportuno e adequado aos recursos.

Espera-se que a atenção especializada contribua com a coordenação do cuidado junto à Atenção Primária em Saúde, seja qualificada e humanizada; mantenha um cuidado continuado para os casos mais complexos ou graves (cuidado prolongado); possibilite suporte técnico às equipes da atenção primária, quando necessário, contribuindo com a integralidade da atenção prestada ao cidadão.

Coordenação de Apoio Diagnóstico

As principais ações de destaque no segundo quadrimestre de 2023 foram:

- Liberação de 98% dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria em até 72 horas;
- Monitoramento da taxa de coleta de exames laboratoriais em 94% dos centros de saúde, qualificando a assistência em relação ao apoio diagnóstico na Rede SUS-BH;
- Participação dos laboratórios no controle externo de qualidade com aferição dos ensaios executados, garantindo assim a qualidade dos exames realizados;
- A média da taxa de coleta dos centros de saúde no primeiro quadrimestre de 2023, foi de 0,31%. Resultado abaixo da meta estabelecida que é 1%.
- Finalização do processo licitatório dos equipamentos totalmente automatizados para realização da urinalise para os Laboratórios Regionais, com implantação prevista para primeira quinzena de setembro.

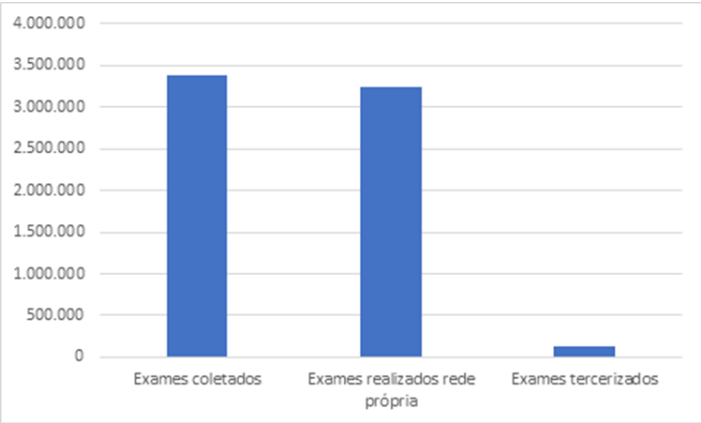
Gráfico 5 - Percentual de exames coletados por mês nos postos de coleta da SMSA, set. 2022 ao segundo quadrimestre de 2023

Fonte: GERAIE/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

Constata-se que no segundo quadrimestre de 2023, a produção de exames laboratoriais da rede própria foi de 3.242.455 exames. A coleta de exames em todos os postos de coleta do município representou 3.371.836 exames, sendo 129.381 exames realizados na rede contratada. Assim, a produção dos laboratórios da rede SMSA representou 96,2% do total de exames coletados no período.

No que se refere à produção laboratorial nas UPAs, constatou-se a realização de 248.943 exames no segundo quadrimestre de 2023.

Gráfico 6 - Produção laboratorial própria, no segundo quadrimestre de 2023



Fonte: GERAIE/ Coordenação de Apoio Diagnóstico-Planilha de acompanhamento interno.

A tabela abaixo sintetiza alguns resultados importantes no âmbito da Atenção Especializada no município de Belo Horizonte, no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 8 - Dados de Atendimento na Atenção Especializada, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Consultas especializadas realizadas na rede própria ^(a)	438.072	457.334	263.199	331.933	388.208	104.018 ^(b)	71.295 ^(d)
Procedimento ambulatoriais processados na rede própria ^(a)	581.379	584.587	317.808	388.376	491.929	133.721 ^(b)	126.976 ^(d)
Consultas especializadas realizadas na rede contratada ^(a)	1.470.281	1.524.625	923.857	1.192.462	1.379.958	454.693 ^(b)	253.139 ^(d)
Procedimentos ambulatoriais processados na rede contratada ^(a)	12.401.266	12.607.928	9.650.336	10.718.928	11.139.736	4.079.044 ^(b)	2.120.281 ^(d)
Percentual de consultas e exames especializados agendados em até sessenta dias (prazo entre o cadastro do pedido e o agendamento)	46,5%	46,4%	48,6%	51,1%	53,46 ^(c)	(c)	(c)
Cirurgias eletivas ambulatoriais	121.510	126.821	71.041	90.376	107.893	37.235 ^(b)	19.162 ^(d)

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS), Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE), SMSA.

a. Devido aos impactos gerados pelo Covid-19, a SMSA adotou medidas de isolamento social e promoveu adaptações nos atendimentos e serviços de saúde para enfrentamento à pandemia no município de Belo Horizonte.

b. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

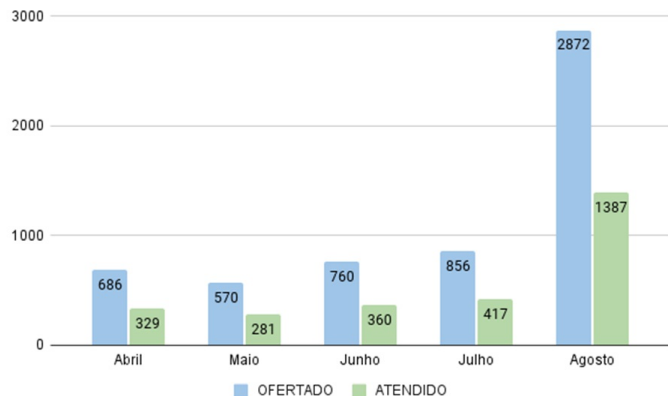
c. Dados do 3º quadrimestre/2022 extraídos do SIGRAH, sujeitos a alterações. Indisponíveis no 1º e 2º quadrimestre de 2023.

d. Dados parciais, referentes ao período de maio e junho.

Teleconsulta e Síndrome Gripal

No início da pandemia da covid-19 em 2020, a SMSA/PBH implementou e disponibilizou para a população a teleconsulta Síndrome gripal e, desde então, tem disponibilizado o atendimento online tendo como direcionador o cenário epidemiológico. Em abril de 2023 foi observada uma nova mudança no cenário epidemiológico com aumento de demanda para síndrome respiratória e arboviroses. Assim, a teleconsulta foi retomada para atender ambas as demandas e no período de 15/04/2023 a 31/08/2023 foram ofertadas 5.744 vagas de teleconsulta e realizados 2.774 atendimentos. O gráfico 07 mostra o número de ofertas e atendimento no ano de 2023.

Gráfico 7 - Oferta e atendimentos de Teleconsulta no ano 2023



Fonte: Gerência de Atenção Especializada - GERA.E.

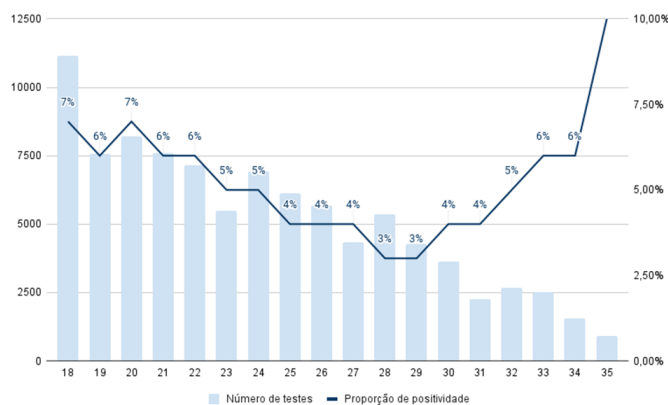
Diagnóstico da Covid-19 no município de Belo Horizonte

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, desde o início da pandemia da covid-19, tem implementado estratégias para fornecer à população diagnóstico em tempo oportuno, visando a quebra na cadeia de transmissão da doença e o atendimento de forma oportuna ao usuário. Uma das principais estratégias implementadas pela SMSA durante a pandemia da covid-19 foi a criação do setor de Biologia Molecular do Laboratório Municipal de Referência que possibilitou a ampliação da testagem molecular por RT-qPCR do SARS-Cov-2, além da implementação do diagnóstico molecular para outros patógenos.

No que se refere ao diagnóstico da covid-19, a rede SUS-BH ofertou no segundo quadrimestre de 2023 teste de detecção rápida de antígenos para todo usuário sintomático em todos os 152 centros de saúde, nas 9 unidades de pronto atendimento e nas centrais de testagem, além da testagem de assintomáticos nas centrais de testagem. As centrais de testagem covid-19, foi uma estratégia implementada em janeiro de 2022 com objetivo de ofertar exclusivamente diagnóstico de covid-19. Esta estratégia facilitou o acesso do usuário, sem necessidade imediata de atendimento médico ao diagnóstico da doença e, consequentemente, diminuiu a pressão assistencial nos CS e UPAs.

No segundo quadrimestre de 2023, foram realizados 90.179 testes de detecção rápida de antígeno na rede SUS-BH. O número de testes realizados e a proporção de positividade da covid-19 por semana epidemiológica reflete o cenário epidemiológico no segundo quadrimestre de 2023 (gráfico 08).

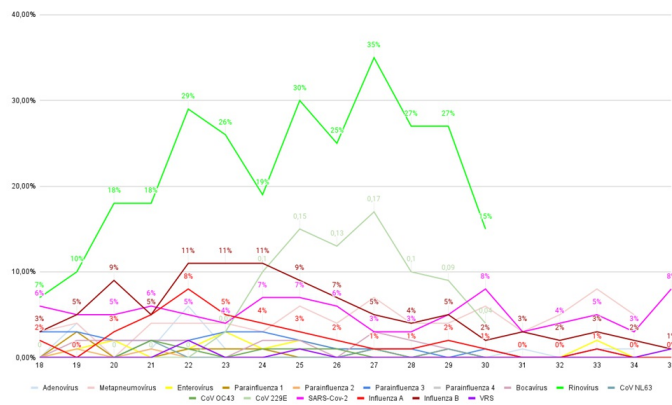
Gráfico 8 - Teste de detecção rápida de antígeno realizados, por semana epidemiológica, no segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico e GERA.E.

Além do diagnóstico por teste de detecção rápida de antígenos covid-19, a SMSA oferece o diagnóstico molecular para identificação de SARS-Cov-2 desde julho de 2022. Em abril de 2022, foi implementado o diagnóstico molecular diferencial entre Influenza A subtipo em H1N1 e H3N2, influenza B, Vírus Sincicial Respiratório subtipo em A e B já em janeiro de 2023 o painel foi ampliado incluindo também o diagnóstico de adenovírus, metapneumovírus, enterovírus, parainfluenza 1, 2, 3 e 4, bocavírus, rinovírus e coronavírus do tipo 1 (NL63 e OC43) para grupos específicos como descrito na Nota Técnica nº033/2020 Orientações para a vigilância epidemiológica e diagnóstico laboratorial de vírus respiratórios no município de Belo Horizonte. No segundo quadrimestre de 2023 foram realizados 36.658 exames de RT-qPCR na rede SUS-BH. A proporção de positividade no segundo quadrimestre de 2023 para cada um dos patógenos está demonstrado no gráfico 09.

Gráfico 9 - Diagnóstico molecular de vírus respiratório por RT-qPCR, no segundo quadrimestre de 2023



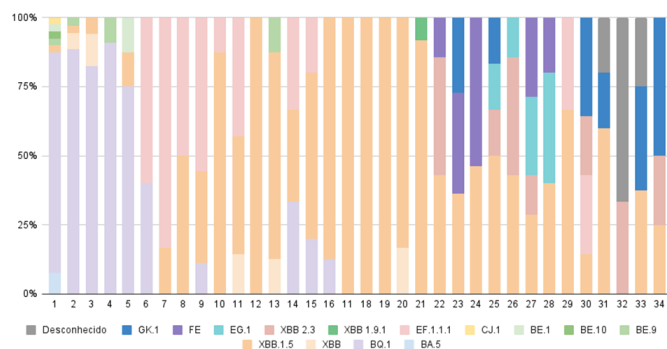
Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico e GERAE.

Vigilância Genômica de SARS-Cov-2

Em 2021, a SMSA iniciou a vigilância genômica de SARS-Cov-2 em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais e o Instituto René Rachou. Este projeto se mantém no ano de 2023 e é uma importante ferramenta de vigilância epidemiológica no enfrentamento a pandemia da covid-19. O gráfico 10 mostra o perfil das sublinhagens da variante ômicron do SARS-Cov-2 no ano de 2023.

Gráfico 10 - Sublinhagens da variante Ômicron Sars-CoV-2 por semana epidemiológica, Belo Horizonte, 2023

Distribuição das sublinhagens da variante ômicron do SARS-Cov-2 em Belo Horizonte por SE no ano de 2023



Fonte: Coordenação de Apoio Diagnóstico e GERAE.

Atenção Secundária em Saúde Bucal

Os atendimentos na atenção secundária são realizados nos quatro Centros de Especialidades Odontológicas, CEO Centro Sul, CEO Barreiro, CEO Venda Nova e CEO Paracatu e pelos serviços conveniados (UFMG, PUC, UNI-BH, IES dentre outras).

No segundo quadrimestre de 2023, finalizou-se o primeiro ciclo das oficinas da resolução 8.435 com os 4 Centro de Especialidades Odontológicas da rede. O objetivo dessa ação foi discutir a Resolução 8.435 que aprova a atualização dos critérios, normas e requisitos para a implantação, credenciamento e mudança de modalidade dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no Estado de Minas Gerais e as normas gerais de adesão, execução, acompanhamento, controle e avaliação dos processos de concessão dos incentivos financeiros estaduais para implantação e custeio dos referidos serviços, apresentar os novos indicadores e construir de forma participativa com os profissionais dos 4 CEO planos de ação para qualificar e ampliar a oferta e acesso ao serviço.

Foram consolidadas as oficinas do primeiro ciclo e realizado o planejamento do segundo ciclo de oficinas para discutir os indicadores 2,3,4,5 e 6 da resolução 8.435.

Iniciou-se a adequação estrutural de alguns ambientes do CEO Paracatu como pintura, instalação da rede, ampliação da sala da gerência, alteração de funcionalidade do telefone para qualificar as confirmações de agenda e a teleodontologia, trazendo ambiente acolhedor para os usuários e trabalhadores.

Foram instalados 09 focos cirúrgicos nos quatro CEO de Belo Horizonte.

Realizou-se o treinamento de toda a equipe no manejo do desfibrilador externo automático - DEA.

O CEO Barreiro realizou ação de interface com a atenção primária através de visitas em todas unidades das regionais Barreiro e Oeste, com o objetivo de conhecer as eSB das duas regionais, discutir processo de trabalho, apresentar o serviço da atenção especializada, integrando os dois níveis de atenção.

Os 4 Centros de Especialidades Odontológicas estão inseridos no programa saúde em rede, nos quais os gestores estão participando ativamente com os apoiadores nas oficinas locais de suas regionais.

Foi realizado no CEO Venda Nova reciclagem com todos os trabalhadores do Manual de Biossegurança de Odontologia em parceria com a gerência de segurança do trabalho.

Houve a implantação da agenda informatizada (SISREDE) para o agendamento de retorno para todas as especialidades do CEO Centro Sul.

Incremento das ações de matriciamento (CEO/eSB) principalmente por discussão de casos clínicos compartilhados por meio de mídias (e-mail e telefone).

Estabelecimento de parceria com o laboratório de patologia bucomaxilofacial da Faculdade de Odontologia da UFMG para realização das biópsias dos CEO da regional Centro Sul.

Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial - Central de Marcação de Consultas

No segundo quadrimestre de 2023, a equipe da Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial- GERAM se dedicou a aprimorar os processos de implantação do SIGRAH - regulação ambulatorial e iniciou-se a composição do Núcleo Regulador das Linhas de Cuidado conforme resolução da SES-MG para a Micro BH/Nova Lima/Caeté.

Realizou-se visitas de estreitamento de relações das coordenações médica e administrativa da GERAM ao Instituto de Oncologia da Santa Casa, ao ambulatório do H. Odilon Behrens, à Unidade de Diagnóstico por Imagem do H. Metropolitano Dr. Célio de Castro, ao Ambulatório da Faculdade de Ciências Médicas, ao Centro de Tecnologia em Medicina Molecular da UFMG, onde são realizados os exames de PET-scan.

Com algumas customizações do SIGRAH entregues pela MV, realizou-se o treinamento dos prestadores na inserção de pedidos de exames de alto custo diretamente no sistema, bem como na criação de escalas de atendimento e bloqueios, o que tem proporcionado mais agilidade dos processos para aprimoramento do atendimento aos usuários do SUS.

Iniciou-se o processo de regulação do acesso à Linha de Cuidado da Criança de Risco, definindo critérios junto às maternidades e configuração e treinamento das mesmas para a inserção dos pedidos diretamente no SIGRAH para agendamento na URS Saúde. Neste período foram contratados 2 enfermeiras, 1 assistente administrativo e 1 médico para compor a equipe do núcleo regulador.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

No atendimento da rede hospitalar são informados, na tabela 9, a evolução dos leitos e o total de internações realizadas na Rede SUS-BH.

Tabela 9 - Dados de Atendimento da Atenção Hospitalar, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Leitos SUS ^(a)	6.137	6.112	6.493	6.524	6.495	6.492	6.046
Leitos SUS UTI ^(b)	838	838	1.017	996	901	901	901
Internações hospitalares	255.538	274.509	236.933	246.899	266.793	85.086 ^(c)	45.413 ^(d)
Cirurgias eletivas hospitalares	35.202	39.688	22.270	22.299	36.661	12.250 ^(c)	10.630 ^(d)

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES); TABWIN.

- a. Leitos totais da Rede SUS em Belo Horizonte, incluindo rede Sarah e leitos de acolhimento noturno.
- b. Leitos SUS UTI inclui ajuste de leitos habilitados
- c. Dados atualizados no 2º RDQA/2023
- d. Dados preliminares. Referente ao período de maio a julho.

Regulação do Acesso Hospitalar

Neste segundo quadrimestre de 2023 foram dadas continuidade às ações com as instituições hospitalares prestadoras de serviço ao SUS-BH. Foi realizada apresentação das atividades da Regulação do Acesso Hospitalar e proporcionado visitas técnicas das equipes aos hospitais, projeto que visa melhorias dos vínculos institucionais e comunicação assertiva. A segunda rodada de visitas consistiu em levar as equipes da Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar (GERAH) e Gestão de Contrato (GCOAS) para conhecer os Núcleos Internos de Regulação (NIR) dos prestadores hospitalares da rede.

A Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar (GERAH) realizou reuniões junto a Gerência de Urgência e Emergência (GEURE) e equipes das Unidades de Pronto Atendimento de Belo Horizonte, apresentando as atividades de Regulação do Acesso Hospitalar, no intuito de contribuir para melhoria dos processos de comunicação e demonstrar para as UPAS os potenciais que a GERAH considera que podem favorecer o acesso dos usuários aos leitos hospitalares.

Neste quadrimestre também houve várias reuniões com os hospitais da Rede SUS BH, para construção e desenvolvimento de estratégias que visam a diminuição da sobrecarga enfrentada pelas Unidades de Pronto Atendimento e instituições hospitalares que possuem porta de urgência e emergência.

Uma negociação importante para a saúde de Belo Horizonte foi a abertura de 10 leitos de CTI adulto no Hospital Julia Kubitschek. Além disso, foi proposta a abertura de outros 10 leitos de CTI adulto para o próximo quadrimestre, neste mesmo hospital.

Tabela 10 - Internações Hospitalares Atendidas, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Internações Diretas	156.608	152.298	128.689	133.724	152.517	48.850	49.924
Internações por Transferência/Urgência	49.203	53.599	60.266	65.680	63.665	18.685	18.712
Internações Eletivas	35.580	35.350	15.893	17.793	30.402	10.236	12.503
Total	241.391	241.247	204.848	217.197	246.584	77.771	81.139

Fonte: Sistema SA04R.

A partir da análise da tabela 10, observa-se que a SMSA vem mantendo o protagonismo das ações para as internações de urgência com aumento de internações diretas e por transferências quando comparada ao quadrimestre anterior, dado que reflete o esforço da GERAH cada vez mais atender as necessidades do usuário do SUS.

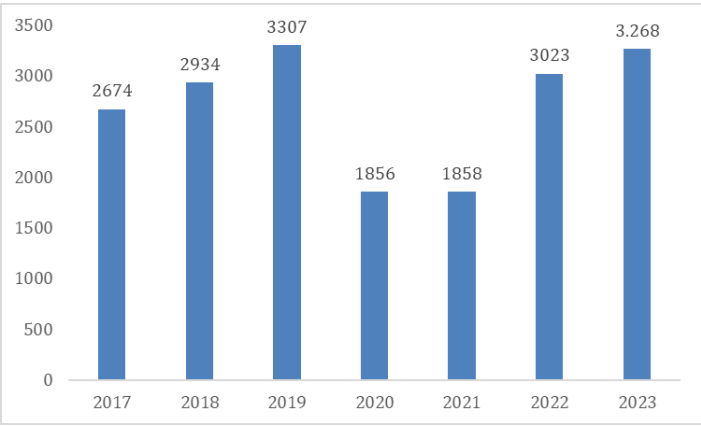
O protagonismo em relação as internações, também se destaca nas cirurgias eletivas, gráficos 11 e 12, no qual houve aumento se comparado ao quadrimestre anterior. O aumento de procedimentos cirúrgicos eletivos com a retomada da média anual de realização de cirurgias eletivas são consequências do constante trabalho da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em conjunto com a Gerência de Regulação do Acesso Hospitalar na discussão com os hospitais credenciados para o incremento das ofertas de cirurgias eletivas. Além dessas ações, ressalta-se a parceria com o Estado de Minas Gerais no sentido de ampliar os valores financeiros pagos pelos procedimentos, através de incentivo pela sua execução.

Gráfico 11 - Número de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, janeiro de 2022 a julho de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Gráfico 12 - Média mensal de cirurgias eletivas realizadas em Belo Horizonte, no período de 2017 ao segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema de Internações Hospitalares (SIH).

Obs: Dados de 2023 parciais, referentes ao período de janeiro a julho.

Supervisão Hospitalar

- A Supervisão Hospitalar foi responsável pela:
- Manutenção da avaliação presencial das autorizações de internações hospitalares no âmbito do SUS/BH, verificando a pertinência das mesmas, bem como a legitimidade dos diversos fluxos e dos procedimentos envolvidos.
 - Realização de auditoria em alguns prestadores, em conjunto com a GCOAS, referente a solicitação encaminhada pelo Ministério Público.
 - Treinamento e capacitação dos novos supervisores admitidos via processos seletivos para recomposição da equipe técnica.

Tratamento Fora do Domicílio

No segundo quadrimestre de 2023 registrou-se a inscrição de 3 novos pacientes no Programa de Tratamento Fora do Domicílio (TFD). O TFD regulou aproximadamente 16 mil guias de Autorização de Internação Hospitalar, abrangendo procedimentos de média e alta complexidade, das quais 6.288 guias foram cadastradas. Em comparação com o mesmo período de 2022, houve um aumento de 4% no número de guias cadastradas. Foram autorizados 41.454 mil exames laboratoriais de apoio diagnóstico de municípios pactuados em Belo Horizonte. O TFD realizou 05 processos de repatriamento de munícipes de Belo Horizonte que tiveram agravos de saúde fora do domicílio.

Temática 2.3 Auditoria

Assessoria Técnica Judicial e em Avaliação de Tecnologias em Saúde

Essencialmente, essa assessoria se divide em duas grandes frentes. A primeira consiste em um filtro técnico que analisa e se manifesta sobre as demandas de alto custo não contempladas no Sistema Único de Saúde e a segunda consiste em assistência jurídica a demandas que são de corresponsabilidade da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde. No que tange aos pedidos de manifestação sobre tecnologias, estes, podem ser solicitados por prestadores, usuários, médicos assistentes e órgãos do poder judiciário quando recorridos pelos atores da sociedade, além de, internamente, pela Assessoria Jurídica.

Quase totalidade das demandas apresentadas consistem em requisições de alto custo, cuja defesa técnica, respaldada em evidências científicas, se faz de extrema importância para a aplicação responsável e eficiente de recursos públicos. Isto posto, no segundo quadrimestre de 2023, houve um total de solicitações no montante de R\$ 16.406.600,00 relacionados a requerimentos em tecnologias de saúde, de alto custo, para a Secretaria Municipal de Saúde. Porém, mediante avaliações e análises, utilizando-se bases científicas, verificou-se que não era recomendado o fornecimento de alguns desses produtos/medicamentos, o que qualificou a SMSA de discutir a pertinência da solicitação e evitar um gasto ineficiente no valor de R\$ 16.156.600,00. A frente relacionada a assessoria jurídica analisou, ao todo, 159 demandas. Destas, consta na tabela abaixo a descrição por tipo.

Tabela 11 - Descrição das demandas da assessoria técnica judicial e em avaliação de tecnologias em saúde, no segundo quadrimestre de 2023

Especificação	Quantidade
Cumprimento	33
Cumprimento e manifestação	70
Manifestação	08
Comprovação	48
Total	159

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Gestão de Contratos Assistenciais

Realizam-se, quinzenalmente, reuniões com o Grupo de Gestores de Contrato, Coordenação de Apoio Operacional e suporte informacional para acompanhamento das atividades realizadas e revisão de fluxos de trabalho. Nestas reuniões são avaliados os Contratos Assistenciais e os Planos Operativos que regulamentam a relação da Secretaria Municipal de Saúde com seus prestadores contratualizados.

Ressalta-se a organização e conferência de pagamentos administrativos, o acompanhamento do programa BH Mais Saúde, no que se relaciona a sua execução, e ao apoio judicial prestado à Gerência de Gestão de Contratos Assistenciais (GCOAS), junto aos gestores de contrato. No segundo quadrimestre de 2023, os prestadores que prestam serviços por meio do Programa BH Mais Saúde, foram analisados e apurados os seguintes valores.

Tabela 12- Montante realizado por prestador do Programa BH Mais Saúde, no segundo quadrimestre de 2023

Mês	Prestador			
	UNICORDIS	SERCON	SERCON 2	SANTA CASA
Maio	3.720,28	7.433,46	7.433,46	323.168,61
Junho	3.075,68	5.011,42	5.158,81	323.232,08
Julho	4.890,35	6.190,58	5.895,79	322.362,02
Agosto	4.663,62	3.832,26	8.747,25	325.728,11
Total	16.349,93	22.467,72	27.235,31	1.294.490,82

Fonte: Planilha de acompanhamento interno da Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde.

Temática 2.4 : Atenção às Urgências e Emergências

A rede de urgências e emergências de Belo Horizonte tem o objetivo de prestar assistência aos usuários que necessitam de cuidados imediatos para o suporte à vida e para o restabelecimento de sua saúde de forma integrada à rede de atenção e sempre guiada pelos princípios do SUS e da SMSA.

A tabela abaixo evidencia o histórico de atendimentos por Unidade Unidades de Pronto Atendimento (UPA) no município de Belo Horizonte.

Tabela 13 - Atendimentos de urgência e emergência nas Unidades de Pronto Atendimento, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Unidade de Pronto Atendimento	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Barreiro	116.151	120.803	77.173	82.843	88.248	36.212	36.935
Centro-Sul	50.692	64.634	50.658	56.748	65.246	25.772	26.203
Leste	117.841	115.659	78.147	71.566	85.264	36.370	36.494
Nordeste	92.924	107.259	61.030	57.894	69.233	30.128	32.705
Noroeste	126.757	143.309	110.541	117.182	91.142	30.336	29.820
Norte	97.168	106.622	74.755	92.122	102.978	38.080	37.099
Oeste	91.373	91.639	56.596	65.872	70.801	28.447	30.110
Pampulha	73.239	75.821	54.769	49.535	55.961	22.929	23.646
Venda Nova	110.702	102.278	72.941	70.478	82.508	34.400	35.418
Total	876.847	928.024	636.610	664.240	711.381	282.704	288.430

Fonte: Gerência de Urgência e Emergência. Dados atualizados em 11/09/2023.

Principais realizações no segundo quadrimestre de 2023:

Unidade de Pronto Atendimento (UPA)

Maio: No mês de maio foi designada a presença de guardas municipais para a seguridade das Unidades de Pronto Atendimento. Tal medida visa aprimorar a segurança nesses locais, integrando ações, fortalecendo atitudes e conceitos de prevenção de atos de violência contra os profissionais, usuários e danos ao patrimônio público.

Junho: Considerando a crescente demanda nas unidades de pronto atendimento, que tem como consequência o tempo de espera para primeiro atendimento médico muito aumentado, especialmente para os pacientes classificados como verde pelo protocolo de Manchester, foi instituída oferta de tele consultas a esses pacientes. Foram selecionados usuários com queixas clínicas relacionadas à síndrome gripal e à dengue. Essa modalidade possibilitou um atendimento médico mais ágil para os usuários que procuraram as portas de urgência com queixas de menor complexidade, mantendo a qualidade da assistência prestada.

Julho: Com o objetivo de otimizar o tempo gasto pelas unidades móveis com o deslocamento para a central de regulação, especificamente quando há necessidade de reposição de materiais, foi iniciado o projeto piloto de descentralização do abastecimento das unidades móveis do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). O local escolhido para iniciar o processo foi a Unidade de Pronto Atendimento Norte, levando em consideração as unidades móveis que atendem a regional Norte, bem como a distância em quilômetros e tempo para o deslocamento dessas ambulâncias quando há necessidade de reposição. Foram selecionadas 06 unidades e os processos elencados para atendimento às ambulâncias são: reposição de materiais médico-hospitalares, medicamentos, e materiais de almoxarifado.

Em 25 de julho houve a implementação efetiva do raio X na UPA Pampulha, após a realização das adequações na rede elétrica pela companhia de energia.

Agosto: Em agosto ocorreu a Capacitação em Urgências Cardiológicas, destinada aos profissionais médicos e enfermeiros da Rede de Urgência e Emergência. Foram abordados os seguintes temas: ECG e Bradicardia em 09/08/2023; Taquicardia e PCR em 16/08/2023; Síndrome Coronariana Aguda em 23/08/2023.

Nesse mesmo mês o Projeto Lean nas UPAs e o Protocolo de Restrição do Movimento de Coluna vertebral (SAMU) foram selecionados para concorrer ao 27º Concurso de Inovação no setor público 20223-ENAP.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é um serviço de saúde, subordinado à Gerência de Urgência e Emergência da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Belo Horizonte, responsável pelo componente da Regulação dos Atendimentos de Urgência, atendimento Pré-Hospitalar do Sistema de Urgência e pelas transferências de pacientes graves entre unidades de saúde da Rede de urgência. Faz parte do Sistema regionalizado e hierarquizado, capaz de atender, dentro da região de abrangência todo enfermo, ferido ou parturiente em situação de urgência ou emergência, transportá-los com segurança e acompanhamento de profissionais de saúde até a unidade de atendimento referenciada e pactuada mais adequada. Além disso, intermedia e executa, através da Central de Regulação de Internação Hospitalar do Município de Belo Horizonte, as transferências Inter hospitalares de pacientes de maior complexidade e gravidade.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência conta, atualmente, com 28 unidades móveis, dentre as quais 22 são Unidades de Suporte Básico, tripuladas por técnicos de enfermagem, e 6 são Unidades de Suporte Avançado, com a presença de um médico e um enfermeiro para atendimento médico imediato.

Além disso, o SAMU faz a regulação dos seguintes municípios: Ribeirão da Neves, Santa Luzia, Nova Lima, Sabará, Ouro Preto, Mariana e Itabirito.

A tabela 14 demonstra a produção do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no segundo quadrimestre de 2023. Neste período houve 188.785 ligações telefônicas via sistema 192. Deste total, foram realizadas 38.468 triagens médicas, que resultaram em orientações, sem ou com envio de ambulâncias, conforme especificado na tabela abaixo:

Tabela 14 - Dados de chamadas telefônicas do Atendimento Móvel de Urgência, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023

Tipo de chamada	Maio	Junho	Julho	Agosto	Número de chamadas
Consideradas trotes	855	1.043	1.147	1.097	4.142
Chamadas que resultaram em informações não médicas	16.620	15.030	15.155	15.703	62.508
Chamadas que resultaram em orientações - sem envio de ambulância	9.933	9.569	9.410	9.896	38.808
Chamadas que resultaram em orientações - com envio de ambulância	9.532	9.251	9.908	10.068	38.759
Total de saídas de ambulância que resultaram em atendimento	10.976	10.853	11.310	11.429	44.568
Total de chamadas telefônicas via Sistema 192	47.916	45.746	46.930	48.193	188.785

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU : SUS : BH setembro/2023.

A tabela a seguir traz os atendimentos realizados pelo SAMU BH, no segundo quadrimestre, distribuídos por grupos de causas, onde se observa que causas clínicas predominam em detrimento das outras, correspondendo a cerca de 54% do total de atendimentos, seguido pelas causas externa, dentre as quais se inclui os traumas (33,4% do total de atendimentos).

Tabela 15 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por grupo de causas, Belo Horizonte, segundo quadrimestre 2023

Tipo de causa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Número de atendimentos
CLÍNICAS	5.386	5.251	5.525	5.355	21.517
PSIQUIÁTRICAS	1.128	1.040	1.150	1.245	4.563

OBSTÉTRICAS	80	62	73	77	292
CAUSAS EXTERNAS	3.291	3.166	3.375	3.497	13.329
Total	9.885	9.519	10.123	10.174	39.701

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU e SUS e BH setembro/2023.

No segundo quadrimestre de 2023, o SAMU BH realizou 44.223 atendimentos por ambulâncias, sendo 4.223 por unidades de suporte avançado e 40.000 por unidades de suporte básico. A tabela 16 traz o número de atendimentos mensal do quadrimestre realizados pelo SAMU BH, por tipo de ambulância (unidades de suporte básico (USB) e avançado (USA)).

Tabela 16 - Número de atendimentos realizados pelo SAMU, por tipo de ambulância, Belo Horizonte, segundo quadrimestre 2023

Tipo de causa	Maio	Junho	Julho	Agosto	Número de atendimentos
Atendimentos por Unidade de Suporte Avançado (USA)	1.067	1.003	1.136	1.017	4.223
Atendimentos por Unidade de Suporte Básico (USB)	9.909	9.850	10.174	10.067	40.000
Total	10.976	10.853	11.310	11.084	44.223

Fonte: Banco de dados do Sistema Operacional do SAMU e SUS e BH setembro/2023

Serviço de Transporte em Saúde (TS)

Transporte em Saúde (TS) é um serviço subordinado à Gerência do SAMU e tem função específica de realizar transporte qualificado dos pacientes do SUS entre unidades de saúde, unidades pré-hospitalares e hospitalares. Realiza o transporte de pacientes portadores de quadros agudos ou crônicos dentro da rede, internações hospitalares e transporte eletivo/programado para realização de exames e consultas agendadas de pacientes acamados, com incapacidade de locomoção. Realiza também o transporte de pacientes portadores de insuficiência renal crônica para sessões de hemodiálise agendadas. Os atendimentos são realizados por ambulâncias, classificadas como ambulâncias do tipo A, conforme padronizado pelo Ministério da Saúde. Atualmente, Belo Horizonte conta com 90 veículos para a oferta desse serviço. Sendo 40 ambulâncias, 49 carros para hemodiálise e 1 veículo para visita domiciliar.

O Transporte em Saúde dispõe de uma central de regulação própria e informatizada, que faz interlocução com todos os serviços de saúde da SMSA de Belo Horizonte.

Dentre as responsabilidades do Transporte em Saúde, conforme definem as portarias municipais - Portaria Municipal nº 525/2019 que regulamenta o Transporte Especial para pacientes em hemodiálise e em tratamento oncológico/SMSA e Portaria Municipal nº 027/2014 - que dispõe sobre a concessão do benefício da gratuidade a pessoas com insuficiências renal crônica - o transporte de pacientes em terapia renal substitutiva (hemodiálise) é responsável por grande parte da demanda do serviço, com alta volumetria.

No segundo quadrimestre de 2023, foram realizados 35.781 atendimentos pelo transporte em saúde. Destes 9.418 destinaram-se ao transporte de pacientes para hemodiálise.

A tabela abaixo evidencia o número de atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e Transporte em Saúde, no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 17 - Número de atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e transporte em Saúde, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação		2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Número de veículos de transporte		80	81	91	91	89 ^(a)	89	89
Número de pessoas assistidas pelo transporte em saúde		113.417	76.970	53.867	73.779	105.163	34.241	35.781
Quantitativo de unidades de suporte do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Unidade de Suporte Básico	22	22	32	32	22	22	22
	Unidade de Suporte Avançado	6	6	7	7	6	6	6
	Batalhão de Operações Aéreas	1	1	1	1	0	0	0
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos telefônicos recebidos		520.764	571.238	524.122	571.559	497.054	172.612	182.865
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - Atendimentos realizados c/ deslocamento de ambulância		113.417	120.193	129.013	145.103	122.159	41.450	44.568

Fonte: Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Dados extraídos em 05/09/2023.
Dado ajustado no 2º RDQA/2023.

Serviço de Atenção Domiciliar

O Serviço de Atenção Domiciliar é um serviço complementar aos cuidados realizados pela APS, serviços de urgência e substitutivo ou complementar à internação hospitalar. É caracterizado por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, palição e promoção à saúde, prestadas em domicílio, de forma a garantir a continuidade, humanização do cuidado, estímulo a autonomia do usuário e a integração à Rede de Atenção à Saúde (RAS). Tem como objetivo as desupalizações e desospitalizações, com vistas à redução do tempo de permanência de usuários internados, aumento da disponibilidade de vagas nas centrais de internação, otimização dos custos em saúde e aumento da segurança do paciente.

O serviço é responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP). Em Belo Horizonte presta assistência aos usuários residentes no município e possui 32 equipes, sendo: 24 EMADs, integradas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, assistentes sociais e fisioterapeutas; e 8 EMAPs, compostas por nutricionistas, fisioterapeutas, assistentes sociais, fonoaudiólogos, terapeuta ocupacional e psicólogo.

Cada EMAD é referência para um conjunto de Centros de Saúde de uma mesma Regional do município e configuram o elo para a transferência responsável e continuidade do cuidado entre os níveis de atenção à saúde da rede SUS-BH. Já as EMAP têm como foco de trabalho a avaliação, reabilitação e capacitação do usuário e do cuidador, durante a internação domiciliar, atendendo as indicações clínicas específicas dos usuários acompanhados pela EMAD.

O Serviço de Atenção Domiciliar presta assistência em saúde no domicílio a usuários que apresentam afecções agudas ou crônicas agudizadas e necessitam de cuidados intensificados, sequenciais e de complexidade intermediária. O encaminhamento do usuário para o serviço deve ser feito por profissional de saúde e seguindo alguns critérios elegibilidade, como: ter diagnóstico e terapêutica definida, ter estabilidade hemodinâmica, ser residente da capital, ter um cuidador responsável, além do consentimento do usuário e da família.

Além da assistência prestada em domicílio, os profissionais das EMAD mantêm as ações de divulgação e aproximação das equipes do corpo clínico dos hospitais e das Unidades de Pronto Atendimento parceiros, apresentando o serviço como uma alternativa de continuidade de cuidado, antecipando altas hospitalares para assistência pelas equipes multiprofissionais de atenção

domiciliar, promovendo a desospitalização e desupalização com segurança, qualidade e de forma responsável.

Essas ações possibilitaram o alcance da meta estabelecida pela Coordenação-Geral do Ministério da Saúde, do indicador *Admissões de usuários no Serviço de Atenção Domiciliar provenientes de serviços de urgência*, com quantitativo igual ou maior que 40% do total de admissões do SAD, em que se obteve no segundo quadrimestre 63,62% de admissões procedentes de hospitais e Unidades de Pronto Atendimento.

Com o propósito de assegurar a continuidade do cuidado e das ações realizadas na internação domiciliar, o SAD-BH efetua o contra-referenciamento do usuário para o centro de saúde específico por meio de uma transição e transferência coordenada do cuidado, garantindo uma alta clínica segura. Esta prática tem permitido atingir a meta estabelecida pela Coordenação-Geral de Atenção Domiciliar do Ministério da Saúde, referente ao indicador *Maior desfecho de alta clínica para atenção primária* (meta igual ou maior que 10% do total das altas) no segundo quadrimestre de 2023, quando o serviço alcançou 38,72% de alta dos usuários para o Centro de Saúde.

Os dois indicadores citados acima também são acompanhados pela Secretaria de Estado de Saúde, a partir da DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 3.979, DE 19 DE OUTUBRO DE 2022, tendo o serviço atendido 100% da meta estabelecida neste quadrimestre.

No segundo quadrimestre de 2023, o SAD executou ações planejadas no Projeto Estratégico *Ampliação do Acesso à atenção domiciliar em Belo Horizonte*, com destaque para visitas das EMAD aos Centros de Saúde de referência e das EMAP às equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). As visitas têm a finalidade de apresentar o Guia de Diretrizes da Atenção Domiciliar, alinhar os fluxos de encaminhamento e critérios de elegibilidade para acompanhamento pelo SAD, além de estreitar o relacionamento entre os profissionais dos serviços, otimizando a longitudinalidade do cuidado do usuário na rede de acordo com suas necessidades.

Nesse segundo quadrimestre, 66 Centros de Saúde foram contemplados com visitas das EMAD, alcançando 80,26% da meta estabelecida para o ano de 2023. Neste quadrimestre as EMAP também realizaram encontros com os profissionais de todos os NASF-AB, das nove regionais, para uma abordagem e sensibilização quanto à atuação do serviço e da equipe no SAD BH.

As tabelas a seguir evidenciam os atendimentos do SAD no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023 e os números de desospitalização e desupalização por instituição de origem no período de 2021 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 18 - Dados de Atendimentos do Serviço de Atenção Domiciliar, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Pessoas acompanhadas	12.375	15.372	29.544	22.674	18.298	4.585	4.858
Usuários incluídos	8.000	10.043	24.836	17.818	13.810	3.285	3.514
Desospitalizações realizadas	3.283	5.100	4.679	4.912	4.729	1.549	1.619
Desupalizações realizadas	2.470	1.756	1.565	1.382	1.588	662	613

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 11/09/2023.

Tabela 19 - Dados de Desospitalização por Instituição de Origem para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Hosp. Municipal Odilon Behrens	1041	1081	361	435
Hosp. Risoleta Tolentino Neves	664	496	111	125
Hosp. Santa Casa	851	966	334	296
Hosp. Júlia Kubitschek	279	223	94	97
Hosp. Alberto Cavalcanti	356	232	82	80
Hosp. São Francisco de Assis	244	193	48	62
Hosp. Luxemburgo	383	380	134	119
Hosp. Metropolitano Doutor Célio de Castro	439	526	141	200
Hosp. das Clínicas da UFMG	124	103	46	37
Hosp. João XXIII	31	9	4	5
Hosp. Felício Rocho	27	31	10	8
Hosp. Nossa Senhora Aparecida	59	101	22	15
Hosp. Evangélico	32	29	10	7
Hosp. Eduardo de Menezes	45	28	8	7
Hosp. de Ciência Médicas	44	56	16	40
Hosp. da Baleia	56	38	10	15
Hosp. Paulo de Tarso	15	21	3	7
Hosp. Infantil João Paulo II	2	4	0	2
Hosp. Municipal de Contagem	6	3	7	7
Hosp. do IPSEMG	43	79	27	10
Hosp. Amélia Lins	2	5	2	3
Hosp. Mario Penna	27	29	13	9
Hosp. Mater Dei	0	0	3	3
Hosp. Galba Veloso	57	0	0	0
Hosp. Cristiano Machado	25	21	11	3
Hosp. Privados	6	13	25	15
Maternidade Odete Valadares	30	47	17	9
Maternidade Sofia Feldman	24	15	10	3

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 11/09/2023.

Tabela 20 - Dados de Desupalização por Unidade de Pronto Atendimento para o Serviço de Atenção Domiciliar, 2021-2023

Especificação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
UPA Norte	130	155	49	87
UPA Centro Sul	100	111	46	45
UPA Noroeste	95	232	114	97
UPA Pampulha	98	106	30	37
UPA Venda Nova	156	135	58	87
UPA Oeste	185	189	76	57

UPA Nordeste	158	210	110	100
UPA Leste	191	156	61	72
UPA Barreiro	269	294	118	31

Fonte: Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar. Dados extraídos e atualizados em 05/09/2023.

Eixo III - Cuidado em Rede

As políticas e diretrizes assistenciais temáticas perpassam todos os níveis de atenção (primária, especializada, urgência e emergência e hospitalar) e contemplam as diversas linhas de cuidado e ciclos de vida, resguardando a integralidade da assistência à saúde. Nesse sentido, destacam-se abaixo as políticas, ações e serviços realizados pelas diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte no segundo quadrimestre de 2023.

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Em Belo Horizonte, a Assistência Farmacêutica organizada por meio da Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais, bem como em nove farmácias regionais e em 185 farmácias de unidades de saúde no nível local. Essas unidades contemplam: centros de saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Centros de Referência em Saúde Mental, Centro de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas, Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil, Unidades de Referência Secundária, Unidade Dispensadora de Medicamentos do Centro de Testagem e Aconselhamento Centro-Sul e Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz.

A tabela 21 apresenta dados de atendimento nas farmácias da rede, destacando-se que a diminuição do número de atendimentos entre os anos de 2019 e 2020 ocorreu em função das medidas adotadas durante o enfrentamento da covid-19, em que foram estabelecidas dispensações de medicamentos crônicos para 60 dias, reduzindo assim a frequência dos atendimentos nas farmácias de unidades de saúde.

Tabela 21 - Número de atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Atendimentos nas farmácias ^(a)	4.239.746	4.661.218	3.611.840	3.662.764	3.882.638	1.313.311	1.444.142

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE); Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 05/09/2023.

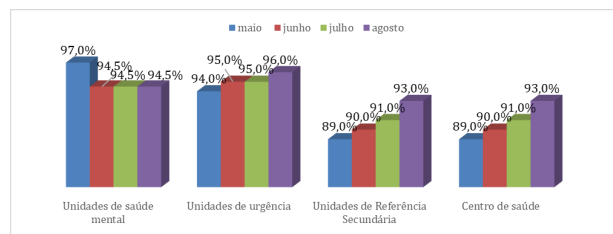
a. Atendimentos nas farmácias das unidades de saúde, exceto Unidades de Pronto Atendimento (UPA).

Abastecimento de medicamentos

No segundo quadrimestre de 2023, o índice de abastecimento de medicamentos aumentou em todos os serviços, com exceção às unidades de referência de saúde mental. Esse crescimento se deve às ações adotadas junto aos fornecedores na tentativa de diminuir os atrasos nas entregas e consequentemente evitar que esses atrasos interfiram no cuidado à saúde dos usuários, além da disponibilização de atas de registro de preços para execução.

O gráfico 13 ilustra o índice de abastecimento mensal de medicamentos, respectivamente, nas unidades de saúde mental, unidades urgência, unidades de referência secundária e centros de saúde da rede própria da SMSA no segundo quadrimestre de 2023.

Gráfico 13 - Índice de abastecimento de medicamentos da SMSA, por unidade, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema Integrado de Estoques (SIEST), SISREDE. Dados extraídos em 04/09/2023.

As farmácias regionais são importantes equipamentos no suporte logístico de abastecimento da rede, sendo as responsáveis pelo suprimento direto às unidades de saúde vinculadas ao território. A GAFIE como gestora da Política de Assistência Farmacêutica da rede, tem o papel de criar estratégias para implantação de inovação que qualifica a assistência farmacêutica, incluindo o monitoramento do cumprimento das boas práticas de armazenamento de medicamentos nas unidades.

Para tanto, no segundo quadrimestre foram realizadas 4 ações objetivando a promoção da adequação das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais:

- Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Barreiro
- Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Centro Sul
- Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Noroeste
- Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Oeste.

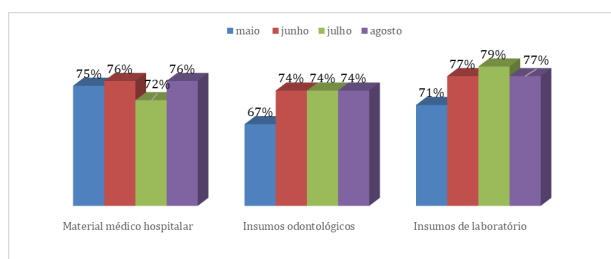
Abastecimento dos insumos essenciais para a assistência à saúde

Os insumos essenciais consistem em material médico-hospitalar, insumos odontológicos e insumos de laboratório. Estes insumos estão presentes em todas as unidades assistenciais da rede SUS-BH, dentre eles Centros de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento (UPA), laboratórios regionais, Unidades de Referência Secundária (URS), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centro de Especialidade Odontológicas (CEOs), Centro de Especialidades Médicas (CEM), dentre outras.

Ao final do segundo quadrimestre de 2023, o índice de abastecimento de insumos odontológicos, de laboratório e material médico hospitalar apresentaram aumento quando comparado ao início do período. Esse aumento ocorreu devido às efetivas entregas dos fornecedores e disponibilização de atas de registro de preços para execução.

O gráfico 14 ilustra o índice de abastecimento mensal dos insumos de saúde por catálogo, material médico hospitalar, insumos de laboratório e insumos odontológicos no almoxarifado central da SMSA no segundo quadrimestre de 2023.

Gráfico 14 - Índice de abastecimento mensal por catálogo de material da SMSA, Belo Horizonte, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 04/09/2023.

Farmacovigilância

Durante o segundo quadrimestre de 2023, foram identificados e notificados à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), por meio do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária (portal NOTIVISA), 164 desvios de qualidade em medicamentos fornecidos à SMSA. No total, foram segregadas 2.047 unidades farmacotécnicas com desvio de qualidade, representando um valor financeiro estimado de R\$ 803,35. Os desvios envolveram 24 diferentes fornecedores, além da Secretaria de Saúde de Minas Gerais e Ministério da Saúde. Destes, 12 fornecedores recolheram amostras e 3 enviaram reposições das amostras com desvio de qualidade. Foram recebidas até o momento 3.701 unidades farmacotécnicas, representando um valor financeiro estimado de R\$ 219,42.

Os dados referentes ao programa de notificações de desvios de qualidade em medicamentos mais detalhados são apresentados nos Boletins da Assistência Farmacêutica.

Boletim da Assistência Farmacêutica

No segundo quadrimestre de 2023, foi publicado o 5º Boletim da Assistência Farmacêutica. Nesta quinta edição, foram abordados os principais resultados do Programa de Farmacovigilância referentes ao 2º semestre de 2022; a atuação dos farmacêuticos da rede SUS/BH no enfrentamento à judicialização da saúde e informações sobre a 2ª Reunião Geral da Assistência Farmacêutica em 2023. Além disso, a edição trouxe um resumo da participação da farmacêutica Lauanna Ferreira Santos no Seminário Internacional “Compromissos de alto nível para eliminação da tuberculose como problema de saúde pública”, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas/OMS). No seminário, realizado em Brasília, a farmacêutica Lauanna representou o município de Belo Horizonte e apresentou os resultados do projeto de Cuidado Farmacêutico aos pacientes com Tuberculose.

Tabela 22 - Boletins de Farmacovigilância e Assistência Farmacêutica publicados em Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023

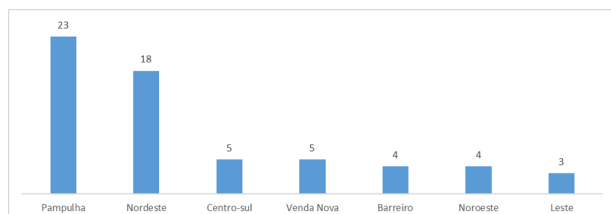
TÍTULO DOCUMENTO	DATA PUBLICAÇÃO
Boletim da Assistência Farmacêutica volume 5	21/06/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE).

Segurança do paciente

No segundo quadrimestre de 2023, foram realizadas 62 notificações no sistema “NOTIMED - Registro de Erros de Medicação”, disponível no Portal PBH, envolvendo 68 erros de medicação (relacionados a falhas na administração, prescrição e dispensação de medicamentos) por profissionais das unidades de saúde da SMSA. Destaca-se que o maior número de erros em comparação ao número de notificações se deve ao fato de ser possível registrar mais de um erro em uma mesma notificação. A distribuição do número de notificações realizadas por regional pode ser verificada no gráfico 15.

Gráfico 15- Distribuição das notificações de erro de medicação por Regional, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023.



Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 04/09/2023.

Visando ao aperfeiçoamento dos registros e consolidação dos dados, o formulário NOTIMED foi atualizado em 29 de março de 2023. Foram disponibilizadas seções específicas para o registro de mais de um tipo de erro em uma mesma ocorrência. Ou seja, o erro é iniciado em uma das etapas do ciclo de utilização do medicamento (administração, prescrição ou dispensação) e se perpetua em outras etapas. Essa alteração é particularmente importante, como exemplo, nos casos em que um erro de dispensação (entrega do medicamento incorreto na farmácia) ocasiona também um erro de administração na sala de enfermagem. Anteriormente, os profissionais acessavam novamente o formulário para fazer as duas notificações ou descreviam nos campos abertos do formulário a ocorrência do segundo erro, dificultando a consolidação dos dados. Assim, devido a essa alteração, ressalta-se que a partir do 1º RDQA/2023 as informações de número de erros de medicação, não necessariamente serão iguais ao número de notificações registradas no NOTIMED.

A distribuição dos erros de medicação conforme etapa do ciclo do uso do medicamento no segundo quadrimestre de 2023 pode ser conferida na tabela 23.

Tabela 23 - Distribuição das notificações conforme classificação do erro 2021 ao segundo quadrimestre de 2023

Classificação do erro de medicação	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Administração	29	33	19	6
Dispensação	473	396	81	50
Prescrição	181	345	21	12
Total	683	774	121	68

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Dados extraídos em 04/09/2023.

Em relação aos desfechos dos erros, do total de 62 ocorrências notificadas, em 59,7% dos casos o erro não atingiu o paciente (paciente recebeu e não utilizou o medicamento errado/de forma incorreta), em 14,5% o paciente pode ter utilizado o medicamento errado/de forma incorreta, mas não houve dano e em 25,8% o paciente usou o medicamento incorreto, mas recebeu o monitoramento da equipe de saúde para excluir ocorrência de dano e/ou ação para preveni-lo.

Cuidado Farmacêutico e Assistência Farmacêutica

Em maio, foram realizadas as primeiras reuniões de alinhamento com farmacêuticos das Unidades de Atenção Primária à Saúde e de Saúde Mental que possuem Serviços de Residência Terapêutica (SRT) em seus territórios, para apresentação do Projeto: *De Mãos Dadas - Capacitação de trabalhadores das residências terapêuticas da SMSA/BH para o uso adequado de medicamentos*. O projeto prevê a realização de visitas compartilhadas entre farmacêuticos dos Centros de Saúde e dos CERSAM, acompanhados pelo ACS, aos SRT. Deverão ser realizadas 2 (duas) visitas a cada serviço: 1 visita diagnóstica, com aplicação de um roteiro para levantamento das principais demandas relacionadas ao uso de medicamentos e uma segunda visita na qual ocorrerá uma ação de orientação aos cuidadores para o uso apropriado dos medicamentos prescritos aos moradores das SRT. Em junho, o projeto foi apresentado em reunião do Colegiado Gestor da Saúde Mental, com representantes da Gerência de Saúde Mental da SMSA-BH (GRSAM) e gerentes das Unidades de Saúde Mental, para ciência e apoio. Os gerentes das Unidades de Atenção Primária também foram informados por e-mail sobre o projeto. Atualmente, encontram-se em curso as visitas diagnósticas previstas na primeira etapa do projeto.

Também em maio, a GAFIE iniciou a sua colaboração na atualização do Protocolo Municipal de Hipertensão. Atualmente, o material está em elaboração. No mesmo mês, a GERAIE (Gerência de Rede Ambulatorial Especializada) solicitou a contribuição da GAFIE para elaboração de documento com as atribuições dos profissionais que atuarão nas equipes multidisciplinares das linhas de cuidado prioritárias previstas para os serviços da rede especializada. As atribuições dos profissionais farmacêuticos foram definidas e validadas junto à gerência da GERAIE em agosto.

Em atenção ao Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, instituído no dia 5 de maio, os farmacêuticos dos Centros de Saúde realizaram abordagens nas Academias da Cidade durante os meses de maio e junho abordando a temática. Ao todo, mais de 50 academias receberam as abordagens.

Em junho, foi publicado o *Guia de Atuação do Farmacêutico no Cuidado à Pessoa que vive com Diabetes*. O documento apresenta orientações e recomendações específicas, baseadas nos mais recentes protocolos e diretrizes sobre a doença, no intuito de subsidiar as ações e o raciocínio clínico que deve fundamentar o acompanhamento farmacoterapêutico das pessoas que vivem com diabetes mellitus (DM). Espera-se que o documento contribua para o efetivo cuidado às pessoas com diabetes mellitus (DM) assistidas em nossa rede de saúde.

Em julho, foi realizada a 3ª Reunião Geral da Assistência Farmacêutica de 2023, com todos os farmacêuticos da rede. Na ocasião, foram pautados os seguintes assuntos: divulgação do Guia de Diabetes e datas da capacitação prevista, atualização da intranet com documentos da AF, informações sobre abastecimento de medicamentos na rede, atualização no Protocolo Municipal de Tabagismo com participação de referência técnica do Programa Municipal de Controle do Tabagismo, orientações para registro correto das consultas e procedimentos farmacêuticos no SISREDE, orientações para acesso à plataforma de suporte às decisões baseadas em evidências, o *Up to Date*, disponível nos computadores da PBH.

Em agosto, foi iniciada a capacitação dos farmacêuticos da rede no Guia de Diabetes. Até a data de fechamento deste relatório, foram realizados dois dos cinco módulos previstos. A capacitação faz parte do Programa de Educação Permanente (PROEP) da SMSA-BH e está sendo realizada em parceria com professores da Faculdade de Farmácia da UFMG, com previsão de término para final de setembro.

A produção das atividades clínico-assistenciais dos farmacêuticos no segundo quadrimestre de 2023 pode ser consultada na tabela abaixo.

Tabela 24 - Número de procedimentos farmacêuticos realizados, Belo Horizonte, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Acompanhamento farmacoterapêutico	2.980	3.625	3.786	1.594	1.432
Atendimento farmacêutico, orientação uso de medicamentos, insumos e outras condições	6.385	10.269	10.199	982	b
Orientação sobre acesso aos medicamentos especiais/regulados da SMSA e insumos para diabetes mellitus	4.283	3.393	2.902	704	683
Orientação sobre acesso aos medicamentos fornecidos pela SES/MG	4.020	5.305	4.444	1.731	1.238
Práticas integrativas e complementares	230	63	86	0	b
Telemonitoramento de usuários	a	810	442	33	b
03.01.01.003-0 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Primária (Exceto Médico)	a	a	a	1.900	3.344
03.01.01.004-8 - Consulta de profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	151	309
03.01.01.013-7 - Consulta/Atendimento domiciliar	a	a	a	36	62
03.01.01.016-1 - Consulta/Atendimento domiciliar na Atenção Especializada	a	a	a	0	3
03.01.01.009-9 - Consulta para Avaliação Clínica do Fumante	a	a	a	95	116
03.01.01.025-0 - Teleconsulta na Atenção Primária	a	a	a	17	18
03.01.01.031-5 - Teleconsulta por profissionais de nível superior na Atenção Especializada (Exceto Médico)	a	a	a	28	29
Total	17.898	23.465	21.859	7.271	7.234

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados extraídos em 05/09/2023.

a. Dados indisponíveis no período.

b. Procedimentos excluídos em fevereiro de 2023 após adequação dos registros SMSA-BH às exigências dos indicadores previstos na Resolução SES-MG 8428/22.

Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica

No segundo quadrimestre de 2023 foram publicados os documentos listados na tabela 25 visando a qualificação da assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH.

Tabela 25 - Publicações da assistência farmacêutica do segundo quadrimestre de 2023

Publicação	Data da divulgação
NT CFT 10_2023 Padronização para USM para atendimento agudos e urgências	25/05/2023
Guia de Atuação do Farmacêutico no Cuidado à Pessoa com Diabetes	01/06/2023
Nota Técnica nº 06/2023 CIEVS/GVIGE/DPSV/GEURE/GAFIE/DIAS Febre maculosa: clínica, epidemiologia, tratamento e prevenção	20/06/2023
Nota Técnica nº 07/2023 CIEVS/GVIGE/DPSV/GAFIE/DIAS - Malária: clínica, epidemiologia, fluxo de atendimento, diagnóstico e dispensação de medicamentos	10/08/2023

Informe Técnico nº 02/2023 GAFIE/GEICS/DIAS/DPVS- Alteração no Fluxo de abastecimento e dispensação de medicamentos para Infecção Latente da Tuberculose (ILTb) nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM)	30/08/2023
Informe Técnico nº 01/2023 GAFIE/GEICS/GEAPS/DIAS- Fluxo de acesso aos medicamentos do componente estratégico, antiretrovirais e antivirais nas unidades de sistema prisional CERESP, PIEP e Casa do Albergado.	31/08/2023

Fonte: Gerência de Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais (GAFIE). Atualizado em 09/2023.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Implantada a partir de 1993, a Política de Saúde Mental de Belo Horizonte tem por diretriz ética a superação do manicômio enquanto lugar de tratamento e exclusão da diferença, o cuidado em liberdade, o resgate da cidadania e a busca de autonomia e protagonismo dos usuários. Propõe-se, portanto, a extinção do manicômio em sua face concreta, reduzindo gradativamente os leitos psiquiátricos por meio da criação dos serviços substitutivos, lugares de tratamento e promoção de inserção social dos cidadãos em sofrimento mental. Assim como oferta espaços de educação continuada, discussão ampliada de casos e troca de saberes para os profissionais da rede e temas inovadores são provocados com vistas à adequação da política pública, como a redução de danos, entre outros.

Ao longo desses anos, vêm sendo construída, na cidade, uma rede diversificada de serviços que atuam de forma articulada, assegurando aos usuários assistência digna, integral e de qualidade; composta pelos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT), Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM), Centros de Referência de Saúde Mental - Álcool e outras Drogas (CERSAM-AD), Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil (CERSAMi), centros de convivência, Projeto Arte da Saúde, Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da Saúde Mental, equipes complementares de atenção à saúde mental da criança e do adolescente, equipes de saúde mental na APS, equipes de Consultório na Rua, e unidades de acolhimento.

Dentre as ações e eventos realizados no segundo quadrimestre de 2023, destacam-se:

Em 2023 a Coordenação de Serviços Territoriais está atuando de modo a manter a gestão próxima das práticas de gestão e assistência regionais e locais junto ao território, articulando estratégias com as DRES, GAERES, RTs de SM, gerentes locais e trabalhadores dos serviços. Alinhado ao Projeto Estratégico SUASA/DIAS/GRSAM estão tendo continuidade às ações propostas e também desenvolvendo novos projetos. Segue as ações de destaque realizadas pela coordenação em 2023 no âmbito da Atenção Primária:

Saúde Mental na APS

No segundo quadrimestre foi aprovado, por meio da Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0266/2023, plano emergencial da Saúde Mental na Regional Barreiro, com atividades de apoio matricial, reuniões de avaliação e encontros com a GRSAM. Regulamentou a proposta de 1(um) psiquiatra referência para cada microrregião, com dedicação de 4 (quatro) horas por semana, em horário fixo (Ex: toda 5ª feira de 13h às 17h) para realizar apoio matricial virtual. Para a discussão de casos estão sendo chamados de forma prioritária a eSF, ESM e o RT de SM. Reuniões de acompanhamento, monitoramento e avaliação estão acontecendo sistematicamente.

No período de 19/04 a 21/06: primeira turma, com 30 inscrições, do Curso ONLINE *Introdução em Saúde Mental na Saúde Pública no contexto SUS BH*. O curso visa promover a formação, atualização e construção crítica e política de conhecimento da RAPS para todos os psicólogos e psiquiatras que atuam na Equipe de Saúde Mental de Belo Horizonte. Segunda turma de 27/06 a 05/09 com 59 inscrições, a terceira turma com previsão de início em outubro, ainda com inscrições em aberto, até então com 54 inscritos.

Nos meses de julho e agosto foram realizados 5 encontros para organização das oficinas de Matriciamento CERSAM/APS, visando articulações e ações que integrem os dois serviços, principalmente no que tange ao apoio matricial. A partir das reuniões foram definidas a realização de quatro oficinas junto aos gerentes e adjuntos do CERSAM.

Tabela 26- Dados da Rede de Atenção Psicossocial, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Atendimentos em saúde mental ^(a)	357.554	359.778	326.309	396.523	454.685	152.999	156.163

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE) e Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH); Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

a. Atendimentos referentes aos profissionais de saúde mental nos centros de saúde, Centros de Referência em Saúde Mental, Centros de Convivência e Consultórios de Rua.

Centros de Convivência

Em 10/07 e 09/08 houve a realização de dois encontros ampliados, com Gerentes CC, IEES, GRSAM, monitores, usuários, e demais serviços da RAPS para a construção da IV Mostra de Arte Insensata. Após mais de uma década sem haver uma Mostra, em 2023 está havendo a organização para a execução deste evento com previsão para 2024. A Mostra se propõe a um encontro com a cidade para trazer um novo olhar sobre a loucura a partir dos produtos estéticos e artísticos produzidos nos Centros de Convivência e em outros serviços da rede de saúde mental do município.

Em 04/08 houve o primeiro encontro do Grupo de Trabalho Programa Nacional Centro de Convivência e Cooperativas. A Gerência da rede de saúde mental de Belo Horizonte, foi convidada pelo Ministério da Saúde a participar do Grupo de Trabalho para formulação do Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial - PNCC, instituído pela Portaria GM/MS Nº 874, de 14 de julho de 2023. Foram escolhidos 1 representante do Centros de Convivência e um da Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários também para participar do grupo que tem por objetivo formular proposta para o Programa Nacional para os Centros de Convivência da Rede de Atenção Psicossocial - PNCC.

Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários da RAPS BH (IEES)

A Incubadora apoiou a realização de bazares da Associação Suricato em espaços e eventos que fomentam a economia solidária no âmbito da rede de saúde mental tais como:

Em 03/05: Bazar da Suricato no Fórum Distrital de Saúde Mental Centro Sul realizada no Teatro Municipal Francisco Nunes.

No período de 08 a 12 de maio: a IEES apoiou o Bazar do dia das Mães, realizado em parceria pela Suricato e todos os Centros de Convivência no saguão da Secretaria Municipal de Saúde.

Em 25 de maio recebeu uma delegação de técnicos da Saúde Mental do Estado Pará para troca de experiências

No período de 29 a 31 de maio houve o Bazar da Suricato no Fórum Estadual de Saúde Mental realizada no Minas Centro.

Entre 14 e 16 de junho houve o Bazar de Junho da Suricato realizado no saguão da Secretaria Municipal de Saúde.

Em 06 e 07 de julho houve a realização do Bazar da Suricato e Centros de Convivência na Escola de Saúde Pública de MG, durante o Seminário *Diálogos a partir das experiências mineiras de Supervisão Clínica institucional em Saúde Mental: a política, a Gestão e a Clínica*.

Em 19 de julho houve o Bazar da Suricato e Centro de Convivência Oeste no Fórum Distrital de Saúde Mental Oeste realizada no Distrito Sanitário Oeste.

Em 03 de agosto houve apoio da IEES para a realização do Bazar da Suricato e Centros de Convivência no evento: III Encontro Internacional sobre Recovery e

Usuários com Protagonistas no Cuidado em Saúde Mental, realizado na Faculdade de Direito da UFMG, sendo que nos dias 03 e 04 a IEES prestou apoio ao Núcleo de Culinária da Suricato para o fornecimento do coffee break e lanches para o evento.

No período de 09 a 11 de agosto houve o Bazar da Suricato do Dia dos Pais no saguão da Secretaria Municipal de Saúde.

Em 24 de agosto aconteceu o Bazar da Suricato no Fórum Distrital de Saúde Mental Venda Nova, realizada na Escola Municipal Antônia Ferreira.

Saúde Mental infantojuvenil

Em junho 2023, como um dos resultados do processo de supervisão clínico institucional na Rede de Atenção Psicossocial no período de junho 2022 a junho 2023, através de resolução SES, iniciou-se a execução como projeto piloto rodas de conversa com profissionais da atenção primária à saúde (eSF, pediatras, psicólogos, equipe complementar de saúde mental da criança e adolescente, profissionais de apoio, agentes comunitários de saúde, neuropsiquiatras), com a temática saúde mental da criança e adolescente, distribuída em cinco módulos que abordam estratégias de cuidado integral ao público infantojuvenil, fluxos de compartilhamento de cuidado e intersetorialidade, atingindo 100 profissionais da Regional Leste.

Em julho 2023, foi assinado termo de intenção de municipalização dos serviços CERSAMI-CS/CEPAI, CERSAM-AD-CS/CMT, e Serviço Residencial Terapêutico Meninos de Oliveira, serviços já habilitados no Ministério da Saúde como CAPS III, CAPS AD III e SRT tipo II, e componentes da RAPS-BH, mas ainda geridos pela FHEMIG. No momento está sendo elaborado termo de cooperação entre SMSA e FHEMIG para efetivação do processo de municipalização dos citados serviços, que inclui dentre outras, a cessão dos servidores lotados nas unidades e cessão do espaço físico onde estão alocados os serviços para a PBH. Esta ação garantirá o cuidado em saúde mental 24h ao público infantojuvenil dentro das diretrizes e princípios da política de saúde mental do município.

Política de Álcool e Outras Drogas

No segundo quadrimestre foram realizadas Rodas de Conversas, de 4 horas cada, em Unidades Básicas de Saúde (2 UBS por Regional da cidade), com a temática "Redução de Danos e o cuidado em rede à pessoa que faz uso prejudicial de álcool e outras drogas". Cada Roda contou com uma média de 30 trabalhadores da UBS, representantes dos vários dispositivos da RAPS da Regional e da ASEDS, e com facilitadores da GRSAM e da Coordenação de Saúde Sexual da SMSA. Esse projeto iniciou-se em agosto de 2022 e tem projeção para terminar no fim de setembro de 2023, formando profissionais de 18 Centros de Saúde do município.

Ainda no período de maio a agosto de 2023, no âmbito do Projeto "Geração de Trabalho e Renda AD", visando ampliar a oferta de suporte para geração de trabalho e renda aos usuários de álcool e outras drogas em tratamento na RAPS-BH, foi realizada Oficina de Trabalho e Renda da Inclusão Produtiva Campo AD, em parceria com a IEES (Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários). A oficina realizada neste quadrimestre foi de Customização de Ecobags. Aconteceram 14 encontros, com cerca de 8 participantes no total. Tendo 6 deles terminado todo o percurso com a técnica aprendida.

Desinstitucionalização

Ao longo do segundo quadrimestre de 2023 foram realizadas 8 desinstitucionalizações de pessoas com sofrimento mental grave para o Serviço Residencial Terapêutico de Belo Horizonte. Essas pessoas são oriundas do Hospital de Custódia Jorge Vaz, CERSAMs de Belo Horizonte, Hospital e Pronto Socorro João XXIII, dentre outros. Destaca-se ainda o acompanhamento de 09 casos com previsão de desinstitucionalização para o terceiro quadrimestre.

No que tange ao Programa de Volta para Casa, ressalta-se a manutenção do acompanhamento técnico regular em domicílio, de 23 beneficiários. Ademais, foram realizadas reuniões técnicas com importantes atores da Rede de Atenção Psicossocial no intuito de identificar novos casos que façam jus ao recebimento desse benefício.

Saúde Mental e Justiça

Como parte das ações de educação permanente, as referências técnicas da Gerência de Saúde Mental (GRSAM), junto com representantes da Gerência de Apoio Técnico à Saúde (GATES) e da Assessoria Jurídica, estiveram presentes em reuniões nos Colegiados de Gerentes Regionais, para apresentação do Fluxo de Demandas Externas/SMSA e esclarecimento de dúvidas, visando à qualificação das respostas encaminhadas aos órgãos dos sistemas de Justiça. De maio a agosto, foram realizadas reuniões em três Regionais.

Nesse período, foram determinadas 31 internações compulsórias de usuários da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Belo Horizonte. Para cumprir as determinações judiciais, foram realizadas reuniões, visando à articulação de rede, encaminhamento dos usuários ao CERSAM e construção de seu projeto terapêutico singular, para a oferta de cuidados qualificados em saúde mental.

Projeto de supervisão clínico-institucional

O projeto de Supervisão Clínico- institucional realizado conforme a Resolução 7.168/2020, para a RAPS do SUS BH, se encerrou no mês de junho e consistiu em propor a atuação, durante um ano, de Supervisores Territoriais e dos campos álcool e outras drogas e da criança e adolescente.

A previsão inicial era de contratação de 12 supervisores, conforme Plano de Execução dos recursos. No entanto, no processo seletivo não foi possível identificar essa quantidade de profissionais. Então, foram contratados 07 profissionais e com isso foi necessário refazer o desenho inicial de atuação desses profissionais, visando contemplar todos os serviços da RAPS do SUS BH. Esse redesenho ocasionou a redistribuição das horas de atuação dos supervisores em cada serviço, mas contemplou todas as Regionais e percorreu o maior número possível de serviços que compõem a RAPS e, em alguns casos, a partir das demandas locais, fez presença em atividades com os serviços de outros setores, espaços dos movimentos sociais e de usuários, visando qualificar os processos assistenciais dos CERSAMS (CAPS).

A Gerência da Rede de Saúde Mental (GRSAM), realizou o Fórum Municipal de Saúde Mental: "Desafios de uma Supervisão Clínico-Institucional na RAPS BH", no auditório do Museu de Ciências Naturais da PUC Minas, conforme previsto no Plano de Aplicação dos recursos, para encerramento das atividades com apresentação das principais construções realizadas e relatos de experiências. O encontro, no dia 16 de junho, de 8:00 às 17:00, foi um espaço de conversa com a rede sobre a experiência da Supervisão Clínico-institucional (SCI), realizada em Belo Horizonte entre junho de 2022 e junho de 2023, por meio da Resolução SES/MG 7.168.

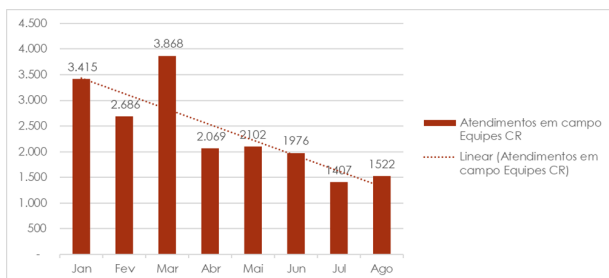
Consultórios na Rua

Implementado em 2011, o Consultório na Rua é um dispositivo da Rede de Saúde Mental de Belo Horizonte que oferta o cuidado em saúde *in loco* das pessoas em situação de rua (PSR) com estratégias de apoio e vinculação com os serviços da rede de saúde do município (saúde mental e atenção primária em saúde). Tem como objetivo oferecer assistência integral em saúde, articulando os diversos pontos da rede para a garantia do cuidado à PSR, em sua maioria usuária de álcool e outras drogas e/ou com sofrimento mental intenso e promover o cuidado em liberdade por meio das estratégias de Redução de Danos.

Sua atuação é voltada para o público de adultos em situação de rua, prioritariamente aqueles em situação de risco de agravamento clínico; e crianças e adolescentes com trajetória de vida nas ruas, em situação de risco e vulnerabilidade. A atuação conjunta entre os diversos setores como Saúde e Assistência Social potencializa as ações propostas. As equipes são compostas por 1 Redutor de Danos, 1 Psicólogo, 1 Enfermeiro, 1 médico, 1 Arte-educador, 2 Assistentes Sociais e 1 motorista, e contam com uma equipe de gestão na SMSA.

No segundo quadrimestre foram realizados 7.007 atendimentos/ abordagens individuais, pelas equipes de Consultório na Rua, conforme gráfico abaixo. Importante esclarecer que o declínio nos atendimentos se dá em função da implantação da solução SIGRAH em meados de abril, pois ainda há alguns problemas na utilização da nova solução de registro em Prontuário Eletrônico que estão em discussão para que sejam sanados.

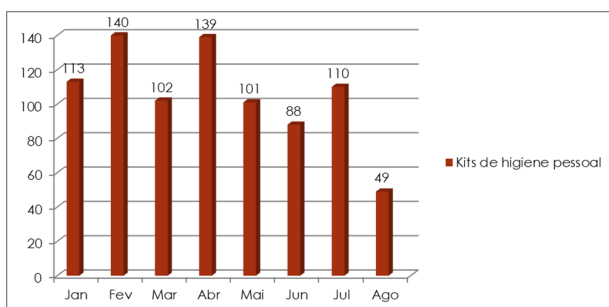
Gráfico 16 - Número de atendimentos realizados pelas equipes de Consultório na Rua, segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

As equipes de Consultório na Rua realizaram no segundo quadrimestre a entrega de 348 Kits de Higiene Pessoal para a população em situação de rua em Belo Horizonte, conforme gráfico abaixo.

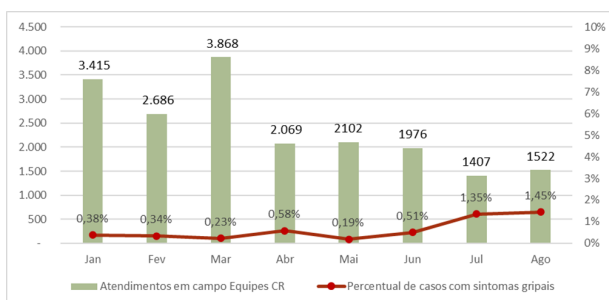
Gráfico 17 - Disponibilização de insumos (kits de higiene pessoal) pelas equipes de Consultório na Rua à população em situação de rua, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

Neste período também foram realizadas abordagens de campo que identificaram 55 pessoas com sintomas gripais.

Gráfico 18 - Percentual de pessoas com sintomas gripais em relação ao total de abordagens realizadas pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

Em 14 de março de 2023 houve a implantação da Estratégia Campo Fixo dos Consultórios na Rua, este projeto prevê dias fixos durante a semana para atendimento em 8 campos fixos nas seguintes regionais: dois na Centro Sul e um na Leste, Nordeste, Noroeste, Norte, Oeste/Barreiro e Venda Nova/Pampulha.

Dentre os serviços ofertados estão: saúde bucal, testes rápidos, vacinação, acolhimento e intervenção, propiciando o intervalo no uso de substâncias, ofertas de cuidados para quadros de intoxicação, avaliação clínica (aferição de dados vitais, exame físico, consulta médica), avaliação de feridas e curativo. Um espaço com ofertas em saúde de referência para livre demanda para as pessoas em situação de rua visando ampliação do acesso à essa população, a assistência à saúde, cuidados e garantia de direitos, potencializando o cuidado e acompanhamento.

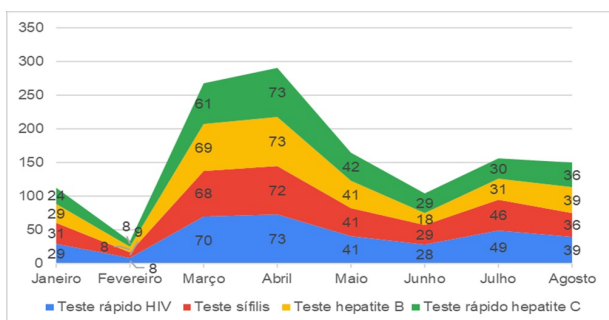
Com a implementação de mais uma estratégia de cuidado das equipes do Consultório na Rua, o Campo Fixo foi possível avançar e fortalecer as ações ofertadas.

Dentre as ações ofertadas durante os atendimentos pelas equipes de saúde, destacam-se:

Realização de testes rápidos para IST e orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva:

Ações conjuntas de testagem com o Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS com ofertas de testagem, roda de conversas para orientação do uso de preservativos, encaminhamento para os tratamentos necessários e informações sobre Redução de Danos e Vulnerabilidades.

Gráfico 19 - Número de testes rápidos ofertados mensalmente pelas equipes de Consultório na Rua de Belo Horizonte, 2023

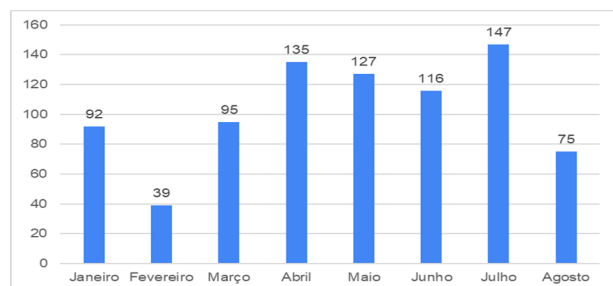


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

Foram realizados no total 575 testes rápidos dentre: HIV, Hepatite B, Hepatite C e Sífilis.

Também foram realizadas orientações acerca da saúde sexual e reprodutiva, distribuição de preservativos e orientação em Redução de Danos, sendo realizadas no segundo quadrimestre 465 ações de orientação.

Gráfico 20 - Realização de orientações mensais acerca de saúde sexual e reprodutiva e Redução de Danos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023

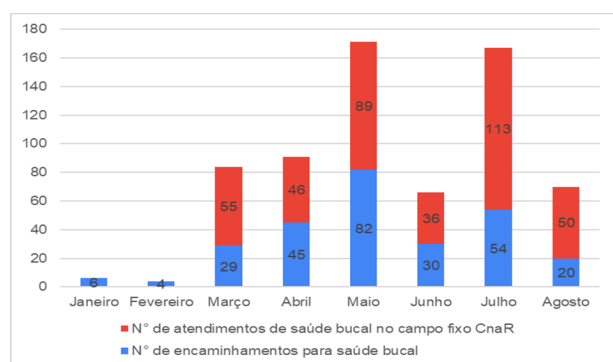


Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

Encaminhamentos da equipe do consultório na rua para outros serviços ou cuidados em saúde:

Ações de saúde bucal: os profissionais das equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde se fizeram presentes para realizarem atendimentos em conjunto com as equipes do Consultório na Rua, visando ampliar acesso aos usuários, a partir de ofertas orientações de higiene bucal, levantamento de necessidades e encaminhamentos para continuidade do cuidado. No segundo quadrimestre foram realizados 288 atendimentos.

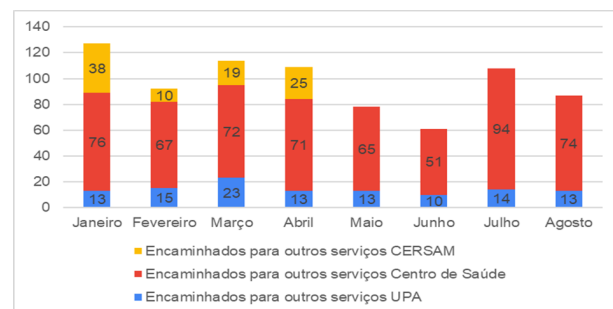
Gráfico 21 - Atendimentos/ encaminhamentos para saúde bucal a pessoas em situação de rua, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

No segundo quadrimestre foram realizados 334 encaminhamentos de pessoas a serviços de saúde como CERSAMs, Centros de Saúde e UPAS, conforme necessidades identificadas durante os atendimentos.

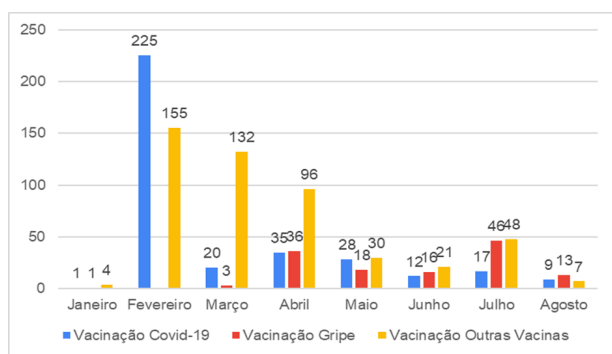
Gráfico 22 - Realização de encaminhamentos pelas equipes de Consultório na Rua em Belo Horizonte, 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

As equipes de Consultório na Rua continuaram com as ações de vacinação à população em situação de rua para COVID-19, e demais vacinas como gripe, sendo aplicadas pelas equipes no segundo quadrimestre 265 vacinas dentre essas: COVID-19; vacinas de gripe e outras vacinas como meningite e tétano.

Gráfico 23 - Número de vacinas aplicadas pelas Equipes de Consultório na Rua, Belo Horizonte, de 2023



Fonte: Gerência da Rede de Saúde Mental. Dados extraídos em 11/09/2023.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

A organização da Atenção da Saúde Bucal na rede SUS-BH visa trabalhar de forma equânime respondendo às necessidades de saúde bucal nos três níveis de atenção: primária, secundária e terciária. A assistência odontológica na atenção primária ocorreu de forma integral com a oferta de todos os procedimentos odontológicos.

No segundo quadrimestre de 2023, houve continuidade das instalações das barreiras de proteção nos consultórios odontológicos dos Centros de Saúde do município de Belo Horizonte para atender as novas normas de biossegurança. Foram instaladas as barreiras de proteção das Regionais Noroeste, Nordeste e Oeste (nos Centros de Saúde que não necessitam de reforma). As regionais Venda Nova, Pampulha e Norte já foram vistoriadas e estão aguardando o cronograma de instalações pela Gerência de Manutenção (GEMAN). A Coordenação Técnica de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte tem valorizado e orientado seus profissionais quanto à adoção de boas práticas, visando minimizar ou eliminar o risco de infecções cruzadas inerentes às atividades desenvolvidas durante a prática odontológica.

O Levantamento Nacional de Saúde Bucal - SB Brasil está em andamento no município. Belo Horizonte apresenta diversos desafios, como: a baixa adesão da população; desistências de profissionais treinados dos Centros de Saúde; o fato do município possuir 78 setores censitários sorteados e 26 equipes de campo (ACS, TSB/ASB e CD), sendo necessário o deslocamento até os setores que não correspondiam à sua área de abrangência. Em junho, a UFMG apresentou a proposta de força tarefa realizada por equipes externas com o apoio das Referências Técnicas Regionais para articulação com os Centros de Saúde na função de facilitadores para a finalização da coleta de dados. Em agosto, realizou-se também a estratégia de realização dos exames das crianças nas escolas, contando com o apoio da SMED. Os dados coletados são primordiais para a representatividade do dado para o país, refletindo a saúde bucal da população da capital, subsidiando as políticas públicas. A Coordenação Técnica de Saúde Bucal continua contribuindo com o SB Brasil articulando para tentar alcançar a amostra mínima do município, cerca de 1.400 pessoas. Neste quadrimestre, também houve continuidade do monitoramento do Projeto Estratégico Qualificação da Saúde Bucal na APS através de realização das visitas das referências técnicas regionais, iniciando uma nova estratégia, com a presença da coordenação em algumas visitas nos Centros de Saúde das nove regionais, com a aplicação de um questionário com o objetivo de padronização e qualificação das visitas técnicas e um diagnóstico assistencial dos processos de trabalho da rede de saúde bucal na Atenção Primária. A proposta do acompanhamento é de uma visita a cada quadrimestre nas unidades para discussão dos indicadores assistenciais e do processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal.

A capacitação do Manual de Saúde Bucal continua disponibilizada na plataforma de Ensino à Distância da PBH e está disponível para que os profissionais de saúde bucal, gestores e profissionais de outras categorias possam rever os módulos ou realizar consultas. A capacitação é composta por três vídeos com duração total de quatro horas e traz um compilado dos principais temas tratados no Manual de Saúde Bucal.

No mês de abril iniciou-se as atividades de saúde bucal no ambiente escolar junto ao Programa Saúde na Escola (PSE), contemplando o Levantamento de Necessidades em saúde bucal e apoio às escolas na atividade de escovação supervisionada, além das rodas de conversa. Essas atividades coletivas configuram-se valiosas oportunidades para orientar, motivar e capacitar a população para o exercício do autocuidado e contribuem para o estabelecimento de hábitos saudáveis. Além disso, direcionam os escolares para atendimento clínico individual nos centros de saúde.

No mês de julho, a Coordenação Técnica de Saúde Bucal, orientou que as equipes de Saúde Bucal realizassem ações de prevenção ao câncer bucal e avaliação de mucosa com objetivo de chamar a atenção da população ao autocuidado e a importância do cirurgião dentista no diagnóstico precoce. As ações ocorreram em diversos espaços públicos como nas unidades de saúde, instituições de longa permanência de idosos, UPA, Academias da Cidade e junto ao evento BH + Feliz. Foram realizadas avaliações clínicas da mucosa oral com o levantamento de necessidades, orientações em saúde e higiene bucal, e entrega de cartilhas educativas.

Neste quadrimestre foi desenvolvido um questionário visando o levantamento de informações sobre os campos de estágio de odontologia na APS para um diagnóstico situacional e melhor organização dos processos, a ser preenchido pela equipe de Saúde Bucal e Gestor Local, de forma conjunta, na unidade de saúde, sendo um momento para a discussão sobre o tema.

A proposta é, a partir dos dados obtidos, realizar alinhamento com a ASEDS para organização e reestruturação dos campos e planos de estágio para potencializar as ações de acordo com as demandas de saúde bucal da Atenção Primária à Saúde da Rede SUS-BH e otimizar as atividades acadêmicas.

Tabela 27 - Dados da Rede de Saúde Bucal, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Equipes de Saúde Bucal	304	304	308	310	314	314	314
Próteses dentárias fornecidas ^(a)	9.012	7.875	3.223	2.432 ^(b)	4.602	1.886 ^(c)	2.599 ^(d)
Próteses dentárias acrílicas fornecidas na Atenção Primária à Saúde	5.404	3.815	1.908	1.208	2.587	1.055	933
Próteses dentárias fornecidas nos Centros de Especialidades Odontológicas	3.608	4.060	886	1.224 ^(b)	2.015	831 ^(c)	1.663 ^(d)
Próteses dentárias acrílicas nos Centros de Especialidades Odontológicas	942	1.306	485	753 ^(b)	1.08	477 ^(c)	10.038 ^(d)
Consultas odontológicas	434.743	460.592	223.637	269.407	421.008	158.781	177.467
Primeiras consultas odontológicas	134.715	141.402	36.873	38.318	117.426	45.181	51.423
Tratamentos odontológicos completados	90.699	95.447	26.682	25.082	75.593	29.144	32.612
Levantamento de necessidades em saúde bucal realizados	268.393	286.004	48.726	53.642	379.945	74.017	224.219

Fonte: Coordenação Técnica de Saúde Bucal. Dados extraídos em 05/09/2023.

a. Todas as próteses ofertadas na atenção primária e secundária.

b. Em 2021, os dados que envolveram a atenção secundária foram parciais, de janeiro a outubro.

c. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

d. Os dados da atenção secundária são parciais e correspondem aos meses de janeiro a março [ACFNP1] de 2023. Dados parciais de maio a julho.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Atenção Integral à Saúde da Mulher, Gestante, Bebês e Puérperas

A organização da Atenção Integral à Saúde da Mulher na rede SUS-BH visa a qualificação e a continuidade do cuidado de forma a responder às necessidades de saúde da mulher em todos os ciclos de vida. Além disso, busca promover ações de vigilância da ocorrência dos óbitos materno, fetal e infantil, identificando as circunstâncias e os determinantes da mortalidade, com o objetivo de propor medidas para a melhoria da qualidade da assistência à saúde. A tabela 28 demonstra dados relacionados ao número de consultas de pré-natal, número de consultas de puerpério, quantitativo de exames preventivos do câncer de colo do útero e quantitativo de exames de mamografia de rastreamento, do período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023. Observa-se que o número de consultas de pré-natal tem diminuído nos últimos anos, em concordância com a diminuição dos nascidos vivos nos anos equivalentes, no município de Belo Horizonte.

Tabela 28 - Dados da Saúde da Mulher, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Consultas de pré-natal	111.952	111.515	108.386	97.040	91.215	31.835	28.591
Consultas de puerpério	11.910	11.611	10.602	11.088	10.849	3.856	3.661
Exames preventivos do câncer de colo do útero	86.757	78.516	65.655	58.545	79.184	23.974 ^(a)	21.695 ^(b)
Exames de mamografia	37.681	36.565	20.782	28.735	28.823	11.677 ^(a)	10.585 ^(b)

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS); Departamento de Informática do SUS (DATASUS) / Informações de Saúde (Tabnet); Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE). Dados atualizados e extraídos em 11/09/2023.

a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

b. Dados disponíveis no DATASUS referente aos meses maio a julho de 2023.

No segundo quadrimestre de 2023, a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal realizou diversas atividades, ações e eventos, descritos na tabela 29.

Tabela 29 - Atividades e eventos da Coordenação da Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, segundo quadrimestre de 2023

Atividade/Evento	Data	Participantes	Objetivos e resultados
Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de BH	26/05, 30/06, 28/07 e 25/08	Sociedade civil, GAERES, Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, representantes das maternidades SUS-BH e profissionais do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna de MG (Secretaria Estadual de Saúde-SES/MG).	Investigação, classificação e certificação da Declaração de Óbito de mulheres em idade fértil. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações para cada caso avaliado, propondo melhorias para a atenção à saúde das mulheres, em todos os níveis de atenção.
Secretaria Executiva Municipal de Vigilância de Óbito Materno	18/05, 22/06, 20/07 e 17/08	Referências técnicas do nível central, regional e estadual.	Entendimento, classificação, certificação da Declaração de Óbito. Discussão dos eventos adversos e possíveis falhas na assistência, com recomendações e propostas de melhorias para cada caso avaliado. Foram investigados 148 casos de óbitos de mulheres em idade fértil e analisados, classificados e certificados dois óbitos maternos ocorridos em Belo Horizonte.

Fórum das Maternidades	09/05, 13/06, 11/07 e 08/08	Representantes das maternidades SUS-BH e da Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal.	Qualificação da assistência prestada às gestantes nas maternidades e serviços de pré-natal de alto risco da rede SUS-BH, com o objetivo de garantir o cuidado respeitoso, resolutivo e integral, baseado nas melhores evidências científicas. Nesses encontros, foram abordadas as seguintes pautas: ¿ Arboviroses: situação epidemiológica de Belo Horizonte. ¿ Orientações sobre a nova lei para esterilização cirúrgica no âmbito do planejamento sexual e reprodutivo ¿ Nota Técnica Conjunta 003/2023. ¿ Informe sobre a alteração no fluxo para cadastro inicial de medicamentos disponibilizados pela Farmácia de Minas. ¿ Discussão sobre o preenchimento da ficha de notificação de Víctima de Violência Sexual proposta pela SES-MG. ¿ Atualização de Nota Técnica sobre a administração de imunoglobulina profilática após 28 semanas de gestação, quando não realizada em tempo oportuno ¿ Nota Técnica Assistencial Conjunta 004/2023. ¿ Discussão sobre o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) padronizado pela PBH para a realização de laqueadura tubária. ¿ Apresentação sobre a transmissão vertical do HIV; ações para prevenção da transmissão materno-fetal do HIV; importância da vigilância epidemiológica; obrigatoriedade de notificação de todos os casos de HIV/AIDS no SINAN; ¿ Discussão e atualização dos seguintes fluxos: - Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 14/2023, que versa sobre o tratamento de sífilis em gestantes; - Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 63/2023 sobre a inclusão de vítimas de violência sexual como grupo prioritário para vacinação contra o HPV, para pessoas de nove a 45 anos de idade, ainda não vacinados contra HPV; - Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 34/2023, referente à solicitação de sorologia de IgM para rubéola em gestantes assintomáticas durante o pré-natal; - Nota Técnica do Ministério da Saúde Nº 100/2022 sobre a diretriz nacional para a conduta clínica, diagnóstico e tratamento da toxoplasmose adquirida na gestação; - Fluxo para inserção do DIU sob sedação no HOB, com o direcionamento das usuárias para o núcleo de cirurgia ambulatorial/hospital dia HOB, conforme critérios já estabelecidos em Nota Técnica Assistencial Conjunta 006/2022.
------------------------	-----------------------------	--	--

Fórum Perinatal	04/05, 01/06, 06/07 e 03/08	Representantes da sociedade civil, CMS, CISAM, profissionais das Maternidades, Conselhos de Classes, ONGs e Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, Coordenação da Atenção à Criança e Adolescente, GVIGE	Fortalecimento, discussão e ampla divulgação da rede de assistência materno fetal e infantil no município de Belo Horizonte. Realização de apresentações informativas com temas pertinentes à assistência materna e perinatal, como: • Situação epidemiológica e manejo clínico das arboviroses em gestantes; • Doenças respiratórias na infância e o uso do Palivizumabe; • Sangramento uterino anormal e o fluxo do ambulatório da Maternidade Odete Valadares (MOV); • A importância do aleitamento materno e divulgação dos Bancos, Postos e Unidades de coleta de leite humano/materno existentes no município de Belo Horizonte. Foram realizadas discussões esclarecendo dúvidas, reforçando vinculações e referenciamento dos serviços, visando melhorar o atendimento em toda rede SUS BH.
Comitê de Equidade 50-50: todos e todas pela equidade (COMEG)	06/07, 17/08	Representantes das secretarias e subsecretarias municipais. Diretoria de Políticas para Mulheres da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança, Alimentar e Cidadania (SMASAC).	O COMEG promoveu as seguintes discussões e ações: • Realização de monitoramento das ações do plano municipal de equidade de gênero. • Discussão dos mecanismos e ferramentas de monitoramento do Plano de Equidade de Gênero. • Discussão e elaboração das ações voltadas para as mulheres realizadas para o Agosto Lilás.

Conselho Municipal de Direito das Mulheres (CMDM)	22/05, 13/06, 11/07, 08/08	Re p r e s e n t a n t e s das secretárias e subsecretárias municipal, Diretoria e Coordenação de Políticas para Mulheres da SMASAC.	Desenvolvimento de atividades no campo do protagonismo, empoderamento e fortalecimento das mulheres nos diversos espaços, demonstrando comprometimento com a promoção da equidade de gênero e fortalecendo relações mais justas entre homens e mulheres. Nesses encontros foram realizadas as seguintes discussões e ações: - Na 81ª Plenária do Conselho Municipal de Direito das Mulheres houve apresentação sobre o Conselho, principais marcos legais e suas Comissões Temáticas. - Eleição da nova mesa diretora da 11ª gestão, onde foram eleitas a Presidente da sociedade civil, a vice-presidente representante do governo, a primeira e segunda secretária de forma paritária. - A 82ª Plenária contou com a participação da Conselheira Nacional dos Direitos da Mulher, Senhora Celina Alves Padilha que foi convidada para dar informações sobre o Conselho Nacional e a Marcha das Margaridas. - Informado que o Conselho Nacional de Direitos das Mulheres (CNDM) teve importante atuação na PL que garante salário igual entre homens e mulheres que exercem a mesma função. - Na 83ª Plenária foi apresentado o Comitê de Equidade de Gênero, sua formação, sua história e suas atribuições. Definido também a composição das comissões temáticas com a participação das conselheiras deste conselho. Em Agosto foi realizada a Plenária especial com atividade formativa do Agosto Lilás e discussão dos direitos das mulheres, com participação da Vereadora Iza Lourença. Momento de discussão sobre o cenário atual de Belo Horizonte e troca de experiências.
---	----------------------------	--	--

Comitê Estadual de Gestão do Atendimento Humanizado às Vítimas de Violência Sexual (CEAHVIS)	12/05 e 14/07	Representantes da Polícia Civil, Polícia Militar, Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES-MG), Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (SEJUSP-MG), Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG) e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais (SEDESE-MG), Secretaria de Estado de Direitos Humanos, participação Social e Cidadania (SEDPAC), do Ministério Público.	O (CEAHVIS) foi criado pelo Decreto 46242, em 15 de maio de 2013. O objetivo é promover o direito ao atendimento humanizado às vítimas de violência sexual no Estado de Minas Gerais, oferecendo a todos um atendimento mais humanizado e respeitoso. Nesses encontros foram realizadas, dentre outras, as seguintes discussões: - Discutido e informado sobre a criação do Protocolo de Enfrentamento à violência sexual contra mulheres em estabelecimento de lazer e turismo em Minas Gerais. - Realizada apresentação do Painel Olhares sobre a violência contra as mulheres, construído para divulgação de informações de uma maneira mais simples e acessível para a população. Informado que este painel está disponível no Portal da Vigilância / Secretaria de Saúde. - Contextualizado sobre a manutenção do Fórum Aborto Legal MG que se propõe a ser um espaço de troca de experiências e de promoção da qualidade na atenção e cuidado nas políticas de saúde sexual e reprodutiva. O fórum tem como objetivo fortalecer o diálogo entre profissionais de saúde, instituições públicas e gestoras/es das políticas de saúde sexual e reprodutiva, junto a ativistas de movimentos sociais e feministas. - Iniciado a discussão de ações para o fortalecimento do fórum com a participação dos órgãos governamentais e sociedade civil, com a idealização de realização de um evento para divulgação de cartilha elaborada sobre o aborto legal a ser realizado em setembro.
Alinhamento teórico do Sistema de informação do câncer (SISCAN)	05/05, 09/05 e 02/08	Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, Gerência de Controle e Avaliação (GECAP), Equipe do Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital da Baleia, Equipe do Ambulatório Ciências Médicas e Referências Técnicas da GAERE LESTE.	Treinamento online via Google Meet, para utilização da ferramenta do SISCAN, sistema que registra os exames de rastreamento e de investigação diagnóstica dos cânceres do colo do útero e de mama realizados no Sistema Único de Saúde, com o objetivo de fortalecer as ações de controle e prevenção destes cânceres. Nesse período foram treinadas: - Equipe do Laboratório de Anatomia Patológica do Hospital da Baleia; - Equipe do Ambulatório Ciências Médicas; - Referências Técnicas da GAERE Leste.
Curso de capacitação para médicos para inserção de DIU	maio, junho, julho e agosto	Médicos da APS	O Curso de capacitação para inserção de DIU integra o Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) e tem como objetivo a qualificação da assistência ao planejamento reprodutivo na Rede SUS-BH, com ampliação da oferta de Contracepção Reversível de Longa Ação (LARC) para as municípios. Foram inscritos 180 médicos desde agosto de 2022. Neste quadrimestre, 39 profissionais médicos da APS concluíram a parte prática de inserção de DIU, finalizando o curso.
Agosto Dourado: Bate papo com especialista sobre os benefícios do aleitamento materno na volta ao trabalho.	08/08/2023	Representantes da Coordenação da Saúde da Mulher, da Coordenação da Atenção à Criança e Adolescente da SMSA e profissionais da rede SUS-BH.	Bate papo com especialista sobre os benefícios e desafios do aleitamento materno na volta ao trabalho. Esse momento também proporcionou uma importante troca de experiências entre os participantes.

Agosto Lilás: Bate papo com especialista sobre o Enfrentamento da violência contra a mulher	24/08/23	Representantes da Coordenação da Saúde da Mulher, Gerência de Promoção à Saúde, Gerência de Epidemiologia, Ambulatório de Atendimento a Vítimas de Violência Sexual do Hospital Odilon Behrens e profissionais da rede SUS-BH.	Bate papo com especialista sobre o enfrentamento da violência contra a mulher, com o objetivo de sensibilizar os profissionais sobre a importância do tema, ampliar os conhecimentos sobre o direito das mulheres, além de orientar e esclarecer sobre os fluxos da SMSA para a notificação, atendimento e acompanhamento das vítimas.
--	----------	--	--

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Mulher e Perinatal, 31/08/2023.

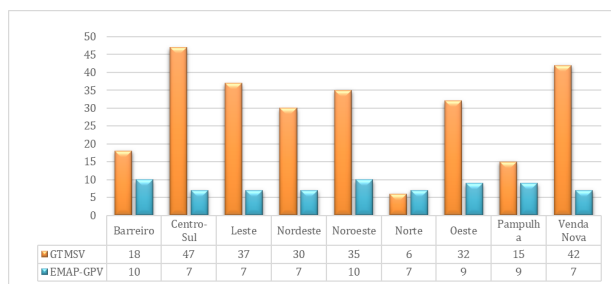
O Grupo de Trabalho (GT) de Mulheres em Situação de Vulnerabilidade tem como objetivo articular estratégias para melhorar e ampliar a vigilância e o planejamento; melhorar a comunicação e a articulação de ações intersetoriais; fortalecer as políticas de proteção e inclusão a essa população; apoiar as GAERE na discussão e articulação de casos complexos junto aos centros de saúde; contribuir para a articulação da rede de proteção junto a outras políticas públicas; e estimular a construção dos Planos Terapêuticos Singulares, para gestantes e puérperas com sofrimento mental, em uso prejudicial de álcool e outras drogas, vítimas de violência, com trajetória de vida nas ruas, não sendo desconsideradas outras possíveis situações.

No segundo quadrimestre, foram acompanhados 262 casos pelo referido GT em todas as regionais do município. Foram realizados sete encontros, sendo um encontro virtual pela plataforma *Google Meet* no dia 03/05/2023, com a participação das referências técnicas das coordenações do nível central junto à GEVIG e seis encontros presenciais (17/05, 02/06, 14/06, 28/06, 12/07 e 26/07/2023) para articulação dos casos mais complexos, buscando a intersetorialidade, de forma a favorecer e estimular a elaboração de Planos Terapêuticos Singulares e identificar as fragilidades e potencialidades para fortalecimento do processo de trabalho, alinhamento de fluxos e condutas no acompanhamento dos casos.

A Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) acompanha as mulheres em situações de vulnerabilidade sem vinculação com o Centro de Saúde ou com vínculo fragilizado com a rede SUS-BH; com histórico de mudança de território/regional; vínculos familiares rompidos ou fragilizados ou que estejam em situação de rua, que tenham histórico recente de vida nas ruas ou que residam em moradia improvisada, muito precária e ainda sem acompanhamento da rede; ou que estejam em uso prejudicial de álcool e outras drogas; ou em sofrimento mental grave ou em situação de violência.

Neste segundo quadrimestre, a EMAP-GPV acolheu 36 casos novos, totalizando 73 casos em acompanhamento nas nove regionais, conforme demonstrado no gráfico 24 abaixo. Neste período, a equipe compareceu em 211 endereços, realizando um total de 128 visitas, 96 atendimentos a gestantes, puérperas e seus bebês, além de 59 atendimentos a familiares e 25 atendimentos realizados em maternidades. De forma a favorecer a construção de um plano de cuidado individualizado, a equipe também participou de 140 reuniões destinadas à discussão de casos e melhor articulação do trabalho em rede.

Gráfico 24 - Número de casos acompanhados pelo GTMSV e encaminhados para a EMAP-GPV por regional, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de At. Integral à Saúde da Mulher e Perinatal/GEICS/DIAS. Dados extraídos em 09/06/2023.

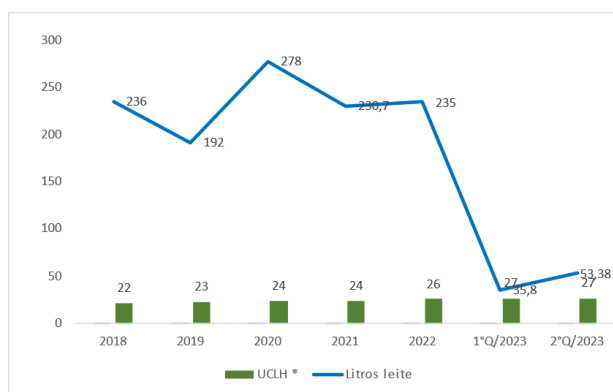
Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente

A Atenção à Saúde Integral da Criança é abrangente e deve considerar a atenção à saúde da mulher, a promoção da saúde sexual e reprodutiva, a atenção integral à saúde na gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, com especial atenção à primeira infância e às populações de maior vulnerabilidade, visando à redução da morbimortalidade e um ambiente facilitador à vida com condições dignas de existência e pleno desenvolvimento. O direito da criança à saúde passa pela oferta de atenção em rede de serviços capazes de responder de forma resolutiva às suas demandas específicas de saúde.

Dentre todas as ações desse quadrimestre, ressalta-se a publicação da 2ª edição da Agenda de Compromissos da Criança. Esse é um instrumento norteador do cuidado das crianças na Rede SUS-BH e que em sua 1ª edição, foi considerada uma referência nacional na organização da assistência, vigilância em saúde da criança e redução da mortalidade infantil e disponibilizou um conjunto de ações programáticas e estratégias importantes para a promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde integral da criança e que, nesta nova edição, foram ampliadas e fortalecidas. A ampliação desta segunda edição seguiu as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança e PNAISC, instituída pela Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, que reafirmam, dentre outras, a efetivação de medidas que permitam o nascimento saudável, o pleno desenvolvimento e a redução das vulnerabilidades e riscos para o adoecimento na infância, bem como a redução de mortes prematuras e a prevenção de doenças crônicas na vida adulta.

Para promoção da saúde na Primeira Infância, uma importante ação realizada em relação ao cuidado com a alimentação saudável, é a doação de leite humano destinado aos recém-nascidos internados em UTI neonatal, sobretudo os prematuros com indicação absoluta de leite humano. O leite humano doado é coletado pelas Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) dos centros de saúde e repassado para o Posto de Coleta de Leite Humano (Mama Bebê), localizado na URS Saudade. Atualmente, o município conta com 27 UCLH implantadas. Estiveram ativas 11 UCLH e 1 PCLH que captaram ao final do período 53,38 litros de leite humano, por meio de 51 lactantes doadoras.

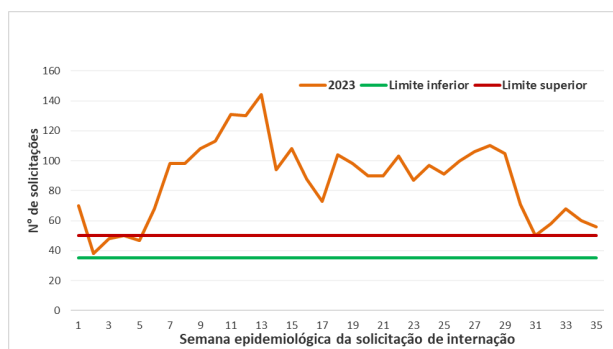
Gráfico 25 - Litros de leite humano (LH) coletados e Unidades de Coleta de Leite Humano (UCLH) implantadas, Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente/GEICS/DIAS. Dados extraídos em 04/09/2023.

As doenças respiratórias em crianças e adolescentes são uma das principais causas de internação em Belo Horizonte. No gráfico 26 abaixo, observa-se que a partir da semana 20 houve uma tendência de estabilização das solicitações com leves oscilações até a semana 29. A partir da semana 29 houve uma brusca queda das solicitações de internações, mas mantendo-se sempre acima de 50 solicitações por semana epidemiológica.

Gráfico 26 - Solicitações de internações para pediatria por semana epidemiológica (SE) para tratamento de pneumonias ou influenza, infecção pelo coronavírus SARS-CoV-2 e outras doenças causadas por vírus, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 04/09/2023.

Obs: A partir do dia 09/01/2023, o código de procedimento para tratamento de outras infecções agudas das vias aéreas inferiores (303140143) foi incluído nas análises. Assim, os dados incluem os códigos de procedimentos: 303101193, 303140143 e 303140151.

No período de março a julho de 2023 foi ofertada capacitação sobre Doenças Respiratórias Agudas para profissionais da Atenção Primária à Saúde, com participação de 57 profissionais.

Diante do cenário epidemiológico, com demanda de atendimentos por Doenças Respiratórias Agudas (DRAs), manteve-se em execução o plano de enfrentamento para superar o cenário epidemiológico apresentado. Dentre as principais ações para a melhoria, destacam-se:

- ζ Ampliação da oferta e qualificação dos atendimentos às crianças com sintomas ou doenças respiratórias, na APS e na Rede de Urgência do município;
- ζ Divulgação das diretrizes institucionais relacionadas aos atendimentos pediátricos a toda a Rede SUS-BH;
- ζ Intensificação das ações de vigilância em saúde, relacionadas às crianças com doenças respiratórias, pelas equipes da APS;

Os principais objetivos são:

- ζ Melhoria da assistência às crianças com sintomas ou doenças respiratórias no município de Belo Horizonte.
- ζ Melhoria da interlocução e planejamento de ações entre os níveis de assistência ao público referido.
- ζ Possibilidade de intervenções no processo de trabalho relacionado ao cuidado às crianças com doenças respiratórias para atendimento adequado, em tempo oportuno, garantia de segurança nos atendimentos e redução de óbitos evitáveis.

O Vírus Respiratório Sincicial (VRS) é responsável por grande número de casos de bronquiolite viral aguda, chegando à marca de 64% dessas infecções no Brasil. A profilaxia com palivizumabe é utilizada durante a sazonalidade do VSR para a prevenção de infecção do trato respiratório inferior causado por este vírus, em crianças com maior risco de complicação da doença. O início da aplicação do palivizumabe ocorreu em fevereiro de 2023, foram cadastradas 150 crianças aptas a receber o palivizumabe.

A redução da mortalidade infantil é ainda um desafio para os serviços de saúde e a sociedade como um todo. O Brasil, ao assumir o compromisso com a Agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), proposta pelas Nações Unidas em 2015, e Belo Horizonte ao reconhecer o protagonismo das cidades na solução dos principais problemas que atingem as populações, dá um passo fundamental ao alinhar suas políticas aos marcos globais de desenvolvimento, visando ao alcance de patamares mais dignos de vida para a população, tendo a redução da mortalidade infantil como um importante objetivo a ser alcançado dentro do ODS 3.

Visando a melhoria da atenção integral à gestação, parto e nascimento, bem como o acompanhamento à criança, o Comitê Municipal de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal-Infantil do Município de Belo Horizonte (CMVTVMFI) manteve a análise criteriosa e monitorização de todos os óbitos fetais e infantis, potencialmente evitáveis, dos residentes em Belo Horizonte, totalizando neste segundo quadrimestre de 2023, 104 casos investigados e classificados quanto à evitabilidade. Da mesma forma, os casos de transmissão vertical, seguem monitorados, de forma interdisciplinar, entre as Coordenações de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, Atenção Integral à Saúde da Mulher e Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais.

O levantamento e monitoramento dos casos de óbitos fetais e infantis e casos de transmissão vertical, continua sendo realizado por meio da discussão conjunta do Comitê Municipal com os Comitês Regionais de Vigilância da Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CRVTVMFI), com a participação dos profissionais da Atenção Primária à Saúde, maternidades, serviços de urgência/emergência e demais pontos da rede complementar e suplementar. Para tanto, no segundo quadrimestre de 2023, as reuniões do CMVTVMFI foram mantidas, sendo realizado um total de cinco encontros, o que contribuiu para a qualificação das investigações e intervenções junto aos serviços pertinentes à discussão de cada caso, com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi instituído pelo Decreto Federal nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007, no intuito de fomentar a construção de políticas intersetoriais visando a melhoria da qualidade de vida da população brasileira. Neste contexto, as políticas de saúde e educação voltadas às crianças, aos adolescentes, aos jovens e aos adultos da educação pública unem-se para promover ações de promoção, de prevenção e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento deste público.

Tabela 30 - Dados da Programa Saúde na Escola, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Escolas com o Programa Saúde na Escola implantado	507	505	505	519	519	533	533
Ações realizadas nas instituições escolares	14.174	16.078	2.312	924	7.355	1.160 ^a	5.529
Participantes das ações realizadas	775.635	697.125	87.704	11.731	289.191	102.241 ^a	325.528

Fonte: Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS). Dados extraídos em 14/09/2023.

a. Sem dados lançados no SIGRAH.

Em relação ao combate à violência contra crianças e adolescentes, manteve-se o monitoramento dos casos de violência sexual atendidos na Vara Especializada em Crimes Contra a Criança e o Adolescente (VECCA), através do acompanhamento dos casos, tanto nas Regionais quanto nos Centros de Saúde conforme território de origem, através das planilhas gestoras e discussão singular de cada caso. No segundo quadrimestre de 2023 foram acolhidos 11 novos casos, que estão sendo acompanhados de forma interdisciplinar.

Em relação ao acolhimento institucional, dando continuidade à estratégia de fortalecimento de vínculos entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) e Unidades de Acolhimento Institucional (UAIs), a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente participou de reuniões com a Coordenação destas unidades. Nestes encontros, os alinhamentos necessários foram realizados, além da discussão de casos de adolescentes com HIV+ e a possibilidade em realizar ações educacionais com relação a temática das infecções sexualmente transmissíveis nas UAIs que acolhem adolescentes de 12 a 18 anos.

Cabe ressaltar que, neste quadrimestre, a Coordenação participou de reuniões de discussão de casos de diversidade de gênero da infância e da adolescência, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais, sendo essas reuniões realizadas mensalmente entre a SMSA, o Hospital João Paulo II e o Hospital Eduardo de Menezes.

Visando o fortalecimento da atenção integral à saúde de adolescentes em situações de vulnerabilidades e violências na rede SUS BH, a Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte habilitou-se em 2010 à Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei (PNAISARI), que tem como objetivo geral garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, fechado e semiliberdade.

A SMSA dispõe de um Plano Operativo Municipal de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, aprovado pelo Ministério da Saúde, que vem sendo sistematicamente atualizado a cada 4 anos, de modo a habilitar a execução da Política no município.

O acompanhamento de casos de adolescentes em situações específicas de vulnerabilidade e violências é realizado pela equipe de articulação da PNAISARI, composta por 02 técnicos de nível superior de saúde (psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros e terapeutas ocupacionais) vinculados a cada uma das 09 regionais, além de uma profissional de saúde (psicóloga) com atuação no Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP-BH).

A atuação desta equipe tem como objetivo geral garantir e ampliar o acesso aos cuidados em saúde dos adolescentes em conflito com a lei na rede de atenção à saúde, sob a perspectiva de favorecer o acesso à assistência para esses adolescentes que, em sua grande maioria, iniciam o cuidado básico em saúde quando ingressam no sistema socioeducativo.

Assim, Belo Horizonte amplia a oferta de atenção e cuidado para com esses adolescentes na rede de saúde, a partir da atuação da equipe de articulação desta Política para casos de adolescentes que cumprem medida socioeducativa em meio aberto, fechado e em semiliberdade e, ainda, para casos de adolescentes que receberam medida protetiva para a saúde, encaminhados pela Vara Infração.

O número de casos acompanhados por regional neste quadrimestre é 188, conforme tabela abaixo, considerando todos os casos em acompanhamento, incluindo os que foram inseridos em períodos anteriores ao segundo quadrimestre. Nesse contingente, a regional Venda Nova (15,96%) como a que acompanha o maior número de adolescentes, seguida da regional Barreiro (14,89%) e Nordeste (13,88%).

Tabela 31 - Número de casos de adolescentes em acompanhamento por regional no segundo quadrimestre de 2023, Belo Horizonte

Regional	Nº de casos	%
Barreiro	28	14,89
Centro-Sul	21	11,19
Leste	18	9,57
Nordeste	26	13,88
Noroeste	19	10,11
Norte	15	7,98
Oeste	19	10,11
Pampulha	12	6,38
Venda Nova	30	15,96
Total	188	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Em relação aos casos recebidos para acompanhamento no segundo quadrimestre de 2023, conforme indicado na tabela abaixo, inseridos 114 adolescentes para acompanhamento pela equipe de articulação da PNAISARI. Nesta amostra, a regional Barreiro (24,56%) destaca-se como a que mais recebeu casos para acompanhamento no período, seguida da regional Venda Nova (19,3%) e Oeste (11,4%). As diferenças do número de encaminhamentos das regionais se devem justamente às especificidades de cada território, no que diz respeito às vulnerabilidades que colocam os adolescentes em situações de risco e prejuízos com a sua condição de saúde.

É importante ressaltar que as principais portas de entrada dos casos acompanhados pela PNAISARI neste quadrimestre foram: o Núcleo de Atendimento às Medidas Socioeducativas e Protetivas da Prefeitura de Belo Horizonte (NAMSEP-BH) com 32,45% dos casos acompanhados pela equipe, o sistema socioeducativo de meio fechado (internação e internação provisória) e semiliberdade com a mesma proporção de 32,45% e o Serviço de Medidas Socioeducativas do Meio Aberto (LA e PSC/SMASAC), representando a porta de encaminhamento de 28,07% dos casos acompanhados pela equipe.

Tabela 32 - Número de casos de adolescentes inseridos por regional de Belo Horizonte, no segundo quadrimestre de 2023

Regional	Nº de casos	%
Barreiro	28	24,56

Centro-Sul	7	6,14
Leste	8	7,02
Nordeste	11	9,65
Noroeste	5	4,39
Norte	10	8,77
Oeste	13	11,40
Pampulha	10	8,77
Venda Nova	22	19,30
Total	114	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, 2023.

Em relação ao número de casos inseridos para acompanhamento pela equipe técnica da PNAISARI no segundo quadrimestre de 2023, a seguir são apresentados os dados por sexo, identidade de gênero e raça que permitem análises do perfil sobre os adolescentes acompanhados.

No que diz respeito à informação sobre o sexo atribuído ao nascer, observa-se que maioria (78,07%) de adolescentes acompanhados são do sexo masculino, característica que aponta para a relação prevalente desse sexo com o conflito com a lei, se comparado ao sexo feminino (21,93%).

Tabela 33 - Número de adolescentes por sexo atribuído ao nascer, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023

Sexo ao Nascer	Nº	%
Masculino	89	78,07
Feminino	25	21,93
Intersexo	0	0
Total	114	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 01/09/2023.

Destaca-se também a informação sobre identidade de gênero como dado importante que se busca localizar. Em relação aos adolescentes inseridos para acompanhamento pela PNAISARI neste quadrimestre, 98,25% declararam identidade cisgênera, 0,88% transgênera e 0,88% não-binária.

Tabela 34 - Número de adolescentes por identidade de gênero no segundo quadrimestre de 2023

Identidade de Gênero	Quantidade	Percentual
Cisgênero	112	98,25
Transgênero	1	0,88
Não binário	1	0,88
Total	114	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 01/09/2023.

Por fim, apresenta-se o registro sobre a raça dos adolescentes que foram inseridos para acompanhamento neste quadrimestre, sendo um marcador social relevante para a compreensão do acesso à saúde por parte desse público. Do número de adolescentes que foi possível obter algum dado sobre a raça, pode-se afirmar que são os adolescentes pardos (42,11%) e negros (15,79%) que compõem a maior parte do público atendido, estando, por sua vez, relacionado ao maior índice de vulnerabilidade, em relação ao conflito com a lei. Entretanto, faz-se necessário ainda avançar na identificação desse dado, por se tratar de uma informação autodeclarada, uma vez que 28,95% dos casos inseridos no quadrimestre não constam informação sobre raça.

Tabela 35 - Número de adolescentes por raça/cor, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023

Raça/Cor	Nº	%
Amarela	0	0
Branca	15	13,16
Indígena	0	0,00
Parda	48	42,11
Preta	18	15,79
Não informado	33	28,95
Total	144	100

Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente. Extraído em 01/09/2023.

Neste período, a Coordenação de Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente, responsável pela gestão da PNAISARI em Belo Horizonte, organizou e/ou participou das seguintes atividades:

Reuniões semanais com a equipe técnica da PNAISARI com o objetivo de monitorar a execução da articulação da PNAISARI na cidade e ofertar espaço qualificado de discussões e educação permanente;

- Reuniões trimestrais de fluxo de saúde entre a rede SUS BH (Centros de saúde e CERSAMIs) com as Unidades Socioeducativas dos territórios de referência, para alinhamentos e fortalecimento da garantia do acesso à saúde para os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa na cidade;
- Reuniões com a Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (SUASE);
- Reunião com a Coordenação Municipal do Serviço de Medidas Socioeducativas de Meio Aberto (SMASAC);
- Reunião da Comissão de Saúde do Fórum do Sistema Socioeducativo de Belo Horizonte;
- Reunião de apresentação da PNAISARI para o Grupo de Trabalho de Enfrentamento à Letalidade Infanto-Juvenil, organizado pelo Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), contribuindo para a formulação da Deliberação sobre a Resolução CMDCA/BH Nº242/2023 que dispõe sobre as diretrizes para o estabelecimento e/ou fortalecimento de políticas públicas para a prevenção e o enfrentamento à letalidade infanto-juvenil;
- Atualização e encaminhamento para a rede de saúde das Notas Técnicas Assistenciais Conjuntas 007/2023 - Prescrição e dispensação de medicamentos de uso controlado para adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, em regime de privação e restrição de liberdade em Belo Horizonte e 008/2023 - Atualização do fluxo de saúde mental para as Unidades Socioeducativas de Belo Horizonte;
- Visita institucional aos três Centros Socioeducativos de Internação Provisória da regional Leste (São Jerônimo, São Benedito e Dom Bosco), com destaque para a realização de uma roda de conversa sobre o racismo no Centro Socioeducativo de Internação Provisória São Benedito;
- Organização da formação do Programa BH de Mãos Dadas para Unidades Socioeducativas, em parceria com a Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às ISTs, AIDS e Hepatites Virais;
- Organização da capacitação sobre a Ficha de Notificação Individual (SINAN) para a equipe PNAISARI e profissionais do sistema socioeducativo de Belo Horizonte, em parceria com a Gerência de Vigilância Epidemiológica (GVIGE) da SMSA;

- Reunião presencial na GAERE Norte para apresentação e alinhamentos sobre a PNAISARI.
- Estudos de caso de adolescentes acompanhados pela equipe PNAISARI com a rede intersetorial.

Seguindo no eixo de combate à violência infanto-juvenil, as ações propostas pelo Grupo Operativo de Implementação de Políticas para Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador, conduzido pela Subsecretaria de Assistência Social e finalizado em fevereiro de 2023, segue em articulação com outros atores (Conselho Tutelar, SMASAC, Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Esporte) para melhorar o índice de notificação de violências dos serviços de saúde.

Paralelamente, com o objetivo de abordar a violência como fenômeno de saúde pública e instrumentalizar as equipes para a devida atenção e intervenções qualificadas com esses casos na rede de saúde, foi iniciada a atualização do Guia de Atendimento de Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência na Atenção Primária à Saúde em Belo Horizonte (2ª edição), com previsão de finalização e publicação no terceiro quadrimestre.

Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

A Atenção Integral à Saúde do Adulto e do Idoso contempla a implantação de políticas, diretrizes e ações relacionadas às doenças crônicas, aos portadores de feridas e à articulação de ações e programas intersetoriais relacionados à política do envelhecimento.

Como ação de prevenção e promoção à saúde dentro da temática hipertensão arterial, em 19/06/2023 foi realizada uma live com participação no Movimenta PBH, cujo tema foi “Convivendo com a hipertensão arterial: como é o dia a dia de quem tem pressão alta”. O evento contou com a participação de 97 pessoas, sendo o público alvo os profissionais da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte.

Programa Maior Cuidado (PMC)

No segundo quadrimestre de 2023, o Programa Maior Cuidado (PMC), um projeto intersetorial gerido pela SMASAC com participação da SMSA, que objetiva apoiar as famílias no cuidado com os idosos e aumentar a qualidade de vida de todos, assistiu em média de 679 idosos, conforme apresentado na tabela 36 abaixo:

Tabela 36 – Acompanhamento dos idosos assistidos pelo Programa Maior Cuidado, Belo Horizonte, segundo quadrimestre 2023

Variável /mês	Mai/2023	Jun/2023	Jul/2023	Ago/2023
Número de idosos atendidos	680	677	681	-
Número de idosos dependentes	287	289	288	-
Número de idosos semi-dependentes	398	391	396	-
Número de idosos incluídos	30	31	36	-
Número de idosos reinseridos	2	4	0	-
Número de idosos desligados	680	677	681	-
Número de famílias atendidas	287	289	288	-
Número de famílias que demandam inclusão no Programa	398	391	396	-

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social Cidadania e Segurança Alimentar (SMASAC). Dados disponíveis referentes aos meses de maio a julho de 2023.

O PMC (Programa Maior Cuidado) oferta um cuidador social para atuar no domicílio auxiliando nas atividades de vida diária (AVD), conforme a orientação descrita no Plano de Cuidados em Saúde definido pela eSF. Os idosos assistidos pelo Programa são sistematicamente acompanhados pela eSF de referência, realizando articulações intra e intersetoriais nos casos mais complexos. A distribuição dos assistidos é de 57,6% de pessoas semidependentes e 42,4% dependentes, atendendo a uma média de 595 famílias. O número de famílias aguardando vagas no Programa ao final do quadrimestre foi 185. Houve uma taxa de renovação de 1,05 % de idosos inseridos no Programa.

Ainda como parte da atuação da saúde houve o planejamento de qualificações dos cuidadores do PMC sobre temas relacionados à devolutiva de demandas trazidas pelos cuidadores e observadas por seus supervisores, juntamente com os técnicos da SMASAC e a Escola de Terapia Ocupacional da UFMG.

Atenção à Saúde da Pessoa Idosa - Acesso a Geriatria

Belo Horizonte apresenta um rápido e intenso processo de envelhecimento populacional, com atualmente 20,8% da população com 60 anos ou mais, justificando a readequação dos recursos e o remodelamento de sua Rede de Atenção à Saúde (RAS) para atender às demandas e necessidades desse público.

Diante deste cenário demográfico, foi publicada em 01/06/2023 Nota Técnica Assistencial Conjunta nº 006/2023, que descreve as orientações para o remodelamento da Atenção à Saúde da Pessoa Idosa referente ao acesso as consultas de geriatria e psicogeriatria na rede SUS-BH. Esse remodelamento foi necessário para assegurar ampliação do atendimento as consultas de geriatria quando necessária e otimizar os recursos da Rede.

A oferta de consultas em Geriatria na Rede SUS- BH, passou a ser ofertada seguindo uma lógica de territorialização para favorecer a continuidade do cuidado e a vinculação entre os profissionais dos Centros de Saúde e geriatras, qualificando o acesso aos usuários das diferentes Regionais, conforme descrição abaixo:

- Centro-Sul: Ambulatório da Feluma e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM;
- Noroeste: Centro de Especialidades Médicas Noroeste (CEM-NO) e Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM;
- Leste, Pampulha, Venda Nova, Nordeste e Norte: Instituto Jenny de Andrade Faria/Hospital das Clínicas/HC-UFGM; e
 - Barreiro e Oeste: UniBH e Centro de Especialidades Médicas Oeste (CEM-O).

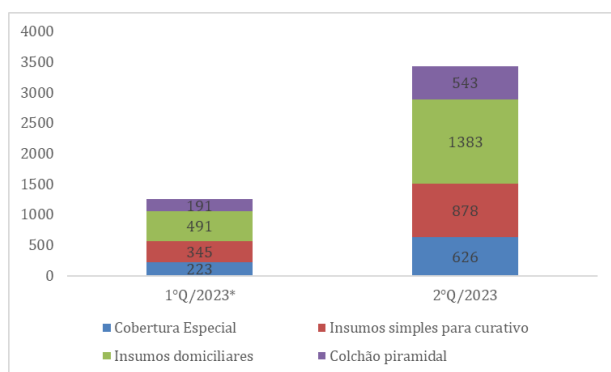
Com a publicação da Nota Técnica supramencionada, foi incorporado à rede-SUS BH o Apoio Matricial que é uma estratégia de aproximação entre a Atenção Primária à Saúde e a Atenção Especializada. Cada regional de saúde possui disponível, semanalmente, horários para discussão virtual de casos selecionados pelos Centro de Saúde, prioritariamente daqueles idosos em risco de fragilização, ou seja, foi instituído o Apoio Matricial ao Cuidado da Pessoa Idosa em 100% das Diretorias Regionais de Saúde (DRES) do município de Belo Horizonte, em junho de 2023.

Para qualificar o encaminhamento para a especialidade de geriatria, proporcionando que a pessoa idosa frágil seja identificada a partir da estratificação do risco de fragilização, a Rede - SUS BH implementou a utilização da ferramenta de estratificação de risco clínico-funcional denominada Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional 20 (IVCF-20). Este instrumento contempla avaliação aspectos multidimensionais da condição de saúde do idoso, é de fácil utilização e de rápida aplicação. O IVCF-20 mostra-se como bom instrumento para identificação inicial do idoso de risco, capaz de reconhecer o idoso que precisa ser submetido a uma avaliação pela equipe geriátrico-gerontológica especializada.

Abordagem e manejo de Lesões e insumos para uso domiciliar

Em continuidade ao processo de avaliações por meio do instrumento unificado de solicitações de insumos para uso domiciliar, colchão piramidal, coberturas especiais e insumos simples para realização de curativos, criado e implantado em março de 2023. No segundo quadrimestre foram avaliadas e reguladas 3.430 solicitações, conforme gráfico 27.

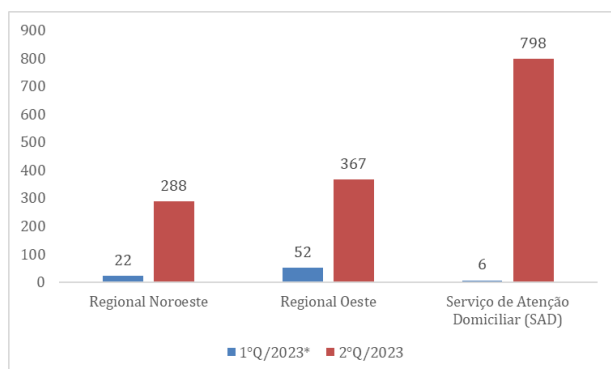
Gráfico 27 - Número de solicitações de insumos para uso domiciliar avaliado e regulado, Belo Horizonte 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/08/2023.

Referente à oferta de cuidado aos usuários com feridas, as regionais Oeste, Noroeste e equipes do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), realizaram prescrições nominais de coberturas especiais, de forma informatizada, conforme representação do gráfico abaixo.

Gráfico 28 - Número de dispensações nominais de coberturas especiais por local de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: Coordenação de Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso. Dados extraídos em 31/08/2023, SISREDE - Almoxarifado Assistencial dispensação de coberturas especiais.

Os matriciamentos para discussão e manejo de feridas, entre a Referência Técnica, estomatoterapeuta da Coordenação, profissionais dos Centros de Saúde e Referências Técnicas das regionais, com o objetivo de elaborar de forma conjunta o plano de cuidado individualizado que atenda às necessidades do usuário com lesões foram mantidos, sendo discutidos e implementados 10 planos de cuidados para tratamento de feridas no segundo quadrimestre.

No ano de 2023, foi mantida a parceria entre a Secretaria Municipal de Saúde e o Ambulatório de Estomatoterapia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), com o intuito de oferecer assistência aos usuários com lesões crônicas. Os atendimentos são oferecidos às terças-feiras no período de 13:30 horas às 17:00 horas. Devido às férias acadêmicas da Universidade, as atividades foram interrompidas, retomando em agosto de 2023.

Foram realizados 9 atendimentos pelos profissionais do ambulatório no segundo quadrimestre de 2023, sendo acompanhados 7 usuários e admitidos 2 novos usuários. Dentre os acompanhados, 02 usam laserterapia em seu tratamento. A tabela 37 apresenta os dados de acompanhamento em 2023.

Tabela 37 - Atendimentos ambulatoriais de feridas realizados pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), 2023

Quadrimestre	Usuários em acompanhamento	Usuários admitidos pela 1ª vez	Usuário em uso de Laserterapia
1º Quadrimestre	6	2	2
2º Quadrimestre	7	2	2

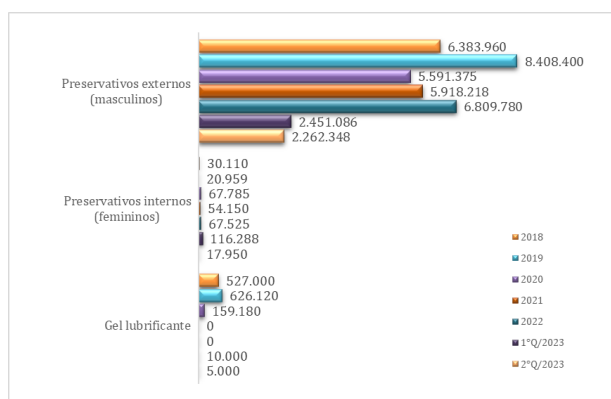
Fonte: Coordenação De Atenção Integral à Saúde do Adulto e Idoso, 2023 Ambulatório de Feridas da PUC - Departamento de Enfermagem da PUC Minas.

Temática 3.6 - Atenção à Saúde Sexual e às IST, AIDS e Hepatite Virais

A Atenção à Saúde Sexual e às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), Aids e Hepatites Virais contempla as ações de promoção da saúde, prevenção e assistência, contribuindo para o controle e vigilância desses agravos, a fim de contribuir para a eficiência e da resolutividade da rede municipal de saúde.

Para o desenvolvimento da promoção da saúde e prevenção de agravos na esfera das infecções sexualmente transmissíveis são desenvolvidas ações de sensibilização quanto ao uso de preservativos e sexo seguro, por meio de folders, cartazes, jornal do ônibus e portal eletrônico da PBH, e distribuídos insumos de proteção. Os preservativos sexuais são dispensados sob livre demanda nos Centros de Saúde, nos serviços ambulatoriais especializados em infectologia e em outros pontos da rede SUS-BH. Também são distribuídos por meio de parcerias com entidades não governamentais, empresas privadas em seus eventos sobre saúde do trabalhador, eventos culturais e outras oportunidades. Trata-se de insumo fundamental para prevenção das IST e faz parte das estratégias de sensibilização dos usuários quanto à reflexão sobre a prevenção e práticas sexuais. A série histórica da distribuição dos insumos de proteção está descrita no gráfico 29.

Gráfico 29 - Número de insumos de proteção distribuídos no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 06/09/2023.

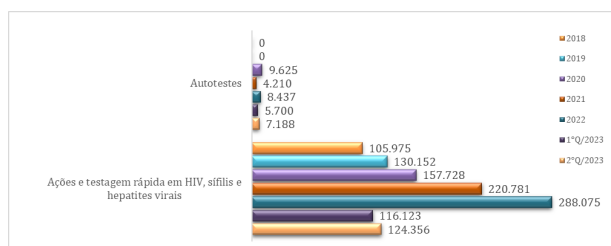
Obs: Em 2022 e 1º e 2º quadrimestre de 2023, o Ministério da Saúde não forneceu gel lubrificante. A distribuição ocorreu a partir da SES/MG e outras instituições.

A oferta de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços municipais da rede SUS-BH é uma estratégia de singular importância para o diagnóstico oportuno e tratamento adequado das infecções sexualmente transmissíveis. No segundo quadrimestre de 2023, manteve-se um aumento na execução e registros, no sistema informatizado, dos testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites virais, expandindo assim o número de pessoas testadas. Nesse período foram realizados 124.356 testes rápidos para HIV, sífilis, hepatite B e C na rede SUS-BH, representando um aumento de 24,45% quando comparado ao mesmo quadrimestre de 2022.

Além dos testes rápidos, a rede SUS-BH oferta e distribui autotestes HIV, estratégia de expansão da testagem rápida de HIV para as pessoas que não realizam o teste rápido nas unidades com frequência e permite que o próprio usuário teste a si mesmo, em local de escolha. Em março/2023 foi iniciada a oferta de autotestes HIV em todos os Centros de Saúde municipais. No segundo quadrimestre do ano de 2023 foram distribuídos para a rede SUS-BH 7.188 autotestes.

O gráfico abaixo demonstra a execução de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites virais nos serviços de saúde da rede SUS-BH e distribuição de autotestes HIV, nos anos de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Gráfico 30 - Número de testes rápidos executados e autotestes distribuídos no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



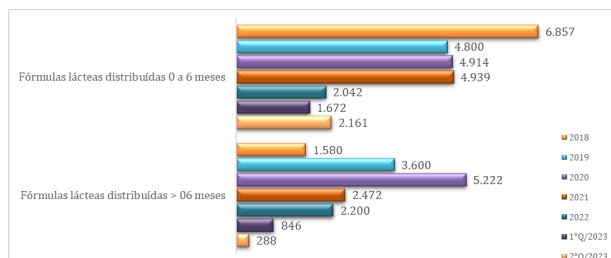
Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 05/09/2023.

Com o objetivo de proporcionar melhoria na oferta de serviços de saúde prestados às pessoas com tuberculose (TB) e no controle da coinfeção TB-HIV, o teste LF-LAM foi incorporado ao SUS-BH a partir do mês de junho de 2023. O teste é realizado em amostra de urina para diagnóstico precoce da tuberculose ativa em pessoas vivendo com HIV. Atualmente, o LF-LAM é ofertado pelo Hospital Eduardo de Menezes (HEM).

As ações de prevenção da Transmissão Vertical (TV) do HIV, sífilis, hepatites virais e HTLV foram mantidas rotineiramente no segundo quadrimestre de 2023, assim como a oferta de primeiras consultas especializadas para avaliação da criança exposta; acompanhamento odontológico especializado a crianças e adolescentes vivendo com HIV/Aids; oferta de consultas de neurologia pediátrica para crianças com infecções secundárias a TV; e o reforço na busca ativa de pacientes faltantes às consultas de infectologia pediátrica, a fim de garantir o acompanhamento das crianças expostas ou infectadas. As reuniões do Comitê Municipal de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil (CMTVMFI), bem como a investigação, as devolutivas para as equipes assistenciais e o monitoramento dos casos de gestantes e crianças, em especial de sífilis e HIV, foram mantidas e contribuíram para a qualificação da assistência.

As crianças de mães com HIV e HTLV, nascidas nas maternidades SUS-BH e acompanhadas no Centro de Treinamento e Referência em Doenças Infecciosas e Parasitárias Orestes Diniz (CTR-DIP) e no Ambulatório da FELUMA receberam fórmulas lácteas infantis conforme destacado no gráfico abaixo.

Gráfico 31 - Número de fórmulas lácteas infantis distribuídas no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023 em Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 06/09/2023.

Faz parte da política nacional de prevenção ao HIV a distribuição e dispensação de medicamentos para profilaxia da transmissão vertical, bem como dos medicamentos utilizados para a Profilaxia Pré e Pós-exposição de risco ao HIV, respectivamente PrEP e PEP. O município de Belo Horizonte mantém, ininterruptamente, a distribuição e a dispensação destes medicamentos.

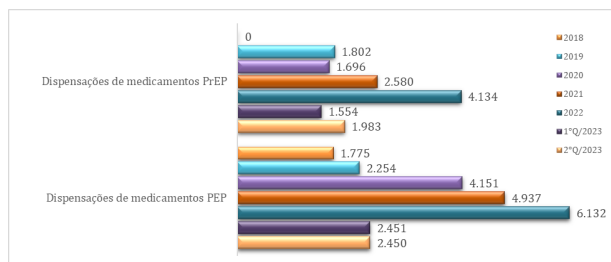
Para atendimento à demanda de profilaxia da transmissão vertical do HIV, os medicamentos são distribuídos para todos os serviços responsáveis pelos atendimentos aos usuários, sendo dez hospitais/maternidades que compõem a rede SUS-BH e as maternidades Unimed - Unidade Grajaú e Octaviano Neves.

A oferta de PEP (sexual consentida, violência sexual e acidente com material biológico) ocorre em todos os hospitais/maternidades que compõem a rede de

violência, nas nove Unidades de Pronto Atendimento (UPA) de Belo Horizonte e em todos os serviços da atenção especializada em infectologia do município. Foram realizadas 2.450 dispensações de medicamentos para a PEP.

O atendimento para PrEP está estabelecido no município, na rede especializada, sendo realizado no CTR-DIP Orestes Diniz, Hospital Eduardo de Menezes, CTA-SAE Sagrada Família, URS Centro-Sul e CTA Hipercentro. A dispensação dos medicamentos ocorre nas Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) destes serviços e, complementarmente, na UDM Unifenas. Ao todo, foram realizadas 1.983 dispensações do medicamento Tenofovir + Emtricitabina 300 mg + 200 mg.

Gráfico 32 - Dispensação medicamentos para PrEP e PEP no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023, Belo Horizonte



Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais/GEICS/DIAS, dados extraídos em 05/09/2023.

Durante o segundo quadrimestre de 2023, foi mantido o monitoramento das solicitações de primeiras consultas aos ambulatórios de Infectologia (Infectologia Geral Adulto/HIV/Hepatites Virais/IST/HTLV/Infectologia Pediátrica/Profilaxia Pré-Exposição de Risco ao HIV e PrEP) e aos ambulatórios de Transexualização Adulto/FHEMIG e Acolhimento em Diversidade de Gênero na Infância e Adolescência/FHEMIG, em parceria com a Gerência de Regulação do Acesso Ambulatorial (GERAM). O acompanhamento ocorreu por meio das seguintes ações: avaliação periódica da oferta e demanda para cada ambulatório, com busca de novas ofertas junto aos serviços; identificação de falhas de agendamento e comunicação à GERAM e ASTIS para adequação; busca diária de consultas desmarcadas para agendamento imediato, evitando absenteísmo; reunião mensais para discussão de casos atendidos pelo ambulatório de Acolhimento em Diversidade de gênero na Infância e Adolescência, com participação de profissionais da atenção primária e especializada.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, vinculado à Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais, realiza atividades formativas sobre saúde sexual e abordagens em campo, na perspectiva da redução de danos, direcionada a populações em situação de vulnerabilidade.

As abordagens ocorreram em locais como: cenas de uso de álcool e outras drogas; hotéis e vias públicas de prostituição; pontos de fixação de pessoas em situação de rua; saunas, boates e eventos para sexo; ocupações urbanas, vilas e favelas; locais de moradia coletiva de pessoas trans e travesti; espaços de encontro entre jovens; dentre outras situações que propiciem o atendimento de pessoas que estejam em situação de maior vulnerabilidade às IST.

Durante as abordagens foram distribuídos preservativos internos e externos, unidades de gel lubrificante, autotestes HIV, além de soro fisiológico, copos de água e outros insumos de prevenção e redução de danos.

A tabela 38 demonstra os dados relativos às abordagens de campo e oferta de insumos no período de 2020 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 38 - Dados do Programa BH de Mãos Dadas Contra a AIDS, Belo Horizonte, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Redutores de danos	18	18	18	18	18
Abordagens realizadas	26.383	35.208	45.295	16.569	17.505
Preservativos masculinos e internos distribuídos durante as abordagens	134.485	354.026	828.200	373.417	408.167
Sachês de gel lubrificante distribuídos durante as abordagens	27.511	16.187	1922 ^(a)	934 ^(a)	493 ^(a)

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 06/09/2023.

a. O insumo gel lubrificante, foi proveniente de doação da SES/MG e outras instituições. Não ocorreu o reabastecimento deste insumo pelo Ministério da Saúde em 2022 e 1º e 2º quadrimestre de 2023.

O Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids realizou diversas ações coletivas no segundo quadrimestre de 2023, além das parcerias da Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais com várias entidades, a saber:

Tabela 39- Ações coletivas e datas comemorativas no segundo quadrimestre de 2023

Mês	Ações
Maio	Campo Conjunto com o Centro de Saúde Independência; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Oeste; Ação Intersetorial Quarta da Saúde no Centro POP Centro Sul; Ação intersetorial Saúde com Elas, no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-Sul; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde no Centro Pop Miguilim; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Ação Conjunta de Testagem com a equipe do Consultório na Rua Barreiro; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Venda Nova/Pampulha; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Norte.
Junho	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Lagoinha ; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro Sul; Ação Intersetorial Centro Pop Miguilim; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Oeste; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 2; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Centro-sul 1; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Leste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação intersetorial Saúde com Elas, no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Ação de prevenção na Pista de Skate; Disponibilização de auto-teste em ação de testagem na Secretaria Municipal de Saúde.
Julho	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Lagoinha ; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro POP Centro Sul; Ação Intersetorial Centro Pop Leste; informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais nos hotéis Catete, Novo Hotel e Cristal; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais no Centro Integrado de Atendimento à Mulher; Campo Fixo com a equipe do Consultório na Rua Noroeste; Campo Conjunto com a equipe do Serviço Especializado de Abordagem Social Centro-sul; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais nas regionais Noroeste, Norte, Oeste, Venda Nova, Pampulha, Barreira, Centro-sul; Ação informativa sobre Julho Amarelo/Hepatites Virais no metrô; Tenda da Prevenção e jogo interativo na 24ª Parada do Orgulho LGBTQ+ de Belo Horizonte.
Agosto	Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Centro-sul; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Lagoinha; Ação Intersetorial Quarta da Saúde Centro Pop Leste; Tenda da Prevenção e jogo interativo na Virada Cultural; Ação de prevenção na Semana das Juventudes no Centro de Referência da Juventude; Ação de prevenção na boate Kratos.

Fonte: Coordenação de Saúde Sexual e Atenção às DST/Aids e Hepatites Virais. Dados extraídos em 04/09/2023.

No segundo quadrimestre, as atividades em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) e o Programa Saúde na Escola (PSE) propiciaram a realização

de 18 formações, em 8 escolas, com média de participação de 27 alunos em cada turma.

A parceria intersetorial com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) e Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo de Minas Gerais possibilitou a organização de quatro turmas composta por profissionais dos Centros Sócio Educativos Lindéia, Santa Helena e Horto, das Casas de Semiliberdade Letícia, Santa Amélia e São João Batista, dos Centros de Internação Provisória Dom Bosco e São Benedito e do Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Autor de Ato Infracional (CIA-BH), com frequência média de 24 participantes por turma.

Ao longo deste período de 2023 foram executadas ações de formações e rodas de conversa em diferentes instituições da rede privada e pública, que possibilitaram a participação de mais 700 jovens, profissionais da saúde e da segurança, sendo apontadas as unidades: CRAS (7); Programa Saúde na Escola, Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Dignidade - ISBET, Programa Fica Vivo! (7); faculdades (3); hotéis de atuação das profissionais do Sexo (2); Centro POP e abrigos (1); Semana da Enfermagem SMSA (1); CIAM (1) e Escola Estadual Nossa Senhora Aparecida (1).

Em 2023 foi iniciada a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH (2023-2024)", com o objetivo de reduzir a sífilis congênita por meio da qualificação das ações e fortalecimento da rede de cuidado. Entre as ações elencadas, destacamos: vigilância da sífilis, qualificação do pré-natal e expansão da testagem rápida. No segundo quadrimestre foram realizadas 18 visitas às regionais de saúde com o intuito de acompanhar a execução das ações de enfrentamento à sífilis e dar suporte técnico territorialmente.

A tabela abaixo evidencia o histórico de sífilis congênita no período de 2020 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 40 - Casos de Sífilis Congênita, em Gestante e Adquirida, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Sífilis Congênita	200	188	202	63 ^(a)	56
Sífilis em Gestantes	716	754	809	312 ^(a)	256
Sífilis Adquirida	3.129	4.383	5.095	1.884 ^(a)	1.534

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação. Dados do 2º quadrimestre parciais, extraídos em 05/09/2023.

a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

No segundo quadrimestre de 2023, por meio de parceria com a Providens Ação Social Arquidiocesana, foi mantida a oferta de 40 vagas na Casa de Apoio Nossa Senhora da Conceição, para o acolhimento e moradia temporária de pessoas vivendo com HIV/AIDS em situação de desamparo social e familiar, para fins de complementação do cuidado na rede SUS-BH. A estratégia apoia pacientes em um momento de transição hospital-domicílio, garante a continuidade do cuidado e os meios necessários para adesão aos tratamentos, além de possibilitar alternativas de reinserção social e no mercado de trabalho. A ocupação média durante o segundo quadrimestre de 2023 foi de 25 usuários/mês e a média de consultas e atendimentos multiprofissionais externos foi de 46 ao mês.

Neste quadrimestre, seguindo as orientações do Ministério da Saúde, os residentes e profissionais elegíveis foram imunizados por meio da vacina Covid-bivalente. Ademais, foram imunizados para MPOX os usuários elegíveis como medida de proteção aos usuários imunossuprimidos com maior risco de evolução para as formas graves da doença.

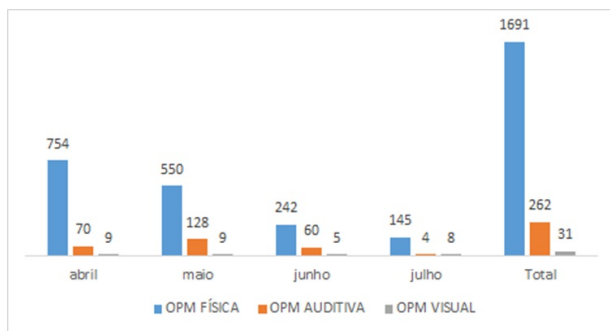
Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Coordenação de Reabilitação

No que tange às ações de reabilitação, as de maior destaque no segundo quadrimestre de 2023 foram:

- ❖ Publicação no Diário Oficial do Município em 18/05/23 da Portaria SMSA/SUS-BH nº 0239/2023, que estabelece as diretrizes e os incentivos financeiros para Concessão de Órteses, Próteses e Materiais especiais/físicas, no âmbito do Sistema Único de Saúde de Belo Horizonte (SUS/BH).
- ❖ Início dos atendimentos em Hidroterapia no CREAB Venda Nova, em 15/05/2023.
- ❖ Reuniões de alinhamento e matriciamento com otorrinolaringologistas da rede (22/05 e 23/05/2023).
- ❖ Início das atividades do CREAB Barreiro em 12/06/2023 e reunião com os profissionais da unidade para apresentação da rede de reabilitação.
- ❖ 1º Encontro de Assistentes Sociais e profissionais atuantes na ponta do atendimento ao usuário do sistema público de saúde ❖ Promovido pela Rede Sarah de Hospitais de reabilitação: Palestra sobre de OPM física (14/06/2023).
- ❖ Fórum gestor CREAB-NASF-AB em 22/06/2023.
- ❖ Visita técnica ao CREAB Barreiro no dia 24/05/2023 para preparação da abertura e em 08/07/2023 para acompanhamento do funcionamento da unidade.
- ❖ Visita técnica ao CREAB Venda Nova em 24/08/23.
- ❖ Publicação de matérias no Acontece Saúde: Edição 245: CREAB VN realiza atividade externa para crianças e adolescentes. (03/05/2023); Edição 249: CREAB VN inicia oferta de hidroterapia. (31/05/2023) Edição 261: SMSA entrega novo Centro de Reabilitação no Barreiro.
- ❖ Participação no dia 02/05/2023 no fórum regional do CREAB Noroeste e NASF-AB das regionais Oeste e Noroeste.
- ❖ Participação em audiências públicas da Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH) nos dias 15/06/23 (nova área para o CREAB Leste) e no dia 10/08/23 (Atendimento ao usuário com TEA no município de BH).
- ❖ Participação nas reuniões do Projeto Saúde em rede e apoio nas oficinas dos Centros de Reabilitação participantes como unidades laboratório.
- ❖ Participação em reunião do grupo condutor estadual da Coordenação de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, dia 14/07/23.
- ❖ Reunião de Boas Vindas para os novos profissionais efetivos dos Centros de Reabilitação para apresentação da Rede de Reabilitação, realizada nos dias 25/07 e 31/08/2023, totalizando 58 novos profissionais.
- ❖ Participação em reunião com a mesa diretora do Conselho Distrital Leste e Venda Nova.
- ❖ Participação em reunião grupo condutor da Secretaria Estadual de Saúde.
- ❖ Gestão e regulação das filas de espera para reabilitação, com revisão administrativa e estratégias para a ampliação da oferta e para diminuição de filas.
- ❖ Gestão e acompanhamento da produção dos serviços próprios.
- ❖ Acompanhamento dos contratos de credenciamento público (órteses e próteses ortopédicas, cadeira de rodas, órteses auditivas e clínicas prestadoras de serviço de reabilitação).
- ❖ Acompanhamento dos processos de compra, e distribuição de materiais e equipamentos adquiridos para a reabilitação.
- ❖ Acompanhamento da implantação do SIGRAH nos Centros de Referência em Reabilitação.
- ❖ Reunião mensal com responsáveis técnicos dos CREAB para monitoramento da concessão de OPME e alinhamento técnico da prestação do serviço.

Gráfico 33 - Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM)- Centros de Referência Reabilitação referente aos meses de abril a junho de 2023



Fonte: Coordenação de Reabilitação

Obs: Dados de abril incluídos e dados de agosto indisponíveis.

Cabe esclarecer que em função dos procedimentos de Concessão de órteses, próteses e materiais especiais (OPM) física não terem reajuste pelo Ministério da Saúde desde 2008, as empresas contratadas para confecção de OPM física estavam com dificuldade em continuar fornecendo os itens devido a grande diferença do preço praticado no mercado atual. Diante desse cenário em todo o país, a Secretaria de Estado da Saúde (SES/MG) publicou em outubro de 2022 a Resolução 8.394 para que os municípios pudessem incentivar os itens de OPM física e continuar com o fornecimento.

Sendo assim, foi elaborada uma Portaria municipal com base na Resolução para incentivar os itens. Contudo, todo o processo de tramitação foi finalizado em julho de 2023, possibilitando assim, a retomada da confecção dos equipamentos pelas empresas.

Sendo assim, espera-se que os resultados retornem à normalidade, e o aumento na produção seja percebido nos próximos meses.

Eixo IV - Promoção e Vigilância em Saúde

A seguir são apresentadas, de forma sucinta, as informações mais relevantes relacionadas ao eixo 'Promoção e Vigilância em Saúde', cujas ações foram realizadas no segundo quadrimestre de 2023, de acordo com a temática a ser tratada.

Temática 4.1: Promoção à Saúde

A Promoção da Saúde, segundo a Carta de Ottawa, contempla cinco campos de ação: implementação de políticas públicas saudáveis, criação de ambientes saudáveis, capacitação da comunidade, desenvolvimento de habilidades individuais e coletivas e reorientação de serviços de saúde.

Tendo como base os preceitos que regem a promoção da saúde e como diretriz a política Estadual de Promoção da Saúde (POEPS), de Minas Gerais, as ações de promoção à saúde atuam sobre os condicionantes e determinantes sociais da saúde e possuem como principal objetivo impactar favoravelmente a qualidade de vida das pessoas e/ou comunidades.

Os principais objetivos das estratégias de promoção da saúde são disseminar a importância da qualidade de vida para o envelhecimento ativo da população, ou seja, otimizar oportunidades de saúde, participação e segurança, com o objetivo de melhorar a condição de vida à medida que as pessoas envelhecem e diminuir a vulnerabilidade e os riscos à saúde que podem ser provocados por circunstâncias diversas, tais como: modo de vida, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura, acesso a bens e serviços essenciais.

Assim, a promoção à saúde envolve o empoderamento do indivíduo na escolha de modos de vida mais saudáveis. Igualmente, fala-se de ambientes mais propícios a essas escolhas, assim como reestruturação dos serviços de saúde, participação comunitária e políticas públicas integradas, que ocorrem de forma intra e intersetorial.

A POEPS foi implementada pelo Estado em 2016. Desde então, a PBH optou por aderir a esta política, para direcionamento das suas ações na área da Promoção à Saúde e viabilizar o financiamento atrelado à mesma. A POEPS conta com 7 indicadores para orientar as ações do município, são eles: 1- Número de Ações de Atividades Coletivas em Atividade Física e Práticas Corporais ofertadas; 2- Número de Atividades Coletivas de Educação em Saúde voltadas para a Promoção da Saúde; 3- Número de Atividades Coletivas de Gestão Intersetorial; 4- Percentual de crianças menores de 10 anos com registro de marcadores alimentar realizado; 5- Percentual de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do PBF; 6- Número de ações para implantação das políticas de promoção da equidade em saúde; 7- Percentual de acompanhamento do estado nutricional da população no Sisvan Web.

A Gerência de Promoção à Saúde, em parceria com as demais gerências envolvidas na POEPS, realiza o monitoramento e prestação de contas ao Estado, das ações realizadas pela Atenção Primária à Saúde (APS) referentes aos indicadores para, a partir dos resultados, orientar e redirecionar os esforços para cumprimento dos mesmos. Em maio foi realizada junto à Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança e do Adolescente reunião para iniciar a discussão de como aprimorar o acompanhamento e diagnóstico das crianças e adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas, conforme previsto no indicador 6. Em junho foi realizada a primeira reunião do Comitê Técnico de Equidade em Saúde, também previsto no indicador 6, e que conforme publicação, ocorre mensalmente na primeira sexta-feira dos meses de julho e agosto. Em julho, após reunião do monitoramento, foi articulado para agosto apresentação da POEPS para as GAERES, com o intuito de aproximar e unir esforços para o aprimoramento e cumprimento dos indicadores. Nesta reunião foram pactuados alguns desdobramentos para que a POEPS possa ser melhor monitorada por toda rede envolvida.

Quadro 1 - Monitoramento e resultados da POEPS no 1º quadrimestre de 2023 e parcial do 2º quadrimestre de 2023

INDICADOR	PARTE VARIÁVEL	1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE	
		META POEPS	VALOR ALCANÇADO	META POEPS	VALOR ALCANÇADO
1	10%	424	22.750	424	1.460 ^(b)
2	15%	2.444	996	2.444	906 ^(b)
3	20%	2	95	2	73 ^(b)
4	5%	2% - 5.608 ^(a)	4.619	3% - 8.412 ^(a)	3.579 ^(b)
5	10%	30% 1ª vigência	76,80% 1ª vigência	80% na 1ª vigência	90,74% na 1ª vigência ^(b)

6	35%	1 ação obrigatória	1 ação obrigatória	1 ação obrigatória e 1 ação essencial	1 ação obrigatória e 1 ação essencial
7	5%	5% - 119.788 ^(a)	115.462	10% - 239.577 ^(a)	(b)
TOTAL	100%	100%	75%	100%	

Fonte: Gerência de Promoção à Saúde

a. Metas variáveis de acordo com o quadrimestre (indicador 4 - % total crianças; indicador 7 - % total população)

b. Metas do 2º quadrimestre parciais maio a julho.

No que tange às atividades intra e intersetoriais, neste segundo quadrimestre, manteve-se a participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal (GTIM), sob a coordenação da Secretaria Municipal de Educação, a participação no Comitê Municipal de Equidade 50-50, sob a coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania, no Comitê Técnico de Promoção da Equidade em Saúde, no COMPIR e no Conselho Municipal da Juventude (COMJUVE), sendo esse último, um órgão consultivo, que monitora a política de atendimento, promoção e defesa dos direitos das juventudes. O objetivo dessas articulações intersetoriais é construir políticas públicas efetivas, otimizar recursos e ampliar as ofertas de promoção à saúde na rede SUS-BH.

Dentre as ações realizadas em parceria com outros setores destacam-se: construção de propostas para o Plano Decenal de Prevenção da Letalidade Juvenil para o decênio 2022/2032; participação na Semana das Juventudes; contribuição na ementa do Programa de Residência Multiprofissional e inclusão da temática de Promoção à Saúde; participação em seminário para capacitação em promoção da saúde no Hospital Sarah Kubitschek; participação no Fórum do Centro Cultural São Geraldo; capacitação de assistentes sociais do Barreiro sobre a importância das ações de educação em saúde; discussão do Plano Operativo Municipal de Saúde Integral LGBT; participação no Seminário sobre a avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde (SES, MS, OPAS, Fiocruz).

Neste mesmo período, a GEPSA, em parceria com a GVIGE, monitorou o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), com o objetivo de promover o desenvolvimento e a implementação de políticas públicas para a prevenção e o controle das DCNTs e seus fatores de risco modificáveis.

Programa de Controle do Tabagismo

O Programa de Controle do Tabagismo (PCT) segue as diretrizes preconizadas pelo INCA e tem como objetivo corroborar para a redução da morbimortalidade das doenças tabaco relacionadas. O Programa possui três eixos estruturantes de atuação: 1) Prevenção da Iniciação ao Tabagismo (direcionado a crianças e adolescentes); 2) Proteção contra a Fumaça do Tabaco (Ambientes 100% Livre do Tabaco para proteção do fumante passivo); e 3) Cessação do tabagismo (tratamento do fumante com Terapia Cognitivo Comportamental e apoio medicamentoso).

No segundo quadrimestre de 2023 foram realizadas ações de prevenção à iniciação do tabagismo em parceria com o PSE em escolas da rede municipal e participação da Semana da Educação - BH Educa 2023 no Parque Municipal.

Em parceria com a ASEDs, GEAPS e GAERE²s (referências técnicas dos ACS e do tabagismo), iniciou-se a elaboração do curso de capacitação dos ACS com o tema “Estratégias no combate ao tabagismo”, que tem previsão para início em setembro. Também, em parceria com a ASEDs e GVIGE, iniciou-se a elaboração do curso “Temas Especiais em Vigilância”, destinado aos profissionais de nível superior da APS. O curso terá um módulo específico sobre o tratamento do tabagista.

Dando continuidade às ações de formação dos profissionais da rede, foi planejado um encontro para receber os novos farmacêuticos da Rede SUS BH com a apresentação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo.

Na semana do dia 31/05 - Dia Mundial de Combate ao Tabagismo - aconteceu evento em parceria com SES, INCA e ANVISA sobre os malefícios do tabagismo, em especial do cigarro eletrônico, e sobre as normas para comércio do tabaco. O encontro, além de capacitar os profissionais da rede, sensibilizou representantes de comerciantes de bares, restaurantes e bancas de revista sobre as normas de comercialização. Ainda dentro das atividades da semana foram feitas visitas educativas no comércio com finalidade de orientação, capacitação dos profissionais da vigilância e coleta de dados para pesquisa da ANVISA sobre a temática.

Ainda no mês de maio, foi apresentado o trabalho “Cigarro eletrônico: o perigo está no ar!”, no Fórum Intersetorial de Doenças Crônicas que foi premiado em terceiro lugar no concurso nacional realizado pelo Fórum.

No Dia Nacional de Combate ao Fumo, foram realizadas ações educativas com o MOBILIZASUS, abordando os malefícios do uso do tabaco, especialmente do uso do cigarro eletrônico para os profissionais do nível central da SMSA. Nessa data, ocorreu em parceria com a Gerência da Vigilância Sanitária da Centro Sul, sensibilização e orientação sobre a comercialização do cigarro nas bancas de revistas da região.

Mantiveram-se nesse quadrimestre reuniões com as Referências Técnicas do Tabagismo com o objetivo de fomentar os grupos de cessação do tabagismo e as ações de educação em saúde.

As tabelas abaixo demonstram os dados referentes ao controle do tabagismo no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 41 - Dados de Controle do Tabagismo de Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Centros de Saúde com oferta de Abordagem Intensiva Coletiva	86	118	61	70	53	21	38
Número de usuários atendidos para o tratamento do tabagismo	5.994	6.080	2.688	5.811	2.489	468	848
Atividade de Educação em Saúde	-	-	-	-	-	240	176
Número de dispensação de medicamentos	-	-	-	-	-	763	1.569
Número de grupos realizados	-	-	-	-	-	90	126

Fonte: Sistema de Informação Saúde em Rede (SISREDE).

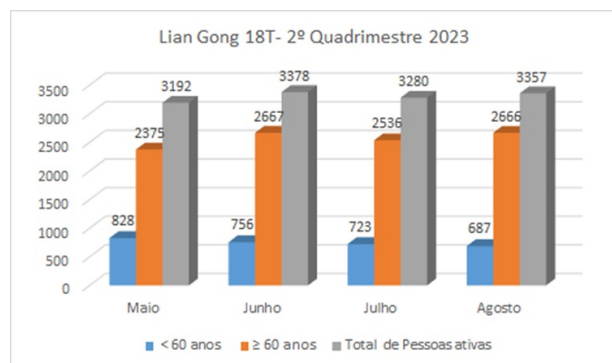
Atividade Física/ Práticas Corporais/ Lian Gong

O Programa Lian Gong em 18 Terapias (LG 18T) visa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população a partir do estímulo de atividade física, trabalhando o corpo, a mente e as emoções, buscando a transformação do sujeito na sua essência.

No segundo quadrimestre, com a continuidade da oferta da prática de Lian Gong 18T, 118 instrutores ofertaram a prática de forma presencial em 131 grupos, para 3.378 praticantes, sendo 2.667 maiores de 60 anos. Além disso há quatro instrutoras que continuam oferecendo a prática de forma virtual, promovendo saúde para

quem, por motivos específicos, prefere participar em casa, online. Com o aumento gradativo de instrutores de Lian Gong 18T retornando com a prática, constata-se o aumento considerável do número de pessoas nos grupos no período pós pandêmico.

Gráfico 34 - Número de participantes, por faixa etária, do Lian Gong, Belo Horizonte, segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Consolidados manuais enviados pelas Regionais de Saúde pela Coordenação Lian Gong/ GEPSA/ SMSA.

O programa Lian Gong 18T participou de ações intrasetoriais e intersetoriais com o objetivo de divulgar os benefícios da prática e sensibilizar pessoas para possível adesão na participação da ginástica terapêutica chinesa. Também, promoveu incentivo para que os instrutores realizassem ações de educação em saúde, como o enfrentamento da Violência contra a Mulher - Agosto Lilás e Vida No Trânsito. É importante destacar que essas ações de educação em saúde aconteceram nos grupos de pilôis da SMSA e do Parque Municipal e contaram com 85 participantes.

No que tange à sensibilização sobre o programa do Lian Gong em 18 Terapias, destaca-se que foi oferecida para 45 novos servidores conhecimentos teóricos e vivência da prática, com o objetivo de divulgar o programa e incentivar os encaminhamentos dos usuários para a ginástica terapêutica chinesa.

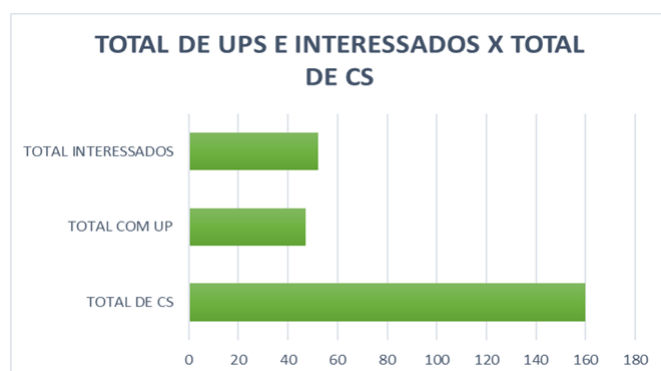
A coordenação do LG18T está envidando esforços no sentido de ampliar a oferta da prática nos diversos locais: praças, parques, unidades de saúde e outros equipamentos da rede.

Hortas institucionais e comunitárias na Saúde

O incentivo às plantações de hortas e plantios em geral, de qualquer dimensão, respeitando os princípios da agroecologia, contempla algumas diretrizes do Plano Nacional de Promoção da Saúde (MS-PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO nº2, de 28 de setembro de 2017), contribui com Políticas das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), além de contribuir com Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (OMS). Dentre os benefícios gerados para saúde ambiental, coletiva e individual citam-se: impactos na saúde mental, reduz a incidência de episódios de stress e depressão associada, reduz a dependência da medicação, o comportamento auto agressivo, incentivo a alimentação saudável, mobilidade física, fornece suporte para a Fitoterapia (PICs) com a distribuição de plantas *in natura* e educação em saúde complementar e integral; valorização das plantas medicinais e derivados nos cuidados primários com a saúde, empoderamento na socialização, autocuidado e cuidado com o meio ambiente.

As ações relacionadas às hortas institucionais e comunitárias nas unidades de saúde são intersetoriais com a GEFAU/SUSAN/SMASAC e são monitoradas no Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas 2022-2025, dentro das Metas Globais- Fatores de Risco - Hortas e Meio Ambiente. De acordo com a figura abaixo, atualmente há 47 Centros de Saúde com plantio ou mini horta e 52 com interesse de ampliar ou fazer plantio local.

Figura 1 - Centros de Saúde com Unidades Produtivas (UPS)/mini hortas implantadas e interessadas em realizar o plantio, Belo Horizonte, 2022



Fonte: Gerência de Promoção à Saúde. levantamento realizado via telefone, em Set-Nov 2022.

Destaca-se também, o manejo da horta institucional plantada em iniciativa da GEPSA/DPSV, PRHOAMA/GEAPS/DIAS em parceria com GEFAU e EMATER no prédio da SMSA, cujo cuidado e ações educativas são feitas por um grupo de trabalhadores do local e de praticantes do LG18T. No segundo quadrimestre foram realizadas ações educativas relacionadas à promoção da conscientização da importância do cuidado do meio ambiente e saúde coletiva, sensibilização de trabalhadores e usuários, articulação intersetorial e articulação intrasetorial, especialmente com os Centros de Saúde interessados em realizar o plantio de hortas. Dentre as ações realizadas pode-se destacar:

- ℳ Reunião presencial no centro de saúde Manguieiras sobre a viabilização para horta no local e sensibilização para grupos de prevenção das violências na área de abrangência do território;
- ℳ Interlocução com GEFAU para vistoria agrônoma no CS Manguieiras;
- ℳ Sensibilização sobre os benefícios das hortas, com exposição de cartazes sobre meio ambiente no evento a Rua é Nossa;
- ℳ Bate papo com especialista com Carla Castro (GEPSA) e Jefferson Eli (GESPE) com a temática *Meio Ambiente e Hortas Urbanas*;
- ℳ Reunião com RT do PRHOAMA e GAFIE para parceria intersetorial envolvendo o projeto de hortas nas unidades de saúde com as PICs e Farmácia Viva;
- ℳ Inclusão do tópico ℳHortas comunitárias e institucionais na saúdeℳ no documento de oferta, regulamentação e fortalecimento das PICs na Rede SUS-BH;

Articulação presencial com responsáveis pela horta do Parque Municipal/PBH para fortalecer as parcerias de ações relacionadas ao projeto.

Hábitos de vida saudável e alimentação saudável

Em parceria com o Movimenta PBH e a Gerência de Vigilância Sanitária foi elaborado em junho um guia prático para utilização de geladeiras coletivas em comemoração ao Dia Mundial de Segurança dos Alimentos.

Dando continuidade na parceria com o Movimenta PBH, para comemoração do Dia Nacional da Saúde no mês de agosto, foram elaboradas duas edições de revistas eletrônicas com o nome de A Gosto da Saúde. Na 1ª edição foram abordados os temas alimentação saudável e atividade física e na segunda edição, foram abordados os temas sono, atitude positiva e benefícios da leitura. Também foi realizado um post no Instagram da 1ª edição.

Também foi realizada atividade intersetorial junto a Secretaria Municipal de Educação na Semana da Educação - BH Educa 2023 - com o tema: *Trabalhando os passos para uma alimentação saudável*.

Prevenção à violência e Cultura da Paz

A prevenção e enfrentamento das violências integra o Plano Nacional e Estadual de Promoção da Saúde, faz parte dos Objetivos Sustentáveis do Milênio, está presente no rol de planejamentos, ações e atividades articuladas na SMSA, tendo maior ênfase, a partir da criação do GT de Promoção da Saúde em 2008 e continuadas a partir da institucionalização da Gerência de promoção da Saúde (GEPSA/DPSV).

No segundo quadrimestres as referências técnicas da GEPSA continuaram a participação e construção de políticas públicas por meio de comitês, conselhos e grupos relacionados à temática: Comitê de Equidade 50-50-ONU mulheres; GT Mulheres e Puérperas em situação de vulnerabilidade; Programa Vida no Trânsito.

No que concerne às ações referentes à Campanha Agosto Lilás de prevenção à violência contra as mulheres, pode-se destacar:

- Participação no evento do dia 7 de agosto sobre os 17 anos da Lei Maria da Penha na Praça 7 em articulação com a Defensoria Pública, Diretoria de Políticas para Mulheres/SMASAC e Conselho Municipal dos Direitos das Mulheres;
- Ação de sensibilização dos servidores no prédio da SMSA em parceria com MobilizaSUS sobre a prevenção das violências e cultura da paz;
- Ação de sensibilização com entrega de informativos aos praticantes do LG18T no Pilotis da SMSA e no Parque Municipal, sobre prevenção à violência e cultura da paz, bem como incentivo aos instrutores para que a temática fosse abordada em todos os grupos do LG18T;
- Ação articulada com o SENAI-MG a fim de realizar atividades lúdicas para cerca de 600 alunos e profissionais dessa instituição sobre a prevenção das violências, cultura da paz.
- Bate Papo com especialista sobre *Atendimento de Violência Sexual e Aborto Legal*, articulado com a Atenção à Saúde da Mulher/DIAS e Movimenta PBH.
- Participação no Seminário Redes e Horizontes: conhecendo experiências em redes de mulheres promovido pela SMASAC/PBH.

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

Na vigilância das doenças transmissíveis, destaca-se a vigilância das arboviroses transmitidas por *Aedes Aegypti* (Dengue, Chikungunya e Zika), responsáveis por altas cargas de morbidade no perfil epidemiológico da cidade.

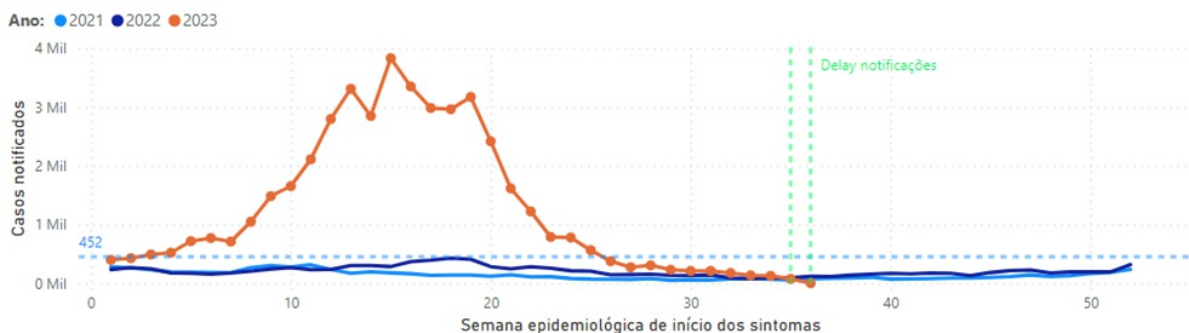
No município de Belo Horizonte, já foram registradas cinco grandes epidemias de dengue: em 1998, 2010, 2013, 2016 e 2019, com a confirmação de 86.698 casos no ano de 1998, 50.022 em 2010, 96.113 em 2013, 154.513 em 2016 e 116.266 em 2019.

No segundo quadrimestre de 2023, até a semana epidemiológica (SE) 36 (01 de janeiro de 2023 a 09 de setembro de 2023) foram notificados 45.118 casos suspeitos de dengue, dos quais 10.572 foram confirmados, 31.065 foram descartados e 3.481 estão em investigação. Em relação ao sorotipo circulante, foram identificadas 471 amostras de DENV1 e 16 amostras de DENV2.

As amostras de DENV2 identificadas em 2023 causam grande preocupação, devido ao risco de serem da linhagem denominada cosmopolita, a mais disseminada no mundo, mas que nunca havia sido encontrada no país e foi detectada pela primeira vez no Brasil, em 2022, em um homem de Aparecida de Goiânia (GO) por pesquisadores da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e do Laboratório Central de Saúde Pública de Goiás (Lacen-GO). Sendo assim, como nunca circulou em Belo Horizonte, existe potencial epidêmico, devido ao grande contingente de suscetíveis e a presença de *Aedes aegypti*.

O gráfico abaixo mostra os casos notificados nos últimos três anos (2021 a 2023), os anos de 2021 e 2022 são considerados não epidêmicos em Belo Horizonte, já o ano de 2023, dado o número de casos até o momento, é considerado epidêmico.

Gráfico 35 - Casos notificados de dengue por semana de início dos sintomas, residentes em Belo Horizonte, 2021 ao segundo quadrimestre de 2023



Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 06/09/2023 (SE 36/2023).

A tabela abaixo demonstra os casos notificados por regional de residência.

Tabela 42- Casos notificados de dengue de residentes em Belo Horizonte por regional, segundo quadrimestre de 2023

Regional	Dengue	Dengue com sinais de alarme	Dengue grave	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	797	7	0	3557	74	4435
Centro-Sul	664	2	0	1716	93	2475
Leste	864	2	1	2605	95	3567
Nordeste	2472	0	3	5379	176	8030
Noroeste	1104	3	2	3233	132	4474
Norte	1802	0	1	4502	94	6399
Oeste	720	7	2	3099	105	3933

Pampulha	539	0	1	2724	974	4238
Venda Nova	1570	2	0	4228	1407	7207
Ignorado	7	0	0	22	331	360
Total	10.539	23	10	31.065	3.481	45.118

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 06/09/2023 (SE 36/2023).

Em Belo Horizonte, a ocorrência de casos de dengue, chikungunya e Zika é monitorada de forma contínua por meio de análises epidemiológicas e mapas de intensidade de casos. Dessa forma, as informações epidemiológicas são atualizadas semanalmente, indicando as regionais e as áreas de abrangência com maior concentração de casos suspeitos e confirmados. Esse monitoramento é fundamental para o acionamento oportuno do plano de contingência, sejam com as ações educativas, de controle ao vetor ou de assistência aos doentes.

No segundo quadrimestre de 2023, até a SE 36, observou-se pela primeira vez a circulação do vírus chikungunya de forma intensa em todas as regionais de Belo Horizonte, onde já foram notificados 7.004 casos suspeitos, de residentes em Belo Horizonte, sendo 4.744 confirmados, 1.282 descartados e 978 estão em investigação. É importante destacar que, quando há notificação de casos suspeitos de chikungunya, a Secretaria Municipal de Saúde adota medidas para a intensificação do controle vetorial com vistas a reduzir a velocidade da transmissão.

Tabela 43 - Casos notificados de Chikungunya, residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	219	188	2	409
Centro-Sul	267	90		357
Leste	247	69	20	336
Nordeste	617	335	83	1035
Noroeste	620	161	93	874
Norte	664	144	109	917
Oeste	383	225	23	631
Pampulha	625	22	206	853
Venda Nova	1101	48	438	1587
Ignorado	1	0	4	5
Total	4.744	1.282	978	7.004

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 06/09/2023 (SE 36/2023).

Até a SE 36 foram notificados 43 casos suspeitos de Zika de residentes em Belo Horizonte, sendo 16 gestantes. Desses casos, todos já foram descartados após investigação, sendo que nenhum caso suspeito foi confirmado. A tabela 44 mostra a distribuição dos casos por regional de residência.

Tabela 44 - Casos notificados de Zika de residentes em Belo Horizonte, 2023

Regional	Confirmados	Descartados	Pendentes	Total
Barreiro	0	1	0	1
Centro-Sul	0	3	0	3
Leste	0	5	0	5
Nordeste	0	7	0	7
Noroeste	0	11	0	11
Norte	0	5	0	5
Oeste	0	7	0	7
Pampulha	0	1	0	1
Venda Nova	0	0	0	0
Ignorado	0	3	0	3
Total	0	43	0	43

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados parciais atualizados em 06/09/2023 (SE 36/2023).

Coordenação do Programa Municipal de Controle da Tuberculose e Hanseníase

No segundo quadrimestre de 2023, mantiveram-se as ações de monitoramento mensal, através da planilha de Vigilância do Cuidado, em todas as nove DRES, além das reuniões técnicas mensais do Comitê Central de Enfrentamento à TB. Ainda nesse quadrimestre, foi iniciada a capacitação para médicos, enfermeiros e farmacêuticos da APS. Para assegurar a continuidade do acompanhamento das populações vulneráveis em tratamento de TB, as articulações intra e intersetoriais foram mantidas. Adicionalmente, foram realizadas discussão e atualização do fluxo e critérios para encaminhamentos para o ambulatório de referência secundária/terciária (rede FHEMIG) junto à SES/MG e Gerência de Regulação da SMSA/BH.

Em relação ao Programa de Controle da Hanseníase, o município recebeu kits para realização do teste rápido para contatos de hanseníase. Realizada discussão com diversos setores para implantação da nova tecnologia, assim como cronograma de implantação. Mantida a participação como membro do Comitê de Governança do Plano de Ação para o Enfrentamento da Hanseníase do Centro de Referência Estadual do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais / EBSERH, elaborado em cumprimento da Resolução SES/MG N° 7795, de 21 de outubro de 2021. Mantidas as discussões clínicas e dúvidas diagnósticas e/ou de fluxos com apoio de vigilância epidemiológica e assistencial para os profissionais da rede pública e privada. Foi realizada a atualização de alguns formulários no padrão da SMSA/BH, assim como disponibilização dos mesmos no site da PBH e na intranet.

Doenças e Agravos Não Transmissíveis

As Doenças e Agravos não Transmissíveis (DANTs), são responsáveis pela maior carga de morbimortalidade no Brasil e no mundo. As DANTs, especialmente, as Doenças Crônicas não Transmissíveis principais- DCNT (doenças cardiovasculares, neoplasias, doenças respiratórias crônicas, diabetes mellitus), os acidentes e violências, representam 8 entre as 10 principais causas de óbitos no Brasil e contribuem não só para mortalidade como para uma maior carga de anos de vida perdidos por incapacidade.

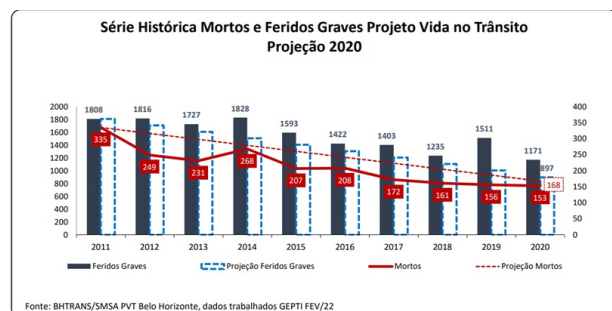
Para a população brasileira, as DANTs vêm sendo nos últimos anos a principal causa de morte em todos os grupos etários, exceto em menores de 10 anos. Além do impacto direto na saúde da população, as DANTs geram impactos nos serviços de assistência à saúde e impactos socioeconômicos para as famílias e para o próprio Estado. Em Belo Horizonte, as DCNT principais foram responsáveis, em 2021, por 42,8% do total de óbitos no município, sendo as doenças cardiovasculares e as neoplasias responsáveis pelo maior percentual de óbitos entre as DCNT.

Belo Horizonte desenvolve, desde 2010, em parceria com o Ministério da Saúde, o Programa Vida no Trânsito. Este programa tem como objetivo principal o

fortalecimento de políticas intersetoriais de *prevenção e mortes no trânsito* voltadas prioritariamente para dois fatores de risco: velocidade excessiva e associação entre álcool e direção.

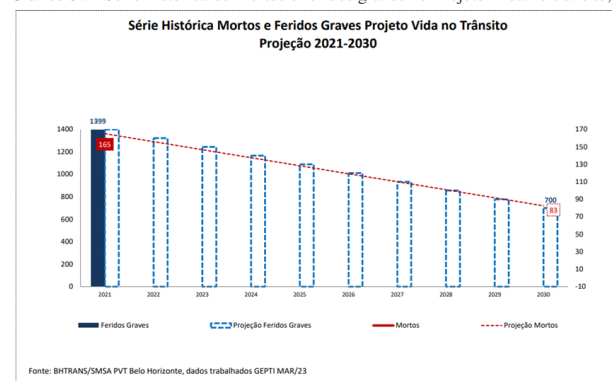
Como pode ser visto no gráfico abaixo, no período entre 2010 e 2020, houve em Belo Horizonte uma queda no número de óbitos e feridos graves, sendo alcançada a meta de 50% de redução do número de mortos por acidentes de trânsito, conforme previsto na *Década de Ações para a Segurança no Trânsito da OMS*.

Gráfico 36 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2020



Constata-se que houve um aumento de 12 vítimas fatais em 2021 em relação ao ano de 2020 e também um incremento de 228 vítimas graves. No gráfico abaixo verifica-se a projeção de mortos e feridos graves ocorridos em Belo Horizonte para a nova década de segurança no trânsito, prevista pela OMS para 2021-2030.

Gráfico 37 - Série histórica de mortos e feridos graves no Projeto Vida no trânsito, Belo Horizonte, projeção 2021-2030



A DPSV, em parceria com a BHTRANS e a SUMOB, realizou o seminário Programa Vida no Trânsito, com o objetivo de apresentar os dados de 2021 sobre as vítimas de trânsito e discutir as políticas de prevenção no município. O encontro, promovido no auditório da SMSA no dia 23/08/2023, contou com a presença do subsecretário de Promoção e Vigilância em Saúde, da Presidente da BHTRANS e de representantes dos órgãos e entidades de segurança, como Guarda Municipal, Polícia Militar, Detran, Polícia Rodoviária Federal, SAMU, Corpo de Bombeiros, entre outros.

Durante o seminário foi apresentado o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (PNATRANS), uma estratégia governamental que visa à redução sistemática e continuada de acidentes e mortes no trânsito, propondo diretrizes e ações para que os municípios adotem medidas eficazes para a segurança viária e as estratégias e planos de ações para os anos de 2023 e 2024.

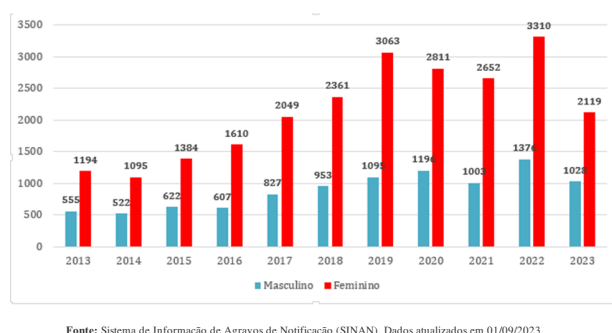
A violência interpessoal/autoprovocada também se destaca como um problema de saúde em nível global, estando entre as 20 principais causas de morte no mundo, sendo a terceira causa de morte na população com 15 a 49 anos de idade. No Brasil, a violência interpessoal/autoprovocada representa a primeira causa de morte na população com 15 a 49 anos de idade, impactando diretamente nos indicadores de saúde.

Em Belo Horizonte, segundo dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), no período de 2018 a 2023 foram notificados cerca de 22.972 casos de violência interpessoal/autoprovocada na população residente do município, sendo as lesões autoprovocadas e a violência física as mais prevalentes, responsáveis por 43% e 39% destas notificações, respectivamente. O sexo feminino destaca-se nas notificações de violência, representando mais de 71% das vítimas e a faixa etária de 20 a 49 anos representando mais de 48% dos casos.

Ações intersetoriais estão sendo realizadas nas unidades notificadoras com foco na capacitação dos profissionais quanto à sensibilização do tema, quanto ao preenchimento da ficha de notificação e quanto aos fluxos da rede de atendimento às vítimas de violência no município. Busca-se um aumento do número de notificações de violência interpessoal/autoprovocada com o objetivo de conhecer o verdadeiro cenário das violências, diminuir a invisibilidade desse agravado no município e permitir o acionamento da rede de cuidados para as vítimas.

Com esse objetivo, no segundo quadrimestre de 2023 foram divulgados mini-boletins de monitoramento das notificações de violência de todas as UPAs, Hospital Metropolitano Odilon Behrens e Hospital João XXIII. O objetivo desse material é mostrar às unidades notificadoras os números produzidos por cada uma em termos de notificação e os dados extraídos sobre o agravado. Foram realizadas capacitações com as equipes assistenciais dos Hospitais IPSEMG, Sofia Feldman e UNIMED, auxiliando na construção de fluxos de notificação, sensibilização para identificação do agravado e qualificação do preenchimento da ficha do SINAN.

Gráfico 38- Número de notificações de violência interpessoal autoprovocada, segundo sexo da vítima, residentes em Belo Horizonte, 2013 -2023



Em conjunto com os setores da Educação e da Assistência Social, através da Câmara temática de notificações de violência contra pessoa idosa e pessoa com deficiência, debate-se a construção de uma rede intersetorial de enfrentamento à violência no município com objetivo de articular as ações realizadas entre as diversas áreas, incluindo o monitoramento do agravo através da ficha de notificação do SINAN.

Tabela 45 - Número de casos de violência interpessoal autoprovocada notificadas em residentes de Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Número de casos	3.313	4.166	4.004	3.645	4.627	1.409	1.207

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Dados atualizados em 01/09/2023.

Indicadores e Dados Epidemiológicos sobre a COVID-19

A pandemia de Covid-19 se iniciou a partir de casos de pneumonia viral na cidade de Wuhan, província de Hubei, na República Popular da China. O vírus causador destes casos foi identificado em 7/2/2020, que recebeu posteriormente o nome de SARS-CoV-2. A OMS declarou em 30/01/21 que o surto do novo coronavírus era considerado uma emergência de saúde pública de interesse internacional (ESPII), sendo considerada pandemia em 11/3/2020. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26/02/2020 e em Belo Horizonte em 16/03/2020 (ambos casos importados), sendo que em 17/3/2020 foi declarada transmissão comunitária na cidade devido a casos sem histórico de viagem ou contato com casos confirmados. A transmissão comunitária no Brasil foi confirmada pelo Ministério da Saúde em 20 de março de 2020.

Desde o alerta da OMS, a SMSA começou a articulação e organização do sistema de vigilância epidemiológica para a detecção e o monitoramento dos primeiros casos suspeitos em todo o sistema municipal de saúde, bem como a articulação com a assistência nos três níveis de atenção com o objetivo de minimizar a transmissão da Covid-19 e garantir tratamento adequado aos cidadãos que viessem a se infectar.

A SMSA publica os dados epidemiológicos referentes à Covid-19 no Portal PBH[1], tendo sido divulgados 39 Boletins Epidemiológicos (20/04/2020 a 15/06/2020), 453 Boletins Epidemiológicos e Assistenciais (16/06/2020 a 01/04/2022), 105 Boletins Epidemiológicos (08/04/2022 a 30/08/2023), totalizando 597 publicações. Destes, 17 foram publicados no primeiro quadrimestre de 2023 e 18 no segundo quadrimestre. Os dados epidemiológicos referentes aos casos de covid-19, de residentes de Belo Horizonte, estão sintetizados na tabela abaixo.

Tabela 46 - Dados epidemiológicos de Covid-19, residentes de Belo Horizonte, 2020-2023

Ano	Casos notificados	Casos confirmados	Óbitos	Taxa de incidência acumulada no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de mortalidade no ano (X 100.000 habitantes) ^(c)	Taxa de letalidade no ano (óbitos confirmados/casos confirmados)
2020 ^(a)	538.526	117.060	2.569	5.055,36	110,95	2,20%
2021 ^(a)	926.732	200.978	4.724	8.679,46	204,01	2,35%
2022 ^(b)	873.283	159.117	1.147	6.871,64	49,53	0,71%
2023 ^(b)	96.088	5.211	77	225,04	3,33	1,29%

a. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 28/12/2022.

b. Fonte: e-SUS Vigilância Epidemiológica (e-SUS VE); Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP Gripe). Atualizado em 30/08/2023.

c. População utilizada no cálculo: 2.315.560 habitantes. Fonte: Censo IBGE, 2022.

Faz-se importante ressaltar que as taxas de mortalidade e letalidade reduziram de forma expressiva no ano de 2022, quando comparadas com as taxas dos anos de 2020 e 2021. A taxa de incidência no ano 2022 maior que a de 2020 pode ser explicada, em parte, pela disponibilidade atual de exames diagnósticos. Em 2023, houve queda importante do número de casos notificados, confirmados e óbitos, refletindo nas quedas das taxas de incidência e mortalidade. A taxa de letalidade maior em 2023, quando comparada a 2022, pode ser devida ao maior acometimento de pessoas susceptíveis à doença.

Com relação aos casos de síndrome respiratória aguda grave (SRAG), observou-se em 2023, uma redução importante da proporção de internação de casos de SRAG confirmados para Covid-19, em relação a outras etiologias.

Em 2023, até 30/08/23, foram confirmados 77 óbitos por Covid-19 em BH, sendo 69 em pessoas com mais de 60 anos de idade.

A SMSA mantém o monitoramento da covid-19 e vem adequando as orientações de acordo com o momento epidemiológico. Os Boletins Epidemiológicos e os documentos vigentes sobre a doença estão publicados no Portal da PBH (<https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>).

Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

Criada no ano de 2000, pelo Ministério da Saúde, para monitoramento da influenza, a Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal (SG) tem como objetivo fortalecer a vigilância epidemiológica de vírus respiratórios, por meio da identificação da circulação desses vírus, de acordo com a patogenicidade, a virulência em cada período sazonal, a existência de situações inusitadas ou o surgimento de novo subtipo viral. As informações extraídas a partir desta vigilância contribuem para a definição da composição da vacina anual contra influenza no Hemisfério Sul. A partir da vigilância sentinela, pode-se avaliar o perfil sazonal de ocorrência dos vírus, caracterizar surtos ou epidemias pelos vírus respiratórios, e desenvolver atividades da Vigilância das Síndromes Respiratórias, apontando possíveis mecanismos de prevenção e controle frente ao diagnóstico epidemiológico situacional.

Em 2012, Belo Horizonte implantou unidades sentinelas para vigilância da SG, composta pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) Barreiro, Leste, Norte, Oeste e Venda Nova. As amostras coletadas são enviadas para a Fundação Ezequiel Dias (Funed - LACEN/MG) para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o Influenza A com seus subtipos, influenza B, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios (parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, Vírus Sincicial Respiratório (VSR), metapneumovírus, bocavírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43).

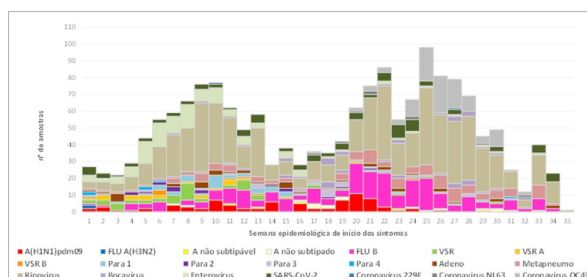
No segundo semestre de 2022, a partir do dia 24/10/2022, a vigilância foi expandida para as UPAS Centro Sul, Nordeste, Noroeste e Pampulha. As amostras coletadas são enviadas para o Laboratório Municipal de Referência da PBH para o diagnóstico etiológico. O método utilizado para identificação dos vírus é o RT-PCR em tempo real que identifica o SARS-CoV-2, Influenza A (H1N1, H1N1(pdm09), H3N2), Influenza B, VSR e subtipo (A e B), Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, adenovírus, bocavírus, metapneumovírus, rinovírus, enterovírus, coronavírus 229E, coronavírus NL63 e coronavírus OC43.

Com a expansão da vigilância sentinela, Belo Horizonte cobre de maneira mais representativa seu território, permitindo análise semanal, global e regionalizada do perfil epidemiológico da circulação dos vírus respiratórios.

No segundo quadrimestre de 2023, foram coletadas 3.387 amostras de secreção nasofaríngea para a vigilância sentinela. Das 3.305 amostras processadas (97%), 1.560 (47%) tiveram resultados positivos para algum vírus respiratório. Foram identificados 1.708 vírus sendo que em 148 amostras houve co-deteção. Dentre as amostras positivas, 96 detectaram SARS-CoV-2, 116 influenza A (82 A(H1N1) pdm09, 23 A não subtipado, 09 A não subtipável e 2 (H3N2)), 229 influenza B, 685 rinovírus, 79 Vírus Sincicial Respiratório (VSR) e 503 outros vírus respiratórios (41 adenovírus, 40 parainfluenza 1, 17 parainfluenza 2, 27 parainfluenza 3, 6 parainfluenza 4, 115 metapneumovírus, 114 enterovírus, 27 bocavírus, 107 coronavírus OC43, 7 coronavírus NL63 e 2 coronavírus 229E). Quanto à distribuição dos vírus por faixa etária, o SARS-CoV-2 circulou em todos os grupos etários, com maior frequência nos indivíduos de 20 a 39 anos seguido pelos adultos de 40 a 59 anos. O vírus

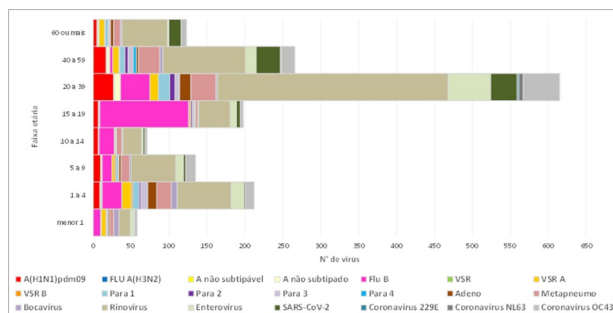
influenza circulou em quase todas as faixas etárias com exceção das crianças menores de um ano. Observou-se o predomínio do vírus influenza A e B nos indivíduos de 20 a 39 anos de idade. Nas crianças menores de cinco anos, destacou a predominância do rinovírus seguido do VSR. Os gráficos abaixo mostram os dados epidemiológicos referentes à Vigilância Sentinela de Síndrome Grial.

Gráfico 39 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Grial, por semana epidemiológica de início dos sintomas em residentes de Belo Horizonte, 2023



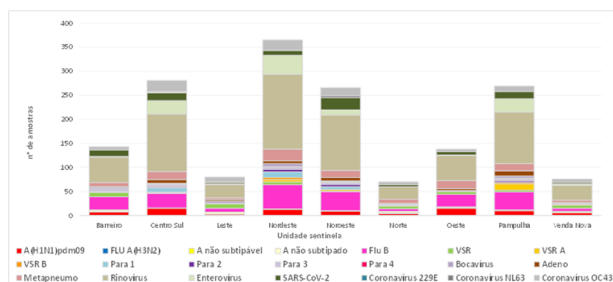
Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 01/09/2023.

Gráfico 40 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Grial, por faixa etária, em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 01/09/2023.

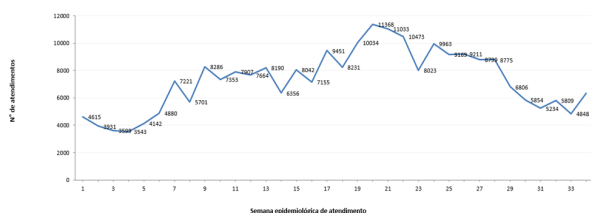
Gráfico 41 - Distribuição dos vírus respiratórios identificados nas unidades sentinelas de Síndrome Grial, por unidade sentinela, em residentes de Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH - atualizado em 01/09/2023.

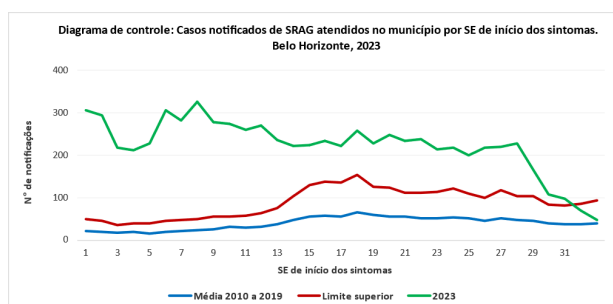
Além da Vigilância Sentinela de Síndrome Grial, a SMSA monitora vários indicadores que permitem alertar sobre a carga assistencial relacionada a atendimentos de doenças respiratórias. Um destes indicadores é o número de atendimentos por doenças respiratórias nos centros de saúde. O gráfico 42 mostra que houve um grande aumento de atendimentos no segundo quadrimestre, com pico entre as semanas epidemiológicas 19 a 22, levando a pressão assistencial na rede de atenção primária. Em relação as notificações de SRAG, houve queda a partir da semana epidemiológica 10 (gráficos 43 e 44) e manteve-se estável até a SE 28 quando essas notificações tiveram uma queda importante. Por outro lado, as solicitações de internação na clínica geral por Covid-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores, no segundo quadrimestre, não seguiram o mesmo padrão, ultrapassando em quase todas as SE o limite superior da normalidade calculado para o município (gráfico 44).

Gráfico 42- Número de atendimentos por doenças respiratórias (CID 10 J00 a J22) nos Centros de Saúde por semana epidemiológica de atendimento, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SISREDE/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 28/08/2023

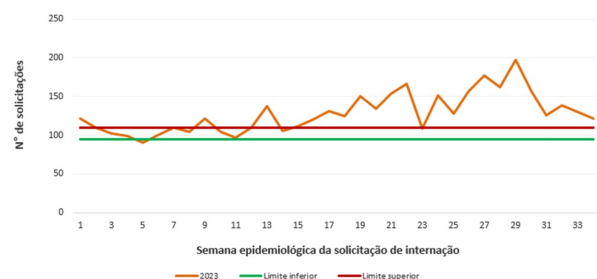
Gráfico 43- Diagrama de controle: Casos notificados de SRAG atendidos no município por SE de início dos sintomas, Belo Horizonte, 2023



Fonte: SIVEP Gripe/CIEVS/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH. Dados atualizados em 28/08/2023

Fase I: Risco habitual - Número de notificações por SRAG abaixo da média; Fase II: Risco médio - Número de notificações por SRAG entre a média e o limite superior; Fase III: Risco alto - Número de notificações por SRAG acima do limite superior

Gráfico 44 - Solicitação de internação na clínica geral por COVID-19, pneumonias, influenza e outras infecções agudas das vias aéreas inferiores pela rede SUS-BH segundo semana epidemiológica de solicitação, Belo Horizonte 2022-2023



Fonte: Sistema SA04R - CINT/GVIGE/DPSV/SMSA/PBH.

Dados atualizados 28/08/2023

Inclui o código de procedimento: 303010193, 303140143 e 303140151

Ações de Imunização

O Brasil conta com um programa de imunização que é referência mundial. É um dos poucos países do mundo que ofertam de maneira universal um rol extenso e abrangente de imunobiológicos e hoje é um grande produtor de vacinas.

Historicamente, uma das características importantes do programa nacional de imunização sempre foi a alta taxa de cobertura vacinal, a qual vem caindo nos últimos anos, colocando os profissionais de saúde em alerta sobre a possibilidade de ressurgimento de doenças que estão sob controle.

Na tabela abaixo, observa-se que ao longo dos anos tem ocorrido uma queda das coberturas vacinais, a qual se acentua nos anos de 2020 e 2021, quando em decorrência da pandemia da Covid-19 o comparecimento presencial nos serviços de saúde para a vacinação infantil, bem como dos adultos e idosos, caiu significativamente, apesar do esforço imenso para reverter esta situação, devido às medidas de distanciamento social para mitigar a transmissão do vírus, apesar dos esforços para reverter esta situação.

Tabela 47 - Coberturas vacinais por tipo de vacinas do calendário da criança menor de um ano de idade, Belo Horizonte, 2015 ao segundo quadrimestre de 2023

Ano	Vacinas						
	Rotavírus	Penta	Pneumo	Polio	Meningo C	HB<30d	BCG
2015	87,6	85,2	86,9	73,5	94,6	82,9	88,9
2016	90,5	94,9	93,3	92,9	95,8	95,1	101,8
2017	84,3	84,1	85,3	83,1	83,5	99,1	104,8
2018	91,8	90,1	92,5	89,3	89	99,6	103,9
2019	101,9	88,5	102,1	98,4	100,5	89,8	91,2
2020	94,1	99,5	91,4	90,8	87,8	117,3	118,5
2021	71,6	68,6	69,8	68,3	68,6	106,5	110,41
2022	71,8	71,8	71,5	71,4	68,7	112,8	113,8
2º Q 2023 ^(a)	72,6	66,8	69,3	65,1	46,9	53,1(b)	58,7(b)

Fonte: 2015-2022 sipni.datasus.gov.br; 2023 - SISREDE.

a. Dados preliminares e sujeitos a alterações. Atualizado em 06/09/2023.

b. Dados das maternidades de Belo Horizonte, indisponíveis para a vacina BCG.

Sabe-se o quão rápido uma doença pode se espalhar e causar danos irreparáveis e, as baixas coberturas vacinais nas ações de rotina ou nas campanhas têm sido uma preocupação constante. Para reverter esse quadro, muitos trabalhadores têm sido mobilizados com ações cotidianas de busca de faltosos e intensificação vacinal, tornando-se esta atividade uma das prioridades estabelecidas no âmbito das equipes de saúde da família.

No primeiro quadrimestre de 2023, foram realizadas concomitantemente as campanhas contra Covid-19, com a vacina bivalente, e contra o meningococo tipo C. Inicialmente, a vacina meningo C foi disponibilizada para a população de 16 a 30 anos, trabalhadores da saúde e educação e em março foi ampliada para a população em geral. Em 03/04/2023 foi iniciada a campanha da gripe (Influenza), ocorrendo assim 3 campanhas de vacinação simultaneamente. A campanha de vacinação contra a gripe e a meningite se encerrou em 31/07/2023.

Para reforçar as equipes das salas de vacinação nesse período de campanha, houve contratação de cerca de 110 novos profissionais de enfermagem.

A Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) realizou ainda parcerias com universidades e drogarias da capital (Araújo, Droga Clara, Pacheco e Drogaria Extra Popular) para a Campanha de Vacinação contra a Influenza (Gripe) de forma a ampliar o acesso aos cidadãos e evitar sobrecarga nos Centros de Saúde.

Tabela 48 - Cobertura vacinal de influenza em Belo Horizonte, por grupos prioritários, Belo Horizonte, 2023

Grupos Prioritários	Pop a Vacinar	Pop. Vacinada	Cob. Vacinal %
Crianças de 6 m a 4 anos	141.187	56.993	40,4
Gestantes	18.721	10.035	53,6
Puérperas	3.077	1.783	57,9
Idoso	473.818	294.278	62,1
Trabalhador da Saúde	136.849	85.602	62,6
Professor	27.809	16.277	58,5
Total	801.461	464.968	58,0

Fonte: Localiza-Sus- Dados extraídos em 06/09/2023. Abrange o período de 03/04 a 05/09/2023.

Tabela 49 - Doses aplicadas da vacina meningocócica C, por público alvo, Belo Horizonte, 2023

Público-Alvo	População Vacinada
Adolescentes	13.591
Jovens e Adultos	63.288
Estudantes	42.031
Trabalhadores da Educação	47.972
Trabalhadores da Saúde	79.083
População em Geral	364.241
Total	610.206

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde (DRES), HOSPITAIS E UNIVERSIDADES, dados enviados em 04/07/2023. Abrange o período de 03/11/22 a 30/06/23.

A vacinação para população geral iniciou-se em 24/04/2023.

Em 14/06/23, as unidades passaram a utilizar a vacina meningocócica ACWY ao invés da Meningocócica C, seguindo a recomendação da Coordenação Estadual do Programa de Imunizações que ampliou temporariamente o público-alvo dessa vacina alcançando um total de 109.301 pessoas, conforme tabela abaixo.

Tabela 50 - Doses aplicadas da vacina meningocócica ACWY, por público alvo, Belo Horizonte, 2023

Público-Alvo	15 a 18 anos	19 a 59 anos	60 ou mais anos	Total População Vacinada
Adolescentes	4.209			4.209
Adultos		74.270		74.270
Idosos			23.105	23.105
Trabalhadores da Saúde		6.233	1.484	7.717
Total	4.209	80.503	24.589	109.301

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde (DRES), dados enviados em 02/08/2023. Abrange o período de 14/06/23 a 31/07/23.

Preocupados com as baixas coberturas vacinais, foi iniciado em 2022 uma força tarefa com equipes volantes para realizar ações de vacinação nos 553 estabelecimentos de ensino municipal com educação infantil (EMEIS, Creches públicas e conveniadas e EMEF's) o que perdura até este segundo quadrimestre, ofertando as vacinas disponibilizadas no calendário nacional de vacinação da criança. Para os trabalhadores das EMEI's foram oportunizadas as vacinas contra influenza, MnACWY e bivalente.

Tabela 51 - Cobertura vacinal de crianças e trabalhadores das EMEI's de Belo Horizonte, 2023

Nº EMEIS e Creches Municipais (Rede Própria e Rede Parceira)	Nº EMEIS e Creches Municipais visitadas (Rede Própria e Rede Parceira)	% Estabelecimentos Visitados	Total de doses aplicadas
76	18	23,7	2.535
50	40	80,0	2.525
55	9	16,4	862
75	37	49,3	3.464
59	25	42,4	2.564
67	20	29,9	2.037
56	14	25,0	1.872
52	12	23,1	1.391
63	41	65,1	4.495
553	216	39,1	21.745

Fonte: Diretorias Regionais de Saúde, dados enviados em 04/09/2023. Abrange o período de 04/07/2023 a 01/09/2023

Por fim, destaca-se que os desafios para atingir as metas de cobertura vacinais preconizadas com vistas a manter as doenças imunopreveníveis sob controle, requer uma abordagem intersetorial com participação da saúde, educação e comunidade, reforçando os benefícios individuais e coletivos da vacinação.

Ações de Imunização contra a covid-19

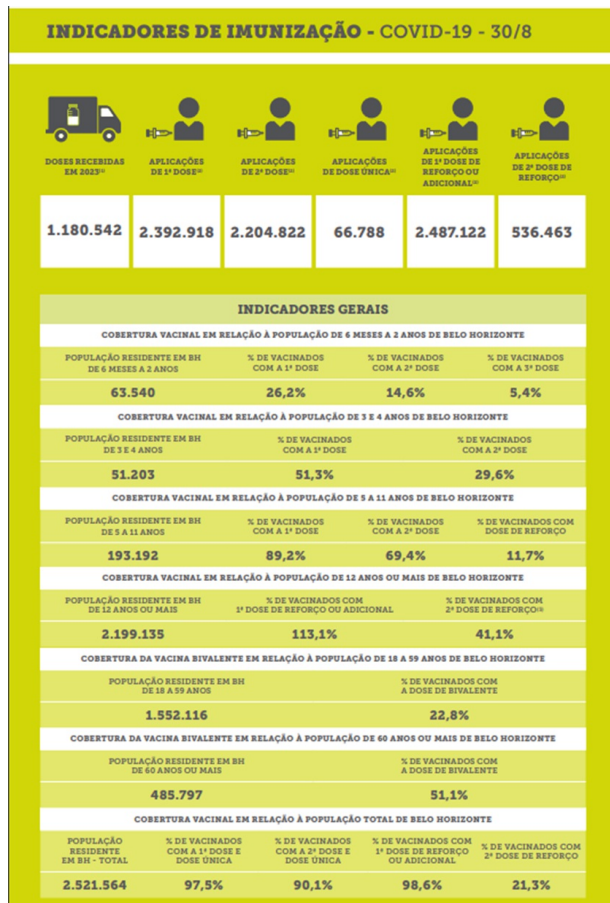
A Covid-19 é a maior pandemia da história recente da humanidade. Para conseguir atingir o objetivo de mitigação dos impactos da pandemia, diversos países e empresas farmacêuticas empreenderam esforços na produção de uma vacina segura e eficaz contra a Covid-19 e no monitoramento das vacinas que se encontram liberadas para uso emergencial e/ou registradas em alguns países.

A Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19 iniciou em 18 de janeiro de 2021, e o município de Belo Horizonte se adequou para a campanha, ampliando os grupos elegíveis à medida que recebeu os imunizantes. No primeiro quadrimestre de 2023 iniciou-se a disponibilização a vacina bivalente para todas as pessoas

acima de 18 ano de idade, desde que tenham recebido duas doses da vacina monovalente, sendo a última dose há mais de 4 meses. Desde então foram aplicadas 602.126 doses da vacina bivalente.

A figura 2 evidencia os esforços do município de Belo Horizonte no que se refere à imunização contra a Covid-19.

Figura 2- Indicadores de Imunização Covid-19 até 30/08/2023



Notas: Os dados são dinâmicos, diariamente qualificados e, por essa razão, podem sofrer alterações. (1) Quantidade de doses recebidas pelo município em 2023. Destas, 795.552 são da vacina bivalente. (2) Doses aplicadas conforme registros da base nacional do SI-PNI. Destaca-se que a disponibilização dos dados por esse sistema demanda um tempo de processamento, não sendo, assim, imediatamente disponibilizados na plataforma. (3) Cobertura vacinal calculada a partir da população de 40 anos ou mais vacinada com a 2ª dose de reforço, considerando o público elegível de 1.194.693 pessoas.

Fontes: População de BH - Estimativas a partir da PNAD-C 2020 (IBGE). Devido a problemas técnicos no âmbito do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), os dados relativos ao número de vacinados são complementados pelos registros de vacinação do SIGRAH e DPVS/GIS/SMSA/PBH para cálculo das coberturas vacinais. Os dados do SI-PNI estão atualizados até o dia 08/06/2022 e os dados do SIGRAH estão atualizados até o dia 30/08/2023.

Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

A Vigilância à Saúde do Trabalhador atua na estratégia da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador para implementação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador no SUS. Para isso, a Coordenação de Saúde do Trabalhador, o Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador Barreiro (CEREST Regional) e o Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador Centro-Sul (CEREST Municipal) desenvolvem ações em três eixos: assistencial, vigilância epidemiológica e vigilância em ambientes de trabalho.

Esse formato resulta em ações que incluem a estruturação de protocolos, de linhas de cuidado, a capacitação de profissionais da rede, o registro, análise e disseminação de informação e, ainda, o atendimento assistencial individualizado para qualificação da abordagem específica de saúde do trabalhador, integrada aos serviços da Rede SUS-BH, apoiando-a como atendimento especializado na avaliação denexo ocupacional e demais orientações ao paciente trabalhador. Além disso, os serviços são referência para acompanhamento sorológico de acidentes com exposição a material biológico.

No monitoramento de casos de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, as notificações ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) são recebidas de fontes variadas pela Coordenação de Saúde do Trabalhador, que também executa a busca ativa de documentos em serviços públicos de grande porte no atendimento de urgências e emergências, com qualificação dos dados para o registro.

A tabela 52 demonstra a evolução do número de notificações no SINAN por agravo no período de 2018 ao segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 52 - Número de agravos relacionados ao trabalho notificados pela saúde do trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

ESPECIFICAÇÃO	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Acidente trabalho exposição material biológico	1.355	1.527	1.092	1.356	1.335	386	484
Acidente trabalho grave ^(a)	2.407	1.552	1.204	661	618	302	425
Câncer relacionado ao trabalho	1	13	10	7	10	1	5
Dermatoses ocupacionais	15	18	0	4	3	2	1
Intoxicação exógena ^(b)	78	49	43	41	57	12	31
Lesão por esforço repetitivo (LER) Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT)	79	26	18	26	26	6	12
Perda auditiva induzida por ruído (PAIR)	9	0	0	0	0	0	1

Pneumoconiose	12	11	13	22	22	6	2
Transtorno Mental	49	25	10	17	29	2	9
DVRT - Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho ^(c)	0	0	0	0	0	0	1
Brucelose Humana ^(c)	0	0	0	0	0	0	0
Total	4.005	3.221	2.390	2.134	2.100	717	971

Fonte: SINAN NET - Exportação 01/09/2023

Definições de casos: Nota Informativa Nº 94/2019 DSATES/SVS/MS - 01/09/2019

(a) Incluídos óbitos e acidentes de trabalho crianças /adolescentes e todos os demais acidentes de trabalho.

(b) Apenas os casos de exposição no trabalho

(c) Notificação compulsória MG 03/01/2019.

No segundo quadrimestre de 2023, o número de notificações de agravos relacionados ao trabalho totaliza 971 que correspondem a 44,1 % da meta pactuada para 2023. Apresenta-se na tabela 53 os dados dos atendimentos assistenciais individuais realizados nos dois CEREST do município.

Tabela 53 - Número de atendimento assistencial individual à saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Atendimento por assistente social	180	194	138	112	109	18	34
Atendimento por enfermagem	1.304	1.076	83	66	142	59	70
Consulta médica total	1.302	1.071	490	433	614	277	321
Consulta fisioterapia total	461	592	242	111	128	58	70
Consulta psicologia	-	-	-	7	94	28	47
Total	3.686	3.206	953	734	1.087	440	542

Obs: A partir do 1º quadrimestre 2023, a linha com dados sobre o Patch Teste foi excluída pois o exame não é mais realizado no CEREST B; a proposta é que o teste seja realizado pela rede (URS/CEM).

Os dados sobre primeiras consultas e retornos para a especialidade médica e de fisioterapia foram unificados pois o novo sistema SIGRAH não disponibiliza os dados de produção desagregados.

No segundo quadrimestre de 2023, foi mantida a participação na Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) do município de Belo Horizonte, com presença em reuniões mensais e participando dos eventos promovidos e atividades. No mês de agosto foi realizado em parceria com a CISTT - BH o Seminário de 30 anos da Saúde do Trabalhador no SUS-BH. O evento que contou com a presença do Secretário de Saúde de Belo Horizonte, Diretor da Diretoria de Promoção e Vigilância Epidemiológica, Coordenadora Estadual de Saúde do Trabalhador de Minas Gerais, Consultor técnico do Ministério da Saúde, Presidente do Conselho Municipal de Saúde e Coordenador da CISTT BH, teve um público diversificado com aproximadamente 400 pessoas inscritas, com representação dos sindicatos, profissionais da rede assistencial SUS - BH (Atenção Básica, Atenção Especializada, Hospitais), serviços de segurança e medicina do trabalho das empresas (SESMTS), referências técnicas regionais de saúde do trabalhador, dentre outros. Foi um seminário comemorativo que abordou temas de relevância na Saúde do Trabalhador e os avanços e desafios do município como: Política Nacional de Saúde do Trabalhador, Saúde Mental e trabalho, CISTT, ações assistenciais dos CERESTs, vigilância em ambientes e processos de trabalho, importância das notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, apoio matricial do CEREST Regional aos municípios da área de abrangência.

Foi mantida a cooperação com a Faculdade de Medicina da UFMG pela atuação do Observatório de Saúde do Trabalhador (OSAT), com reuniões semanais. A Coordenação de Saúde do Trabalhador e a equipe do CEREST Regional apoiou a Universidade Federal de Ouro Preto e participou do Seminário A profissão médica e a saúde do Trabalhador e Trabalhadora, da disciplina Saúde, Trabalho e Ambiente no dia 18/08/2023.

Em relação ao indicador das atividades educativas e apoio matricial em Saúde do Trabalhador, no segundo quadrimestre de 2023 foram realizadas 73 atividades no município de Belo Horizonte, ultrapassando assim a meta do Plano Anual de Saúde de 2023. A tabela abaixo evidencia essas atividades por quadrimestre.

Tabela 54 - Número atividades educativas em saúde do trabalhador nos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte, 2023

Especificação	1º Q 2023	2º Q 2023
Apoio Matricial e educação permanente em ST junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora.	30	52
Atividade educativa para a população	14	20
Seminário junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	0	1
Total	44	73

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador

Nas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) manteve-se grande demanda de vistorias oriundas de pedido de investigação de denúncias do Ministério Público do Trabalho de Minas Gerais, instituição muito acionada pela população. Outras fontes de demanda são a Ouvidoria Municipal, do sistema BH Digital e dos serviços de controle epidemiológico municipais e do Estado. O número absoluto de VAPT realizadas no 2º quadrimestre foi de 238, o que corresponde a 29 % da meta. A soma dos dados do primeiro com o segundo quadrimestre totaliza 64,8% da meta anual.

Os dados dessas ações de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT) são apresentados na tabela abaixo.

Tabela 55 - Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho em Belo Horizonte, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Número de Vigilâncias em Ambientes e Processos de Trabalho	1.164	1.157	635	578	600	294	238

Fonte: Coordenação de Saúde do Trabalhador.

O Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Belo Horizonte mantém sua posição de retaguarda técnica dos 22 municípios da sua área de abrangência definida pela Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST). Foram realizadas neste segundo quadrimestre 11 reuniões matriciais com as referências técnicas em saúde do trabalhador de 8 municípios da área de abrangência, sendo eles: Ribeirão das Neves, Rio Acima, Ouro Preto, Moeda, Belo Vale, Sabará, Caeté e Jaboticatubas.

Em relação às VAPT's realizadas nos municípios da área de abrangência, solicitadas principalmente pelo MPT e pela SES/MG, foram efetuadas 13 inspeções de maio a agosto/2023 em parceria com as referências técnicas municipais locais. Um dos desdobramentos das inspeções nos locais de trabalho foi a promoção de atividade educativa presencial, ministrada em junho no formato de roda de conversa nas dependências do CEREST. O público alvo desta atividade foi trabalhadores e empregadores de um estabelecimento vistoriado por demanda do MPT, em ação conjunta com a RT municipal de Ribeirão das Neves/MG.

Além disso, foi mantida a cooperação com a Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) promovendo palestras semestrais com foco em saúde do trabalhador, sendo realizada a última apresentação pela equipe médica do CEREST Regional em agosto/23. Ademais, foi iniciada uma parceria com o curso de graduação em Gestão de Serviços de Saúde da Universidade Federal de Minas Gerais, na qual palestras são ministradas pela equipe de enfermagem do trabalho do CEREST Regional aos alunos na disciplina de gestão de pessoas, abordando os temas VISAT, PNSTT e a RENAST. Em articulação com a Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST-SES/MG), o CEREST Regional realizou também atividades de educação permanente mensais com as referências técnicas da área de abrangência, bem como a participação da equipe técnica do CEREST Regional como palestrante em evento de repercussão regional, o 1º Fórum de Vigilância em Saúde de Itabirito com a apresentação online intitulada 'Saúde do Trabalhador na Visão do SUS: RENAST, VAPT, ISST - PGR e PCMSO', ocorrida em agosto tendo como público alvo trabalhadores, empregadores e prestadores de serviços de estabelecimentos localizados em Itabirito/MG.

O CEREST Regional também manteve suas atividades assistenciais e de vigilância em saúde do trabalhador no município-sede. Entre maio e junho, foram realizadas duas reuniões de educação em saúde com grandes empregadoras de Belo Horizonte, com a finalidade de orientar sobre a importância de preenchimento das fichas de notificação de acidentes de trabalho, tal como a qualificação dos campos preenchidos. Para além disso, foi promovida a atividade de matriciamento em saúde do trabalhador presencial por meio de pauta nas reuniões de gerentes das unidades de saúde, em maio na regional Barreiro e em junho na regional Oeste. Ainda em junho, foi realizada reunião matricial com equipe da atenção primária do Centro de Saúde Cícero Idelfonso para discussão e planejamento de ações de vigilância em saúde. Em julho foi realizada ação de vigilância em saúde e educação permanente presencial no Centro de Saúde Maria Madalena Teodoro. Em agosto foram realizadas atividades de educação permanente em Saúde do Trabalhador com a equipe do NASF e de Saúde Mental da regional Barreiro.

Do mesmo modo, o CEREST Regional mantém as ações de vigilância de ambientes e processo de trabalho nas regionais Barreiro e Oeste por meio dos projetos especiais com o objetivo de analisar e identificar riscos potenciais à saúde dos trabalhadores e propor medidas interventivas em ramos específicos de atividade econômica, tendo realizado 71 VAPT's neste segundo quadrimestre de 2023:

- Projeto Panificadoras - 26;
- Projeto Drogarias - 10;
- Projeto Marmorarias - 24;
- Projeto Açougues - 11;

Além disso, foram realizadas outras 20 inspeções sanitárias em saúde do trabalho em estabelecimentos de Belo Horizonte decorrentes de encaminhamentos pela atenção primária da rede SUS-BH ou demandas do MPT. Tais estabelecimentos são de ramos produtivos distintos dos projetos especiais já mencionados.

O Centro de Referência Municipal em Saúde do Trabalhador realizou atividades de matriciamento à Atenção Primária de Belo Horizonte incluindo equipes do NASF, Rede de Saúde Mental, Equipes dos Centros de Reabilitação (CREAB) e outros pontos de atenção à saúde da rede SUS-BH. Destaca-se uma atividade de educação permanente que abrangeu os fonoaudiólogos da rede sensibilizando quanto a importância das notificações de Distúrbio de Voz e Perda Auditiva Induzida pelo Ruído, que após análise epidemiológica do município verificou-se que esses agravos estavam zerados no sistema de informação. Foram realizadas oito turmas. A equipe da unidade realizou também as atividades assistenciais de rotina e as ações de vigilância. No segundo quadrimestre de 2023, destacam-se as seguintes ações integradas:

- ↳ Manteve o fortalecimento do Grupo de Trabalho do SUS-BH na análise de dados e planejamento de ações de enfrentamento ao trabalho infantil, junto à Coordenação de Atenção à Saúde Integral da Criança;
- ↳ Manteve as ações Integradas com o Ministério do Trabalho sobre Trabalho Análogo à Escravidão e Núcleo de Igualdade de Oportunidades;
- ↳ Projeto Especial de Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho em Postos de Gasolina, devido à exposição a solventes orgânicos cancerígenos;
- ↳ Educação permanente para treinamento do Teste de Contato Epicutâneo (Patch Teste) a equipe da URS Centro Sul;
- ↳ Educação permanente, estágio PUC Minas com alunos de graduação do curso de psicologia;
- ↳ Matriciamento com Ministério Público do Trabalho desencadeando ações de educação permanente com profissionais dos SESMTs de grandes empresas de Belo Horizonte.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Dando continuidade as ações de VISA, o segundo quadrimestre não foi diferente. Não apenas pelos resultados alcançados, mas, sempre alinhados com a sua missão de promover e proteger a saúde da população. Um fator fundamental é o entendimento de toda equipe da VISA no aprimoramento contínuo de seu processo de trabalho, na busca constante pela melhoria da qualidade, contribuindo cada vez mais para redução de riscos sanitários nos serviços e produtos ofertados para população.

A metodologia de atuação da VISA e seus resultados tem contribuído para maior proximidade da realidade territorial, ou seja, permitindo atuar nas reais necessidades do cidadão, da população, do setor regulado e outros órgãos de interesse e interação com a VISA. Essa atuação tem permitido à VISA ganhar mais credibilidade, respeito e confiança no seu trabalho. Toda essa conquista se deve à equipe da VISA, que tem atuado de forma eficiente e altamente comprometida com a saúde da população.

A VISA possui atualmente 11 indicadores prioritários que vêm sendo monitorados e acompanhados de maneira sistemática, os quais estão associados à política e objetivos da qualidade. Esses indicadores permitem e propiciam o alinhamento com o Sistema Único de Saúde (SUS BH), com a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), com o interesse público, com a satisfação da sociedade e do setor regulado. Busca-se cada vez mais, o aprimoramento contínuo da gestão dos processos e dos resultados, contribuindo para consolidação do sistema de VISA e melhoria dos indicadores de morbidade e mortalidade.

Não se pode deixar de citar todo o esforço que tem sido empreendido pela VISA para aproximação com as diretorias de assistência e promoção da saúde. Essa iniciativa tem sido um grande desafio, mas ao mesmo tempo de fundamental importância para o reconhecimento da importância e do potencial papel da VISA no SUS. Em relação à pactuação com o Plano Anual de Saúde (PAS) a VISA tem conseguido avançar significativamente nas discussões com as outras áreas da SMSA, juntamente com o gabinete da Subsecretaria de Promoção e Vigilância à Saúde (SUPVISA).

No que tange às visitas aos Centros de Saúde, os roteiros foram finalizados e já estão sendo aplicados durante as inspeções fiscais. A estratégia é implantar melhoria dos processos relacionados a inspeção sanitária nas UBS da rede SUS/BH.

Está havendo uma intensificação na integração da VISA com as demais áreas da SMSA, sobretudo com as áreas assistenciais, visando o aprimoramento da uniformização da estrutura dos relatórios de inspeção sanitária nos serviços de saúde próprios da SMSA.

Neste sentido, o grande desafio do controle sanitário é avaliar o risco e a garantia do benefício de seus múltiplos objetos de ação sem subestimá-los e sem supervalorizá-los, bem como utilizar os dados da avaliação de risco e benefício para implementar o seu gerenciamento, selecionando as melhores políticas e estratégias para o controle do risco. Para isto, toda a Rede SUS/BH, vem sendo conscientizada quanto à importância da gestão, acompanhamento e melhoria dos processos que envolvem a assistência à saúde e maior efetividade à ação fiscal, tanto no seu papel educativo, como no cumprimento de sua atribuição legal (momento da inspeção sanitária), levando em consideração o risco/benefício. Isso trará como consequência melhoria dos processos que envolvem a assistência à saúde, além de encaminhamentos e respostas em tempo oportuno, concisas e objetivas ao Ministério Público de Minas Gerais e demais órgãos oficiais.

Estão destacados abaixo alguns números relevantes das ações realizadas no segundo quadrimestre de 2023 na VISA BH, na busca pelos objetivos estabelecidos.

Alvará de Autorização Simplificado

Tabela 56 - Alvarás de Autorização Sanitária liberados, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Alvarás de Autorização Sanitária liberados	5.245	9.412	7.034	10.226	11.019	2.046	2.036

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA)

Tabela 57 - Dados da Fiscalização Sanitária, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Número de vistorias	32.768	25.926	22.474	13.928	11.567	3.338	3.694
Número de atendimentos / retornos de denúncias e Sistema de Gestão de Ouvidoria (TAG)	14.471	14.682	9.266	9.478	7.212	2.926	3.146
Total	47.239	40.608	31.740	23.406	18.779	6.264	6.840

Fonte: Sistema de Vigilância Sanitária (SISVISA); BH Digital

Projeto Arquitetônico e Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde

Tabela 58 - Dados da análise de Projetos Arquitetônicos, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Projetos protocolados	473	689	799	385	351
Projetos analisados	201	232	716	390	395
Pareceres técnico emitidos	42	95	269	139	123

Fonte: Relatório Setor de Projetos.

No segundo quadrimestre de 2023, foram protocolados 351 projetos via portal de serviços da PBH. O número de projetos analisados é maior que os protocolados, devido a demandas em processo físico, protocoladas em período anterior a fevereiro de 2023 (entrada no BH Digital), que foram respondidas ao longo do quadrimestre. Do total analisado, 123 foram aprovados (emitido parecer técnico). Os demais processos foram devolvidos ou por falta de documentação, ou por não estarem de acordo com as exigências previstas na legislação relacionada, gerando documentos de análise preliminar.

Tabela 59 - Dados da análise de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Protocolados (físico)	626	22	6	4	5
Analisados (físico)	738	22	6	4	5
Aprovados (físico)	527	15	6	4	5
Protocolados (via SIGESP e BH Digital)	33	1.197	1.724	561 ^(a)	668
Analisados (via SIGESP e BH Digital)	29	1.161	1.552	380 ^(a)	567
Aprovados (via SIGESP e BH Digital)	2	839	987	257	365

Fonte: Relatório setor de Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde.

a. Dado atualizado no 2º quadrimestre de 2023.

No segundo quadrimestre, dos 273 processos que ficaram pendentes de análise no mês em que foram recebidos, 172 foram analisados em meses posteriores, mas dentro do quadrimestre, restando apenas 101 processos do quadrimestre pendentes de análise.

Além disso, os 5 processos físicos são referentes às unidades de saúde da rede SUS BH que foram elaborados e analisados pelo setor. Para isso, foram realizadas visitas técnicas e levantamento de dados.

Coordenação de Gestão da Qualidade

A Diretoria de Vigilância Sanitária continua priorizando o monitoramento dos indicadores estabelecidos e que integram o processo mensal e quadrimestral de análise crítica que são realizados sistematicamente, constituindo-se um importante instrumento para a qualificação e homogeneização das atividades que fazem parte da missão da VISA BH e seus respectivos objetivos.

Vale ressaltar, que no segundo quadrimestre, a VISA BH, continua participando do Projeto IntegraVISA III em parceria com a ANVISA, no qual foram realizadas oficinas para capacitação e discussão da Norma ISO 9001:2015, pelo Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), com o intuito de que a VISA possa se apropriar da norma e implantá-la nos seus processos de trabalho, visando assim a satisfação do setor regulado e da sociedade, além da melhoria contínua dos processos de trabalho. Além disso, foi iniciado o planejamento da implantação do sistema de gestão da qualidade, realizado por meio de encontros e discussões com a equipe da VISA. Paralelamente ao planejamento foram iniciadas ações de implantação referentes ao contexto organizacional e envolvimento/alinhamento das equipes no processo de

implantação.

Segurança do Paciente

A Vigilância Sanitária de Belo Horizonte, no segundo quadrimestre de 2023, desenvolveu várias ações com o objetivo de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde do município. O Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, constituído por fiscais sanitários e enfermeiros, manteve suas reuniões semanais para análise e acompanhamento das investigações e as execuções das ações propostas para melhorias a serem realizadas pelas instituições, nos casos definidos como prioritários (Eventos Adversos - EA que evoluíram para óbito e os *never events*). Nesse sentido, também foram realizadas reuniões com os Núcleos de Segurança do Paciente dos hospitais como forma de aproximar o setor regulado ao público, assim como prestar os esclarecimentos necessários. Foram mantidos os acessos frequentes ao sistema NOTIVISA e acompanhamento das informações enviadas pelos serviços notificantes, possibilitando a identificação de todos os eventos adversos notificados no município.

De maio a agosto foram notificados 11.062 incidentes pelos Núcleos de Segurança do Paciente dos estabelecimentos de saúde do município. Destes, 110 estão em acompanhamento pelo Núcleo de Segurança do Paciente da Vigilância Sanitária, sendo 34 eventos adversos com dano óbito, 74 eventos adversos classificados como *never events* e 2 eventos com outros danos.

Em junho/2023, foi realizada a reunião, através da plataforma Meet, “Segurança Assistencial nas Maternidades do Município de Belo Horizonte – MG”, a fim de fomentar a cultura de Segurança do Paciente nas maternidades do município e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Vigilância em Saúde Ambiental

No que tange à Vigilância em Saúde Ambiental, no segundo quadrimestre de 2023, a VISA atuou primordialmente com base nas diretrizes do Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua) e no monitoramento da qualidade do ar interno.

Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VigiÁgua)

No âmbito do VigiÁgua foram monitorados os indicadores, conforme abaixo.

Tabela 60 - Dados de coletas de amostras de água por parâmetro, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Coliformes totais	520	1.037	1.079	358	358
Cloro residual livre	488	934	1.076	356	358
Turbidez	518	1.039	1.079	358	360
Total de análises	1.526	3.010	3.234	1.072	1.076

Fonte: laudos de análise laboratorial emitidos pelo Laboratório de Bromatologia da PBH.

Monitoramento da qualidade do ar interno - Plano de Manutenção, Operação e Controle

O Plano de Manutenção, Operação e Controle é um documento que deve ser apresentado à vigilância sanitária pelos estabelecimentos de uso público e coletivo que possuem sistemas de climatização artificial (ar-condicionado) e que preencham o critério de 50 funcionários e/ou circulação de 200 pessoas ou mais por dia.

Tabela 61 - Dados da análise de Plano de Manutenção, Operação e Controle, 2020 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Documentação protocolada (nº de estabelecimentos)	42	84	226	35	60
Documentação analisada	40	80	224	35	60
Pareceres técnico emitidos ^(a)	11	71	224	35	60

Fonte: SIGESP e Coordenação de Vigilância em Saúde Ambiental

a. Para toda documentação analisada é emitido parecer técnico.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Controle das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*

O combate ao *Aedes aegypti* é uma das prioridades do município de Belo Horizonte, que coloca em prática todas as diretrizes técnicas estabelecidas pelo Ministério da Saúde. Além da execução das ações de rotina, a SMSA mantém articulação permanente com outras secretarias e órgãos da administração pública, no sentido de viabilizar ações intersetoriais continuadas para a redução dos potenciais criadouros do *Aedes aegypti*. No primeiro e segundo quadrimestre de 2023, a situação epidemiológica das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* foi ponto de pauta permanente nas reuniões semanais do Grupo de Gestão de Riscos de Desastres (GGRD) da PBH, sendo um facilitador para a definição de prioridades para a execução de ações intersetoriais. Neste segundo quadrimestre, foi mantida como prioridade a rotina de compartilhamento dos dados relativos à incidência das arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti* em Belo Horizonte.

Destaca-se que no período compreendido pelo primeiro e segundo quadrimestres houve uma elevação importante no número de casos notificados de dengue e também de chikungunya, repercutindo na intensificação das atividades de controle e de bloqueio de transmissão.

As equipes de controle de zoonoses executam as ações de rotina que são preconizadas pelo Programa Nacional de Controle da Dengue e das Arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti* do Ministério da Saúde. Tais atividades baseiam-se em vistorias de imóveis em cinco ciclos anuais no intuito de orientar a população sobre riscos à saúde e eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Além da rotina, o município realiza diversas outras atividades complementares e intersetoriais que visam o combate ao mosquito e prevenção das arboviroses (dengue, Zika e Chikungunya), tais como:

- mutirões de limpeza para recolhimento de materiais inservíveis, em parceria com a Superintendência de Limpeza Urbana (SLU);
- bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume;
- redução de pendências de vistorias pelos agentes de campo, em conjunto com a Defesa Civil Municipal;
- abertura forçada de imóveis em situação de abandono;
- uso de drones em áreas de maior risco para melhor identificação de potenciais criadouros do *Aedes aegypti*;
- ações educativas dentro da estratégia do Programa Saúde na Escola em parceria com a Secretaria Municipal de Educação; no segundo quadrimestre, notadamente durante o período de férias escolares, houve a intensificação de vistorias em escolas municipais visando a eliminação de potenciais criadouros;
- monitoramento da situação entomológica por meio de cerca de 1.800 ovitrampas, que permitem identificar as áreas com maiores infestações.
- parceria com a Subsecretaria de Defesa Civil para o agendamento das visitas domiciliares pelos agentes de combate a endemias, em áreas selecionadas em função de critérios operacionais, entomológicos e/ou epidemiológicos.

As tabelas 62 a 65 demonstram a amplitude dessas atividades.

Tabela 62 - Ações de rotina para o controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Imóveis visitados para controle do <i>Aedes aegypti</i>	4.517.156	4.724.507	3.488.036	4.149.467	4.458.554	1.781.488 ^(a)	1.928.951
Pesquisas Larvárias	341.820	171.538	18.759	101.611	103.909	6.822 ^(a)	5.071
Ovitampas instaladas	41.827	41.876	41.728	42.878	42.540	24.848	31.876

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023. Atualizado em 10/09/2023.

Tabela 63 - Ações de recolhimento de materiais inservíveis (mutirão de limpeza), 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Nº de mutirões realizados	95	173	28	189	205	97 ^(a)	107
Nº de imóveis trabalhados	32.982	71.468	19.333	95.357	88.366	38.128 ^(a)	40.046
Total de materiais recolhidos (kg)	279.668	593.028	87.876	331.773	342.815	164.745 ^(a)	130.250

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023. Atualizado em 30/08/2023.

Tabela 64- Ações para bloqueio de transmissão com aplicação de inseticida a ultra baixo volume, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Nº de raioes realizados	48	197	25	17	44	182	18 ^(a)
Nº de quarteirões trabalhados	437	1.914	225	131	396	614	107 ^(a)
Nº de imóveis trabalhados	17.582	105.384	10.062	7.841	22.638	39.773	5.445 ^(a)

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados parciais com atualização 30.08.2023

Tabela 65 - Outras ações para controle do *Aedes aegypti*, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Ações de abertura forçada em imóveis em situação de abandono	20	30	4	5	4	1 ^(a)	3
Ações de agendamento noturno para resgate de imóveis fechados	1.754		2	256	27	0	1
Atendimentos de solicitações para vistoria via Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)	2.593	5.410	2.138	1.036	853	986	555
Vistorias para monitoramento e atividades de Projetos Especiais para controle do <i>Aedes aegypti</i>	29.772	25.599	109.822	38.411	7.877	30	0
Ações educacionais do Programa Saúde na Escola	312	1.093	146	0	0	97	760

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados parciais com atualização 30.08.2023

No intuito de minimizar os prejuízos sociais e econômicos proporcionados pela expansão das arboviroses, fez-se necessária a adoção imediata de estratégias alternativas que visem à redução dos casos de dengue, Zika e Chikungunya. Dessa forma, a Prefeitura de Belo Horizonte em conjunto com Ministério da Saúde e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) têm envidado esforços e recursos para execução de Projetos Especiais que contribuem para uma maior efetividade das ações de combate ao *Aedes aegypti*, tais como:

- Projeto Arboalvo e estratificação de risco;
- Método *Wolbachia*;
- Estudos das ovitrampas como preditoras de áreas de risco para transmissão de arboviroses transmitidas por *Aedes aegypti*, possibilitando, inclusive, análises em nível regional e local e, portanto, viabilizando a identificação mais oportuna de áreas com maior risco, naquele momento, se constituindo em um importante subsídio para a tomada de decisão, tais como: intensificação da visita dos agentes de campo, direcionamento de mutirões de limpeza, ações educativas e o uso de drones.

Estratégias complementares para o controle e prevenção das arboviroses avançaram em sua estruturação, como a implementação dos produtos gerados no âmbito do projeto ArboAlvo, que visa a detecção de clusters simultâneos para os riscos entomológicos e epidemiológicos associados as condições sócio sanitárias de territórios receptivos ao *Aedes aegypti*, ou seja, áreas com maior risco da ocorrência de epidemias. Portanto, essa detecção permite intervir de forma oportuna e diminuir a intensidade e velocidade de dispersão de epidemias em áreas urbanas endêmicas. Para disseminar a proposta de vigilância de forma equânime nas nove regionais do município, foram elaborados procedimentos operacionais padrão (POP) e implementados painéis e relatórios automatizados para os diferentes níveis de gestão, tais como:

- ArboPOP da Análise de Clusters de Casos de Arboviroses
- ArboPOP da Análise de Clusters do Índice de Densidade de Ovos
- ArboPOP do Índice de Receptividade Territorial
- ArboPOP da Pronta Resposta
- Implementação do Painel Intramunicipal
- Implementação dos relatórios Automatizados

Além desta metodologia, a terceira fase de implantação do método Wolbachia, compreendendo áreas de 6 das 9 regionais, manteve as liberações de mosquitos com Wolbachia no 2º quadrimestre de 2023. A utilização avançada de veículos aéreos não tripulados (VANT) - drones, para o tratamento de focos com biolarvicida e a vistoria aérea de locais de maior risco ambiental e epidemiológico, continuam servindo como importante ferramenta para o planejamento operacional de campo, auxiliando o direcionamento do esforço das equipes de zoonoses responsáveis pelas intervenções de combate ao *Aedes aegypti* e possibilitando maior sensibilidade na identificação de criadouros de difícil acesso pelos agentes de campo e maior cobertura na eliminação desses criadouros, auxiliando o direcionamento de esforços das equipes de campo também em áreas onde foram realizados bloqueios de transmissão. Para o acompanhamento das ações oriundas das imagens geradas por drones, está em construção um painel de dados informatizado, o qual contemplará relatórios periódicos subsidiando a gestão da SMSA.

Concluída a distribuição de tablets, contemplando todas as Regionais, para os agentes de zoonoses, o sistema para o registro das atividades de campo relacionadas ao controle das arboviroses urbanas transmitidas pelo *Aedes aegypti* foi implementado e está em fase de adequação e evolução. Estes processos de implementação envolveram esforço conjunto da ASTIS, PRODABEL, Diretoria de Zoonoses e Gerências Regionais de Zoonoses. A inclusão destes equipamentos na rotina de trabalho da vigilância e controle de zoonoses é um marco histórico que trará em pouco tempo a ampliação da capacidade de análises e a redução do tempo para avaliação das intervenções de tratamento focal para o combate a larvas do vetor, subsidiando a tomada de decisão em tempo oportuno, buscando também o aprimoramento das supervisões dos trabalhos de campo com possibilidade de reflexos quantitativos e qualitativos das vistorias realizadas pelas equipes.

Vigilância e controle da leishmaniose visceral, raiva urbana de animais sinantrópicos e manejo da população de cães e gatos

Além das arboviroses transmitidas pelo *Aedes aegypti*, a leishmaniose visceral é outra doença transmitida por vetores que é endêmica no município de Belo Horizonte. Por isso, o município busca implantar as diretrizes do Ministério da Saúde e, mais do que isso, viabilizar uma série de outras atividades para melhorar a efetividade das ações de controle da doença, como a parceria com a sociedade civil e organizações não governamentais para estimular a adoção de cães e gatos, ações educativas, além da disponibilização de castração de cães e gatos, segundo critérios de prioridade que guardam relação direta com o risco de transmissão não só da leishmaniose visceral, bem como da esporotricose e da raiva animal.

Neste segundo quadrimestre iniciou-se o processo de encoleiramento de cães soronegativos com uma coleira com efeito repelente do vetor em áreas de maior risco, conforme programação do município junto ao Ministério da Saúde.

As ações de prevenção e controle da leishmaniose visceral são desenvolvidas de forma sistemática e direcionadas de acordo com a estratificação das áreas de transmissão ou de risco, considerando as taxas de incidência humana acumulada, a soroprevalência canina, condições ambientais favoráveis à transmissão e áreas com reincidência recente de casos humanos. As atividades realizadas pelas equipes das DRES são as coletas de sangue em cães e o controle químico do vetor, conforme estratificação de risco. As amostras coletadas são processadas pelo Laboratório de Zoonoses.

O município adota o novo protocolo de diagnóstico da leishmaniose visceral canina do Ministério da Saúde, que utiliza o teste rápido (TR-DPP) para triagem e o ensaio imunoenzimático (ELISA) como confirmatório da infecção canina. O recolhimento dos cães soropositivos é feito tanto pelas equipes das DRES quanto pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para realização da eutanásia com procedimentos validados e éticos.

O cenário epidemiológico de ocorrência de leishmaniose visceral canina, a circulação confirmada do vírus rábico em morcegos e o surgimento da esporotricose, determinou, em meados de 2018, uma adequação do serviço ofertado nos Centros de Esterilização de Cães e Gatos (CECG) de Belo Horizonte. Este ajuste permitiu priorizar parte das vagas das castrações para animais oriundos dos Projetos Especiais que contemplam cães e gatos provenientes de áreas com risco sanitário, vulnerabilidade social, animais abandonados resgatados por Organizações da Sociedade Civil, animais de municípios com transtorno de acumulação, além de colônias de felinos errantes instaladas em parques, escolas, universidades, dentre outros. Esta reformulação tem como objetivo aprimorar as ações de prevenção e controle de zoonoses visando minorar os riscos à saúde humana.

Em agosto de 2019, a DIZO iniciou uma abordagem diferenciada voltada à população em situação de rua que possui animais (cães e gatos). Este trabalho, denominado 'Projeto Maloca', é realizado de forma interdisciplinar, envolvendo o CCZ, as Gerências Regionais de Zoonoses (GERZO), os Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS) e as equipes de Consultório na Rua.

Iniciado no primeiro quadrimestre, o atendimento em 'campos fixos' do Consultório na Rua de animais do 'projeto Maloca' foi avaliado e está em processo de reestruturação. Nesta proposta, as gerências de zoonoses teriam mensalmente um espaço no 'campo fixo' para disponibilizar vacinação antirrábica para cães e gatos e ofertar agendamento para castração cirúrgica, além de orientação veterinária para a guarda responsável de animais. No período foi realizado um evento em cada Regional, totalizando a vacinação contra a raiva de 32 animais.

Além da imunização antirrábica, são administrados nos animais de tutores em situação de rua, vacinas espécie-específica, vermífugos, fármacos para o controle de endo e ectoparasitas, além disso, todos os animais são identificados eletronicamente por intermédio de um microchip. São ofertados, também, o exame para diagnóstico de leishmaniose visceral canina e a castração.

O controle da fauna sinantrópica, notadamente roedores e escorpiões, complementam as ações preventivas executadas pelas equipes de zoonoses. As ações programadas e as demandas da população captadas através dos canais de serviço da PBH são atendidas na rotina de trabalho de campo, a partir da realização de um diagnóstico de risco ambiental após a execução de vistorias técnicas, culminando com a orientação in loco de acordo com estratégias de manejo integrado para o controle da fauna sinantrópica.

Destaca-se nesse segundo quadrimestre a aquisição de uma nova Unidade Móvel de Esterilização (UME). Além disso, o município, com colaboração da Guarda Municipal de Belo Horizonte, firmou termo de cooperação técnica com a Universidade Federal de Minas Gerais, o qual viabilizou a disponibilização da Unidade de Apoio da Diretoria de Zoonoses. Tais unidades, contribuirá positivamente para as ações desenvolvidas pela Diretoria de Zoonoses.

Sendo assim, as tabelas 66 a 69 apresentam uma síntese das atividades realizadas. É importante destacar que muitas das ações rotineiras de controle da leishmaniose visceral dependem de insumos cuja responsabilidade de aquisição é do Ministério da Saúde que, por intermédio das Secretarias Estaduais de Saúde, os disponibilizam para os municípios, como os reagentes e kits para diagnóstico e os inseticidas para o combate ao vetor e que podem sofrer descontinuidade no abastecimento em alguns momentos.

Tabela 66 - Dados de ações de vigilância, prevenção e controle da fauna sinantrópica (roedores e escorpiões), 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Vistorias realizadas	10.437	9.059	8.714	9.759	10.491	3.796 ^(a)	3.679

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023

Tabela 67 - Ações de rotina para o controle da Leishmaniose Visceral, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Cães examinados para controle da Leishmaniose Visceral (sorologias realizadas)	31.330	27.983	28.954	17.044	23.006	11.134 ^(b)	15.088
Sorologias positivas	6.591	6.165	5.624	3.539	4.077	1.247 ^(b)	2.014

Domicílios borrifados para controle da Leishmaniose Visceral	26.338	14.855	73.593	78.145	64.698	24.246 ^(b)	20.885
Encoleiramento (cães elegíveis encoleirados) ^(a)	-	-	-	-	-	8.022 ^(b)	10.621

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

- a. Início do encoleiramento como estratégia de controle da Leishmaniose Visceral Canina, conforme programação junto ao Ministério da Saúde, no primeiro quadrimestre de 2023.
- b. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

Tabela 68 - Dados de vacinação e doação de cães e gatos, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Animais, cães e gatos, vacinados contra raiva	255.030	11.942 ^(a)	185.408	281.765	24.953	5.331	8.807
Doações de animais realizadas no Centro de Controle de Zoonoses	355	348	282	230	135	53	66

Fonte: Centro de Controle de Zoonoses

- a. Refere-se às vacinações de rotina realizadas em 2019, já que a não produção e disponibilização de lotes da vacina antirrábica pelo Ministério da Saúde ocasionaram a não realização de Campanhas de Vacinação Antirrábica.

Tabela 69 - Dados de esterilização animal, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Cirurgias de esterilização animal para controle ético da população de cães e gatos	23.737	29.155	22.931	24.459	27.157	9.988 ^(a)	11.804

Fonte: Diretoria de Zoonoses (DIZO).

- a. Dados atualizados no 2º RDQA/2023.

[1] Disponível em: <https://prefeitura.pbh.gov.br/saude/coronavirus>.

Eixo V - Gestão em Saúde

Temática 5.1: Infraestrutura Tecnológica

A implantação dos três subprojetos descritos nas metas **5.1.1: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial**, **5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência** e **5.1.3: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação**, iniciou em 2 de janeiro de 2020 e fazem referência à implantação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e Regulação (SIGRAH).

A Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) é um dos maiores projetos da SMSA em termos de tecnologia da informação em saúde. Sua implantação vai proporcionar, entre outros avanços, um prontuário eletrônico único em todos os pontos da rede ambulatorial, hospitalar e de urgência. Isso quer dizer que todas as informações relacionadas ao atendimento da população nas unidades de saúde da PBH poderão ser acessadas de qualquer serviço do SUS-BH. Além disso, a expectativa é que ao final da implantação, reprogramada para 2024, haverá benefícios como redução de filas e do tempo de espera para atendimento, redução de processos manuais e da possibilidade de erros, aprimoramento das ações de regulação, controle e avaliação da rede própria e contratada, além de acesso as informações fundamentais para a gestão.

No ano de 2020 foram realizadas ações de planejamento e preparação para a implantação, já que a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) será implantado em 366 unidades, incluindo todos os centros de saúde, unidades especializadas, unidades de saúde mental e reabilitação, academias da cidade, Hospital Metropolitano Odilon Behrens, Unidades de Pronto Atendimento e nas unidades reguladoras da capital. Além de todas as atividades de pré-implantação, entre outubro a dezembro de 2020, a Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH) foi implantado em cinco Unidades de Pronto Atendimento (Noroeste, Venda Nova, Pampulha, Nordeste e Leste) e no Pronto-Socorro do Hospital Metropolitano Odilon Behrens. Em 2021, entre janeiro a março, concluiu-se a implantação nas Unidades de Pronto Atendimento contemplando as três Unidades restantes (Barreiro, Oeste e Norte). Os processos informatizados nestas Unidades foram a recepção, a classificação de risco, o controle de portaria (Pronto Socorro e Unidade de Pronto Atendimento Noroeste), parte do faturamento, higienização de leitos, Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) e a evolução clínica em prontuário eletrônico do paciente multiprofissional. Em junho de 2021 foi implantado o processo de internação no Complexo Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

No segundo quadrimestre de 2021, devido à necessidade de organização e monitoramento da vacinação contra a COVID 19, foi implantado o Módulo para registro da Vacina COVID nas Unidades Básicas de Saúde e também o Módulo de Agendamento da Vacina Covid-19.

Entre junho e agosto de 2022, houve uma segunda fase de implantação em 7 UPAs da SMSA (Barreiro, Leste, Norte, Nordeste, Oeste, Pampulha e Venda Nova) com processos de prescrição interna e externa, protocolos assistenciais, documentos eletrônicos específicos da urgência, confirmação de realização de exames de imagem, leitos de observação e faturamento.

Ainda em agosto de 2022, foi implantado também, a Regulação do Acesso Ambulatorial, em 436 (quatrocentos e trinta e seis) unidades internas e externas, substituindo assim o Sistema de Regulação (SISREG). As funcionalidades em produção no SIGRAH, são:

- Solicitação de Procedimentos: Unidades da rede própria e contratada da SMSA e Secretarias Municipais do Interior;
- Regulação das solicitações advindas dos municípios do interior, das unidades da rede própria e contratada;
- Agendamento automático e manual das solicitações recebidas pela SMSA;
- Recepção do paciente e registro de execução do procedimento: Unidades da rede especializada da SMSA (própria e contratada).

Em paralelo à estas atividades da contratada, em março de 2022, iniciou-se a implantação nas unidades ambulatoriais, sendo concluída, neste quadrimestre, 100% da implantação do SIGRAH em:

- 79 Academias da Cidade
- 9 Artes da Saúde
- 9 Centros de Convivência

- 2 Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)
- 2 Centros de Referência de Saúde o Trabalhador (CEREST)
- 1 Centro Municipal Oftalmológico (CMO)
- 1 Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem (CMDI)

Além disso, foi o implantado o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEP) em:

- 8 Centros de Referência em Saúde Mental (CERSAM)
- 4 Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAM AD)
- 2 Centros de Referência em Saúde Mental Infante-Juvenil (CERSAMI)
- 1 Serviço de Urgência Psiquiátrica (SUP)
- 9 Centros de Especialidades Médicas (CEM)
- 3 Unidades de Referência Secundária (URS)
- 4 Centros de Reabilitação (CREAB).

A SMSA está atuando junto à Contratada na fase de validação do cronograma de implantação dos três projetos da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH): 5.1.1: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Ambulatorial, 5.1.2: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Hospitalar e Urgência e 5.1.3: Projeto de Implantação de Solução Tecnológica de Gestão em Saúde - Módulo Regulação. Assim, ainda não houve execução física e financeira destas metas nos dois primeiros quadrimestres de 2023.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

A discussão, elaboração e fomento das ações educacionais estabelecidas pelo Programa de Educação Permanente em Saúde (ProEP), como também as estabelecidas pelo Ministério da Saúde, em prol do aprimoramento e qualificação dos trabalhadores da Rede SUS-BH são realizadas pela SMSA por meio da Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

A Assessoria de Educação em Saúde é responsável por coordenar e regular as inserções de estudantes de nível técnico e superior nos diversos cenários de prática da Rede SUS-BH, a partir de uma interlocução direta com as instituições de ensino, e por elaborar, coordenar e regular as inserções de residentes médicos, multiprofissionais e uniprofissionais dos programas próprios de Residência da SMSA e de Instituições parceiras. Além disso, também cabe à ASEDS-SA receber, analisar e autorizar formalmente os projetos de pesquisa e extensão que pretendem ser desenvolvidos no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, bem como analisar e emitir pareceres sobre a participação em curso e/ou evento externo e sobre as solicitações de Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP) pelos trabalhadores da SMSA.

Programa de Educação Permanente em Saúde

O Programa Municipal de Educação Permanente em Saúde (ProEP) compõe o Plano de Desenvolvimento do Servidor (PADS) da Secretaria de Saúde de Belo Horizonte. Ele congrega as necessidades educacionais, organizadas em temas propostos, que, mediante a ação conjunta entre a Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS-SA) e as áreas técnicas correspondentes, se configuram em capacitações para os trabalhadores da saúde. No 1º quadrimestre de 2023 era constituído por 110 ações educativas. No segundo quadrimestre, essas 110 ações foram otimizadas tornando-se 92 ações, distribuídas conforme gráfico abaixo.

Gráfico 45 Distribuição das ações educativas por área demandante, segundo quadrimestre de 2023

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Para este trabalho, a ASEDS-SA possui uma Coordenação de Educação Permanente, composta por uma equipe de 13 pessoas, organizadas em duplas, especializada na construção das ações educacionais junto às áreas técnicas, que atua na assessoria em educação permanente em saúde, na logística do planejamento, execução, monitoramento, avaliação e certificação. Além disso, conta com uma estrutura de descentralização de ações, mediante a atuação de Núcleos de Educação Permanente nas nove regionais de saúde.

As ações educacionais acontecem de forma presencial, desenvolvidas em sua sede, à qual conta com 7 salas de aula, incluindo 1 laboratório de informática, e que totalizam 190 lugares, ou em espaços distribuídos nas nove regionais de saúde, e também à distância, via plataforma Moodle de educação à distância; Plataforma Google Meet e Canal Não Listado no YouTube.

No segundo quadrimestre de 2023 a equipe assessou o desenvolvimento de 28 ações educativas, às quais totalizaram 2.436 vagas. Atualmente, o panorama das ações se encontra de acordo com o exposto abaixo:

Gráfico 46 Status das ações de educação permanente, segundo quadrimestre, Belo Horizonte 2023

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Dentre as ações realizadas, destacam:

- ζ **Projeto Saúde em Rede BH** que consiste de um projeto em parceria com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Hospital Albert Einstein. O Projeto Saúde em Rede iniciou-se em 2019 com a condução da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG). A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte (SMSA-BH) aderiu ao projeto em 2023, sendo proposta uma customização dos conteúdos para atender às necessidades do município.

O Projeto Saúde em Rede BH está sendo construído coletivamente, incluindo representantes dos níveis central e regionais da SMSA-BH. A ASEDS-SA participa do grupo de condução central do projeto, tendo uma tutora de dedicação exclusiva de 40 horas semanais, uma facilitadora de vinte horas semanais e colaboração de outros membros da equipe na gestão da informação. A ASEDS-SA participa de todos os grupos e momentos propostos do projeto.

O projeto tem como objetivo reorganizar e qualificar os processos de trabalho com vistas à organização das redes de atenção à saúde e à promoção de um melhor serviço para a sociedade, contribuindo para a melhoria do cuidado na saúde, para uma utilização mais eficiente dos recursos e maior satisfação do usuário.

Estão sendo realizadas oficinas tutoriais, conduzidas por tutores locais. Estas oficinas foram iniciadas com as chamadas Unidades-Laboratório, integrando atenção primária e atenção ambulatorial especializada. A fase de expansão, programada para abranger todos os serviços da Rede SUS/BH, foi iniciada em setembro de 2023. Em cada oficina são abordados temas que irão direcionar a reflexão e o aprimoramento do processo de trabalho. A primeira oficina realizada incluiu o tema da educação permanente, no qual a equipe da ASEDS-SA foi essencial para a customização. Desta forma, a ASEDS-SA continuará a participar de todas as discussões temáticas para customização das demais oficinas.

Nas Unidades-Laboratório já foram realizadas, até o momento, a *Oficina Temática 1* e a *Oficina Temática 2*. Participaram da *Oficina Temática 1* um

quantitativo de 1.050 pessoas nas Unidades-Laboratório. As unidades pertencentes à expansão estão em fase de realização da *Oficina 1*. Estão previstas a realização de cerca de 13 oficinas, com carga horária de quatro horas cada (carga horária total de 52 horas). O término do projeto está previsto para 2025. A ASEDs-SA, juntamente aos Núcleos de Educação Permanente (NEP) regionais, está realizando um monitoramento quantitativo para certificação de participação dos trabalhadores da rede SUS BH e fornecimento das declarações de tutores e facilitadores ao final do projeto. Para a realização deste processo, a ASEDs-SA desenvolveu ferramentas tecnológicas de monitoramento, realiza reuniões com os NEP coletivamente e/ou por regionais, periodicamente. Está diariamente em contato e à disposição para apoio, monitoramento e esclarecimentos relativos ao projeto.

O projeto também conta com um curso à distância, oferecido pela SES-MG, com a carga horária de 45 horas. A ASEDs-SA participa da divulgação e orientações aos participantes desta ação e é interlocutora entre a SMSA-BH e a SES-MG quanto ao processo de participação/certificações.

Além disso, a ASEDs-SA foi responsável pela criação de um espaço virtual na plataforma ead.gov.br, no qual são disponibilizados conteúdo para leitura e fóruns que visam promover a interação entre os participantes. Os tutores realizam a postagem de memoriais, nos quais são registrados as vivências realizadas e os produtos das oficinas. Este espaço virtual visa fortalecer os processos de aprendizagem por meio da troca de saberes e experiências. A ASEDs-SA realiza a divulgação, inscrição, monitoramento qualitativo e orientação para acesso à plataforma. Ademais, a ASEDs-SA oferece infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento das oficinas e de reuniões de apoio/preparo para o Projeto Saúde em Rede BH.

Paralelamente ao desenvolvimento do Projeto Saúde em Rede BH foram instituídas ações coletivas de preparação dos apoiadores institucionais e gestores, nos quais a ASEDs-SA tem colaborado em todos os momentos.

- ζ **Atualização em Pré-natal** (carga horária 16h), este curso foi realizado em parceria com a coordenação de Saúde da Mulher/Gerência de Integração do Cuidado à Saúde (GEICS) e foi disponibilizado para enfermeiros, médicos das equipes de saúde da família e ginecologistas. As aulas foram realizadas na modalidade à distância com momentos síncronos e assíncronos.

Os objetivos desta atividade são:

- o Reduzir a morbimortalidade materna, fetal e neonatal;
- o Garantir uma assistência integral, resolutiva e de qualidade às gestantes da rede SUS-BH, com foco no cuidado respeitoso e individualizado, baseado nas melhores evidências científicas;
- o Melhorar a captação precoce e a vinculação das gestantes com a Atenção Primária;
- o Possibilitar o diagnóstico e o tratamento adequado das intercorrências clínicas mais prevalentes durante a gestação;
- o Reforçar a importância do acompanhamento conjunto pela ESF das gestantes encaminhadas aos demais níveis de assistência.

- ζ **Capacitação para inserção do DIU** ζ **Tcu 380A** (carga horária de 10h), a capacitação foi ofertada para médicos da APS e elaborada com o intuito de formar profissionais na inserção do DIU, qualificando o planejamento reprodutivo nos Centros de Saúde. O curso foi elaborado de forma semipresencial com a parte teórica oferecida por meio de aulas síncronas e assíncronas na plataforma EAD e a parte prática com treinamento em serviço. Cada inscrito inseriu pelo menos, 3 unidades de DIU, sob supervisão do tutor.

- ζ **Treinamento dos ACS no Controle do Tabagismo** - a capacitação foi ofertada para os Agentes Comunitários de Saúde e tem como conteúdo a ζAbordagem breve ao usuário tabagistaζ, visando assim contribuir na ampliação do acesso ao tratamento do usuário tabagista na rede SUS-BH e na diminuição da prevalência do tabagismo no município. O curso foi elaborado na modalidade de ensino à distância, teve início em agosto deste ano, sendo que o prazo de término é dezembro/2023.

Nos citados cursos ζAtualização em Pré-natalζ, ζCapacitação para inserção de DIU-Cu380Aζ, ζTreinamento dos ACS no Controle do Tabagismoζ, a ASEDs ficou responsável pela assessoria na construção dos Termos de Abertura de Projetos (TAP), criação dos links de gravação para os momentos síncronos, inclusão das gravações no You tube, abertura dos cursos na plataforma, inserção do material referente a cada temática e certificação.

- ζ **Semana da Enfermagem** (carga horária 18h). O evento foi construído em parceria com áreas técnicas da SMSA. Trata-se de um conjunto de onze palestras ofertadas, por meio do Google Meet aos trabalhadores da enfermagem, em comemoração à semana da enfermagem que oportunamente qualificaram enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem em temáticas diversas como:

- o A atuação do enfermeiro na saúde do idoso: O que é importante?
- o Como trabalhar a imprevisibilidade nos serviços de Urgência e Emergência
- o Cuidados paliativos na atenção domiciliar: atuação dos profissionais de enfermagem
- o Diversidade, equidade e combate à discriminação nos serviços de saúde
- o Enfermagem, gigante pela própria natureza (valorização da enfermagem e nichos de atuação)
- o Estratégias para o controle de infecções: limpeza de artigos e superfícies
- o Gestão de conflitos nos serviços de saúde
- o Manejo de Lesões: Papel da Enfermagem no Tratamento de Lesões na rede SUS-BH
- o POP de suporte avançado de vida do SAMU/BH
- o Prevenção do câncer do colo do útero: a importância do papel da Enfermagem na Atenção Primária à Saúde
- o Sífilis na Atenção Primária: o cuidado da Enfermagem.

Para realização desta ação educacional a Assessoria de Educação em Saúde ficou responsável pelo apoio à organização da programação, divulgação, elaboração de formulário de inscrição de participantes, criação dos links de gravação, abertura das salas e apoio à mediação das palestras, inclusão das gravações no You tube, com inserção do material referente a cada temática, e certificação dos participantes.

- ζ A ação educativa intitulada ζ**Atualização nas Novas Diretrizes para a Vigilância do Cuidado das Pessoas com Tuberculose**ζ foi aprovada no PROEP 2023 com carga horária de quatro horas. O público alvo é composto por médicos, enfermeiros, farmacêuticos, referências técnicas regionais e do nível central.

Para a elaboração desta ação educativa foram realizadas reuniões com a participação da ASEDs-SA juntamente à coordenação de tuberculose do município de Belo Horizonte. A capacitação está em fase de execução, sendo realizada na modalidade presencial, utilizando metodologias ativas de ensino e aprendizagem em turmas com número controlado de profissionais, para favorecer a participação dos mesmos. Os facilitadores da ação são membros da coordenação de tuberculose.

A equipe da ASEDs-SA realizou todo o processo de divulgação da ação, inscrições, orientações, além do controle de frequência e procedimentos para certificação dos participantes. A ASEDs-SA também oferece a infraestrutura física e tecnológica para os encontros.

Atualmente a ação tem 654 inscritos, destes, 325 já realizaram a capacitação. Já foram realizadas onze turmas e ainda irão acontecer sete. As inscrições ainda estão abertas e periodicamente a equipe da ASEDs-SA tem reforçado a divulgação da ação na rede, de forma a incentivar a participação de todo o público alvo.

O consolidado das ações educacionais que compõem o PROEP 2023 registrou o total de 2.436 participantes neste 2º quadrimestre.

E além das ações educacionais apresentadas, a Assessoria de Educação em Saúde, por meio da Coordenação de Educação Permanente, atua junto ao Movimento SUS. Neste último quadrimestre (maio a agosto) foram realizadas 23 ações, e a ASEDs ficou responsável pela criação dos links de gravação, inclusão da gravação no YouTube, abertura dos cursos na plataforma e inserção do material referente a cada temática.

Integração, Ensino e Serviço - Estágio Curricular Obrigatório não Remunerado

Como forma de normatizar e estabelecer diretrizes para implementação de uma política de educação em saúde, a SMSA tornou pública a PORTARIA SMSA/SUS-BH 0313/2019, de 23 de Julho de 2019, a qual Estabelece premissas, condições e critérios para celebração dos Termos de Cooperação com as Instituições de Ensino e Estabelecimentos de Saúde, visando a concessão de cenários de práticas, para formação profissional no âmbito técnico, da graduação e pós - graduação, da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

A Assessoria de Educação em Saúde e ASEDs-SA exerce um papel fundamental neste processo e, tendo a atribuição de interlocução com as Instituições de Ensino e apoiando na implementação, articulação e pactuação dos cenários de prática na Rede Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Atualmente, são 26 instituições com Cooperação Técnica firmadas com a secretaria, dentre elas, temos 5 instituições públicas e 21 instituições privadas, sendo 11 cursos de formação Técnica e 15 de graduação.

Diante deste cenário foram demandadas 22.060 vagas e concedidas até o momento 16.505 vagas gerando um total de 1.744.984 horas de vivência prática nos cenários da SMSA.

Dentro deste quadro foram concedidas 9.713 vagas para a graduação em Medicina resultando em 862.225 horas de prática, 3.847 vagas para as demais graduações com 492.837 horas de prática e 2.945 vagas para os cursos de formação técnica de nível médio com 389.922 horas de prática.

Em relação ao ano de 2022, houve um aumento de 13,2% no número de vagas concedidas e a ampliação de 20,18% de horas nos cenários de prática.

Figura 3- Disposição das vagas de estágio obrigatório não remunerado autorizadas, Belo Horizonte, 2023

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Residências Externas

A Assessoria de Educação em Saúde e ASEDs-SA na perspectiva da integração ensino-serviço-comunidade destaca-se como porta de entrada das residências em saúde parceiras na rede SMSA/SUS-BH, atendendo à Legislação Municipal e Federal.

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, através da ASEDs-SA, disponibiliza cenários de prática nos seus equipamentos de saúde para os programas de residência do Hospital Metropolitano Odilon Behrens e do Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro, além de manter parceria com as seguintes instituições:

e Fundação Hospitalar de Minas Gerais (FHEMIG);

e Universidade Federal de Minas Gerais (Hospital das Clínicas e Escola de Enfermagem);

e Hospital Evangélico;

e Hospital Sofia Feldman;

e Hospital Risoleta Tolentino Neves;

e Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte;

e Maternidade Otaviano Neves.

Atualmente, são 7 instituições com Cooperação Técnica firmadas com a Secretaria, sendo 14 programas de Residência Médica, 7 programas de Residência Multiprofissional e 02 programas Uniprofissional.

Diante deste cenário foram demandadas 499 vagas e concedidas até o momento 473 vagas, gerando um total de 240.752 horas de vivência prática nos cenários da SMSA.

Dentro deste quadro foram concedidas 331 vagas para a residência médica, 109 vagas para residência multiprofissional e 33 vagas para residência Uniprofissional.

Figura 4- Distribuição das residências concedidas no segundo quadrimestre, por estabelecimento de saúde com Termo de Cooperação vigente, Belo Horizonte, 2023

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Liberação para Cursos, Eventos Externos e Licença para Aprimoramento Profissional

Por fim, em relação às análises e pareceres emitidos para cursos e eventos externos e para Licenças para Aperfeiçoamento Profissional (LAP), a ASEDs-SA analisou um total de 173 solicitações para cursos e eventos externos e 22 de LAP, das quais 2 foi para realização de doutorado, 2 para mestrado e 16 para especialização. Dentre as solicitações para realização de especialização, cabe ressaltar que a SMSA ofereceu, vagas para duas especializações em parceria com universidades do município, a saber: Formação em Medicina de Família e Comunidade, para médicos da Atenção Primária à Saúde (APS) de Belo Horizonte; e Curso de Especialização em Saúde Coletiva em Odontologia, para cirurgiões-dentistas também da APS. No total, foram realizadas 195 análises e emissões de pareceres.

Tabela 70 - Dados de Programa de Educação Permanente em Saúde, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Profissionais capacitados pelo Programa de Educação Permanente em Saúde	9.640	9.139	3.219	6.577	7.042	1.905	2.436
Vagas de estágio curricular obrigatório não remunerado ofertadas em cenários de prática	13.456	14.004	13.456	6.927	14.580	11.027	16.505
Residentes em cenários de prática	404	529	377	532	561	363	473
Análise e emissão de parecer técnico sobre licenças de aperfeiçoamento profissional	833	740	506	123	96	124	195

Fonte: Assessoria de Educação em Saúde (ASEDS).

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

Em relação ao quadro de pessoal, o quantitativo de profissionais, segue demonstrado nas tabelas 71 e 72.

Tabela 71 - Dados de Quadro de Pessoal da SMSA, 2018 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	2018	2019	2020	2021	2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Efetivos e Contratados SMSA	16.273	17.724	18.985	18.683	17.284	17.916	17.750
Terceirizados	1.506	1.776	1.798	1.871	1.878	1.884	1.899
Total	17.779	19.500	20.783	20.554	19.162	19.800	16.649

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Tabela 72 - Quadro de Pessoal da SMSA, 2023

Efetivos e Contratados SMSA		Terceirizados	
Descrição	Quantidade	Empresa	Quantidade
Contrato Administrativo	5.825	Arte Brilho	1.117
Efetivo	11.300	Crescer	55
Estagiários	337	Fundação Guimarães Rosa	456
Recrutamento Amplo	46	MGS	42
Municipalizados	204	R.C.A	171
Mais Médicos	38	-	-
Total	17.750	Total	1.899

Fonte: ARTE RH; Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Em relação aos processos seletivos para as funções de gerentes e gerentes adjuntos de unidades de saúde, nos termos da Portaria SMSA nº 0682/2021, e para as vagas descobertas de referências técnicas para as unidades de gestão, nos termos da Portaria SMSA nº 0685/2021, foram verificados os seguintes dados:

Tabela 73 - Processos Seletivos de Gerentes e Gerentes Adjuntos, 2021 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Solicitados	13	25	18	13	18	12	18	22
Publicados	10	22	18	13	12	11	15	21
Concluídos	5	12	16	9	7	11	12	15

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

- (1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;
- (2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.
- (3) Ressalta-se que 01 (um) processo foi cancelado, suspenso ou indeferido; e 06 (seis) estão em andamento.

Tabela 74 - Processos Seletivos de Referências Técnicas, 2021 ao segundo quadrimestre de 2023

Especificação	1º Q 2021	2º Q 2021	3º Q 2021	1º Q 2022	2º Q 2022	3º Q 2022	1º Q 2023	2º Q 2023
Solicitados	60	73	69	75	86	73	79	107
Publicados	22	58	73	75	82	73	64	94
Concluídos	6	9	7	12	9	11	64	81

Fonte: Diretoria Estratégica de Pessoas (DIEP).

Observações:

- (1) Há situações em que os processos solicitados em um mês são concluídos no mês seguinte;
- (2) Processos concluídos são aqueles com servidores selecionados para ocupar a vaga.
- (3) Ressalta-se que 08 (oito) processos foram cancelados, suspensos ou indeferidos; e 19 (dezenove) estão em andamento.

Vale destacar que os processos seletivos publicados, porém não concluídos, ou seja, sem servidor efetivo aprovado para ocupar a vaga, são encaminhados para gerência de contratação administrativa temporária, para seleção de profissionais fora da rede, mantendo os requisitos iniciais do processo, visando assegurar a qualidade do serviço prestado.

Destaca-se ainda que visando o fortalecimento e aprimoramento da assistência à saúde ofertada no município de Belo Horizonte, no segundo quadrimestre de 2023, ocorreram 663 nomeações, sendo 95 para o cargo de médico, referentes ao Concurso, Edital nº 001/2020, conforme abaixo:

Tabela 75 - Nomeações referentes [1F1] ao Edital nº 001/2020

Data da nomeação	Cargo	Especialidade	Quantidade	Carga horária	Nº Empenhados/em exercício
27/05/2023	Técnico Superior de Saúde	Terapeuta Ocupacional	13	20 horas	11
		Fisioterapeuta	44	20 horas	39
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico de Higiene Bucal	72	40 horas	61
	Médico	Psiquiatra Infantil	1	20 horas	1
	Enfermeiro	Enfermeiro	24	40 horas	17
		Alergia e Imunologia	1	20 horas	1

24/06/2023	Médico	Alergia e Imunologia Pediátrica	1	20 horas	0
		Angiologia / Cirurgia Vascular	2	12 horas	0
		Angiologia / Cirurgia Vascular	1	20 horas	0
		Cardiologia	1	20 horas	0
		Cardiologia	1	24 horas	0
		Coloproctologista	2	20 horas	2
		Endocrinologia e Metabologia	2	12 horas	0
		Endoscopia Digestiva Alta	1	20 horas	1
		Gastroenterologia	2	20 horas	0
		Hematologia / Hemoterapia	1	20 horas	1
		Infectologia	1	12 horas	0
		Infectologia	1	20 horas	1
		Infectologia Infantil	1	20 horas	1
		Nefrologia	2	20 horas	2
		Neurocirurgia	1	12 horas	1
		Neurologia	1	20 horas	0
		Neurologia Pediátrica	2	12 horas	0
		Neurologia Pediátrica	1	20 horas	1
		Oftalmologia	1	20 horas	0
		Otorrinolaringologia	1	20 horas	1
		Pneumologia	3	12 horas	2
		Pneumologia Pediátrica	1	20 horas	1
		Radiologia e Diagnóstico Por Imagem	1	12 horas	0
		Radiologia e Diagnóstico Por Imagem	4	20 horas	3
		Reumatologia	2	12 horas	0
		Urologista	3	12 horas	2
		Cirurgia Geral	1	12 horas	0
		Cirurgia Geral	10	24 horas	4
		Ginecologia e Obstetrícia	16	20 horas	5
		Intensivista	3	24 horas	1
		Ortopedia E Traumatologia	10	24 horas	6
	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico de Laboratório	18	30 horas	8
		Técnico em Higiene Bucal	18	40 horas	16
	Técnico Superior de Saúde	Farmacêutico Bioquímico Análises Clínicas	19	20 horas	14
		Fonoaudiólogo	19	20 horas	17
		Terapeuta Ocupacional	23	20 horas	18
		Fisioterapeuta	14	20 horas	9
29/06/2023	Médico	Cardiologia	1	12 horas	
		Clínico	3	20 horas	
		Coloproctologista	1	12 horas	
		Dermatologista	1	20 horas	
		Eccardiografia	1	20 horas	
		Mastologia	1	20 horas	
		Neurologia	1	12 horas	
		Neurologia	1	20 horas	
		Ortopedia e Traumatologia	1	40 horas	
Otorrinolaringologia	1	20 horas			
04/07/2023	Agente Comunitário de Saúde	-	36	40 horas	28
29/07/2023	Técnico de Serviços de Saúde	Técnico em Higiene Bucal	49	40 horas	37
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	34	20 horas	28
		Farmacêutico Bioquímico Medicamentos	27	40 horas	22
		Fonoaudiólogo	46	20 horas	40
26/08/2023	Enfermeiro	Enfermeiro	100	20 horas	-
			11	40 horas	-
	Técnico Superior de Saúde	Assistente Social	19	20 horas	-
		Biólogo	3	40 horas	-
		Fonoaudiólogo	10	20 horas	-
		Veterinário	5	20 horas	-
Total			698		402

Em relação à revisão das legislações, foram realizadas neste segundo quadrimestre as seguintes publicações:

- ζ **PORTARIA CONJUNTA SMOG/SMSA Nº 003/2023** : Institui a Comissão Organizadora do concurso público para provimento dos cargos efetivos da Carreira da Área da Saúde e da Carreira de Medicina, do Quadro Geral de Pessoal da administração direta do Poder Executivo e dá outras providências.
- ζ **PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0266/2023**: Autoriza horas extras para cumprimento de ação emergencial de apoio à psiquiatria na Regional Barreiro.
- ζ **PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0306/2023**: Altera a Portaria SMSA/SUS-BH Nº 0145/2023, que cria temporariamente Centros de Saúde Ampliados, vinculados às Unidades de Pronto Atendimento ζ UPAs.
- ζ **LEI Nº 11.539, DE 5 DE JULHO DE 2023**: Concede reajustes remuneratórios de 5,93% aos servidores e empregados públicos da administração direta e indireta do Poder Executivo e dá outras providências.
- ζ **DECRETO Nº 18.369, DE 6 DE JULHO DE 2023**: Dispõe sobre a realização de concursos públicos no âmbito da administração direta e indireta do Poder Executivo e dá outras providências.
- ζ **PORTARIA SMOG Nº 044/2023**: Regulamenta a prestação de jornada complementar para o Técnico Superior de Saúde.
- ζ **PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0324/2023**: Define critérios para o exercício da atividade de Referência Técnica nas unidades de Gestão e Urgência no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte.
- ζ **PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0387/2023**: Define o funcionamento dos serviços de saúde para os dias de jogos da Seleção Brasileira na Copa do Mundo FIFA de Futebol Feminino 2023.
- ζ **PORTARIA SMSA/SUS-BH Nº 0447/2023**: Altera o funcionamento dos serviços de saúde no ano de 2023.
- ζ **PORTARIA CONJUNTA SMOG/SMSA/HOB Nº 001/2023**: Define os critérios do procedimento seletivo interno destinado à promoção dos servidores e empregados públicos da área de atividades de medicina do Poder Executivo.
- ζ **DECRETO Nº 18.416, DE 21 DE AGOSTO DE 2023**: Altera o Decreto nº 18.115, de 4 de outubro de 2022, que regulamenta a redução de jornada de trabalho para o servidor público responsável por filho com deficiência e em tratamento especializado, no âmbito da administração direta.
- ζ **DECRETO Nº 18.422, DE 23 DE AGOSTO DE 2023**: Regulamenta o disposto no inciso I do § 9º do art. 25 e no inciso III do art. 60 da Lei federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para dispor sobre a exigência, em contratações públicas, de percentual mínimo de mão de obra constituída por mulheres vítimas de violência doméstica e sobre a utilização do desenvolvimento, pelo licitante, de ações de equidade entre mulheres e homens no ambiente de trabalho, como critério de desempate em licitações, no âmbito da administração direta, autárquica e fundacional.

Outras Ações Realizadas no quadrimestre

Mapeamento de Competências:

A SMSA, em conjunto com a SUGESP, desenvolveu o Mapeamento das principais Competências gerenciais, considerando o contexto, maturidade e estratégias da SMSA. O projeto teve início no final de 2022, e na primeira etapa, a SUGESP realizou entrevistas com os servidores ocupantes dos cargos de Gerentes e Gerentes Adjuntos de unidades de saúde, bem como os diretores regionais e subsecretários, com o intuito de mapear as competências necessárias aos respectivos cargos.

Deste modo, entre os dias 17.04.2023 e 24.04.2023 foram realizadas diversas palestras, visando o desenvolvimento das seguintes competências: Planejamento e Organização; Liderança Positiva; Gestão de conflitos; Comunicação e Alinhamento estratégico. Além disso, foi disponibilizado ambiente virtual ζ EAD, como repositório de materiais e artigos acadêmicos e vídeo aulas sobre o desenvolvimento dessas competências.

Entendendo a necessidade de maior aproximação com os gestores por meio do desenvolvimento oportunizado pela troca de boas práticas e vivências que provocam importantes reflexões, haverá a integração com o Projeto Saúde em Rede, onde as competências serão tratadas de forma alinhada com o processo de trabalho e maior qualificação geral dos serviços.

Intensificar ações de saúde do trabalhador do SUS-BH:

Estão sendo implementadas cerca de 4 ações mensais de intensificação de saúde do trabalhador SUS-BH. Assim, neste segundo quadrimestre foram implementadas 23 ações.

Promoção de Médicos

A SMSA publicou no DOM o Edital no 203/2023 destinado ao Processo de Promoção dos Profissionais da Carreira da Medicina, da Classe B para C. Neste ano, foram disponibilizadas 53 vagas para a promoção dos Médicos, sendo 20 a mais do que no ano anterior.

Dentre os requisitos para concorrer à promoção, o profissional deve estar posicionado há, no mínimo, 3 anos a partir do nível V da classe B. As inscrições serão realizadas no portal de Ensino à Distância, disponível em ead.pbh.gov.br, a partir do dia 11/9/2023 até às 23h59 do dia 20/9/2023.

Projeto de Acolhimento Psicológico

Oferta do projeto Acolhimento Psicológico, com perspectiva de psicoterapia focal e breve de modo individual e virtual aos profissionais, que estejam em sofrimento emocional, por intervenção de uma escuta ativa do cuidado, promoção e prevenção a saúde dos agentes públicos lotados na SMSA. O projeto passou a integrar permanente os serviços oferecidos pela Gerência de Acolhimento Sociofuncional ζ GGASF, com o total de 252 participantes até agosto de 2023.

Intensificar ações de saúde do trabalhador do SUS-BH:

Mediante a gestão de indicadores extraídos do Protocolo de Episódio de Violência, criado em parceria com a MESUS em 2017, foi possível desenvolver estratégias que visam reduzir a violência e promover a segurança dos agentes públicos da SMSA.

Compartilha-se a construção coletiva de uma Política Pública, conduzida pela Gerência do Acompanhamento Sociofuncional e da Saúde ζ GGASF/DIEP/SUOGF, com a finalidade de divulgar as práticas voltadas à prevenção da violência em nos equipamentos de saúde e ações de promoção à saúde dos agentes públicos da SMSA.

As estratégias de prevenção a violência contam com a parceria da Guarda Civil Municipal de Belo Horizonte ζ (GCM-BH), que tem contribuído de maneira participativa nas ações propostas pelo nosso Plano de Segurança, tais como, Rodas de Conversas destinadas aos gestores da rede, espaço destinado a escuta e compartilhamento de informações sobre a atuação da GCM no âmbito da saúde pública, aproximação por meio da Patrulha SUS com realização de visitas diárias aos equipamentos de saúde e atuação ostensiva daquelas com maiores índices de violência notificados, bem como, o agendamento de visitas preventivas que podem ser solicitadas pelos gestores.

Outra importante ferramenta desenvolvida em parceria com GCM é o Grupo de Pronto Resposta via WhatsApp. Administrado pela Secretaria Municipal de Saúde e acompanhado em tempo real pela Guarda Civil Municipal, 24 horas por dia, o grupo é composto por gestores das unidades de saúde que em situações de quebra de

normalidade podem acionar a GCM.

Por meio de visitas presenciais, a GGASF promove também, ações de comunicação não violenta com o intuito de promover uma comunicação empática e assertiva entre os Agentes Públicos e usuários do SUS/BH. Além de todas essas ações, está em construção a criação de um comitê interdisciplinar de Promoção à Cidadania e Segurança.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 08/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	0	20	20
TELESSAUDE	0	1	0	1
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	80	80
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	1	1
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	0	1	9	10
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	8	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	28	28
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	1	1
HOSPITAL/DIA - ISOLADO	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	9	9
CENTRO DE IMUNIZACAO	0	0	2	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	2	2	4
POLICLINICA	0	0	7	7
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	2	10	12
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1	2	3	6
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	0	0	2	2
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	2	8	152	162
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	1	94	95
FARMACIA	0	1	1	2
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	1	127	128
CENTRAL DE NOTIFICACAO,CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	0	0	15	15
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	16	16
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
Total	3	19	597	619

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/09/2023.

5.2. Por natureza jurídica

Período 08/2023

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	17	2	19
MUNICIPIO	360	0	0	360
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO FEDERAL	6	0	0	6
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	1	0	0	1
AUTARQUIA MUNICIPAL	1	0	0	1
AUTARQUIA FEDERAL	4	0	0	4
FUNDACAO PUBLICA DE DIREITO PUBLICO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	10	2	1	13

ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	83	0	0	83
EMPRESA PUBLICA	1	0	0	1
COOPERATIVA	10	0	0	10
SOCIEDADE ANONIMA ABERTA	53	0	0	53
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	30	0	0	30
SOCIEDADE ANONIMA FECHADA	6	0	0	6
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE SIMPLES PURA	2	0	0	2
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
FUNDACAO PRIVADA	10	0	0	10
SERVICO SOCIAL AUTONOMO	1	0	0	1
ASSOCIACAO PRIVADA	17	0	0	17
PESSOAS FISICAS				
Total	597	19	3	619

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 19/09/2023.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Neste capítulo são listadas as unidades físicas que compõem a Rede SUS-BH, incluindo unidades próprias da rede municipal e conveniadas da rede estadual, federal, unidades filantrópicas e privadas. São apresentadas ainda tabelas produzidas diretamente pelo DigiSUS Gestor - Módulo de Planejamento e extraídas do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde da rede física de estabelecimentos no município de Belo Horizonte por tipo de estabelecimento e por natureza jurídica.

A rede própria de saúde de Belo Horizonte conta com 378 unidades de saúde para atendimento à população das nove regionais. Na Atenção Primária à Saúde, a rede municipal é composta por 152 Centros de Saúde, em diferentes regiões, que cobrem toda a cidade, e contam com 596 equipes de Saúde da Família, 314 equipes de Saúde Bucal e 83 Núcleos Ampliados de Saúde da Família e Atenção Básica, bem como 80 Academias da Cidade e 9 Centros de Convivência.

Além disso, a rede conta ainda com 15 unidades de Apoio Diagnóstico, 50 unidades da Rede de Atenção Psicossocial, 9 Unidades de Pronto Atendimento, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, 17 unidades de Apoio à Assistência, 14 unidades de Serviços de Vigilância à Saúde, 30 unidades especializadas e 2 hospitais, o Hospital Metropolitano Odilon Behrens e o Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro.

Devido a essa ampla rede de atendimento, a cidade de Belo Horizonte se destaca nacionalmente pelos bons indicadores de cobertura dos serviços de atenção básica à saúde.

A tabela abaixo apresenta a listagem de unidades de saúde por tipo e nível de atenção.

Tabela 80 - Quantitativo da Rede Física da Saúde em Belo Horizonte, 2023

Tipo de Unidade	Total	Tipo Gestão			
		Própria	Contratada		
		Gestão	Gestão	Gestão	Filantrópico/
		Municipal	Estadual	Federal	Privado
Atenção Primária à Saúde					
Centros de Saúde	152	152			
Academias da Cidade	80	80			
Centros de Convivência	9	9			
Apoio Diagnóstico					
Laboratórios Regionais	4	4			
Laboratório Municipal de Referência de Análises Clínicas e Citopatologia	1	1			
Laboratório Municipal de Biologia Molecular	1	1			
Laboratório de IST	1	1			
Laboratórios de Unidade de Pronto Atendimento	8	8			
Rede de Atenção Psicossocial					
Centros de Referência em Saúde Mental	8	8			
Centros de Referência em Saúde Mental Infanto-Juvenil	3	2	1		
Centros de Referência em Saúde Mental - Álcool e outras Drogas	5	4	1		
Serviço de Urgência Psiquiátrica	1	1			
Serviço Residencial Terapêutico	34	33	1		
Unidade de Acolhimento Transitório Adulto (UAT)	1	1			

Unidade de Acolhimento Transitório Infanto juvenil (UATi)	1	1			
Urgência e Emergência					
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	1	1			
Unidades de Pronto Atendimento	9	9			
Apoio à Assistência					
Farmácias Regionais	9	9			
Centrais de Esterilização	8	8			
Vigilância em Saúde					
Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais	1	1			
Laboratório de Bromatologia	1	1			
Serviço de Atenção à Saúde do Viajante	1	1			
Centro de Biotecnologia aplicada a Arboviroses	1	1			
Centro de Controle de Zoonoses	1	1			
Centros de Esterilização de Cães e Gatos	6	6			
Laboratório de Zoonoses	1	1			
Unidade Móvel de Castração	2	2			
Atenção Especializada					
Unidades de Referência Secundária	5	5			
Centros de Especialidades Médicas	9	9			
Centros de Especialidades Odontológicas	4	4			
Laboratório de Prótese Odontológica	1	1			
Centros de Referência em Reabilitação	5	5			
Centros de Referência em Saúde do Trabalhador	2	2			
Centro Municipal de Oftalmologia	1	1			
Serviços de Atenção Especializada em Infectologia	3	3			
Centro Municipal de Diagnóstico por Imagem	1	1			
Centro de Hemoterapia	1		1		
Unidades de Apoio Diagnose e Terapia	23				23
Clínicas/Centros de Especialidade	27			3	24
Hospitais					
Hospitais Gerais	17	2	3	1	11
Hospitais Especializados	7		4		3
Total de unidades de saúde	456	380	11	4	61

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2023

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	872	29	17	23	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	1.295	131	236	31	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4.417	1.752	2.708	10.470	2.322
	Informais (09)	28	0	22	2	0
	Bolsistas (07)	121	1	25	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	170	30	29	492	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	785	2	193	46	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	541	24	60	7	0
	Informais (09)	45	1	35	6	0
	Celetistas (0105)	281	223	226	1.373	0
	Bolsistas (07)	86	1	25	2	0
	Intermediados por outra entidade (08)	7.536	1	43	0	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.960	768	1.003	4.359	29
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	16	0	17	16	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/09/2023.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	825	1.768	1.976	1.997
	Bolsistas (07)	8	8	6	4
	Celetistas (0105)	2.221	2.333	2.648	3.761
	Informais (09)	32	31	39	42
	Intermediados por outra entidade (08)	7.272	7.520	8.272	8.015
	Residentes e estagiários (05, 06)	65	57	17	6
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	615	679	853	865
	Bolsistas (07)	143	131	109	160
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	25.423	24.918	24.875	24.103
	Informais (09)	33	39	28	44
	Intermediados por outra entidade (08)	1.679	1.999	2.897	3.176
	Residentes e estagiários (05, 06)	1.869	1.941	1.846	1.948
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão					
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2019	2020	2021	2022
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	55	108	114	110
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	7.289	10.249	11.832	10.023

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 30/09/2023.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde									
OBJETIVO Nº 1.1 - Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde Atendimento	Atendimento realizado	Número	2021	4.318.034	17.960.000	4.450.000	Número	2.119.022,00	47,62
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Monitorar os atendimentos individuais realizados pelos Centros de Saúde									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Articular e instrumentalizar a organização dos processos de trabalho dos Centros de Saúde para o acesso e atendimento à população.									
2. Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde	Cobertura da Atenção Primária à Saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar a cobertura populacional na Atenção Básica, com base no cadastro de usuários.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar a composição de profissionais de apoio dos Centros de Saúde									
3. Construir Centros De Saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, desenvolvido pelas 152 Comissões Locais de Saúde	Centro de Saúde construído	Número			24	11	Número	5,00	45,45
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar o plano de execução das obras.									
4. Implantar Equipes de Saúde da Família	Equipe de Saúde da Família implantada	Número	2021	595	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar a implantação da nova Equipe de Saúde da Família.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Articular e acompanhar adequações nos sistemas de informação referente à nova Equipe de Saúde da Família e seus profissionais junto aos setores envolvidos.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Solicitar credenciamento da nova Equipe de Saúde da Família junto ao Ministério da Saúde.									
5. Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil	Percentual	2021	90,18	91,50	91,00	Percentual	90,74	99,71
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Manter encontros mensais do Comitê Municipal Intersetorial do Programa Auxílio Brasil.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Fortalecer o protagonismo de todos os profissionais das Equipes de Saúde da Família no acompanhamento dos beneficiários, inclusive sobre as funcionalidades do sistema e-Gestor.									
6. Implantar Academias da Cidade	Academia da Cidade Implantada	Número			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Acompanhar a implantação das novas Academias da Cidade.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Análise de viabilidade de implantação de novas Academias da Cidade									
7. Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	Média anual de usuários cadastrados nas academias da cidade	Número	2021	16.949	19.800	18.000	Número	☑ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Análise de viabilidade de implantação de novas Academias da Cidade									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Reorganização da oferta de aulas coletivas nas Academias da Cidade.									
8. Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	Número de participações em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	Número			1.294.448	289.370	Número	435.233,00	150,41
Ação Nº 1 - Ação nº 1-Fomentar o retorno dos grupos operacionais nos Centros de Saúde e aulas coletivas das Academias da Cidade pós momento de contingenciamento devido à pandemia por COVID-19.									
DIRETRIZ Nº 2 - Atenção Secundária e Terciária à Saúde									
OBJETIVO Nº 2.1 - Atenção Ambulatorial									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	Procedimento realizado	Número	2021	11.107.304	65.000.000	15.000.000	Número	3.955.049,00	26,37
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Retomada e ampliação gradativa das ofertas para consultas e exames especializados									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Qualificação do acesso a consultas e exames especializados a partir de processos regulatórios.									

2. Aumentar o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Consultas especializadas agendadas em até 60 dias	Percentual	2021	51,10	65,00	55,00	Percentual	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Adequar as ofertas com revisão de parâmetros de atendimento, considerando consultas e exames realizados.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Manter revisão administrativa de filas e clínica pela rede.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Qualificar profissionais das unidades solicitantes para encaminhamento para especialidades									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Elaborar estratégias de matriciamento.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Acompanhar o processo de abertura de credenciamento para prestadores de exames com grandes demandas na SMSA.									
3. Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	Percentual de absenteísmo	Percentual	2021	22,43	15,00	20,00	Percentual	23,79	71,97
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Retomar fórum de discussão da Rede Ambulatorial Especializada, Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação e Núcleos Regulatórios Regionais com monitoramento semestral do absenteísmo junto às Diretorias Regionais de Saúde.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Discutir e implementar ações para diminuir absenteísmo e aproveitar melhor a oferta de consultas e exames de especialidades prioritárias.									
4. Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	Exames realizados na rede própria liberados até 72 horas da coleta	Percentual	2021	98,00	99,00	97,00	Percentual	97,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar os prazos de liberação de resultados mensalmente.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Acompanhar a reposição de profissionais.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Acompanhar a aquisição e o abastecimento de insumos de laboratório para realização dos exames.									
5. Monitorar a taxa de coleta de exames laboratoriais em centros de saúde	Centros de saúde com taxa de coleta monitorada	Percentual	2021	94,00	100,00	97,00	Percentual	97,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Identificar pontos críticos no processo de coleta sugerir correções.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Reorientar os profissionais da sala de coleta.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Acompanhar o indicador de coleta mensalente.									
6. Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	Média do tempo de espera entre nascimento até realização da Triagem Auditiva Neonatal	Número			30	30	Número	30,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Criar matriz de monitoramento integrando ações dos Serviços de Referência de Triagem Auditiva Neonatal do município.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar produção dos prestadores.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Acompanhar o tempo de agendamento.									
7. Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
8. Implantar o Complexo de Saúde Noroeste	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
9. Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastrenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)	Percentual de redução do tempo de espera para consultas e exames especializados	Percentual			45,00	10,00	Percentual	26,24	0
Ação Nº 1 - Ação nº 2 – Adequação dos critérios de encaminhamento e compartilhamento dos mesmos com a rede de saúde.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Manutenção da revisão das filas de espera bem como do aproveitamento das ofertas nas especialidades trabalhadas									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Ampliação e qualificação das ofertas junto aos prestadores próprios e conveniados, a partir de análise prévia de necessidades da rede.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 – Implementar o processo de regulação assistencial de todas as especialidades selecionadas, bem como processos matriciais.									
OBJETIVO Nº 2.2 - Atenção Hospitalar									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	Internações realizadas	Número	2021	217.197	1.040.000	255.000	Número	45.413,00	17,81
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Acompanhar oferta de vagas e execução de cirurgias eletivas pelos prestadores									

2. Estruturar processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares	Processo estruturado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
3. Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais	Documento criado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
4. Reduzir filas de espera para cirurgias eletivas de 17 especialidades (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, Proctologia, Oftalmologia, Cirurgia Cardíaca, Mastologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Obesidade, Cirurgia Bucomaxilofacial)	Ampliação na execução anual de cirurgias eletivas	Número	2019	39.688	145.258	35.719	Número	☒ Sem Apuração	
Ação N° 1 - Ação n° 1 - Ampliar oferta de cirurgias eletivas no município									
Ação N° 2 - Ação n° 2 – Acompanhar oferta de vagas e execução de cirurgias eletivas pelos prestadores.									
5. Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens	Obra realizada	Número			2	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
6. Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida	Obra realizada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

OBJETIVO N° 2.3 - Auditoria

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	Óbitos maternos por hemorragia, nas maternidades SUS BH, avaliados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	0	0

Ação N° 1 - Ação n° 1- Reunir, através dos dados informados pelo DRG e comissão de óbito materno, os casos de óbito materno por Hemorragia do ano anterior

Ação N° 2 - Ação n° 2- Realizar abertura de auditoria para cada caso identificado

OBJETIVO N° 2.4 - Atenção às Urgências e Emergências

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	Atendimentos realizados	Número	2021	666.228	2.920.000	700.000	Número	288.430,00	41,20

Ação N° 1 - Ação n° 1 – Garantir o funcionamento das UPAs, todos os dias da semana, 24h por dia, aos usuários que buscam atendimento;

Ação N° 2 - Ação n° 2 – Manter recursos humanos e insumos necessários para o funcionamento e oferta assistencial;

Ação N° 3 - Ação n° 3 – Efetuar melhorias nos processos de trabalho e ampliar a divulgação dos protocolos clínicos existentes na rede.

Ação N° 4 - Ação n° 4 - Garantir a utilização do protocolo de Manchester na classificação de risco, gerando segurança assistencial

2. Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento	Unidade reconstruída/reformada	Número			5	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
3. Implantar o “Projeto Menos Espera, Mais Saúde” nas Unidades de Pronto Atendimento	Unidade com projeto implementado	Número			3	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
4. Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”	Média do tempo, em minutos, entre a entrada e a saída do paciente (porta a porta) classificado como verde – LEAD TIME	Número	2021	280	180	227	Número	450,00	0

Ação N° 1 - Ação n° 04 - Elaboração e encaminhamento do Pannel de indicadores para plano de ação da unidade

Ação N° 2 - Ação n° 01 - Manutenção da Cultura Lean nas Unidades

Ação N° 3 - Ação n° 02 - Visitas / Reuniões mensais in loco entre a equipe Lean GEURE (Referência Técnica do Lean e Coordenador Médico) e equipe de melhorias da UPA

Ação N° 4 - Ação n° 03 - Acompanhamento da Eficiência Operacional das Unidades através de indicadores de desempenho

5. Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	Óbitos investigados / total de óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	Percentual			70,00	50,00	Percentual	0	0
--	--	------------	--	--	-------	-------	------------	---	---

Ação N° 1 - Ação n° 1 - Manter ativo o Comitê de Óbitos de cada UPA, com reuniões periódicas e registros em ata.

Ação N° 2 - Ação n° 2 - Manter reuniões periódicas entre o Comitê Central e os Comitês das UPA.

Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Propor plano de ações de melhoria por meio da avaliação dos óbitos classificados como não esperados e inconclusivos.									
6. Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de Urgência e Emergência da PBH	Núcleo de Segurança do Paciente implantado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Constituir o Núcleo de Segurança do Paciente									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Estabelecer o Regimento Interno e a estruturação do Núcleo de Segurança do Paciente.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Definir os Protocolos de Segurança Assistencial.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Aplicar os protocolos de segurança nas UPAs de Belo Horizonte.									
7. Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	Atendimentos realizados	Número	2021	73.494	319.000	79.500	Número	35.781,00	45,01
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Avaliar a forma de registro do transporte em saúde a fim de verificar a uniformidade na coleta dos dados e corrigir inconsistências.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Monitorar e otimizar o tempo resposta dos empenhos.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Categorizar as causas de possíveis baixa de veículos.									
8. Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Atendimentos realizados	Número			471.000	117.000	Número	44.568,00	38,09
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Avaliar a forma de registro do transporte em urgência a fim de verificar a uniformidade na coleta dos dados e corrigir inconsistências.									
9. Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência reformado	Número	2021	145.103	1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	

DIRETRIZ Nº 3 - Cuidado em Rede

OBJETIVO Nº 3.1 - Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	Índice de abastecimento de medicamentos	Percentual	2021	93,00	93,30	93,10	Percentual	93,00	99,89
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Monitorar estoque do almoxarifado central.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.									
2. Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	Índice de abastecimento de material médico hospitalar	Percentual	2021	89,00	89,30	89,10	Percentual	76,00	85,30
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.									
3. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	Índice de abastecimento de insumos odontológicos	Percentual	2021	85,00	85,30	85,10	Percentual	74,00	86,96
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Solicitar registro de preço para todos os itens do catálogo.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Monitorar estoque do almoxarifado central.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Garantir a existência de mais de uma ata de registro de preços dos itens, garantindo aquisições com melhores preços e manutenção do abastecimento.									
4. Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	Índice de abastecimento de insumos de laboratório	Percentual	2021	79,00	81,50	80,50	Percentual	77,00	95,65
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Monitorar as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados e organizar informações para divulgação e retorno aos notificadores.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Divulgar assuntos sobre segurança do paciente.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Compilar informações trimestralmente para divulgação.									
5. Implantar a Farmácia Viva	Farmácia implantada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
6. Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	Demandas de adequação atendidas em relação às demandas levantadas	Percentual			100,00	15,00	Percentual	5,00	33,33

Ação Nº 1 - Ação nº 1: Elaborar documento com as demandas levantadas e apresentar para Diretoria de Assistência à Saúde (DIAS)									
Ação Nº 2 - Ação nº 2: Apresentar proposta e plano de trabalho para o gabinete									
7. Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	Documentos publicados	Número			48	12	Número	6,00	50,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Elaborar, divulgar, e, quando necessário, capacitar os profissionais farmacêuticos nos documentos assistenciais.									
8. Publicar boletins trimestrais sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	Boletins publicados	Número			16	4	Número	1,00	25,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Elaborar informações sobre uso racional de medicamentos da REMUME.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar as ações de farmacovigilância na Rede SUS-BH por meio dos indicadores sistematizados e organizar informações para divulgação e retorno aos notificadores.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Divulgar assuntos sobre segurança do paciente.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Compilar informações trimestralmente para divulgação.									
OBJETIVO Nº 3.2 - Atenção Psicossocial									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar atendimentos da população na rede de saúde mental	Atendimentos realizados	Número	2021	396.613	1.660.000	410.000	Número	156.163,00	38,09
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Redimensionamento de equipes de Saúde Mental para absorver o aumento da demanda									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Criação de novos serviços									
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Ampliação das equipes de Consultório na Rua									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Melhoria do registro de informações e produção em saúde mental									
2. Reformar Centros de Referência em Saúde Mental	Unidade reformada	Número			2	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
3. Executar projeto de supervisão clínico-institucional	Projeto executado	Percentual			100,00	50,00	Percentual	20,00	66,66
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Planejar as ações, fluxos, contratações, datas, periodicidade e os materiais necessários.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Contratar os supervisores.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Iniciar as atividades dos supervisores.									
4. Implantar equipes de Consultório na Rua	Equipes implantadas	Número			4	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
5. Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua	Campos implementados	Número			8	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
6. Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul	Estudo realizado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
7. Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	Número de mudanças realizadas	Número			9	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Identificação de imóveis compatíveis com as necessidades do SRT e limite orçamentário									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Mobilizar recurso necessário para realização das mudanças e reformas para entrega do imóvel anterior									
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Realizar a mudança para o novo imóvel									
8. Apresentar estudo de viabilidade de implantação do CERSAMi Barreiro	Estudo realizado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
9. Apresentar estudo de viabilidade de implantação do CERSAMi Venda Nova	Estudo realizado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
10. Construir nova sede CERSAMi Nordeste	Nova unidade em funcionamento	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 3.3 - Atenção à Saúde Bucal									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Taxa de cobertura	Taxa	2021	48,33	48,55	48,55	Taxa	50,16	103,32
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar estudo sobre a ampliação da carga horária das equipes de apoio, a fim de viabilizar a implantação de novas Equipes de Saúde Bucal									

Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Reforçar a necessidade de monitoramento e manutenção da composição das Equipes de Saúde Bucal.									
2. Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	Índice	2020	4,80	9,80	6,80	Índice	0,09	1,32
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Monitorar e incentivar o registro no módulo coletivo das escovações supervisionadas realizadas nos espaços coletivos e nos centros de saúde.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a acompanhar o cadastramento dos escolares da rede pública no Cartão Nacional de Saúde, realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Acompanhar o processo de aquisição de insumos para a escovação.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Capacitar os educadores que realizam a escovação das crianças nas creches conveniadas e rede própria para que orientem sobre a escovação diária.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Acompanhar e monitorar a escovação supervisionada nas instituições de educação municipal da rede própria e conveniada.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Reforçar a parceria com o Programa Saúde na Escola para que eles incentivem seus alunos e pais a se cadastrarem no Cartão Nacional de Saúde.									
Ação Nº 7 - Ação nº 7 - Implantar a escovação diária supervisionada em 10% das escolas integradas da rede municipal.									
3. Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	Tratamentos completados em relação à primeira consulta odontológica programática	Percentual	2021	65,46	80,00	73,00	Percentual	63,41	86,86
Ação Nº 1 - Ação nº 4 - Reforçar a importância do monitoramento dos registros realizados no módulo saúde bucal.									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Incentivar as equipes de Saúde Bucal a utilizarem os indicadores selecionados pelas Referências Técnicas e Coordenação de Saúde Bucal, como forma de melhorar o desempenho das equipes									
Ação Nº 3 - Ação nº 2 - Acompanhar e monitorar o processo de trabalho das equipes de Saúde Bucal por meio Da Gestão do Cuidado no Território.									
Ação Nº 4 - Ação nº 3 - Estimular busca ativa dos faltosos.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Incentivar as equipes a criarem vínculo com o usuário para diminuir o absenteísmo ao tratamento									
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Buscar na literatura formas de abordar o absenteísmo e disponibilizar para as equipes de Saúde Bucal.									
Ação Nº 7 - Ação nº 7 - Buscar apoio na educação para sensibilizar os pais de escolares com necessidade de atendimento individual para não faltarem às consultas agendadas									
4. Ofertar próteses clínicas	Próteses ofertadas	Número	2021	2.432	29.000	8.000	Número	2.599,00	32,49
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Manter o processo de tutoria junto às equipes de Saúde Bucal da Atenção Primária à Saúde									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar as pactuações feitas com os laboratórios de prótese contratados, no que se refere ao tempo de entrega e qualidade do serviço realizado.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Acompanhar a produção das equipes mensalmente.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Apresentar a necessidade identificada do aumento do número de equipes de Saúde Bucal para ampliar o acesso da população a este procedimento									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Acompanhar o processo de compra dos insumos necessários.									
5. Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	Escolas cobertas com ação de saúde bucal	Percentual	2019	100,00	100,00	100,00	Percentual	80,65	80,65
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar a realização anual do levantamento de necessidades em saúde bucal e monitorar os encaminhamentos e conclusão dos tratamentos odontológicos.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Reforçar a parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SMED) para aumentar o número de crianças que vão ao centro de saúde para tratamento odontológico após o encaminhamento realizado durante o levantamento de necessidades em saúde bucal.									
6. Implantar equipes de Saúde Bucal	Equipe de saúde bucal implantada	Número	2021	2	7	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Articular e planejar o dimensionamento das novas equipes junto à ASTIS, à DIEP e à GEAPS.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Realizar estudo sobre as equipes de apoio e viabilizar a implantação de Equipes de Saúde Bucal									
7. Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós	Unidade reformada	Número			2	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
OBJETIVO Nº 3.4 - Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede de educação	Escolas com campanha implantada	Percentual			100,00	25,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar reunião técnica para alinhamento com equipes volantes abordando temas relativos ao controle do tabagismo (promoção de ambientes 100% livre do tabaco, tabagismo passivo e prevenção da iniciação).									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Promover multiplicação dos temas para educadores e educandos das Escolas de Ensino Fundamental da Rede Municipal pelas equipes dos Centros de Saúde.									
2. Reduzir a taxa de mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil (óbitos/1.000)	Taxa	2021	9,60	9,10	9,30	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Levantar os casos de óbitos evitáveis para discussão conjunta com Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE) e centros de saúde.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Encerrar a investigação de casos de óbitos evitáveis junto às regionais, com análise dos principais problemas assistenciais e propostas de ações de melhoria.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Planejar as ações e monitorar os problemas identificados (maiores índices de óbitos por Centro de Saúde) para discussão com as equipes de Saúde da Família.									

Ação Nº 4 - Ação nº 4- Promover ações educativas (matriciamento, discussões nas reuniões de equipe e referência e contra referência do Pré Natal de Alto Risco).									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Acompanhar e monitorar junto as Gerências de Assistência, Epidemiologia e Regulação (GAERE) as intervenções realizadas e seus impactos.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Discutir os casos com maternidades, urgência e hospitais pediátricos para prevenção de novos óbitos.									
3. Reduzir a razão de mortalidade materna, para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, de residentes em Belo Horizonte	Razão de mortalidade materna (óbitos/100.000)	Taxa	2021	68,20	28,80	36,00	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar os fóruns com as maternidades SUS/BH e o Fórum Perinatal com a participação da sociedade civil com periodicidade mensal.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Coordenar e acompanhar, junto ao Grupo de Trabalho Mulheres em Situação de Vulnerabilidade (GTMSV) e Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV), a assistência às mulheres, gestantes puérperas e bebês em situação de vulnerabilidade.									
Ação Nº 3 - Ação nº 6 - Monitorar a referência, contrarreferência e a fila de espera do pré-natal de alto risco, articulando o contato entre centros de saúde e acompanhamento do pré-natal de alto risco, sendo a atenção primária como coordenadora do cuidado.									
Ação Nº 4 - Ação nº 3 - Realizar reuniões do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna com recomendação de evitabilidade e melhorias com periodicidade mensal.									
Ação Nº 5 - Ação nº 4 - Acompanhar os indicadores da Rede Cegonha em parceria com as maternidades visando o aprimoramento e qualificação da assistência em Obstetrícia e Neonatologia.									
Ação Nº 6 - Ação nº 5 - Realizar vigilância do near miss obstétrico e propor ações de prevenção a partir dos novos indicadores publicados na Portaria SMSA/SUS-BH nº 0399/2018, atualizada pela Portaria 0233/2021.									
Ação Nº 7 - Ação nº 7- Atualizar os protocolos clínicos da linha de cuidado da saúde da mulher e realizar ampla divulgação para a rede.									
Ação Nº 8 - Ação nº 8 - Monitorar os resultados/impactos da capacitação para inserção de DIU na Atenção Primária à Saúde, programada para ser realizada em 2022.									
Ação Nº 9 - Ação nº 9 - Monitorar os resultados/impactos da capacitação da Rede de Urgência na Atenção à Saúde da Mulher, programada para ser realizada em 2022.									
4. Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência	Percentual	2021	7,30	6,00	6,50	Percentual	6,38	98,15
Ação Nº 1 - Ação nº 2 – Fomentar a realização de grupos com adolescentes com a temática de planejamento sexual e reprodutivo em parceria com o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) e equipes de Saúde da Família.									
Ação Nº 2 - Ação nº 3 – Divulgar a importância do uso da Caderneta do Adolescente na Atenção Primária à Saúde, nos atendimentos pelas equipes de Saúde da Família e profissionais de apoio.									
Ação Nº 3 - Ação nº 4 – Construir a Linha de Cuidado da Saúde Integral do Adolescente e divulgar para a Rede SUS-BH.									
Ação Nº 4 - Ação nº 5 – Intensificar as ações nas Regionais com Índice de Vulnerabilidade da Saúde elevado e muito elevado.									
Ação Nº 5 - Ação nº 1 – Realizar oficinas sobre “Exercício da Afetividade e Sexualidade” por meio do Programa de Saúde na Escola.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Fortalecer o vínculo e as ações da Equipe Multiprofissional de Apoio às Gestantes e Puérperas em Situação de Vulnerabilidade (EMAP-GPV) com a equipes de Saúde da Família de referência junto às gestantes adolescentes para prevenção de nova gravidez inoportuna.									
Ação Nº 7 - Ação nº7 – Promover o acolhimento de adolescentes que procuram o Centro de Saúde, oportunizando orientações de planejamento reprodutivo									
5. Alcançar a meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil	Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde	Percentual			40,00	40,00	Percentual	13,42	33,55
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde de mulheres na faixa etária alvo para realização do exame preventivo de câncer de colo uterino, considerando os critérios estabelecidos de periodicidade.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Manter as reuniões com as Referências Técnicas (RTs) das GAERES para discussão/monitoramento da assistência prestada pela Atenção Primária à Saúde relacionadas à prevenção do câncer de colo.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Aperfeiçoar e fortalecer o monitoramento e acompanhamento assistencial das pacientes com alterações citológicas de colo uterino junto às RTs das GAERES, a fim de promover o acesso ao tratamento em tempo oportuno									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 –Realizar divulgação contínua do Protocolo Municipal de Prevenção e Controle do Câncer do Colo do útero para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Monitorar as ofertas, filas e tempos de espera para realização de exames e agendamento de consultas especializadas, relacionados ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de colo.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Estimular ações de prevenção do câncer de colo e promoção de hábitos saudáveis de vida em âmbito municipal em parceria com os equipamentos de saúde da rede SUS-BH.									
Ação Nº 7 - Ação nº 7 - Utilizar a estratégia de Gestão de Cuidado no Território (GCT) para planejamento e monitoramento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do Câncer de Colo do útero.									
Ação Nº 8 - Ação nº 8 - Apoiar as GAERES no planejamento de ações junto às equipes de Saúde da Família para intensificar a busca ativa das mulheres de 25 a 64 anos de idade que estão com exame de citopatológico em atraso									
6. Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	Razão de exames de mamografia de rastreamento	Razão	2021	0,23	0,33	0,27	Razão	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Estimular ações de prevenção do câncer de mama e promoção de hábitos de vida saudáveis no âmbito municipal em parceria com os equipamentos de saúde da rede SUS-BH									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Realizar divulgação contínua do Protocolo Municipal de Detecção Precoce do Câncer de Mama para os profissionais da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Apoiar as equipes regionais no planejamento de ações e na vigilância em saúde das mulheres na faixa etária alvo para realização do exame mamografia de rastreamento, considerando os critérios de periodicidade estabelecidos.									

Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Articular junto às GAEREs estratégias de busca ativa de mulheres assintomáticas na faixa etária de 50 a 69 anos com exames de mamografias de rastreamento em atraso.										
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Monitorar as mamografias BI-RADS 4 e 5 e o encaminhamento adequado das usuárias aos serviços de oncologia.										
Ação Nº 6 - Ação nº 6 - Monitorar a oferta, filas, tempo de espera para realização de exames e agendamento de consultas especializadas relacionadas à prevenção, ao diagnóstico e ao tratamento do câncer de mama										
Ação Nº 7 - Ação nº 7- Realizar reuniões para a discussão da qualificação da assistência relacionada à prevenção e detecção precoce do câncer de mama em todos os níveis de atenção.										
Ação Nº 8 - Ação nº 8 - Utilizar a estratégia de Gestão de Cuidado no Território (GCT) para planejamento e monitoramento das ações de prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer de mama										
7. Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	Unidades estabelecidas	Número	2021	22	31	29	Número	27,00	93,10	
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Apoiar a criação de Comitês Locais de Aleitamento materno e fomentar a criação de unidades de coleta de leite humano (UCLH).										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Implantar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) na regional leste (Centro de Saúde Taquaril e Centro de Saúde Vera Cruz) e na regional nordeste (Centro de Saúde Ermelinda).										
8. Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino	Escolas aderidas ao Programa Saúde na Escola com realização de ação de prevenção à Covid-19	Percentual			70,00	Não programada	Percentual	✓ Sem Apuração		
9. Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número	✓ Sem Apuração		
OBJETIVO Nº 3.5 - Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual	2021	81,50	86,50	85,50	Percentual	50,00	58,48	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Garantir a busca ativa e acompanhamento dos casos confirmados, prevenindo os abandonos de tratamento.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Realizar o monitoramento dos casos em tratamento nos Centros de Referência.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Encerrar os casos em tempo oportuno no SINAN.										
2. Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	Proporção dos casos de tuberculose que abandonaram o tratamento nos anos selecionados	Percentual	2020	11,60	13,50	14,50	Percentual	17,90	123,45	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Fomentar a captação de sintomáticos respiratórios.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Desenvolver ações para o fortalecimento da adesão e monitoramento do tratamento.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Expandir o tratamento diretamente observado, principalmente para as populações vulneráveis.										
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Implementar a estratificação por grau de risco clínico e do abandono do tratamento da pessoa com tuberculose.										
3. Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	Instituições não filantrópicas vulneráveis com Projeto Bem Viver implementado	Número		0	85	25	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar levantamento das ILPI não filantrópicas vulneráveis no município.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Realizar visitas técnicas nas ILPI não filantrópicas, em parceria com as referências técnicas regionais do Idoso e equipes de Saúde da Família.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Elaborar um Plano de Atenção Integral à Saúde dos residentes, em articulação com o gestor local de saúde, conforme Art.36 da RDC 502/2021.										
OBJETIVO Nº 3.6 - Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Testes rápidos realizados de HIV, Sífilis e Hepatites Virais	Número	2020	157.728	900.000	220.000	Número	124.356,00	56,53	
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Realizar campanhas de promoção e prevenção às IST, Aids e Hepatites Virais com intuito de propiciar diagnóstico precoce em públicos específicos (jovens, populações em situação de vulnerabilidade e outros).										
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Sensibilizar os profissionais da rede SUS-BH, principalmente os núcleos matriciadores regionais, para oferta da testagem rápida para diagnóstico da infecção pelo HIV e outras IST, além da prevenção combinada, adesão e abordagens aos usuários vivendo com HIV.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Ampliar a divulgação à população sobre disponibilidade da testagem rápida para diagnóstico do HIV, sífilis e hepatites virais, em toda Rede SUS-BH, principalmente nos Centros de Saúde.										
Ação Nº 4 - Ação nº 4 – Capacitar novos profissionais da rede SUS-BH em testagem rápida.										

2. Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Taxa de incidência de sífilis cogênita em menores de um ano de idade, por ano de nascimento	Taxa	2019	9,99	7,00	8,00	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Qualificar a rede para gestão de casos de gestantes com sífilis, para diagnóstico precoce e tratamento oportuno.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Divulgar as linhas de cuidado da sífilis congênita e da sífilis adquirida.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Apoiar a investigação dos casos notificados de sífilis congênita.									
Ação Nº 4 - Ação nº 7 - Auxiliar no aprimoramento dos mecanismos de busca ativa, acompanhamento e vinculação aos serviços da rede SUS-BH das gestantes em situação de vulnerabilidade.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Garantir a oferta e disponibilização de benzilpenicilina potássica/cristalina, benzilpenicilina procaína e benzilpenicilina, assim como a realização do tratamento da sífilis, conforme preconizado nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis.									
Ação Nº 6 - Ação nº 4 - Apoiar a qualificação do pré-natal, de modo a garantir a realização de testes rápidos na primeira consulta do pré-natal (idealmente, no primeiro trimestre da gestação), no início do terceiro trimestre (28ª semana), no momento do parto ou aborto, e se houver história de exposição de risco/violência sexual.									
Ação Nº 7 - Ação nº 6 – Capacitar as referências regionais e locais para aplicação de penicilina G benzatina na técnica ventroglútea, bem como garantir a multiplicação para os demais profissionais de enfermagem.									
Ação Nº 8 - Ação nº 8 - Participar e apoiar as reuniões mensais do Comitê de Transmissão Vertical e investigação dos casos de sífilis congênita, hoje unificado como Comitê de Transmissão Vertical e Mortalidade Fetal e Infantil.									
Ação Nº 9 - Ação nº 9 - Manter as reuniões quinzenais do Grupo de Trabalho (GT) de Sífilis.									
Ação Nº 10 - Ação nº 10 - Manter as visitas de monitoramento e apoio aos núcleos matriciadores das regionais.									
Ação Nº 11 - Ação nº 11 - Executar, apoiar e monitorar as ações oriundas do Projeto Estratégico: "Sífilis: gestão do cuidado na rede SUS-BH".									
Ação Nº 12 - Ação nº 12 - Garantir a realização de testes rápidos sob livre demanda nos Centros de Saúde, em tempo oportuno									
3. Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	Taxa de incidência de infecção pelo HIV, por transmissão vertical, por ano de nascimento	Taxa	2018	0,07	0,03	0,03	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Apoiar a qualificação do pré-natal, de modo a garantir a realização de testes rápidos na primeira consulta de pré-natal (idealmente no 1º trimestre da gestação), no 3º trimestre da gestação, no parto ou aborto, e se houver história de exposição de risco/violência sexual.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 Garantir medidas / insumos necessários para reduzir o risco de transmissão vertical: uso de esquema antirretroviral durante a gestação, uso da zidovudina injetável pela gestante nos casos indicados, uso de quimioprofilaxia pelo RN e de inibidor da lactação pela parturiente)									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Garantir a disponibilização do inibidor da lactação e fórmula láctea infantil.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Realizar busca ativa e acompanhamento das gestantes vulneráveis, por meio da EMAP-GV, bem como acompanhar e apoiar as discussões de casos no grupo de trabalho e nos territórios									
Ação Nº 5 - Ação nº5 –Realizar o acompanhamento das gestantes nos serviços especializados, bem como do bebê exposto ao HIV até os 18 meses de idade.									
4. Reduzir o número de casos novos de AIDS	Taxa de detecção de AIDS, por ano de diagnóstico	Taxa	2019	11,50	9,40	10,40	Taxa	☒ Sem Apuração	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Orientar e sensibilizar os serviços especializados a realizar busca ativa dos usuários - pessoas que vivem com HIV (PVHIV) vulneráveis, em caso de perda de seguimento (abandono).									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Reforçar e sensibilizar os serviços especializados, por meio das equipes multiprofissionais, quanto ao acompanhamento de dados dos sistemas ministeriais SIMC/SICLOM, de modo a identificar e buscar aqueles com carga viral detectável e CD4 menor 350.									
Ação Nº 3 - Ação nº 6 Orientar sobre medidas de prevenção para pratica sexual segura como uso de preservativos e testagem regular para HIV /IST.									
Ação Nº 4 - Ação nº 3 - Acompanhar as PVHIV vulneráveis, por meio do Programa BH de Mãos Dadas Contra a Aids, a fim de garantir a adesão ao tratamento e sucesso terapêutico									
Ação Nº 5 - Ação nº 4 - Otimizar a capacidade de realização de testes rápidos nos Serviços de Atenção Especializada (SAE) da rede SUS – BH.									
Ação Nº 6 - Ação nº 5 - Aumentar a oferta de auto testes HIV para populações-chave, conforme Plano de Ação local e diretrizes do Ministério da Saúde									
Ação Nº 7 - Ação nº 7 – Ampliar a oferta da profilaxia pré-exposição ao HIV (PrEP) no município									
Ação Nº 8 - Ação nº 8 – Divulgar a profilaxia pós-exposição ao HIV (PEP) entre profissionais de saúde e população em geral.									
OBJETIVO Nº 3.7 - Cuidados à Pessoa com Deficiência									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva	Serviço habilitado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	Documento elaborado	Número			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Promover reuniões entre as áreas envolvidas na elaboração do documento.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Elaborar critérios para o atendimento na reabilitação.									
3. Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	Primeiras consultas realizadas	Número			800	200	Número	204,00	102,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Acompanhar processo de trabalho das equipes para equilíbrio entre as ações de adaptação de aparelho e acompanhamento dos usuários adaptados.									

Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Acompanhar oferta de primeiras consultas mensais em cada serviço próprio.									
4. Elaborar “Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva”	Documento elaborado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
5. Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	Serviço implantado	Número			2	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Elaboração de Protocolo para atendimento em Hidroterapia									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Composição do quadro de profissionais para atendimento na modalidade									
6. Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	Atendimentos iniciados	Número			4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Finalizar construção de documento conjunto com Coordenação de NASF-AB para alinhamento das ações									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Capacitação de profissionais da rede ambulatorial									
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Acompanhar a aquisição de equipamentos									
7. Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro	Unidade implantada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
8. Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	Percentual de absenteísmo	Percentual			20,00	20,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 2- Elaboração de novo termo de compromisso e adesão ao tratamento									
Ação Nº 2 - Ação nº 1- Sensibilização das famílias e profissionais para fortalecimento do vínculo paciente- terapeuta.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Acompanhamento e monitoramento de usuários faltosos para identificação das causas e possíveis adequações para redução do absenteísmo.									
9. Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	Tempo de espera	Número			30	30	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 2- Qualificar a escuta do acolhimento nos CREAB;									
Ação Nº 2 - Ação nº 1- Alinhar com os profissionais dos diversos pontos da rede, generalistas (APS) e especialistas (atenção secundária) critérios de encaminhamento para a reabilitação ambulatorial;									
Ação Nº 3 - Ação nº 3- Otimizar a oferta (serviço próprio e conveniado/ contratado): garantir agendamento disponível no SISREG, reduzir o absenteísmo, trabalhar a capacidade potencial dos profissionais dos serviços próprios, sensibilização dos profissionais quanto ao uso do Projeto Terapêutico Individual - PTI com objetivos mensuráveis e alcançáveis, discussão de casos com a APS.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4- Fila única de reabilitação para a cidade									

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção e Vigilância em Saúde

OBJETIVO Nº 4.1 - Promoção à Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Plano implementado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	Número de reuniões de monitoramento realizadas	Número			2	2	Número	1,00	50,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Monitorar ações do plano quadrimestralmente									
3. Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	Número de vagas ofertadas	Número			160	40	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Abrir processo de nova contratação de escola formadora para a capacitação de nova turma de instrutores de Lian Gong e para o curso de manutenção dos instrutores já formados nos anos anteriores.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Formalizar com a escola formadora a capacitação de novos instrutores e realizar o curso de manutenção.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Realizar processo seletivo.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Organizar e divulgar o calendário do curso de manutenção.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5- Produzir o vídeo com a prática do Yi Qi Gong, continuação do Lian Gong em 18 Terapias em parceria com o Instituto Mineiro de Tai Chi e Cultura Oriental.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6- Fazer parceria com o Programa do Tabagismo para divulgar orientações sobre a cessação do tabagismo nos grupos de práticas virtuais de Lian Gong 18T									
4. Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	Centros de saúde que realizam a Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental)	Percentual			60,00	40,00	Percentual	25,00	62,50
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar reuniões trimestrais com as referências técnicas das Diretorias Regionais de Saúde e nível central para elaboração e monitoramento de ações de enfrentamento do tabagismo.									

Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Capacitar profissionais da rede para utilizar plataforma virtual, incentivando o tratamento no formato online.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Monitorar e oferecer apoio às unidades que não estiverem realizando grupos de terapia cognitivo-comportamental, através da interlocução com as referências técnicas e profissionais de referência do centro de saúde										
5. Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	Número de espaços de prática do Lian Gong 18T implementado	Número			250	150	Número	131,00	87,33	
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Realizar reuniões periódicas para alinhamento com as referências técnicas regionais e instrutores										
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Articular com os gerentes locais a implantação e manutenção dos espaços de ofertas										
6. Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	Regionais com oferta das ações do Programa Para Elas	Número			9	9	Número	6,00	66,67	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Interlocução com a UFMG para fortalecimento da parceria;										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Realizar reunião com as referências técnicas das nove Regionais de Saúde para retomada das atividades do Programa;										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Apoiar as Regionais na divulgação do Programa para a população										
OBJETIVO Nº 4.2 - Vigilância Epidemiológica e Imunização										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	Óbitos (de 30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis registrados a cada mil habitantes	Taxa	2021	219,60	206,19	210,39	Taxa	☑ Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Analisar e divulgar dados de morbimortalidade e de inquéritos populacionais por DCNT, duas publicações no ano.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar as metas e ações do Plano de Enfrentamento das DCNT para 2023.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Apoiar as áreas envolvidas no Plano de Enfrentamento nas análises de dados e produção de publicações.										
2. Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	Investigações de doenças de notificação compulsória encerradas oportunamente	Percentual	2021	86,53	80,00	80,00	Percentual	85,19	106,49	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Monitorar rotineiramente os encerramentos dos casos junto às Diretorias Regionais de Saúde.										
3. Ampliar a investigação complementar dos casos epidemiologicamente confirmados para sífilis congênita de recém-nascidos de mães residentes em Belo Horizonte	Percentual de recém-nascidos com sífilis congênita epidemiologicamente confirmada de mães residentes em Belo Horizonte investigados por meio do formulário preconizado pelo comitê de transmissão vertical e mortalidade infantil	Percentual	2021	69,30	86,00	83,00	Percentual	☑ Sem Apuração		
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Monitorar regularmente o perfil epidemiológico da sífilis congênita no município.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Apoiar os núcleos matriciadores e comitês regionais de investigação da transmissão vertical (sífilis, hepatite e HIV) e mortalidade infantil.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Contribuir para o monitoramento das ações de prevenção e controle deste agravo.										
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Trabalhar na investigação qualificada dos casos de sífilis congênita, com o objetivo de subsidiar intervenções visando a eliminação deste agravo como problema de saúde pública.										
4. Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e Pentavalente	Percentual	2020	56,66	95,00	95,00	Percentual	65,95	69,42	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar reuniões com as Referências Técnicas Regionais para elaboração de estratégias locais.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Monitorar quadrimestralmente as coberturas vacinais do município.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Discutir com o Programa Nacional de Imunizações os relatórios de doses aplicadas e coberturas vacinais do SIPNI.										
5. Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios	Relatórios divulgados	Número			4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Analisar os acidentes de trânsito com vítimas fatais de 2022										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Elaborar, revisar, diagramar e divulgar o boletim informativo com a análise dos dados de 2022.										
6. Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ação nº1 – Monitorar regularmente a ocorrência de surtos no município										

Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Investigar os surtos, de forma a mitigar o número de casos, e propor ações para evitar surgimento de novos surtos semelhantes, de acordo com as especificidades dos agravos										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Articular ações multisetoriais que se fizerem necessárias										
Ação Nº 4 - Ação nº 4- Monitorar os exames laboratoriais relacionados aos surtos, se houver										
Ação Nº 5 - Ação nº 5 – Acompanhar o encerramento dos surtos no Sinan-Net										
7. Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral	Boletins divulgados	Número			12	3	Número	18,00	600,00	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Definir os temas prioritários e elaborar cronograma das publicações.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Elaborar os boletins em conjunto com as demais áreas afins.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Divulgar os boletins para os profissionais da rede SUS-BH e do município.										
8. Implantar a rede de frio e o complexo de imunização	Obra executada	Número			2	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - 1 – Oferecer apoio técnico durante a execução da obra										
Ação Nº 2 - 2 - Acompanhar o andamento da obra de acordo com o cronograma do projeto em conjunto com a ASPLAN.										
OBJETIVO Nº 4.3 - Vigilância à Saúde do Trabalhador										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	Notificações realizadas	Número	2021	2.052	9.257	2.200	Número	971,00	44,14	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Manter ativas as unidades atuantes na notificação dos Acidentes de Trabalho Graves										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Manter ativas as unidades existentes na notificação das doenças relacionadas ao trabalho.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Manter ativas as unidades da rede de saúde do município que enviam regularmente notificação dos acidentes de trabalho com material biológico de risco.										
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Iniciar busca de informações em Unidades de Pronto Atendimento na perspectiva de implantação do SIGRAH e evolução de seus bancos de dados.										
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Contato com SESMT de centros hospitalares de grande porte objetivando notificações de seus próprios funcionários.										
2. Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	Vigilância em ambientes e processos de trabalho realizadas	Número	2021	659	3.280	820	Número	238,00	29,02	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Manter e ampliar ações integradas com demais áreas da Vigilância em Saúde, especialmente nas ações de Vigilância Sanitária.										
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Viabilizar a manutenção de transporte para as equipes de vigilância em saúde do trabalhador.										
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Contribuir de forma a agilizar a implementação do sistema de informação próprio da Vigilância em Saúde do Trabalhador										
3. Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	Ações realizadas	Número			48	12	Número	52,00	433,33	
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Capacitar a equipe de saúde do trabalhador em apoio matricial. Ação nº 3 - Realizar reuniões virtuais e presenciais entre equipes de saúde do trabalhador e equipes de profissionais de saúde da Rede de Atenção à Saúde										
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Divulgar junto aos gestores e trabalhadores da Rede de Atenção à Saúde a disponibilidade das equipes dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador para realização de matriciamento dos casos clínicos e atividades de educação permanente sob demanda da rede.										
4. Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	Ação realizada	Número			4	1	Número	1,00	100,00	
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Promover a apresentação à comunidade, junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (CISTT) e outras instituições, abordando temas ligados à Saúde do Trabalhador										
OBJETIVO Nº 4.4 - Vigilância Sanitária e Ambiental										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS	
1. Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da Rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	Unidades de saúde fiscalizadas conforme classificação de risco	Percentual	2021	41,22	90,00	90,00	Percentual	34,46	38,29	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde (centros de saúde, Unidades de Pronto Atendimento, unidades da rede de saúde mental), por se tratar de estabelecimentos de alto risco sanitário relacionados diretamente à assistência à saúde.										
2. Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, em sintonia com a RDC 153/2017	Estabelecimentos de alto risco fiscalizados	Percentual	2021	61,70	100,00	80,00	Percentual	64,56	80,70	
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Assegurar 80% das solicitações de alvará sanitário de alto risco com primeiro atendimento em até 30 dias										

3. Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas	Percentual	2021	98,37	95,00	95,00	Percentual	34,75	36,58
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar análise de, no mínimo, 95% das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez em 2023.									
4. Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003	Análises dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Realizar análise documental dos processos protocolados no Sistema de Gestão de Serviços e Processos (SIGESP).									

OBJETIVO Nº 4.5 - Controle de Zoonoses									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Cirurgias realizadas	Número	2021	24.459	131.904	35.000	Número	11.804,00	33,73
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Ampliar o Centro de Esterilização de Cães e Gatos Noroeste.									
Ação Nº 2 - Ação nº 3 - Iniciar as atividades no Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova.									
Ação Nº 3 - Ação nº 1 - Concluir o projeto de reforma e ampliação do Centro de Controle de Zoonoses (CZZ), incluindo canis, gatis e estrutura do Centro de Esterilização de Cães e Gatos Norte (CECG-N).									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Estruturar equipe e adquirir insumos para o início das atividades da 2ª Unidade Móvel de Esterilização Animal.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5 - Adequar imóvel cedido pela UFMG para a estruturação do de unidade de suporte operacional de zoonoses em parceria com o Departamento Ambiental da Guarda Civil Municipal, para acolhimento de cães, gatos e equídeos recolhidos pelo CCZ em situação de risco sanitário em vias e logradouros públicos do município.									
2. Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	Vistorias realizadas	Número	2021	96.784	526.000	150.000	Número	39.652,00	26,43
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Iniciar as operações de campo previstas no plano de intensificação de vigilância e controle da leishmaniose visceral canina (inquérito sorológico canino e encoleiramento).									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 – Concluir a construção do laboratório de zoonoses.									
3. Realizar vistorias para o combate ao mosquito Aedes aegypti	Vistorias realizadas	Número	2021	4.067.828	16.600.000	4.200.000	Número	1.928.951,00	45,93
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Programar, solicitar e acompanhar o provimento de recursos humanos, veículos, materiais e insumos para a realização das atividades de vigilância e controle									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Realizar a recomposição das equipes de zoonoses envolvidas nas atividades de análise, vigilância, prevenção e controle de zoonoses, considerando proposta técnica de redimensionamento									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 - Concluir o processo para seleção de supervisores operacionais de campo, visando reforçar a supervisão das equipes de zoonoses e acompanhar e monitorar as atividades de vigilância e controle desenvolvidas pelos agentes de zoonoses.									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 - Iniciar a utilização de “dispositivos móveis, tipo tablets, para o registro e acompanhamento das atividades operacionais de campo.									
4. Construir o Laboratório de Zoonoses	Obra executada	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
5. Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	Centro de cirurgias de esterilização implantado	Número	2021	5	4	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Implantar centro de cirurgias de esterilização de cães e gatos									

DIRETRIZ Nº 5 - Gestão em Saúde									
OBJETIVO Nº 5.1 - Infraestrutura tecnológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Implantar o módulo ambulatorial da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	2021	29,58	100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	
2. Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	2021	79,50	100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	
3. Implantar o módulo regulação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH)	Percentual de execução	Percentual	2021	45,98	100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	
4. Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	Percentual de execução	Percentual	2020	27,00	73,00	36,50	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Continuidade na implantação do Sistema de Gestão em Regulação									

5. Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares dos agentes de combate a endemias e das equipes do Serviço de Atenção Domiciliar	Percentual de execução	Percentual			100,00	Não programada	Percentual	☒ Sem Apuração	
6. Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada	Percentual de execução	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº1 – Realização do Pregão Eletrônico									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Contratação da Solução									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Mapeamento de processo (to be e as is)									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 – Elaboração do Plano de Implantação									
7. Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens	Percentual de execução	Percentual			100,00	50,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº1 – Contratação da solução									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 - Mapeamento do processo nas Unidades executoras de exames de imagem (com to be e as is)									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Elaboração do plano de implantação									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 – Implantar a solução em Unidades Piloto (por tipo de Unidade)									
8. Implantar consulta on-line (telessaúde)	Percentual de execução	Percentual			100,00	10,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Realização do Pregão Eletrônico									
Ação Nº 2 - Ação nº 2 – Contratação da Solução									
Ação Nº 3 - Ação nº 3 – Elaboração do Plano de Implantação									
Ação Nº 4 - Ação nº 4 – Implantação piloto									
OBJETIVO Nº 5.2 - Educação Permanente em Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde	Ações do Programa de Educação Permanente em Saúde executadas	Percentual	2021	84,30	80,00	80,00	Percentual	26,76	32,20
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Elaborar e executar os projetos educativos junto às áreas técnicas da SMSA.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Elaborar o Programa de Educação Permanente em Saúde do ano seguinte.									
2. Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde	Vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde ocupadas	Taxa	2021	94,00	70,00	70,00	Taxa	50,00	71,43
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Otimizar o planejamento dos projetos educativos.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2- Enfatizar a divulgação das atividades educativas junto aos Núcleos de Educação Permanente.									
3. Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	Ações educativas que utilizam metodologias ativas desenvolvidas	Percentual	2021	77,80	60,00	60,00	Percentual	67,85	113,08
Ação Nº 1 - Ação nº 2 - Expandir a oferta de ações desenvolvidas a partir de metodologias ativas na modalidade de educação à distância									
Ação Nº 2 - Ação nº 1 - Monitorar e controlar a execução das ações educativas.									
4. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática	Instituições de Ensino Superior com termos de cooperação firmados	Percentual	2021	83,33	100,00	100,00	Percentual	73,10	73,10
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino superior e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação.									
5. Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática	Instituições de Ensino de residência médica e multiprofissional com termos de cooperação firmados	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	50,00	50,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Intermediar a negociação entre instituições de ensino de Residências em Saúde e a SMSA a fim de viabilizar o estabelecimento e renovação dos Termos de Cooperação									
6. Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	Hospitais de Ensino com pacto estabelecido	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	72,00	72,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Incluir no modelo de formulário do Plano de Trabalho Educacional a descrição das propostas de atividades multiprofissionais									
7. Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	Pesquisas analisadas pelo núcleo de pesquisa	Percentual	2021	100,00	97,00	97,00	Percentual	100,00	103,09
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Analisar os projetos de pesquisa encaminhados pelos pesquisadores ao Núcleo de Pesquisa (NUP).									

8. Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira	Pareceres sobre atividade educacional para progressão de carreira emitidos	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1 - Analisar as solicitações e emitir parecer técnico sobre a atividade educacional apresentada pelo servidor relacionando-a às suas atribuições									
OBJETIVO Nº 5.3 - Gestão do trabalho									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários	Processo revisto e implementado	Número			1	Não programada	Número	☒ Sem Apuração	
2. Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	Cronograma elaborado e implantado	Percentual			100,00	35,00	Percentual	39,08	111,66
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Prosseguir com a implementação do cronograma de nomeações.									
OBJETIVO Nº 5.4 - Fomento à Participação e Fortalecimento do Controle Social									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	Número de seminários realizados	Número			6	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1 – Construir Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.									
2. Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	Reuniões realizadas	Número			33	11	Número	4,00	36,36
Ação Nº 1 - Ação nº 1- Realizar Reuniões da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica.									
3. Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2025, por meio das oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento	Número de vagas ofertadas	Número			750	750	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Realizar divulgação do Curso de Capacitação para Conselheiros.									
4. Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões de Saúde.	Comissões Locais desenvolvendo ações do Movimento	Número			456	152	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Construir ferramentas para sistematizar o acompanhamento permanente das Comissões locais de Saúde.									
5. Incentivar a participação de estudante e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde.	Estudantes e professores participando do Projeto	Número			1.500	500	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Manter reuniões mensais da Comissão de Integração entre Ensino e Controle Social.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2: Realizar divulgação nos meios acadêmicos para melhorar a adesão dos estudantes.									
6. Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política.	Atividades com mulheres realizadas	Número			36	12	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Realizar Plenárias de Mulheres do CMS-BH mensais e uma atividade de formação sobre o tema.									
7. Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	Plenárias realizadas	Número			12	4	Número	0	0
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Organizar e realizar 02 (duas) plenárias semestralmente com os Conselheiros das Comissões locais de Saúde.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2: Organizar e realizar 02 (duas) plenárias semestralmente com os Conselheiros Distritais de Saúde									
8. Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	Iniciativas de Comunicação implantadas	Número			15	5	Número	2,00	40,00
Ação Nº 1 - Ação nº 1: Adequar o Conselho em Foco para acesso direto às 152 Comissões Locais e os 09 Conselhos Distritais.									
Ação Nº 2 - Ação nº 2: Ampliar para 5 (cinco) mil o número de seguidores no Instagram.									
Ação Nº 3 - Ação nº 3: Criar Conta no Twitter para o CMSBH divulgar suas ações									
Ação Nº 4 - Ação nº 4: Ampliar para 2560 participantes nos grupos de WhatsApp do CMSBH.									
Ação Nº 5 - Ação nº 5: Adquirir Telefone Smartphone com conexão de dados para comunicação do CMS/BH.									
Ação Nº 6 - Ação nº 6: Garantir recurso financeiro para executar as ações propostas.									

9. Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas.	Material produzido e distribuído	Número			753.000	251.000	Número	400,00	0,16
Ação nº 1 - Ação nº 1: Distribuir 21 mil Revistas ConSaúde.									
Ação nº 2 - Ação nº 2: Distribuir 400 Mosquitinhos entre as 152 comissões locais.									
Ação nº 3 - Ação nº 3: Distribuir 650 Cartazes entre as 152 comissões locais.									
Ação nº 4 - Ação nº 4: Distribuir 400 panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas.									
Ação nº 5 - Ação nº 5: Garantir recurso financeiro para executar as ações propostas.									
10. Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23 Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025.	Número de Pré-Conferências realizadas	Número			27	9	Número	0	0
Ação nº 1 - Ação nº 1: Realizar a 16ª Pré-Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte para aprovação das diretrizes do PMS 2022/2025.									
Ação nº 2 - Ação nº 2: Referendar em Plenário do CMS o consolidado do relatório das propostas aprovadas na 16ª Pré-Conferência Municipal de Saúde.									
Ação nº 3 - Ação nº 3: Encaminhar o compilado para a SMSA produzir o PMS 2022/2025.									
11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2024.	Número de Conferências realizadas	Número			3	1	Número	0	0
Ação nº 1 - Ação nº 1: Realizar a 16ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte para aprovação das diretrizes do PMS 2022/2025.									
Ação nº 2 - Ação nº 2: Referendar em Plenário do CMS o consolidado do relatório das propostas aprovadas na 16ª Conferência Municipal de Saúde									
Ação nº 3 - Ação nº 3: Encaminhar o compilado para a SMSA produzir o PMS 2022/2025.									
12. Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de quadro técnico em efetivo exercício, conforme deliberação do CMS/BH	Percentual			100,00	100,00	Percentual	92,00	92,00
Ação nº 1 - Ação nº 1: Manter a Secretaria Executiva do CMS-BH.									
OBJETIVO Nº 5.5 - Gestão e financiamento da saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida - Meta	Resultado do Quadrimestre	% meta alcançada da PAS
1. Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde	Número de relatórios entregues	Número	2021	3	12	3	Número	1,00	100,00
Ação nº 1 - Ação nº 1- Enviar ao Conselho Municipal de Saúde relatórios financeiros do quadrimestre.									
2. Disponibilizar relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde quadrimestralmente	Número de relatórios entregues	Número	2021	3	12	3	Número	1,00	100,00
Ação nº 1 - Ação nº 1- Enviar ao Conselho Municipal de Saúde relatórios dos repasses a rede conveniada SUS-BH									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados do Quadrimestre
0 - Informações Complementares	Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial	2	0
	Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica	11	4
	Ofertar 3.000 vagas para capacitação de conselheiros de saúde até 2025, por meio das oficinas de Qualificação de Conselheiros, com garantia de seu financiamento	750	0
	Envolver Comissões Locais no Movimento de Fortalecimento da Atenção Primária em Saúde e do Controle Social VIVASUS em todas as Comissões de Saúde.	152	0
	Incentivar a participação de estudante e professores da área da Saúde em ações do Controle Social no Sistema Único de Saúde.	500	0
	Realizar atividades de avaliação e formação sobre políticas de saúde para mulheres e participação política.	12	0
	Realizar Plenária de Comissões Locais e Conselhos Distritais de Saúde	4	0
	Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde	5	2
	Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas.	251.000	400

	Realizar Pré-Conferência Distrital de Saúde (152 Comissões Locais, 10 Conferências Livres, 09 Conferências de UPAs, 23 Conferências Hospitalares) nos anos de 2023 e 2025.	9	0
	Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2024.	1	0
	Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde.	100,00	92,00
122 - Administração Geral	Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde Atendimento	4.450.000	2.119.022
	Encaminhar Relatório Financeiro ao Conselho Municipal de Saúde	3	1
	Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde	80,00	26,76
	Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	2.200	971
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	210,39	
	Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	220.000	124.356
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85,50	50,00
	Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede de educação	25,00	0,00
	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	48,55	50,16
	Realizar atendimentos da população na rede de saúde mental	410.000	156.163
	Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	93,10	93,00
	Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	700.000	288.430
	Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	100,00	0,00
	Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	255.000	45.413
	Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	15.000.000	3.955.049
	Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde	100,00	100,00
	Disponibilizar relatório referente aos repasses regulares da rede hospitalar conveniada a rede SUS/BH ao Conselho Municipal de Saúde trimestralmente	3	1
	Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde	35,00	39,08
	Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde	70,00	50,00
	Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	2	1
	Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	1	0
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	8,00	
	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	14,50	17,90
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	9,30	
	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,80	0,09
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	89,10	76,00
	Aumentar o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	55,00	
	Construir Centros De Saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, desenvolvido pelas 152 Comissões Locais de Saúde	11	5
	Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas	60,00	67,85
	Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	40	0
	Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	0,03	
	Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	25	0
	Reduzir a razão de mortalidade materna, para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, de residentes em Belo Horizonte	36,00	
	Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	73,00	63,41
	Executar projeto de supervisão clínico-institucional	50,00	20,00
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	85,10	74,00
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	20,00	23,79
	Implantar Equipes de Saúde da Família	1	0
	Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática	100,00	73,10
	Implantar o Sistema de Gestão em Regulação	36,50	0,00
	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	40,00	25,00
	Reduzir o número de casos novos de AIDS	10,40	

	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	6,50	6,38
	Ofertar próteses clínicas	8.000	2.599
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	80,50	77,00
	Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”	227	450
	Reduzir filas de espera para cirurgias eletivas de 17 especialidades (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, Proctologia, Oftalmologia, Cirurgia Cardíaca, Mastologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Obesidade, Cirurgia Bucomaxilofacial)	35.719	
	Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	97,00	97,00
	Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	91,00	90,74
	Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática	100,00	50,00
	Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	150	131
	Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	1	1
	Alcançar a meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil	40,00	13,42
	Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	100,00	80,65
	Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	50,00	0,00
	Monitorar a taxa de recoleta de exames laboratoriais em centros de saúde	97,00	97,00
	Implantar Academias da Cidade	1	1
	Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação	100,00	72,00
	Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada	10,00	0,00
	Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	9	6
	Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	1	0
	Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	0,27	
	Implantar equipes de Saúde Bucal	1	0
	Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	15,00	5,00
	Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de Urgência e Emergência da PBH	1	0
	Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	30	30
	Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	18.000	
	Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos	97,00	100,00
	Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens	50,00	0,00
	Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	29	27
	Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	4	0
	Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	12	6
	Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	79.500	35.781
	Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	289.370	435.233
	Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira	100,00	100,00
	Implantar consulta on-line (telessaúde)	10,00	0,00
	Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	20,00	0,00
	Publicar boletins trimestrais sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	4	1
	Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	117.000	44.568
	Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)	10,00	26,24
	Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	30	0
301 - Atenção Básica	Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde Atendimento	4.450.000	2.119.022
	Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	220.000	124.356
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85,50	50,00
	Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede de educação	25,00	0,00
	Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	48,55	50,16
	Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	93,10	93,00

	Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Primária à Saúde	100,00	100,00
	Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	2	1
	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	14,50	17,90
	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	9,30	
	Aumentar a média de ação coletiva de escovação dental supervisionada	6,80	0,09
	Construir Centros De Saúde em substituição, conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, desenvolvido pelas 152 Comissões Locais de Saúde	11	5
	Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong	40	0
	Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	200	204
	Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	0,03	
	Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	25	0
	Reduzir a razão de mortalidade materna, para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, de residentes em Belo Horizonte	36,00	
	Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	73,00	63,41
	Implantar Equipes de Saúde da Família	1	0
	Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde	40,00	25,00
	Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	6,50	6,38
	Acompanhar as condicionalidades de saúde do Programa Auxílio Brasil	91,00	90,74
	Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias	150	131
	Alcançar a meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil	40,00	13,42
	Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais	100,00	80,65
	Implantar Academias da Cidade	1	1
	Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Eles, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde	9	6
	Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	0,27	
	Implantar equipes de Saúde Bucal	1	0
	Ampliar o número de usuários nas academias da cidade	18.000	
	Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade	289.370	435.233
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	15.000.000	3.955.049
	Realizar atendimentos da população na rede de saúde mental	410.000	156.163
	Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência	700.000	288.430
	Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa.	100,00	0,00
	Realizar atendimentos da população na rede hospitalar	255.000	45.413
	Aumentar o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	55,00	
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	89,10	76,00
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	20,00	23,79
	Reduzir a razão de mortalidade materna, para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, de residentes em Belo Horizonte	36,00	
	Executar projeto de supervisão clínico-institucional	50,00	20,00
	Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	97,00	97,00
	Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com “Projeto Menos Espera, Mais Saúde”	227	450
	Reduzir filas de espera para cirurgias eletivas de 17 especialidades (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, Proctologia, Oftalmologia, Cirurgia Cardíaca, Mastologia, Cirurgia Torácica, Cirurgia de Obesidade, Cirurgia Bucomaxilofacial)	35.719	
	Monitorar a taxa de recoleta de exames laboratoriais em centros de saúde	97,00	97,00
	Alcançar a meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil	40,00	13,42
	Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento	50,00	0,00
	Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	30	30

	Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova	1	0
	Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	0,27	
	Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de Urgência e Emergência da PBH	1	0
	Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	79.500	35.781
	Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	29	27
	Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	117.000	44.568
	Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	20,00	0,00
	Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)	10,00	26,24
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada	15.000.000	3.955.049
	Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	220.000	124.356
	Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%	93,10	93,00
	Aumentar o percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias	55,00	
	Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA)	1	0
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	8,00	
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar	89,10	76,00
	Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%	20,00	23,79
	Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios	200	204
	Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, classificadas como vulneráveis, com base nos dados da vigilância sanitária municipal	25	0
	Reduzir a razão de mortalidade materna, para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030, de residentes em Belo Horizonte	36,00	
	Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática	73,00	63,41
	Executar projeto de supervisão clínico-institucional	50,00	20,00
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos	85,10	74,00
	Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta	97,00	97,00
	Reduzir o número de casos novos de AIDS	10,40	
	Ofertar próteses clínicas	8.000	2.599
	Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório	80,50	77,00
	Monitorar a taxa de recoleta de exames laboratoriais em centros de saúde	97,00	97,00
	Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro	1	1
	Alcançar a meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil	40,00	13,42
	Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês	30	30
	Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município	0,27	
	Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais	15,00	5,00
	Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde	79.500	35.781
	Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde	29	27
	Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos	4	0
	Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH	12	6
	Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	117.000	44.568
	Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH.	20,00	0,00
	Publicar boletins trimestrais sobre uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica	4	1
	Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal)	10,00	26,24
	Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias	30	0
304 - Vigilância Sanitária	Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da Rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017	90,00	34,46
	Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	35.000	11.804
	Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, em sintonia com a RDC 153/2017	80,00	64,56
	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	150.000	39.652

305 - Vigilância Epidemiológica	Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	95,00	34,75
	Realizar vistorias para o combate ao mosquito Aedes aegypti	4.200.000	1.928.951
	Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003	100,00	100,00
	Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	1	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	85,50	50,00
	Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos	35.000	11.804
	Notificar acidentes e agravos relacionados ao trabalho	2.200	971
	Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	210,39	
	Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais	220.000	124.356
	Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose	14,50	17,90
	Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos	150.000	39.652
	Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho	820	238
	Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória	80,00	85,19
	Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025	2	1
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita	8,00	
	Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical	0,03	
	Realizar vistorias para o combate ao mosquito Aedes aegypti	4.200.000	1.928.951
	Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e à demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora	12	52
	Ampliar a investigação complementar dos casos epidemiologicamente confirmados para sífilis congênita de recém-nascidos de mães residentes em Belo Horizonte	83,00	
	Reduzir o número de casos novos de AIDS	10,40	
	Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora	1	1
	Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente	95,00	65,95
	Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios	1	1
	Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos	1	0
	Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde	100,00	100,00
	Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral	3	18
	Implantar a rede de frio e o complexo de imunização	1	0
306 - Alimentação e Nutrição	Reduzir a taxa de mortalidade infantil	9,30	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	3.686.900,00	N/A	N/A	N/A	30.220.053,00	N/A	N/A	33.906.953,00
	Capital	N/A	346.000,00	266.300,00	N/A	N/A	55.162.973,00	N/A	N/A	55.775.273,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	139.049.945,00	70.000,00	100.000,00	40.000,00	7.057.121,00	N/A	N/A	146.317.066,00
	Capital	N/A	16.700.842,00	5.069.989,00	N/A	N/A	46.520.508,00	N/A	N/A	68.291.339,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	729.541.456,00	364.716.994,00	35.800.000,00	282.000,00	N/A	N/A	N/A	1.130.340.450,00
	Capital	N/A	5.819.993,00	2.519.000,00	2.600.000,00	100.000,00	1.000,00	N/A	N/A	11.039.993,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	701.264.872,00	2.200.061.330,00	302.839.132,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	3.204.365.334,00
	Capital	N/A	1.034.000,00	12.763.000,00	1.729.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	15.526.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	8.347.000,00	16.295.609,00	9.820.061,00	N/A	N/A	N/A	N/A	34.462.670,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	500.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	1.164.220,00	290.192,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.554.412,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	40.000,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	87.900.000,00	54.256.861,00	2.548.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	144.704.861,00
	Capital	N/A	N/A	215.000,00	775.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	990.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	300.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	300.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/09/2023.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Eixo I - Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde

Temática 1.1: Gestão do Cuidado e Estratégia de Saúde da Família

Em relação à Meta 1.1.1 ¿ Realizar atendimentos individuais da população nos Centros de Saúde, foram realizados 2.119.022atendimentos no segundo quadrimestre de 2023, o que corresponde a 47,62% da meta.

Sobre a Meta 1.1.2 - Manter a cobertura populacional estimada na Atenção Básica, a cobertura tem sido mantida em 100% com oferta de atendimentos e procedimentos aos usuários e com profissionais de apoio dos centros de saúde.

Em relação à Meta 1.1.3 - Construir centros de saúde (novos e em substituição), conforme diagnóstico do Movimento VivaSUS, construído pelas 152 Comissões Locais de Saúde, no segundo quadrimestre foram concluídas as obras dos Centros de Saúde Granja de Freitas, Padre Eustáquio, Fábio Correa Lima, Trevo e Primeiro de Maio.

Quanto à Meta 1.1.4 - Implantar equipes de Saúde da Família, estão sendo realizados estudos para a definição de criação de novas eSF, visando melhor distribuição da população, principalmente em territórios mais vulneráveis.

Em relação à Meta 1.1.5 - Acompanhar as condicionalidades de Saúde do Programa Auxílio Brasil, as condicionalidades da saúde são acompanhadas semestralmente, conforme os períodos de vigência do Programa e no segundo quadrimestre de 2023 Belo Horizonte atingiu 90,74% de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde.

Em relação à Meta 1.1.6 ¿ Implantar Academias da Cidade, informa-se que, no segundo quadrimestre, foi implantada a Academia da Cidade Novo Horizonte. Além disso, está prevista a implantação de mais 01 Academia no terceiro quadrimestre.

Em relação à Meta 1.1.7 - Ampliar o número de usuários nas academias da cidade. Neste momento, devido ao desenvolvimento da funcionalidade de relatórios no SIGRAH, não é possível assegurar sobre o número real de usuários cadastrados nos 80 serviços.

Sobre a Meta 1.1.8 - Propiciar a participação de usuários em atividades coletivas do NASF e Academias da Cidade, o resultado é preliminar e passível de alterações devido a inconsistências de relatório do SIGRAH em relação à produção nas Academias da Cidade e dos profissionais de Educação Física nos Centros de Saúde.

Eixo II - Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Temática 2.1 ¿ Atenção Ambulatorial

Em relação à Meta 2.1.1 - Realizar atendimentos da população na rede ambulatorial especializada, informa-se que no período de maio a junho foram realizados 3.955.049 atendimentos. Os dados estão condicionados ao fechamento de bases oficiais.

Em relação à Meta 2.1.2 - Aumentar percentual de consultas especializadas agendadas em até 60 dias, informa-se que neste quadrimestre não foi possível extrair o dado de forma fidedigna do novo sistema eletrônico (SIGRAH).

Quanto a Meta 2.1.3 - Manter o absenteísmo de consultas e exames especializados com percentual abaixo de 20%, informa-se que os dados do primeiro quadrimestre foram incluídos. No segundo quadrimestre foram extraídos os dados de maio (22,77%), junho (24,73%), julho (23,12%) e agosto (24,55%) extraídos do painel fila/regulação da rede especializada elaborado pela ASTIS em parceria com a GERAIE com dados extraídos do SIGRAH. Logo a média do quadrimestre foi 23,79%.

Com relação à Meta 2.1.4 - Manter a liberação dos resultados de exames laboratoriais realizados na rede própria até 72 horas da coleta, meta alcançada no período.

Com relação à Meta 2.1.5 ¿ Monitorar taxa de recoleta de exames laboratoriais nos centros de saúde, meta alcançada no período.

Em relação à Meta 2.1.6 - Realizar Triagem Auditiva Neonatal em até 30 dias após nascimento dos bebês, meta alcançada no período.

Em relação à Meta 2.1.7 - Implantar a Central Municipal de Esterilização e Laboratório Único, trata-se da construção e implantação do laboratório único e central municipal de esterilização, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a Meta 2.1.8 - Implantar o Complexo de Saúde Noroeste, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 2.1.9 - Reduzir o tempo de espera para consultas e exames especializados de 7 especialidades (Cirurgia Cabeça e Pescoço, Cirurgia Geral, Pneumologia Adulto, Endocrinologia Obesidade Grave, Gastroenterologia Adulto, Coloproctologia e Ultrassonografia Abdominal Angiologia), informa-se que, após implantação do SIGRAH, a especialidade "Ultrassonografia Abdominal" teve o processo de extração dos dados alterado e, dessa forma, a especialidade foi substituída pela angiologia. Além disso, entende ser mais adequado acompanhar a redução do tempo de espera (10%) de cada uma das especialidades. Dessa forma, houve ratificação nos dados informados no primeiro quadrimestre, que apresentou redução média de 23,85% no tempo de espera. No segundo quadrimestre as especialidades apresentaram os seguintes resultados, comparados aos de 2022:

Angiologia Adulto: 14,30 meses (redução de 4,35%); Cirurgia Cabeça e Pescoço: 5,88 meses (redução de 82,31%); Cirurgia Geral: 30,6 meses (redução de 22,92%); Coloproctologia: 19,10 meses (aumento de 7,42%); Endocrinologia Obesidade Grave: 2,70 meses (aumento de 22,73%); Gastroenterologia Adulto: 9,70 meses (aumento de 16,78%); Pneumologia Adulto: 14,10 meses (redução de 2,76%). Portanto, culminando numa redução média de 26,24% no tempo de espera.

Temática 2.2: Atenção Hospitalar

Com relação à Meta 2.2.1 - Realizar atendimentos da população na rede hospitalar, informa-se que os dados estão condicionados ao fechamento de bases de dados oficiais e, dessa forma são parciais. No período de maio a julho foram realizados 45.413 atendimentos.

Com relação à Meta 2.2.2 - Estruturar um processo dinâmico de reorganização da rede para otimizar a ocupação e ampliar o acesso a leitos hospitalares, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Com relação à Meta 2.2.3 - Criar documento com Nota Técnica e Fluxo Conjunto entre SMSA e Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania (SMASAC) para pacientes de alta hospitalar mantidos internados por razões sociais, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a Meta 2.2.4 - Reduzir filas de espera de 17 especialidades definidas na fila de espera da Gerência da Rede Ambulatoriais Especializada (GERAE): (Otorrinolaringologia, Ginecologia, Cirurgia Plástica, Ortopedia, Cirurgia Geral, Urologia, Neurocirurgia, Cirurgia Vascular/Angiologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Infantil, proctologia, oftalmologia, cirurgia cardíaca, mastologia, cirurgia torácica, cirurgia de obesidade, cirurgia bucomaxilofacial), informa que não houve execução da meta no período devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Sobre a Meta 2.2.5 - Reconstruir a maternidade e revitalizar o Hospital Metropolitano Odilon Behrens, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 2.2.6 - Reconstruir a Unidade Nossa Senhora Aparecida, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 2.3: Auditoria

Sobre a Meta 2.3.1 - Auxiliar na identificação do determinante para a ocorrência de hemorragias maternas, a fim de apoiar a diminuição de óbito por esta causa, informa-se que não houve execução da meta no período. Contudo, há 05 auditorias em andamento com previsão de conclusão nos próximos meses.

Temática 2.4: Atenção às Urgências e Emergências

Em relação à Meta 2.4.1 - Realizar atendimentos da população na rede de urgência e emergência, foram realizados 288.430 atendimentos, o que correspondeu a 41,20% da meta.

Sobre a Meta 2.4.2 - Reconstruir ou reformar Unidades de Pronto Atendimento, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

No que se refere à Meta 2.4.3 - Implantar o *Projeto Menos Espera, Mais Saúde*, nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída em 2022, portanto, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre as Metas 2.4.4 - Reduzir o tempo de permanência nas Unidades de Pronto Atendimento com *Projeto Menos Espera, Mais Saúde*, dado o volume de atendimentos nas UPAS, não foi possível o alcance da meta proposta no período.

Em relação à Meta 2.4.5 - Analisar os óbitos ocorridos nas Unidades de Pronto Atendimento, meta concluída no primeiro quadrimestre.

Sobre a Meta 2.4.6- Instituir o Núcleo de Segurança do Paciente na rede de urgência e emergência, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 2.4.7- Ampliar a quantidade de atendimentos da frota de veículos em saúde, foram realizados 35.781 atendimentos correspondendo a 45,00% da meta.

Em relação à Meta 2.4.8 - Realizar atendimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, foram realizados 44.568 atendimentos correspondendo a 38,09 % da meta.

Sobre a Meta 2.4.9 - Reformar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, execução da meta não prevista

Eixo III - Cuidado em Rede

Temática 3.1: Assistência Farmacêutica e Insumos Essenciais para a Saúde

Sobre as Metas 3.1.1 - Manter o índice de abastecimento de medicamentos nos centros de saúde acima de 90%, Meta 3.1.2 - Ampliar e manter o índice de abastecimento de material médico hospitalar, Meta 3.1.3 - Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos odontológicos e Meta 3.1.4 *Ampliar e manter o índice de abastecimento de insumos de laboratório*, informa-se que não foram atendidas devido aos atrasos de entrega dos fornecedores e ausência de atas de registro de preços vigentes.

Em relação à Meta 3.1.5- Implantar a Farmácia Viva, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 3.1.6 - Promover as adequações prioritárias das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais. Informa-se que estão previstas 12 ações para o exercício de 2023, o que corresponde a 15% da execução do projeto. Neste segundo quadrimestre foram realizadas 4 ações objetivando a promoção da adequação das áreas destinadas ao armazenamento de medicamentos nas Farmácias Regionais: Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Barreiro; Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Centro Sul; Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Noroeste; Diagnóstico in loco da Farmácia Regional Oeste. Portanto, foi executada 5% das ações do projeto, que corresponde a 33,33% da meta anual.

Sobre a Meta 3.1.7 - Publicar documentos assistenciais qualificando a assistência farmacêutica prestada aos usuários do SUS-BH, informa que foram realizadas 06 publicações, conforme detalhado na tabela 25 tópico Publicações de qualificação da Assistência Farmacêutica.

Quanto à Meta 3.1.8 - Publicar boletins trimestrais sobre o uso racional de medicamentos, segurança do paciente, dados do programa de farmacovigilância e demais informações relevantes à assistência terapêutica, foram publicados o 5º Boletim, conforme detalhamento do tópico Boletim da Assistência Farmacêutica no Eixo Cuidado em Rede.

Temática 3.2: Atenção Psicossocial

Sobre a Meta 3.2.1 - Ampliar o número de atendimentos nos serviços de saúde mental, devido a implantação do SIGRAH em alguns dispositivos de saúde mental como o Consultório na Rua e para Incubadora de Empreendimentos Econômicos e Solidários, além de muitos dos relatórios do sistema ainda estarem em construção, os dados são passíveis de alterações.

Em relação à Meta 3.2.2 *Reformar Centros de Referência em Saúde Mental*, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto à Meta 3.2.3 - Executar projeto de supervisão clínico-institucional, informa-se que a meta considera o número de ações previstas no Plano de Ação do Projeto. Foram previstas 10 ações no Plano de Ação. Destas, 5 (50%) estão previstas para o exercício de 2023. No primeiro quadrimestre foram executadas as seguintes ações:

1- Os Supervisores continuaram a realizar atividades de assessoramento à RAPS-BH, discussão de casos clínicos associados ao contexto institucional, ao serviço, à rede, à gestão, mediante as diretrizes e premissas de cuidado em saúde mental prevista na Política Estadual de Saúde Mental, álcool e outras Drogas, em consonância com o SUS e a Reforma Psiquiátrica;

2- Continuação da participação dos Supervisores em reuniões de equipes dos dispositivos de saúde mental, encontros propostos, fóruns e atividades locais; e

3- Participação em reuniões de acompanhamento dos supervisores com Gerência da Rede de Saúde Mental com apresentação do andamento do projeto e principais ações realizadas.

No segundo quadrimestre foram realizadas as ações:

4. Foi realizado o Fórum Municipal de Saúde Mental: 'Desafios de uma Supervisão Clínico-Institucional na RAPS BH', com reflexão e apresentação dos principais resultados do Projeto.

5. Conforme previsto na Resolução SES/MG 7.168/2020, para a RAPS do SUS BH, teve seu encerramento oficial no mês de junho. Portanto, a meta foi concluída no segundo quadrimestre.

Quanto a Meta 3.2.4 - Implantar equipes de Consultório na Rua, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 3.2.5- Implantar o projeto campo fixo do Consultório na Rua, por equipe, para atendimento fixo, in loco, à População em Situação de Rua, embora a meta estivesse prevista para o exercício de 2022, foi integralmente implementada em 14/03/2023.

Em relação à Meta 3.2.6 - Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAM Centro-Sul, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a Meta 3.2.7- Realizar mudança de Serviços Residenciais Terapêuticos, não houve execução no segundo quadrimestre.

Quanto à Meta 3.2.8 - Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Barreiro, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Em relação à Meta 3.2.9 - Apresentar estudo de viabilidade para implantação do CERSAMi Venda Nova, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Quanto a Meta 3.2.10 - Construir nova sede CERSAMi Nordeste, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

Temática 3.3: Atenção à Saúde Bucal

Quanto a Meta 3.3.1 - Manter a cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, meta alcançada no período.

Em relação à Meta 3.3.2 - Aumentar a média de Ação Coletiva de Escovação Dental Supervisionada, a execução se deu de forma parcial e abaixo do inicialmente previsto.

Quanto a Meta 3.3.3 - Completar tratamentos em relação à primeira consulta odontológica programática, informa-se que devido ao contingenciamento dos atendimentos durante cenário epidemiológico da COVID-19, após o reestabelecimento do atendimento integral pelas equipes de saúde bucal, houve um aumento nas demandas reprimidas por primeiras consultas odontológicas, o que impactou a conclusão dos tratamentos iniciados.

Em relação a Meta 3.3.4 - Ofertar Próteses clínicas, informa-se que houve diminuição da capacidade operacional das equipes de Saúde Bucal durante o segundo quadrimestre de 2023 devido à necessidade de adequações nos consultórios, o que impactou a execução da meta.

Em relação a Meta 3.3.5 - Realizar ações de saúde bucal nas escolas municipais, informa-se as ações do Programa Saúde na Escola relacionadas a saúde bucal se iniciaram em abril, sendo nesse quadrimestre executado 80,65% das ações.

Sobre a Meta 3.3.6 - Implantar equipes de Saúde Bucal, informa-se que não houve execução da meta no período.

Sobre a Meta 3.3.7- Reformar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu e Carijós, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Temática 3.4: Atenção à Saúde da Mulher, Criança e Adolescente

Em relação à Meta 3.4.1 - Realizar campanha para promoção de ambientes livres de tabaco nas escolas municipais de ensino fundamental da rede, informa-se que a execução está prevista para o 2º semestre de 2023.

Em relação à Meta 3.4.2 - Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil, Meta 3.4.3 - Reduzir a razão de mortalidade materna para alcançar a meta da Organização Mundial de Saúde até 2030 e Meta 3.4.6 - Aumentar a realização de exames de mamografias de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos residente no município, informa-se que, informa-se que são metas de apuração anual.

Em relação à Meta 3.4.4 - Reduzir a proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19, informa-se que, informa-se que no segundo quadrimestre foi alcançado 98,15% da meta. Porém, cabe ressaltar que este é um dado parcial, sujeito a alterações.

Sobre a Meta 3.4.5 - Alcançar meta de coleta de exames preventivos de câncer de colo uterino nas mulheres de 25 a 64 anos na população residente no município de acordo com o Previne Brasil, esclarece que, a SMSA a partir da adesão ao Programa Previne Brasil teve que se adequar para acompanhar o novo indicador 'Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na Atenção Primária à Saúde'. Nos anos anteriores utilizava-se o indicador 'Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária', cuja fórmula de cálculo e fonte de extração são diferentes do novo indicador. Apesar do não alcance da meta proposta, observa-se um aumento progressivo do número absoluto de exames citopatológicos a partir do ano de 2022, resultado da intensificação das ações voltadas para a prevenção do câncer de colo do útero pós-pandemia COVID19. Sendo assim, a SMSA tem mantido esforços para melhoria do registro, do cadastro e da coleta do exame citopatológico para que o resultado desse indicador seja fidedigno à qualidade da assistência prestada.

No que se refere a Meta 3.4.7 - Ampliar as unidades de coleta de leite humano (UCLH) nos centros de saúde, informa-se que não houve a implantação de UCLH neste 2º quadrimestre de 2023.

No que se refere a Meta 3.4.8 - Realizar ações de orientação à prevenção da Covid-19 em instituições escolares da rede municipal de ensino, informa-se que dado a estabilidade da condição epidemiológica, as ações previstas nesta meta foram descontinuadas em 2023.

Sobre a Meta 3.4.9 - Implantar o Centro de Atenção à Mulher (CAM) Leonina Leonor, informa-se que a meta foi concluída em setembro de 2022.

Temática 3.5: Atenção à Saúde do Adulto, Idoso e dos Usuários com Condições Crônicas

Em relação à Meta 3.5.1 - Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, informa-se que o resultado do segundo quadrimestre é preliminar, pois os dados são anualizados e, portanto cerca de 42,9% de casos ainda estão em aberto e deverão ser encerrados até 31 de dezembro de 2023.

Sobre a Meta 3.5.2 - Diminuir a taxa de abandono do tratamento da tuberculose, informa-se que mesmo com o monitoramento mensal, através da planilha da Vigilância do Cuidado em tuberculose, visitas técnicas e reuniões frequentes em cada DRES, cerca de 12,8% dos casos ainda estão em aberto. Ou seja, a informação do desfecho não ocorre em tempo oportuno e, portanto, o resultado do primeiro quadrimestre é preliminar.

No que se refere à Meta 3.5.3 - Implementar o projeto Bem viver nas Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) não filantrópicas, informa-se que tem sido investido na aprimoração da atuação das equipes de saúde da família e Centros de Saúde junto à população idosa institucionalizada. Diante deste cenário, optou-se por revisar e resgatar as pactuações do projeto nas 25 ILPI filantrópicas, em que a rotatividade e a pandemia levaram ao não cumprimento de metas pactuadas anteriormente. As ILPI filantrópicas constituem um equipamento da política social que deve ser incluído no monitoramento sistemático das ações assistenciais da Atenção Primária à Saúde (APS), assegurando o cumprimento do princípio da equidade. Espera-se que em 2024 o Projeto seja expandido para as ILPIs não filantrópicas.

Temática 3.6: Saúde Sexual e Atenção às IST, Aids e Hepatites Virais

Em relação à Meta 3.6.1 - Realizar ações e testagem rápida em HIV, Sífilis e Hepatites Virais, informa-se que a quarta etapa do projeto de sífilis, intitulado "Sífilis Congênita: rumo à

eliminação da transmissão vertical na rede SUS-BH", iniciado no 1º quadrimestre de 2023 proporcionou uma sensibilização dos profissionais da APS quanto ao diagnóstico oportuno da sífilis e um aumento significativo no número de testes rápidos de HIV, Sífilis e Hepatites Virais executados nos primeiros quadrimestres de 2023. Neste segundo quadrimestre atingiu 56,53 % da meta anual.

Sobre a Meta 3.6.2 - Reduzir o número de casos de sífilis congênita, Meta 3.6.3 - Reduzir o número de casos de infecção pelo HIV, por transmissão vertical e Meta 3.6.4 - Reduzir o número de casos novos de AIDS, informa-se que são metas de apuração anual.

Temática 3.7: Cuidados à Pessoa com Deficiência

Em relação à Meta 3.7.1 - Habilitar junto ao Ministério da Saúde o Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Venda Nova na Modalidade Reabilitação Auditiva, embora a execução da meta estivesse prevista para o exercício de 2022, a mesma foi alcançada com a publicação da habilitação no Diário Oficial da União em março de 2023.

Em relação à Meta 3.7.2 - Construir linha de Cuidado da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), informa-se que dando continuidade à construção e alinhamentos realizados em 2022, no segundo quadrimestre foi realizado Grupo de trabalho Ampliado em 18/08/2023 com a participação das referências técnicas de saúde mental e NASF-AB, gerentes de CREAB, além de representantes do nível Central através da Coordenação de Reabilitação, Coordenação de NASF e Coordenação de Saúde mental para discussão dos impactos decorrentes da publicação da Nota Técnica GERA/GEAPS/GERSAM/GEICS/DMAC/DIAS/SUASA/SMSA. Aspectos a serem considerados para encaminhamento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) à Rede Ambulatorial Especializada de Reabilitação sobre o número de encaminhamento de usuários ao CREAB e aumento da fila de espera.

Em relação à Meta 3.7.3 - Ofertar primeira consulta para saúde auditiva nos serviços próprios, aponta-se que para alcance da meta tem sido realizado estudo da capacidade operacional, adequação dos processos de trabalho junto à APS e monitoramento da oferta dos serviços. Tais ações possibilitaram a superação da meta inicialmente prevista.

Em relação à Meta 3.7.4 - Elaborar Protocolo Clínico e diretrizes assistenciais da Atenção à Saúde Auditiva, execução da meta não prevista para o exercício de 2023.

Sobre a Meta 3.7.5 - Implantar o atendimento em hidroterapia nos Centros de Referência em Reabilitação Venda Nova e Barreiro, informa-se que a implantação do serviço no CREAB VN foi concluída com sucesso e os atendimentos tiveram início em 15/05/2023. Logo, a meta prevista para o exercício de 2023 foi concluída.

Sobre a Meta 3.7.6 - Estruturar o atendimento em fisioterapia em Urologia pélvica nos Centros de Referência em Reabilitação Centro-Sul, Leste, Barreiro e Venda Nova, aponta-se que os equipamentos adquiridos já foram entregues nos serviços. O documento orientador para definição de fluxos e critérios construído em conjunto com o NASF-AB foi revisado, finalizado e aguarda a diagramação. Com a entrada de novos profissionais efetivos, as unidades irão identificar os profissionais com perfil para atendimento na especialidade e posteriormente, será proposta capacitação para os atendimentos.

Em relação à Meta 3.7.7 - Implantar o Centro de Referência em Reabilitação Barreiro, aponta-se informa-se que no segundo quadrimestre foi realizada a seleção e nomeação gerencial, composição do quadro de recursos humanos e a unidade iniciou seu funcionamento em 12/06/2023. Portanto, concluindo a meta prevista para o período.

Sobre a Meta 3.7.8 - Manter absenteísmo no tratamento de reabilitação neurofuncional infantil abaixo de 20%, após implantação do SIGRAH, informa-se que a meta não foi alcançada no período, devido a dificuldades relacionadas à própria implantação e instabilidades do sistema.

Quanto a Meta 3.7.9 - Reduzir tempo de espera para início de tratamento de usuários com prioridade alta de reabilitação para no máximo 30 dias, a meta não foi alcançada no período devido a instabilidades e dificuldades enfrentadas com a implantação do SIGRAH.

Temática 4.1: Promoção à Saúde

A Meta 4.1.1 - Articular, construir e implementar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025, informa-se que a meta foi concluída em 2022.

Sobre a Meta 4.1.2- Monitorar o Plano de Ações Estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas 2022-2025, informa-se que no 2º quadrimestre foi realizado o 2º monitoramento anual em conjunto com as áreas envolvidas no plano.

Em relação à Meta 4.1.3- Ofertar vagas para capacitação de instrutores de Lian Gong, não houve execução no quadrimestre.

Em relação à Meta 4.1.4 - Ampliar as ações do Programa de Controle do Tabagismo por meio da realização da Abordagem Intensiva do Fumante (Terapia Cognitivo Comportamental) nos Centros de Saúde, informa-se que houve desabastecimento nacional dos medicamentos para o tratamento do tabagismo o que prejudicou a ampliação da oferta.

Sobre a Meta 1.4.5- Ampliar os pontos de oferta da prática do Lian Gong em 18 Terapias, o planejamento está sendo executado conforme cronograma.

Quanto à Meta 1.4.6 - Fortalecer a parceria com o Programa Para Elas - Por Elas, Por Nós, da UFMG para ampliar as ações de apoio e acolhimento às pessoas em situações de violência nas Regionais de Saúde, no segundo quadrimestre, o programa foi executado em seis regionais (Centro-Sul, Leste, Oeste, Norte, Pampulha e Venda Nova).

Temática 4.2: Vigilância Epidemiológica e Imunização

No que se refere às Metas 4.2.1 - Reduzir a taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e 4.2.3 - Ampliar investigação dos casos de recém-nascidos com sífilis congênita de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, informa-se que são metas de apuração anual, condicionadas a bases de dados oficiais.

Em relação à Meta 4.2.2 - Investigar e encerrar, oportunamente, os casos de agravos e doenças de notificação compulsória, o intervalo entre data de avaliação e ano/período avaliado é insuficiente para avaliar agravos cujo prazo de encerramento oportuno é de 180 dias. Cabe ressaltar que as pactuações federais e estaduais preconizam a meta de 80% para o encerramento oportuno das investigações. Se o sistema de vigilância epidemiológica municipal atinge essa meta, demonstra uma boa organização e eficiência. Apesar dessa meta, as equipes de Vigilância de Belo Horizonte trabalham para que 100% dos casos sejam notificados, investigados e encerrados oportunamente e com um fluxo correto das informações, o que culminou na superação da meta.

Sobre a Meta 4.2.4 - Vacinar crianças menores de um ano com as vacinas poliomielite inativada e pentavalente, informa-se que os dados são preliminares, extraídos do SISREDE, pois não há dados referentes à 2023, disponíveis no SIPNI.

No que se refere à Meta 4.2.5 - Monitorar e analisar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, produzindo e divulgando relatórios informa-se que nesse quadrimestre foram encerradas as análises de 2021 e os resultados foram apresentados no Seminário realizado no dia 23/08/2023 no Auditório da SMSA. No segundo quadrimestre, também foi iniciado o processo de qualificação dos bancos de dados para início das análises dos acidentes ocorridos em 2022.

Em relação à Meta 4.2.6 - Monitorar e investigar os surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, o objetivo do CIEVS é monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública, por ser de extrema importância para o controle de doenças no município.

Em relação à Meta 4.2.7 - Realizar análise de situação de saúde e divulgar boletins informativos aos gestores, profissionais e população em geral, houve publicação de 18 boletins epidemiológicos referente ao Covid-19. Portanto, culminando na superação da meta.

Em relação à Meta 4.2.8 - Implantar a rede frio e complexo de imunização, informa-se que está em fase de elaboração de projetos.

Temática 4.3: Vigilância à Saúde do Trabalhador

No que se refere à Meta 4.3.1 - Aumentar o número de notificações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho, informa-se que no 1º quadrimestre de 2023 foram realizadas 971

notificações, o que corresponde 44,14% da meta anual.

No que se refere à Meta 4.3.2 - Manter a Vigilância em Ambientes e Processos de Trabalho, informa-se que no 2º quadrimestre foram realizadas 238 vigilâncias, o que corresponde a 29,02% da meta anual.

A Meta 4.3.3 - Realizar ações de matriciamento ou educação permanente junto à Atenção Primária à Saúde e às demais unidades de saúde que atendem a população trabalhadora, informa-se que no 2º quadrimestre de 2023, foram realizadas 52 atividades junto à Atenção Primária à Saúde, no município de Belo Horizonte. Portanto, culminando na superação da meta anual.

Sobre a Meta 4.4.4 - Realizar seminário sobre temas ligados à Saúde do Trabalhador junto à Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, informa-se que no mês de agosto foi realizado em parceria com a CISTT - BH o Seminário de 30 anos da Saúde do Trabalhador no SUS-BH.

Temática 4.4: Vigilância Sanitária e Ambiental

Em relação à Meta 4.4.1 - Fiscalizar sistematicamente as unidades de saúde da rede SUS-BH, conforme classificação de risco sanitário, em sintonia com a RDC 153/2017. No segundo quadrimestre foram realizadas vistorias em 56 centros de saúde e em 5 UPAs.

Em relação à Meta 4.4.2 - Fiscalizar estabelecimentos de alto risco, conforme planejamento estratégico e em sintonia com a RDC 153/2017. O resultado do primeiro quadrimestre foi ajustado devido ao período de apuração. Foram recebidas 734 solicitações válidas, das quais 461 tiveram o 1º atendimento em até 30 dias.

No segundo quadrimestre foram recebidas 793 solicitações válidas, das quais 512 tiveram o 1º atendimento em até 30 dias. Os dados foram extraídos em 08/09/2023 e os processos recebidos no mês de agosto tem até 30/09/2023 para atendimento, logo os resultados são passíveis de alterações.

Em relação à Meta 4.4.3 - Realizar análise das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, está prevista a realização de, no mínimo, 3.060 análises no ano (85 por mês para cada um dos 3 parâmetros). Assim, a meta de 95% é definida em função desse parâmetro. No segundo quadrimestre foram realizadas 1.076 análises.

Em relação à Meta 4.4.4 - Realizar análise dos documentos que atestam a qualidade do ar interior de estabelecimentos de uso público e coletivo quanto aos parâmetros definidos na Resolução Anvisa 09/2003, informa-se que todos os processos protocolados foram analisados.

Temática 4.5: Controle de Zoonoses

Sobre a Meta 4.5.1 - Ampliar o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, informa-se que o cumprimento da meta anual está condicionado ao início das atividades no Centro de Esterilização de Cães e Gatos Venda Nova, o qual foi inaugurado em 27/04/2023, ou seja, ao final do 1º quadrimestre. Dessa forma, o segundo quadrimestre foi marcado pelo início das atividades do CECG-VN, incluindo a capacitação das equipes para o desenvolvimento do programa de manejo animal. A abertura da unidade teve um impacto positivo no resultado de cirurgias de esterilização realizadas neste quadrimestre.

Sobre a Meta 4.5.2 - Ampliar as ações de vigilância, prevenção e controle de doenças e agravos, informa-se que, no período, houve discreto impacto negativo na meta devido à interrupção temporária do repasse de insumos pelo MS para diagnóstico sorológico da LVC.

Em relação à Meta 4.5.3 - Realizar vistorias para o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, houve superação da expectativa para o período, devido à intensificação de atividades de vistoria para bloqueio de transmissão motivados pelo aumento do número de notificações de casos de dengue e chikungunya. Além disso, houve o incremento de vistorias motivada pelas ações de intensificação no período interepidêmico.

Em relação à Meta 4.5.4 - Construir Laboratórios de Zoonoses, no segundo quadrimestre foi concluído o projeto contemplando a nova estrutura da unidade.

Sobre a Meta 4.5.5 - Implantar 4 centros de cirurgias de esterilização de cães e gatos, informa-se que a meta anual prevista para o exercício de 2023 foi cumprida no 1º quadrimestre, com a inauguração do Centro de Esterilização de Cães e Gatos de Venda Nova (CECG-VN) em abril de 2023. No 2º quadrimestre as atividades da unidade foram gradativamente sendo implementadas, com a finalização do processo de movimentação dos agentes públicos para composição da equipe local, além da continuidade da capacitação dos profissionais.

No que se refere às Metas 5.1.1 - Implantar o módulo ambulatorial da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH); 5.1.2- Implantar o módulo hospitalar e urgência da Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH) e 5.1.3- Implantar o módulo regulação Solução Tecnológica Integrada de Gestão da Regulação, Ambulatorial e Hospitalar (SIGRAH), não houve execução no segundo quadrimestre, pois as atividades estão sendo repactuadas e reprogramadas junto à Contratada para execução até 2024.

Sobre a Meta 5.1.4 - Implantar o Sistema de Gestão em Regulação (SGR), não houve execução no segundo quadrimestre. A Secretaria Municipal de Saúde está avaliando uma remodelagem para continuidade do desenvolvimento desta ferramenta, cujo contrato inicial já finalizou.

Destaca-se que a Meta 5.1.5 - Implantar dispositivos móveis para os atendimentos domiciliares, não houve execução no segundo quadrimestre. Esta meta já teve 93,75% de execução e os 6,25% faltantes para sua conclusão refere-se ao uso do SIGRAH pela equipe do SAD (Serviço de Atenção Domiciliar), que ainda está em desenvolvimento pela fábrica da contratada e cuja implantação se dará até 2024.

Em relação à Meta 5.1.6 - Implantar sistema de Gestão do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com o acompanhamento de chamada, não houve execução nos primeiros quadrimestres de 2023. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Sobre a Meta 5.1.7 - Implantar solução de PACS para transmissão e armazenamento de imagens, a perspectiva é de iniciar a implantação no terceiro quadrimestre de 2023, já que no primeiro quadrimestre houve a realização do Pregão Eletrônico e no fim do segundo, a assinatura do contrato e a realização da reunião de kickoff com a empresa fornecedora.

Em relação à Meta 5.1.8 - Implantar consulta on-line (telessaúde), não houve execução nos primeiros quadrimestres. A SMSA está reavaliando o modelo de aquisição deste produto.

Temática 5.2: Educação Permanente em Saúde

Em relação à Meta 5.2.1 - Executar o Programa de Educação Permanente em Saúde informa-se que das 110 ações educacionais aprovadas para o ProEP 2023, que as 110 ações educacionais aprovadas para o ProEP 2023, foram otimizadas em 92 ações, no segundo quadrimestre, e apresentam o seguinte status: 04 finalizadas; 04 aguardando retorno da área demandante; 05 em finalização e prestação de contas; 06 em monitoramento e controle (continuidade 2022); 13 em execução, monitoramento e controle (ano de 2023), 14 ainda não iniciadas; 22 em fase de iniciação, e 24 em planejamento.

Sobre a Meta 5.2.2 - Preencher as vagas do Programa de Educação Permanente em Saúde, houve uma adesão de 50,0% às vagas ofertadas nos cursos em fase de execução do ProEP 2023, representando 4.341 inscrições de um total de 8.678 vagas ofertadas, das quais já foram contabilizados 2000 concluintes (46,07%).

Em relação à Meta 5.2.3 - Ofertar ações educativas desenvolvidas a partir de metodologias ativas, informa-se que as ações que já estão em fase de execução, 67,85% utilizaram metodologias ativas de aprendizado. Ressalta-se que a metodologia a ser utilizada depende de variáveis como: as competências a serem atingidas, os recursos disponíveis, dentre outras. Para o ProEP 2023, ainda com muitas atividades em planejamento, a equipe pretende discutir o desenvolvimento das metodologias, dentro da proposta da Educação Permanente em Saúde, de acordo com objetivos de aprendizagem, preferencialmente baseadas em metodologias ativas.

Sobre a Meta 5.2.4 - Firmar termo de cooperação com instituições de ensino superior que utilizam cenários de prática, a SMSA possui parceria para inserção de estudantes de 28 Instituições de Ensino, das quais 19 possuem Termo de Cooperação vigente e publicada no DOM, 7 estão com o processo de celebração ou de renovação em andamento, e 02 Instituições estão em processo de encerramento da Cooperação Técnica. A maioria dos processos que estão em andamento possuem a necessidade de definição da contrapartida, que é pré-requisito para a renovação ou celebração de Termos de Cooperação Técnica. Essas definições já estão sendo tratadas, e acredita-se que assim que sanadas, os processos sejam publicados.

Quanto a Meta 5.2.5 - Firmar termo de cooperação com instituições de ensino de residência médica e multiprofissional para a oferta de cenários de prática, das 08 Cooperativas Técnicas com

os hospitais/estabelecimentos de saúde que solicitaram cenários de prática na SMSA e que possuem Termo de Cooperação, 03 foram publicadas dentro do prazo; e 02 não demonstraram interesse na renovação, e estão sendo executados os trâmites para o encerramento da cooperação técnica. As outras 05 Cooperações Técnicas aguardam definição de contrapartida para renovação, sendo que as pendências já estão sendo solucionadas.

Sobre a Meta 5.2.6 - Pactuar com os hospitais de ensino a responsabilização com a formação teórica e prática com trabalho em equipe multidisciplinar desde a formação, informa-se que informa-se que já existe previsão dessa responsabilização por parte dos hospitais de ensino em todos os Planos de Trabalho Operacionais publicados juntamente com os termos aditivos/termos de cooperação que são elaborados pela ASED-SA. Dentre os hospitais que possuem cooperação técnica 72% se enquadram nesse formato.

Em relação à Meta 5.2.7 - Assegurar a manutenção do núcleo de pesquisa, com análise dos projetos de pesquisa submetidos, o Núcleo de Pesquisa (NUP) recebeu neste segundo quadrimestre de 2023, um total de 45 projetos de pesquisa, os quais foram analisados. 01 projeto retirado por solicitação do pesquisador, 18 projetos com expedição do Termo de Anuência Institucional/TAI, e o restante aguarda Parecer Técnico.

Em relação à Meta 5.2.8 - Emitir parecer técnico sobre atividade educacional das solicitações da Subsecretaria de Gestão de Pessoas para a progressão de carreira, em abril de 2023 foi pactuado, junto à Gerência de Gestão de Direitos e Benefícios GETED/SUGESP, que a ASED-SA, para fins de progressão de carreira, ficaria responsável especificamente pela avaliação dos cursos de aperfeiçoamento, enquanto cursos técnicos, de graduação ou pós-graduação seriam avaliados dentro da própria GETED. Neste quadrimestre, do total de 60 solicitações de parecer recebidas pela ASED-S, 09 foram deferidas e 51 indeferidas. Em relação às categorias profissionais solicitantes, 42 eram de Técnicos Superiores de Saúde, 09 de Agentes de Serviço de Saúde e 09 de Técnicos de Serviço de Saúde. Em relação ao tipo de solicitação, 59 solicitações eram referentes a cursos de capacitação profissional, 01 era de curso técnico de enfermagem, 01 de ensino médio (devolvido pela GETED) e 01 era de pós-graduação.

Temática 5.3: Gestão do Trabalho

No que se refere à Meta 5.3.1 - Revisar e otimizar os processos de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários (CADM), informa-se que o Projeto de Seleção de CADM⁸, informa-se que o Projeto de Seleção de CADM está em construção, pois revisa e reestrutura todo o processo de recrutamento e seleção de Contratos Administrativos Temporários na SMSA. Durante o ano de 2022 o edital foi elaborado, mas sua implementação está condicionada ao desenvolvimento de ferramentas inteligentes para integrar bases, ser de fácil usabilidade e com alto grau de confiabilidade. Neste sentido, espera-se que a meta seja executada no até o final do exercício.

Sobre a Meta 5.3.2 - Elaborar e implementar cronograma de nomeações do concurso público da área de saúde e Agentes Comunitários de Saúde, informa-se que o cronograma de nomeações para 2023 foi elaborado e implementado, sendo que as nomeações acontecem mensalmente. Do total de 3.737 classificados, há previsão de nomear 1.786 candidatos durante o ano de 2023. Esse número corresponde a 47,79% dos classificados. Isto significa uma reestimativa da meta de 35%, inicialmente prevista para o exercício de 2023. No segundo quadrimestre de 2023, foram nomeados 698 profissionais, o que corresponde a 39,08% do total planejado e, portanto, ultrapassando a meta inicialmente prevista.

Temática 5.4: Fomento à participação e Fortalecimento do Controle Social

No que se refere à Meta 5.1.1 - Realizar Seminário Municipal sobre políticas de saúde sobre o tema do uso de álcool e outras drogas, envolvendo diversos atores sociais, para debate permanente sobre o tema, segundo os princípios de redução de danos e da Reforma Psiquiátrica Antimanicomial, informa-se que não houve construção de Seminário com participação ampla a partir da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica no período.

Sobre a Meta 5.4.2 - Realizar reuniões de monitoramento da política de saúde mental em Belo Horizonte através da Comissão Municipal de Reforma Psiquiátrica, foram realizadas reuniões nos dias 31 de maio, 28 de junho e 12 de julho e 09 de agosto de 2023.

No que se refere à Meta 5.4.8 - Implantar Iniciativas de Comunicação que possibilitem a disseminação de informações sobre o Controle Social no Sistema Único de Saúde, informa que foram realizadas no segundo quadrimestre: a Ação nº 02 Ampliar para 5 (cinco) mil o número de seguidores no Instagram, alcançou 1.822 seguidores, representando um crescimento de 7,36% as ações de produção de conteúdo no controle social nas redes sociais. Destaca-se que além destas ações, O CMS continuará a fomentar o aprimoramento de ações de melhoria em busca de alcançar a Meta estabelecida. Faz-se importante destacar também, que o Conselho realizou no dia 31 de agosto de 2023, o primeiro Seminário da CISTT-Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora em comemoração aos 30 anos de Saúde do Trabalhador no SUS/BH em 2023.

No que se refere à Meta 5.4.9 - Distribuir materiais formativos e de divulgação do Controle Social e o Direito à Saúde aos conselheiros de saúde, como ConSaúde, Mosquitinhos e Cartazes para comissões locais, panfletos e Cartilhas sobre Direitos dos usuários do SUS e outros temas, informa-se que foram confeccionadas 400 cartilhas contendo informações dos 30 anos de Saúde do Trabalhador no SUS/BH no controle social.

Sobre a Meta 5.4.11. Realizar Conferências Municipais nos anos de 2022 a 2025, informa que foi realizada a 16ª Conferência Municipal de Saúde no período de 23 a 25 de março de 2023, cujo tema foi - Garantir Direitos e Defender SUS, a Vida e a Democracia- Amanhã vai ser outro dia. Logo, a meta foi concluída no primeiro quadrimestre.

No que se refere à Meta 5.4.12 - Garantir ao CMS e aos Conselhos Distritais de Saúde a organização da secretaria executiva, com infraestrutura e quadro de pessoal para apoio técnico, conforme deliberação pelo plenário do Conselho Municipal de Saúde, informa-se que referente ao quadro pessoal para apoio técnico nas atividades do controle social, não foi cumprido o pedido já aprovado de contratação de mais 01 (um) funcionário para finalmente recompor o quadro funcional necessário. Relativo à Infraestrutura funcional foi concluída a mudança de layout na secretaria executiva no nível central. Ficando no aguardo das execuções demandadas e apontadas para os Distritos relativo à mudança de Layout. Importante citar que os Distritos estão sem gravador digital para registro das reuniões e o pedido realizado pelo CMS/BH não foi executado deixando os Distritos desguarnecidos. Já a necessidade de troca e/ou atualização dos computadores e impressoras, não foram concluídas. Cumpre informar que essas medidas foram solicitadas em ofício em datas anteriores. Finalmente que se faz necessário rever o resultado do período em anuência às decisões adquiridas.

As demais metas não tiveram execução neste segundo quadrimestre.

Temática 5.5: Gestão e financiamento da saúde

As Metas 5.5.1 e 5.5.2 foram executadas conforme o previsto para o segundo quadrimestre.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.
Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/09/2023.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCITIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	519.005.472,88	164.899.552,97	18.595.452,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	702.500.478,04
	Capital	0,00	19.939,77	0,00	53.850,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	73.789,77
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	77.143,16	607.195.096,11	1.116.041.049,14	464.554.601,20	0,00	0,00	0,00	0,00	243.964.038,87	2.431.831.928,48
	Capital	0,00	0,00	0,00	447.095,40	0,00	0,00	0,00	0,00	166.011,73	613.107,13
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	8.124.314,10	3.844.242,43	2.759.442,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.727.998,79
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	284.290,20	90.248,65	23.303,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	397.842,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	62.282.908,70	27.242.097,05	3.312.190,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	92.837.195,75
	Capital	0,00	0,00	0,00	14.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14.800,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	2.711,69	85.375.461,90	0,00	0,00	0,00	7.563.526,32	0,00	0,00	30.190.910,20	123.132.610,11
	Capital	0,00	563.499,47	0,00	0,00	0,00	3.565.134,22	0,00	0,00	2.661.822,57	6.790.456,26
TOTAL		79.854,85	1.282.850.983,13	1.312.117.190,24	489.760.734,98	0,00	11.128.660,54	0,00	0,00	276.982.783,37	3.372.920.207,11

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2023.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/09/2023.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	5.446.070.828,00	5.446.070.828,00	3.931.833.036,61	72,20
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.893.056.667,00	1.893.056.667,00	1.494.918.758,31	78,97
IPTU	1.684.913.028,00	1.684.913.028,00	1.336.862.104,36	79,34
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	208.143.639,00	208.143.639,00	158.056.653,95	75,94
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	621.274.439,00	621.274.439,00	346.432.211,35	55,76
ITBI	611.494.604,00	611.494.604,00	343.051.271,04	56,10
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	9.779.835,00	9.779.835,00	3.380.940,31	34,57
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	2.353.137.262,00	2.353.137.262,00	1.656.123.022,82	70,38
ISS	2.251.869.281,00	2.251.869.281,00	1.597.028.680,67	70,92
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	101.267.981,00	101.267.981,00	59.094.342,15	58,35
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	578.602.460,00	578.602.460,00	434.359.044,13	75,07
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	3.541.446.374,00	3.541.446.374,00	2.628.749.003,69	74,23
Cota-Parte FPM	997.669.335,00	997.669.335,00	596.500.181,27	59,79
Cota-Parte ITR	1.410.381,00	1.410.381,00	961.938,25	68,20
Cota-Parte do IPVA	1.053.575.599,00	1.053.575.599,00	1.340.511.958,49	127,23
Cota-Parte do ICMS	1.473.448.157,00	1.473.448.157,00	684.397.335,88	46,45
Cota-Parte do IPI - Exportação	15.342.902,00	15.342.902,00	6.377.589,80	41,57
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	8.987.517.202,00	8.987.517.202,00	6.560.582.040,30	73,00

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	798.114.684,00	804.040.280,00	540.452.112,66	67,22	519.025.412,65	64,55	464.862.955,72	57,82	21.426.700,01
Despesas Correntes	798.114.684,00	803.182.280,00	540.351.004,66	67,28	519.005.472,88	64,62	464.843.015,95	57,88	21.345.531,78
Despesas de Capital	0,00	858.000,00	101.108,00	11,78	19.939,77	2,32	19.939,77	2,32	81.168,23
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	803.615.984,00	881.474.565,58	692.019.056,14	78,51	607.195.096,11	68,88	579.755.961,39	65,77	84.823.960,03
Despesas Correntes	803.605.984,00	880.124.533,58	691.864.174,14	78,61	607.195.096,11	68,99	579.755.961,39	65,87	84.669.078,03
Despesas de Capital	10.000,00	1.350.032,00	154.882,00	11,47	0,00	0,00	0,00	0,00	154.882,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	10.000.000,00	10.000.000,00	9.999.826,69	100,00	8.124.314,10	81,24	8.124.314,10	81,24	1.875.512,59
Despesas Correntes	10.000.000,00	10.000.000,00	9.999.826,69	100,00	8.124.314,10	81,24	8.124.314,10	81,24	1.875.512,59
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	31.374,00	931.374,00	284.388,96	30,53	284.290,20	30,52	280.434,20	30,11	98,76
Despesas Correntes	31.374,00	931.374,00	284.388,96	30,53	284.290,20	30,52	280.434,20	30,11	98,76
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	97.494.796,00	97.609.796,00	63.257.152,94	64,81	62.282.908,70	63,81	55.310.881,55	56,67	974.244,24
Despesas Correntes	97.494.796,00	97.609.796,00	63.257.152,94	64,81	62.282.908,70	63,81	55.310.881,55	56,67	974.244,24
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	163.013.986,00	163.240.027,25	95.791.432,01	58,68	85.938.961,37	52,65	76.295.070,50	46,74	9.852.470,64
Despesas Correntes	155.588.204,00	155.182.745,25	94.089.104,54	60,63	85.375.461,90	55,02	75.784.044,19	48,84	8.713.642,64
Despesas de Capital	7.425.782,00	8.057.282,00	1.702.327,47	21,13	563.499,47	6,99	511.026,31	6,34	1.138.828,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	1.872.270.824,00	1.957.296.042,83	1.401.803.969,40	71,62	1.282.850.983,13	65,54	1.184.629.617,46	60,52	118.952.986,27

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.401.803.969,40	1.282.850.983,13	1.184.629.617,46
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	N/A	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.401.803.969,40	1.282.850.983,13	1.184.629.617,46
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)	984.087.306,04		
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)	N/A		
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	417.716.663,36	298.763.677,09	200.542.311,42
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	21,36	19,55	18,05

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2023	984.087.306,04	1.282.850.983,13	298.763.677,09	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Empenhos de 2022	1.224.482.479,21	1.669.591.511,17	445.109.031,96	60.284.438,97	57.187.265,54	0,00	52.926.996,30	4.648.313,97	2.709.128,70	499.587.168,80
Empenhos de 2021	1.111.816.245,93	1.687.632.691,86	575.816.445,93	163.681,55	200.083.529,16	0,00	0,00	0,00	163.681,55	775.736.293,54
Empenhos de 2020	957.454.107,60	1.446.620.599,70	489.166.492,10	0,00	12.666.300,13	0,00	0,00	0,00	0,00	501.832.792,23
Empenhos de 2019	890.468.577,47	1.298.450.162,72	407.981.585,25	0,00	44.820.733,13	0,00	0,00	0,00	0,00	452.802.318,38
Empenhos de 2018	843.736.348,66	1.383.964.274,69	540.227.926,03	0,00	27.912.241,39	0,00	0,00	0,00	0,00	568.140.167,42
Empenhos de 2017	793.652.257,36	1.252.907.819,92	459.255.562,56	0,00	38.253.948,21	0,00	0,00	0,00	0,00	497.509.510,77
Empenhos de 2016	752.210.150,87	1.107.661.757,59	355.451.606,72	0,00	12.353.689,42	0,00	0,00	0,00	0,00	367.805.296,14
Empenhos de 2015	706.878.619,38	1.029.179.237,79	322.300.618,41	0,00	27.797.980,67	0,00	0,00	0,00	0,00	350.098.599,08
Empenhos de 2014	683.675.975,39	887.836.660,56	204.160.685,17	0,00	22.593.075,20	0,00	0,00	0,00	0,00	226.753.760,37
Empenhos de 2013	623.783.444,08	825.183.915,14	201.400.471,06	0,00	12.770.839,44	0,00	0,00	0,00	0,00	214.171.310,50
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)										0,00
CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012				Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))		
					Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)			
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		
RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO				PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS				
						Até o Bimestre (b)		% (b/a) x 100		
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)				3.596.059.719,00	3.596.059.719,00	2.221.341.867,31		61,77		
Provenientes da União				2.981.131.574,00	2.981.131.574,00	1.789.379.262,34		60,02		
Provenientes dos Estados				614.928.145,00	614.928.145,00	431.962.604,97		70,25		
Provenientes de Outros Municípios				0,00	0,00	0,00		0,00		
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)				135.227.349,00	135.227.349,00	58.606.891,60		43,34		

OUTRAS RECEITAS (XXXI)			2.155.426,00		2.155.426,00		0,00		0,00	
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)			3.733.442.494,00		3.733.442.494,00		2.279.948.758,91		61,07	
DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	406.981.700,00	413.781.969,58	222.887.721,94	53,87	183.548.855,16	44,36	155.889.361,37	37,67	39.338.866,78	
Despesas Correntes	386.088.000,00	393.599.511,24	222.765.684,10	56,60	183.495.005,16	46,62	155.863.511,37	39,60	39.270.678,94	
Despesas de Capital	20.893.700,00	20.182.458,34	122.037,84	0,60	53.850,00	0,27	25.850,00	0,13	68.187,84	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	3.126.079.129,00	3.218.887.450,87	2.246.580.958,76	69,79	1.825.069.939,50	56,70	1.656.153.801,11	51,45	421.511.019,26	
Despesas Correntes	3.115.684.182,00	3.209.351.502,18	2.245.330.228,32	69,96	1.824.456.832,37	56,85	1.655.626.818,23	51,59	420.873.395,95	
Despesas de Capital	10.394.947,00	9.535.948,69	1.250.730,44	13,12	613.107,13	6,43	526.982,88	5,53	637.623,31	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	25.141.277,00	26.390.751,95	14.432.160,80	54,69	6.603.684,69	25,02	3.514.357,66	13,32	7.828.476,11	
Despesas Correntes	25.131.277,00	26.380.751,95	14.432.160,80	54,71	6.603.684,69	25,03	3.514.357,66	13,32	7.828.476,11	
Despesas de Capital	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	3.089.643,00	2.399.930,86	171.167,30	7,13	113.552,58	4,73	84.123,93	3,51	57.614,72	
Despesas Correntes	3.009.643,00	2.289.730,86	171.167,30	7,48	113.552,58	4,96	84.123,93	3,67	57.614,72	
Despesas de Capital	80.000,00	110.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	73.792.757,00	84.263.995,11	37.871.661,04	44,94	30.569.087,05	36,28	27.462.923,63	32,59	7.302.573,99	
Despesas Correntes	71.922.757,00	82.377.657,16	37.856.861,04	45,96	30.554.287,05	37,09	27.448.123,63	33,32	7.302.573,99	
Despesas de Capital	1.870.000,00	1.886.337,95	14.800,00	0,78	14.800,00	0,78	14.800,00	0,78	0,00	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas Correntes	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	211.428.848,00	211.128.848,00	82.411.166,94	39,03	43.984.105,00	20,83	40.930.294,91	19,39	38.427.061,94	
Despesas Correntes	89.180.377,00	89.180.377,00	62.858.795,06	70,49	37.757.148,21	42,34	35.125.517,15	39,39	25.101.646,85	
Despesas de Capital	122.248.471,00	121.948.471,00	19.552.371,88	16,03	6.226.956,79	5,11	5.804.777,76	4,76	13.325.415,09	
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII+ XXXIX)	3.846.813.354,00	3.957.152.946,37	2.604.354.836,78	65,81	2.089.889.223,98	52,81	1.884.034.862,61	47,61	514.465.612,80	
DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100		
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	1.205.096.384,00	1.217.822.249,58	763.339.834,60	62,68	702.574.267,81	57,69	620.752.317,09	50,97	60.765.566,79	
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	3.929.695.113,00	4.100.362.016,45	2.938.600.014,90	71,67	2.432.265.035,61	59,32	2.235.909.762,50	54,53	506.334.979,29	
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	35.141.277,00	36.390.751,95	24.431.987,49	67,14	14.727.998,79	40,47	11.638.671,76	31,98	9.703.988,70	
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	3.121.017,00	3.331.304,86	455.556,26	13,68	397.842,78	11,94	364.558,13	10,94	57.713,48	
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	171.287.553,00	181.873.791,11	101.128.813,98	55,60	92.851.995,75	51,05	82.773.805,18	45,51	8.276.818,23	
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	374.442.834,00	374.368.875,25	178.202.598,95	47,60	129.923.066,37	34,70	117.225.365,41	31,31	48.279.532,58	

TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	5.719.084.178,00	5.914.448.989,20	4.006.158.806,18	67,74	3.372.740.207,11	57,03	3.068.664.480,07	51,88	633.418.599,07
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	3.641.794.851,00	3.787.141.085,37	2.570.678.112,55	67,88	2.078.680.708,59	54,89	1.873.318.531,54	49,47	491.997.403,96
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	2.077.289.327,00	2.127.307.903,83	1.435.480.693,63	67,48	1.294.059.498,52	60,83	1.195.345.948,53	56,19	141.421.195,11

FONTE: SIOPS, Minas Gerais/28/09/23 12:43:07
 1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.
 2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).
 3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)														
Descrição do recurso									SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL			
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)									0,00	0,00	0,00			
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)									8.548.810,70	0,00	8.548.810,70			
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.									0,00	0,00	0,00			
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020									0,00	0,00	0,00			
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020									0,00	0,00	0,00			
Outros recursos advindos de transferências da União									0,00	0,00	0,00			
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)									8.548.810,70	0,00	8.548.810,70			

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)														
Descrição das Subfunções/Despesas					Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas			
Administração Geral					0,00			0,00			0,00			
Atenção Básica					0,00			0,00			0,00			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial					0,00			0,00			0,00			
Suporte profilático e terapêutico					939.482,72			0,00			0,00			
Vigilância Sanitária					0,00			0,00			0,00			
Vigilância Epidemiológica					0,00			0,00			0,00			
Alimentação e Nutrição					0,00			0,00			0,00			
Informações Complementares					0,00			0,00			0,00			
Total					939.482,72			0,00			0,00			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
-----------------------------------	---	---	---	--	---	--	--	---	--	--	--	---	---

Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	23.971,80	491.950,13	515.921,93	23.971,80	0,00	0,00	16.722,32	475.227,81	0,00	0,00	0,00	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2.531,54	27.443,54	29.975,08	2.531,54	0,00	0,00	27.443,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	26.503,34	519.393,67	545.897,01	26.503,34	0,00	0,00	44.165,86	475.227,81	0,00	0,00	0,00	0,00	

Gerado em 30/09/2023 19:25:59
 Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.5. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)													
Descrição do recurso									SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL		
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)									0,00	0,00	0,00		
Total									0,00	0,00	0,00		

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)													
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas		Despesas Liquidadas		Despesas Pagas					
Administração Geral				0,00		0,00		0,00					
Atenção Básica				0,00		0,00		0,00					
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00		0,00		0,00					
Suporte profilático e terapêutico				0,00		0,00		0,00					
Vigilância Sanitária				0,00		0,00		0,00					
Vigilância Epidemiológica				0,00		0,00		0,00					
Alimentação e Nutrição				0,00		0,00		0,00					
Informações Complementares				0,00		0,00		0,00					
Total				0,00		0,00		0,00					

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - Saldo Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs não processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	18.667,16	18.667,16	0,00	0,00	0,00	4.291,02	14.376,14	0,00	0,00	0,00	0,00	163.681,16
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	18.667,16	18.667,16	0,00	0,00	0,00	4.291,02	14.376,14	0,00	0,00	0,00	0,00	163.681,00

Gerado em 30/09/2023 19:25:58

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)													
Descrição do recurso									SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL		
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)									0,00	0,00	0,00		
Total									0,00	0,00	0,00		

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)													
Descrição das Subfunções/Despesas				Despesas Empenhadas			Despesas Liquidadas			Despesas Pagas			
Administração Geral				0,00			0,00			0,00			
Atenção Básica				0,00			0,00			0,00			
Assistência Hospitalar e Ambulatorial				0,00			0,00			0,00			
Suporte profilático e terapêutico				0,00			0,00			0,00			
Vigilância Sanitária				0,00			0,00			0,00			
Vigilância Epidemiológica				0,00			0,00			0,00			
Alimentação e Nutrição				0,00			0,00			0,00			
Informações Complementares				0,00			0,00			0,00			
Total				0,00			0,00			0,00			

Descrição das Subfunções/Despesas	Inscrição em 2022 - RPs processados (a)	Inscrição em 2022 - RPs não processados (b)	Inscrição em 2022 - Saldo total (c) = a+b	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Pago (d)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs processados Cancelado (e)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Liquidado* (f)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Pago (g)	Execução de RPs inscritos em 2022 - RPs não processados - Cancelado (h)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs processados i= (a - d - e)	Saldo até o bimestre (Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre - RPs não processados j= (b - f - g - h)	Saldo até o bimestre o Rps inscritos em 2022) - Saldo até o bimestre Total k= (i + j)	Inscrição em 2021 - RPs processados (a)	Inscrição em 2021 - RPs processados (b)
Administração Geral	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Atenção Básica	0,00	3.036,30	3.036,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.036,30	3.036,30	0,00	
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	113.226,24	736.014,24	849.240,48	113.226,24	0,00	0,00	637.203,80	98.810,44	0,00	0,00	0,00	0,00	
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total	113.226,24	739.050,54	852.276,78	113.226,24	0,00	0,00	637.203,80	98.810,44	0,00	3.036,30	3.036,30	0,00	

Gerado em 30/09/2023 19:26:00

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Demonstrativo do Montante e Fonte dos Recursos Aplicados no Período

A tabela abaixo apresenta os resultados das despesas executadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde no segundo quadrimestre de 2023, em comparação com o mesmo período nos anos de 2019-2023.

Tabela 83 - Demonstrativo de despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde	2º Q 2019	2º Q 2020	2º Q 2021	2º Q 2022	2º Q 2023
Despesas Correntes	829.509.090,59	817.646.293,29	1.089.974.349,94	999.524.382,69	1.282.267.543,89
Pessoal e Encargos Sociais	596.288.552,50	572.213.871,31	608.184.570,82	659.597.819,31	820.708.997,77
Outras Despesas Correntes	233.220.538,09	245.432.421,98	481.789.779,12	339.929.563,38	461.558.546,12
Despesas de Capital	5.675.228,78	5.499.213,01	20.607.694,02	13.564.580,12	583.439,24
Investimentos	5.586.781,40	471.875,56	967.666,02	1.291.252,93	583.439,24
Inversões Financeiras	88.447,38	5.027.337,45	19.640.029,00	12.273.327,19	-
Total de Despesas	835.184.319,37	823.145.506,30	1.110.582.043,96	1.013.088.962,81	1.282.850.983,13

Receitas de Impostos e Transferências	2º Q 2019	2º Q 2020	2º Q 2021	2º Q 2022	2º Q 2023
Receita de Impostos	2.634.110.902,79	2.622.367.094,87	3.121.620.126,92	3.488.137.034,95	3.931.833.202,95
Transferências Correntes	1.523.725.379,38	1.876.842.578,92	2.055.417.832,19	1.843.232.240,07	2.628.749.003,69
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-	-
Total de Receitas	4.157.836.282,17	4.499.209.673,79	5.177.037.959,11	5.331.369.275,02	6.560.582.040,30

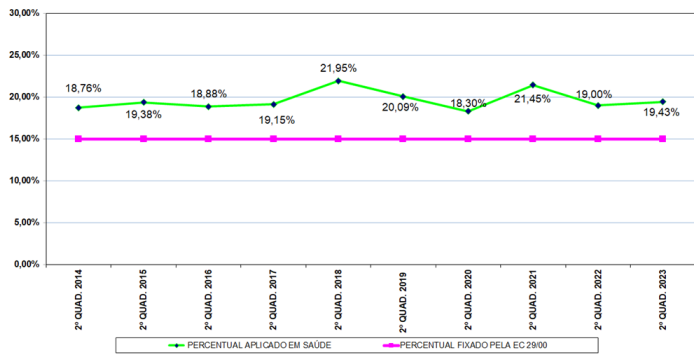
Cálculo do percentual de aplicação em saúde	2º Q 2019	2º Q 2020	2º Q 2021	2º Q 2022	2º Q 2023
Percentual apurado no período	20,09%	18,30%	21,45%	19,00%	19,43%

Despesas Saúde apuradas em conformidade com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012.

Os dados constantes da tabela 83 demonstram que as despesas correntes representaram 99,95% do total aplicado até o momento e aumentaram, aproximadamente, 28% em relação a 2022. Em valores absolutos, um dos itens que mais contribuiu para esse comportamento foi o crescimento de *Vencimentos e Salários*, com o aumento de R\$ 123 milhões em relação ao mesmo período de 2022.

No segundo quadrimestre de 2023, foi aplicado o percentual de 19,43% da receita da Prefeitura de Belo Horizonte em ações e serviços públicos de saúde, considerando a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais e as despesas liquidadas no período, valores esperados para o período em relação ao percentual de aplicação mínima estipulado pela Emenda Constitucional Federal nº 29, de 2000 (gráfico 47).

Gráfico 47 - Comparativo entre percentual apurado e previsto na Emenda Constitucional 29 das despesas liquidadas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, Belo Horizonte, 2013 a 2023.



Fonte: Diretoria de Orçamento e Finanças (DIOF).

Demonstrativo das receitas e transferências recebidas pelo Fundo Municipal de Saúde no segundo quadrimestre de 202

TOTAL DA ARRECAÇÃO POR ORIGEM DO RECURSO - 2023						
ORIGEM / MÊS	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUADRIMESTRE
1) TRANSFERÊNCIAS DO TESOURO MUNICIPAL	533.418.053,04	177.841.530,49	164.992.348,55	212.486.954,42	168.433.894,00	722.954.727,46
2) RECEITAS:	983.356.987,09	433.806.857,02	247.886.725,39	194.555.904,49	244.072.337,49	1.170.341.634,95
A) RECEITAS DE ORÇ. ESTATUAL	209.228.333,30	158.706.118,92	36.040.777,24	18.994.786,34	8.992.589,17	222.734.271,67
B) RECEITAS DE ORÇ. FEDERAL	687.414.329,92	256.055.427,10	202.426.747,74	167.061.580,77	227.116.387,91	853.260.143,52
C) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	56.819.871,44	178.593,02	360.023,25	1.102.407,19	473.747,40	2.514.681,37
D) DEMIAS RECEITAS FMS	20.888.052,40	18.445.311,00	9.439.210,41	8.499.537,29	7.963.350,41	44.347.419,71
E) FUNDOS DE APLICAÇÃO FINANCEIRA	15.120.354,63	5.261.576,53	4.814.397,19	4.672.881,30	4.828.189,47	18.276.034,98
F) TAXAS DE FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA	1.005.238,75	50.987.782,28	2.814.348,11	2.340.675,79	2.398.573,17	18.453.982,05
G) OUTRAS TRANSFERÊNCIAS DE INST. PRIVADAS	-	-	347,39	-	3.328,90	2.672,20
H) RESTITUIÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	2.592.728,12	889.513,98	1.984.358,03	989.228,88	998.878,52	3.567.598,52
I) OUTRAS RESTITUIÇÕES	895.704,69	1.273.285,32	886.189,04	385.597,42	295.441,94	2.895.019,32
J) MULTAS	304.441,13	48.154,01	27.602,07	110.598,87	89.598,21	276.974,65
ARRECAÇÃO TOTAL	1.516.780.041,08	910.043.389,11	412.899.073,94	407.042.959,92	412.556.231,49	1.843.284.562,36
RECEITAS ORIUNDAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE POR GRUPO						
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUADRIMESTRE
ATENÇÃO BÁSICA	96.907.734,09	24.873.981,07	24.784.362,29	24.474.820,78	25.080.255,36	99.213.420,05
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	979.219.189,91	226.319.628,95	172.180.569,00	137.251.590,53	155.449.551,89	691.201.340,37
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.888.268,48	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	1.224.634,12	4.898.636,48
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	16.788.889,44	4.237.182,39	4.237.182,39	4.110.535,36	4.993.261,34	34.286.885,06
GERIATRIA DO SUS	-	-	-	-	-	-
TOTAL	687.414.329,92	256.055.427,10	202.426.747,74	167.061.580,77	227.116.387,91	853.260.143,52
RECEITAS ORIUNDAS DA SES-MG						
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUADRIMESTRE
ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	186.716.844,81	150.060.616,19	30.144.529,24	15.283.155,90	2.356.852,72	187.844.954,05
ATENÇÃO BÁSICA	7.449.820,91	5.809.225,02	1.998.559,00	1.007.574,96	5.081.545,41	13.866.875,38
TOTAL VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA	684.869,00	-	-	-	-	684.869,00
ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	4.483.488,48	2.836.297,72	-	1.403.343,48	1.654.391,04	5.784.032,24
INVESTIMENTOS	774.506,01	-	4.087.698,00	-	-	6.862.234,06
TOTAL	209.228.333,30	158.706.118,92	36.202.777,24	16.834.786,34	8.992.589,17	222.734.271,67
TRANSFERÊNCIAS ORIUNDAS DO TESOURO MUNICIPAL POR DESTINAÇÃO						
GRUPO	1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	2º QUADRIMESTRE
PESSOAL	339.702.140,89	102.895.095,45	108.895.098,19	143.924.223,30	112.140.232,81	487.795.750,74
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	95.140.158,84	42.322.215,22	34.461.725,71	39.567.481,94	51.454.433,42	156.487.850,89
NOVO METROPOLITANO	65.174.407,79	21.305.048,59	10.035.292,45	16.812.787,72	25.832.208,89	74.015.338,69
INVESTIMENTOS	2.306.944,67	295.048,82	709.293,17	1.073.395,48	234.098,89	2.877.265,36
ENCARGOS E CONTRATAÇÕES DA FOLHA DE PAGAMENTO	39.474.172,53	8.944.254,93	10.103.995,18	9.895.400,90	35.391.310,19	36.891.432,87
COPASA	2.918.189,23	690.728,51	762.604,89	743.724,38	758.643,36	2.961.598,11
TOTAL	533.418.053,04	177.841.530,49	164.992.348,55	212.486.954,42	168.433.894,00	722.954.727,46

Demnstrativo das despesas empenhadas pelo Fundo Municipal de Saúde no segundo quadrimestre de 2023

DESPESAS EMPENHADAS POR SUBFUNÇÃO - 2023									
SUBFUNÇÃO	NOME SUBFUNÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023	
122	Administração Geral	9.245.456,74	9.643.459,53	15.349.721,70	18.975.940,81	11.139.405,51	55.119.146,35	106.367.231,09	
126	Terminologia da Informação	20.410.853,45	73.189,96	3.019.339,54	2.349.412,00	4.502.467,37	10.744.348,87	31.165.202,32	
301	Atenção Básica	400.000.186,97	78.451.269,96	12.714.127,35	68.912.280,54	14.941.269,86	262.446.947,63	763.339.834,60	
302	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.456.127.096,56	173.384.789,96	693.307.211,84	279.739.189,96	171.771.539,19	1.298.132.117,91	2.754.863.772,87	
303	Suporte Farmácia e Terapêuticos	11.773.646,42	3.625.181,30	3.400.864,81	3.543.872,18	2.688.823,78	12.658.342,87	24.431.987,49	
304	Vigilância Sanitária	109.376,29	59.579,89	228.693,98	118.893,06	169.759,09	576.926,02	686.302,35	
305	Vigilância Epidemiológica	97.410.752,28	13.530.728,73	6.730.839,41	13.685.618,39	9.770.885,26	43.718.061,70	141.128.813,98	
306	Vacinação e Triagem								
	TOTAL	1.996.176.316,81	279.148.332,46	754.666.798,73	406.261.815,63	273.480.137,88	1.713.546.083,80	3.679.722.399,61	
DESPESAS EMPENHADAS POR AÇÃO									
AÇÃO	NOME DA AÇÃO	TOTAL 1º QUADRIMESTRE	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	TOTAL 2º QUADRIMESTRE	TOTAL 2023	
1216	Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	1.280.399,43	155.000,00	-	213.000,00	333.979,98	81.155,00	367.134,98	1.647.534,41
1384	Programa Melhor Saúde - CAF	3.691.834,47	44.457,54	383.866,00	2.624.157,51	400.000,00	3.432.513,45	7.124.337,92	
1386	Programa Melhor Saúde - BID	8.092.362,81	610.484,80	2.331.966,78	4.331.181,70	4.727.161,84	12.000.793,32	30.093.156,13	
1388	Programa Melhor Saúde - BNDES	1.717.590,00	-	80.137,89	1.367.747,81	266.102,74	1.786.897,35	3.504.487,35	
1394	Participação de Projeto	608.714,46	69.684,37	259.879,17	3.329,76	33.482,26	307.272,56	1.047.047,04	
2892	Gestão do SUS-BH	46.287.478,02	8.837.027,38	18.385.140,69	12.697.167,63	10.051.991,84	47.891.372,54	94.178.850,56	
2898	Atenção Primária à Saúde	339.102.278,09	78.151.269,89	90.929.053,94	65.739.590,00	79.699.024,86	305.197.068,76	679.114.349,82	
2829	Vigilância em Saúde	97.631.987,67	13.590.395,58	6.967.733,39	13.568.652,24	9.936.591,35	44.053.292,67	141.684.370,34	
2891	Rede Especializada	284.367.340,96	18.131.673,95	153.811.658,70	37.189.953,27	41.193.009,12	256.326.296,04	534.693.638,00	
2892	Rede de Urgência e Emergência	180.047.226,79	48.547.484,45	30.383.500,09	71.335.618,77	12.697.294,34	160.883.877,65	340.931.103,44	
2894	Rede Hospitalar	897.098.496,21	159.669.677,50	398.882.822,93	159.188.373,82	117.887.235,73	732.816.609,49	1.630.285.744,63	
2895	Assistência Farmacêutica	11.773.646,42	3.625.181,30	3.400.864,81	3.543.872,18	2.688.823,78	12.658.342,87	24.431.987,49	
2942	Gestão das Parcerias Público-Privadas	413.022.142,49	100.000,00	33.583.273,63	14.387.554,46	335.265,00	71.566.093,09	185.188.809,58	
	TOTAL	1.996.176.316,81	279.148.332,46	754.666.798,73	406.261.815,63	273.480.137,88	1.713.546.083,80	3.679.722.399,61	

Operações de crédito

Em 2019, foi assinado o Contrato de Empréstimo entre a PBH e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no valor de US\$ 70 milhões, para execução do Programa de Modernização e Melhoria da Qualidade das Redes de Atenção em Saúde de Belo Horizonte - Melhor Saúde $\mathbb{Z}$ BID $\mathbb{Z}$. O Programa é destinado a contribuir para a melhoria da saúde da população, por meio do aprimoramento do acesso, qualidade e eficiência dos serviços de saúde no município de Belo Horizonte.

A gestão deste Contrato de Empréstimo é de responsabilidade da Unidade de Gestão de Projeto do Banco Interamericano de Desenvolvimento regulamentada, por meio da Portaria SMSA/SUS-BH n° 0455/2020, de 20 de novembro de 2020, que dispõe sobre a criação da Unidade de Gestão de Projeto e da Comissão Especial de Licitação do Programa Melhor Saúde $\mathbb{Z}$ BID, nos termos do Contrato de Empréstimo firmado.

Compete à Unidade de Gestão de Projeto desempenhar as atribuições de gerenciamento, planejamento e execução administrativa e fiduciária, monitoramento e avaliação, auditoria e prestação de contas da execução do Contrato de Empréstimo. Esse trabalho ocorre a partir da interface com as unidades da rede SUS-BH, para planejamento financeiro e planejamento da execução dos processos de aquisições e contratações com recursos do financiamento, para o ano vigente e para o prazo total de vigência do contrato de empréstimo.

A Unidade de Gestão de Projeto também articula, rotineiramente, com membros do BID, para interlocução e prestação de informações sobre a execução das metas e indicadores pactuados na Matriz de Resultados, para gerenciar e avaliar providências e procedimentos necessários à obtenção e aplicação dos recursos oriundos da operação. Além disso, cabe à unidade prestar informações regularmente para auditoria externa anual.

À Comissão Especial de Licitação compete a realização dos processos de aquisições de equipamentos, mobiliários, bens e serviços com recursos do contrato de empréstimo.

Ainda em 2019, foi firmado também o Contrato de Empréstimo entre a PBH e a Corporação Andina de Fomento (CAF), no valor de US\$ 82,5 milhões, com o objetivo de contribuir para a melhoria das condições de mobilidade, de drenagem urbana, da qualidade dos serviços públicos de saúde e de lazer no município de Belo Horizonte. Dentre os investimentos previstos neste contrato de financiamento para a Saúde, estão a reconstrução do Complexo de Saúde Noroeste e da Maternidade e Centro Obstétrico do Hospital Metropolitano Odilon Behrens.

Com o objetivo de assessorar, monitorar, acompanhar e prestar contas da execução do contrato de operação de crédito firmado entre a PBH e a CAF, a Unidade de Gerenciamento do Programa da CAF (UGP/CAF) foi criada por meio da Portaria Conjunta SMOBI, SUDECAP e SMSA n° 001, de 14 de agosto de 2019.

A Unidade de Gerenciamento do Programa é constituída por representantes de todas as secretarias contempladas pelo Contrato de Empréstimo, sendo a SMSA responsável pela Coordenação Executiva dos Componentes de Modernização Institucional e de Investimentos em Saúde.

Já em 2021, o município assinou Contrato de Empréstimo com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), no valor de R\$ 61 milhões, para financiamento de parte do Aporte Público à Concessão Administrativa da Atenção Primária.

Além disso, em 2022, o município firmou outro Contrato de Empréstimo com o BNDES, no valor de R\$ 49 milhões, para financiamento da implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), a aquisição de equipamentos de TI e projetos e obras de unidades de saúde. A maior parte deste recurso está sendo destinada à implementação da Solução Integrada de Gestão Hospitalar, Ambulatorial e de Regulação (SIGRAH), incluindo a aquisição de microcomputadores e notebooks, que contemplará 346 unidades da rede. Organizada a partir do Prontuário Eletrônico Único do cidadão, a solução irá permitir uma gestão integrada e, assim, uma gestão mais eficiente.

A melhor gestão de informações de saúde também poderá subsidiar o aprimoramento das ações de prevenção e assistência. O novo financiamento do BNDES também viabilizará a reforma da unidade central do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência e do Centro de Especialidades Odontológicas Centro-Sul, centralizando as atividades desenvolvidas no Centro de Especialidades Odontológicas Paracatu e Centro de Especialidades Odontológicas Carijós em um único espaço físico, com estrutura adequada para garantir acessibilidade, segurança, qualidade dos serviços prestados, conforto para os servidores na execução do trabalho, além de otimizar o gerenciamento de todos os setores.

Além disso, os recursos estão custeando a realização de projetos de engenharia de outras 13 unidades de saúde (dentre os quais estão os projetos para revitalização de 3 Unidades de Pronto Atendimento, reconstruções de um centro de saúde, de uma Unidade de Pronto Atendimento, de dois Centros de Referência em Saúde Mental; construção da Rede de Frio, do Complexo de Imunização e do Laboratório de Zoonoses; reforma do Centro de Especialidades Odontológicas e do Centro de Controle de Zoonoses, entre outros).

Concessão Administrativa da Atenção Primária

A Concessão Administrativa da Atenção Primária, na modelagem Parceria Público Privada, adotada pela PBH é a primeira do país voltada para a atenção primária à saúde. O modelo prevê que as obras, os serviços não assistenciais e a manutenção dos centros fiquem sob a responsabilidade da concessionária. Já o atendimento aos usuários segue a cargo da administração municipal com a prestação de 100% do serviço pelo SUS.

A reconstrução dos centros de saúde tem proporcionado aos profissionais da saúde e à população vinculada melhores estruturas de trabalho e de atendimento, bem como a ampliação da qualidade assistencial da população atendida.

As unidades estão sendo equipadas com recepção, áreas administrativas, consultórios para as equipes de Saúde da Família, farmácia, salas de espera, coleta e vacina, consultórios odontológicos, salas de observação, curativos e higienização, sala multiuso, copa, sala de estar, vestiários, sanitários, espaços para agentes comunitários de saúde e para agentes de combate a endemias.

Os centros de saúde estão sendo estruturados para comportar até 6 equipes de Saúde da Família, com a realização de atendimentos ginecológicos e pediátricos, campanhas e aplicação de vacinas, distribuição de remédios e a promoção de palestras educativas para a comunidade local. Os centros também abrigam equipe de zoonoses, responsável pelo controle e combate de endemias e doenças transmitidas por animais aos seres humanos.

Assim, as unidades de saúde serão 100% acessíveis e sustentáveis, com área de aproximadamente 1.000 m². Prevê-se que pessoas com mobilidade reduzida possam acessar qualquer ambiente do prédio, assim como terão uma comunicação visual que permitirá a identificação da sala de atendimento com facilidade, mediante orientação dos ambientes e placas por cores. Com tudo isso, este contrato de Parceria Público Privada tornou-se referência em todo o país. Em 2022, a Prefeitura de Belo Horizonte recebeu cerca de 10 comitivas com representantes de outras prefeituras, governos de estado e de Cooperativas de Saúde, que vieram até o município conhecer a experiência da Parceria Público Privada no SUS-BH e conversar com profissionais das áreas assistenciais e de apoio sobre o modelo das novas unidades de saúde.

Os centros de saúde já contribuem para as ações de enfrentamento à Covid-19, sobretudo no primeiro atendimento ao cidadão-paciente e na promoção das campanhas de vacinação.

Desde o início da Parceria Público Privada já foram entregues 43 centros de saúde à população. Em 2022 foi concluída a fase II do contrato. Além disso iniciou-se a fase III, na qual estão previstas 10 obras e que totalizarão 50 Centros de Saúde no modelo de PPP. Neste segundo quadrimestre foram entregues cinco unidades, sendo os Centros de Saúde Granja de Freitas, Padre Eustáquio, Fábio Correa Lima, Trevo e Primeiro de Maio.

Emendas Parlamentares

Em 2023, foram cadastradas 269 propostas oriundas de recursos do Orçamento Geral da União e indicadas 415 propostas do Orçamento Municipal, provenientes de emendas feitas pelos parlamentares e destinadas ao Fundo Municipal de Saúde de Belo Horizonte. Estas propostas alcançaram recursos da ordem de, aproximadamente, R\$ 96 milhões da União e R\$ 64 milhões do Município. No segundo quadrimestre de 2023, foram realizadas 163 indicações por meio da publicação de 10 Resoluções Estaduais, alcançando uma ordem aproximada de R\$ 36,8 milhões.

Destaca-se que a maior parte dos recursos de emendas federais são destinados ao incremento temporário do Teto da Média e Alta Complexidade e no município, as indicações são majoritariamente para a Rede Hospitalar. Os recursos são direcionados ao custeio de unidades de saúde da rede própria da SMSA e de hospitais da Rede SUS-BH.

A tabela 84 demonstra as propostas, de emendas federais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas e repassadas no segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 84- Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares federais cadastradas no segundo quadrimestre de 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Atenção Básica em Saúde	7.167.619,00	6.240.406,00
Incremento Temporário ao Custeio dos Serviços de Assistência Hospitalar e Ambulatorial	88.828.382,00	25.046.560,00
Total	95.996.001,00	31.286.966

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 85 demonstra os recursos municipais indicados ao Fundo Municipal de Saúde por parlamentares municipais, por ação orçamentária:

Tabela 85 - Valores indicados de emendas parlamentares municipais no segundo quadrimestre de 2023

Ação Orçamentária	Valor indicado (R\$)
Construção, Ampliação e Reforma de Unidades de Saúde	11.264.120,00
Atenção Primária à Saúde	8.057.863,00
Vigilância em Saúde	2.244.000,00
Rede Especializada	2.997.444,00
Rede de Urgência e Emergência	8.054.660,00
Rede Hospitalar	26.555.042,00
Gestão das Parcerias Público-Privadas	4.930.000,00
Participação Popular	20.000,00
Total	64.123.129,00

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 86 apresenta a listagem de emendas estaduais, por tipo de ação orçamentária, habilitadas no segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 86 - Valores habilitados e repassados de emendas parlamentares estaduais indicadas no segundo quadrimestre de 2023

Tipo de ação orçamentária	Valor habilitado (R\$)	Valor repassado (R\$)
Apoio e fortalecimento da Rede de Cuidado à pessoa com deficiência	160.000,00	160.000,00
Implantação da Política de Atenção Hospitalar - Valor em Saúde	28.167.076,32	28.167.076,32
Estruturação da Atenção Primária à Saúde	1.968.550,00	1.968.550,00
Apoio e Fortalecimento à Atenção Especializada	2.920.712,00	1.980.712,00
Módulo Eletivas da Política Hospitalar - Valora Minas - Opera Minas Gerais	3.226.451,00	0,00
Apoio e Fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial	300.000,00	300.000,00
Total	36.742.789,32	32.576.338,32

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

A tabela 87 apresenta a listagem dos beneficiários e os respectivos recursos destinados a cada entidade, provenientes de recursos municipais, estaduais e federais.

Tabela 87 - Valores de emendas parlamentares destinados a beneficiários contratualizados e conveniados da rede SUS-BH, em 2023

Unidade(s) Beneficiada(s)	Valor cadastrado (R\$ União)	Valor indicado (R\$ Estado)	Valor indicado (R\$ Município)
Hospital Alberto Cavalcanti	0,00	0,00	312.532,00
Hospital da Baleia	13.180.109,00	6.610.672,32	1.772.688,00
Hospital das Clínicas UFMG	200.000,00	250.000,00	0,00
Hospital Eduardo de Menezes	150.000,00	0,00	749.000,00
Hospital Evangélico de Belo Horizonte	6.719.964,00	3.445.242,00	2.562.520,00
Hospital Infantil João Paulo II	0,00	0,00	1.203.776,00
Hospital João XXIII	0,00	0,00	1.559.076,00
Hospital Júlia Kubitschek	0,00	0,00	906.698,00

Hospital Madre Teresa	5.720.000,00	940.000,00	953.832,00
Hospital Metropolitano Doutor Célio de Castro HMDCC	1.500.000,00	3.920.920,00	497.532,00
Hospital Paulo de Tarso	1.600.000,00		690.000,00
Hospital Risoleta Tolentino Neves	9.855.489,00	1.426.069,00	506.532,00
Hospital Sofia Feldman	13.687.397,00	5.285.148,00	1.990.000,00
Hospital Universitário Ciências Médicas	7.859.500,00	1.719.896,00	506.266,00
Maternidade Odete Valadares	200.000,00	0,00	1.123.566,00
Instituto Raul Soares	0,00	0,00	149.000,00
APAE Belo Horizonte	500.000,00	0,00	0,00
Associação Mário Penna	10.116.907,00	3.569.105,00	1.896.566,00
CEMEAR	0,00	160.000,00	100.000,00
CMT / FHEMIG Cersam AD Centro Sul	0,00	0,00	294.100,00
Complexo Hospitalar São Francisco	3.445.250,00	2.548.353,00	688.798,00
Faculdade de Odontologia / UFMG	200.000,00	0,00	0,00
Fundação Dom Bosco	100.000,00	0,00	0,00
Fundação Hemominas	0,00	0,00	206.266,00
UFMG / NUPAD	0,00	0,00	250.000,00
Hospital Metropolitano Odilon Behrens HOB	1.951.000,00	22.525,00	5.995.406,00
UPA Noroeste / HOB	0,00	0,00	400.000,00
Santa Casa de Belo Horizonte	10.894.966,00	4.296.309,00	2.091.254,00
Total Geral	87.880.582,00	R\$ 34.194.239,32	R\$ 27.405.408,00

Fonte: Assessoria de Planejamento e Ações Intersetoriais (ASPLAN).

10. Auditorias

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
	Componente Estadual do SNA	-	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE BELO HORIZONTE	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Nº do Processo	Demandante	Órgão Responsável pela Auditoria	Unidade Auditada	Finalidade	Status
00737.019293/2021-27	Judiciário - determinação	-	DROGARIA RIO BRANCO - DROGARIA E PERFUMARIA ANANDA LTDA	-	-
Recomendações	-				
Encaminhamentos	-				

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)
Data da consulta: 30/09/2023.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 30/09/2023.

- Análises e Considerações sobre Auditorias
- Auditorias Realizadas ou em Fase de Execução no Período**

A Gerência de Auditoria desenvolve atividades de auditoria, distribuídas entre Auditorias Analíticas e Operativas, Visitas Técnicas, Pareceres Técnicos, Relatórios Técnicos e Cooperação Técnica com outros órgãos e instituições, Normatização e Desenvolvimento de Pessoas.

Segue abaixo o resumo das atividades programadas e encerradas no segundo quadrimestre de 2023. Na coluna ¿Encerradas¿ podem estar incluídas atividades que foram iniciadas em outro período e concluídas no quadrimestre posterior.

Tabela 88 - Atividades programadas e encerradas da Gerência de Auditoria, segundo quadrimestre de 2023

Atividade	Programadas	Encerradas
Auditorias	13	1
Relatório	19	17
Reunião	3	3
Total	35	21

Fonte: Gerência de Auditoria

As tabelas 89 a 91 a seguir, apresentam maiores detalhes sobre as atividades das auditorias e relatórios técnicos concluídos e/ou em andamento no segundo quadrimestre de 2023.

Tabela 89 - Detalhamento das atividades encerradas, no segundo quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 203	05/05/2023 A 13/07/2023	Apuração de solicitação médica de AIH com formulário SUS	Setores Internos SMSA	Profissional Médico
	Decisão Final		Conclusão	
	Acatar recomendação das constatações de nº 667888; 667894; 667898; Encaminhar cópia do Relatório Final da Auditoria Nº 203, para conhecimento e providências pertinentes, à: a) Diretoria de Regulação de Média e Alta Complexidade em Saúde; b) Gerência da Rede Ambulatorial Especializada/ GERAE; c) Dr. Eduardo Nolla Silva Pereira. Arquivar o processo;		A auditoria em questão tratou da apreciação da AIH solicitada por profissional médico vinculado Medsenior (Serviço privado não credenciado para atendimento SUS) na qual foi utilizado formulário padronizado da rede SUS. Foi recomendado ao médico que seguisse o código de ética médico, os fluxos estabelecidos na rede de Belo Horizonte e que buscasse atualizar suas informações do CNES junto a empresa em que presta serviço.	

Fonte: Gerência de Auditoria

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Relatório 56	27/04/2023 a 04/05/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Relatório 57	08/05/2023 a 22/05/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 58	16/05/2023 a 09/06/2023	Avaliar a assistência prestada	Ouvidoria	Santa Casa

Relatório 59	15/05/2023 a 10/06/2023	Avaliar a assistência prestada	Setores internos SMSA	Risoleta Neves/ São Francisco/ Joao XXIII
Relatório 60	16/05/2023 a 02/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	C.S. Vale do Jatoba
Relatório 61	22/05/2023 a 09/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Sofia Feldman
Relatório 62	25/05/2023 a 06/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Sofia Feldman
Relatório 63	29/05/2023 a 12/06/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CERSAM
Relatório 64	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HMDCC
Relatório 65	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Santa Casa
Relatório 66	10/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Literatura / APS
Relatório 67	11/07/2023 a 20/07/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	HUCM
Relatório 68	27/07/2023 a 03/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	SAMU, Hospital São Francisco, UPA Leste
Relatório 69	28/07/2023 a 11/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Julia Kubitscheck; CS Independência
Relatório 70	09/08/2023 a 24/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Cabana
Relatório 71	09/08/2023 a 24/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico
Relatório 72	22/08/2023 a 25/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Floramar CS Etelvina Carneiro

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 90 - Detalhamento das atividades de auditoria em andamento/não finalizadas no segundo quadrimestre de 2023

Tipo de Atividade	Período	Finalidade	Demandante	Entidade
Auditoria nº 201	16/02/2023	Apurar indícios de possíveis irregularidades	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia
Auditoria nº 202	05/05/2023	Apurar indícios de possíveis irregularidades	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Auditoria nº 204	13/06/2023	Auditoria instaurada à pedido da Gerencia de Urgência, atendimento SAMU.	Setores internos SMSA	SAMU
Auditoria nº 205	15/06/2023	Auditoria instaurada à pedido da Gerencia de Comunicação e DMAC, atendimento Hospital Santa Casa.	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Auditoria nº 206	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital Evangélico Litotripsia
Auditoria nº 207	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital Ciências Médias Litotripsia
Auditoria nº 208	23/06/2023	Avaliação do procedimento Litotripsia Extracorpórea - Rede SUS BH	Setores internos SMSA	Hospital das Clinicas Litotripsia
Auditoria nº 209	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Santa Casa
Auditoria nº 210	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Sofia Feldman
Auditoria nº 211	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves, Sofia Feldman e Odete Valadares

Auditoria nº 212	04/08/2023	Avaliação de morte materna por hemorragia.	Setores internos SMSA	Maternidade Odete Valadares
Auditoria nº 213	07/08/2023	Tratamento inadequado para Sífilis	Setores internos SMSA	Secretaria Municipal de Saúde
Auditoria nº 214	07/08/2023	Avaliação de indícios de irregularidades em cirurgia de artroplastia de joelho	Setores internos SMSA	Hospital da Baleia
Relatório 73	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	CS Ribeiro de Abreu Maternidade Odete Valadares
Relatório 74	09/08/2023	Avaliação da assistência prestada	Setores internos SMSA	Hospital Risoleta Tolentino Neves

Fonte: Gerência de Auditoria

Tabela 91 - Detalhamento de outras atividades da Gerência de Auditoria, segundo quadrimestre 2023

Tipo de Atividade	Data	Finalidade	Entidade
Grupo de Trabalho/SMSA/LGPD	Frequente; Reunião a cada 15 dias.	Participação e referência no Grupo LGPD da Secretaria Municipal de Saúde: Etienne Ferreira	LGPD
Seminário do Sistema Nacional de Auditoria do SUS	31/08/23 e 01/09/23	Apresentação das Inovações e alterações do PREVINE, os principais impactos na Atenção Primária, e ferramentas de planejamento e gestão do SUS.	AUDUS Equipe GEAUD-SA

Fonte: Gerência de Auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

Belo Horizonte tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenhou nos últimos anos é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis^[1], que se intensifica com a acelerada transição demográfica^[2] pela qual passa o município, com consequente envelhecimento populacional. De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência e em parte decorrentes da agudização dos crônicos, mas também pelo aumento das causas externas (violência, acidentes de trânsito etc.)^[3]. Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como a dengue, o sarampo, a febre amarela, a zika e a chikungunya, que, cada qual a uma época, muitas vezes trazem e trouxeram ainda maior sobrecarga ao sistema público de saúde. A Covid-19 mostrou-se um exemplo claro dessa sobrecarga decorrente das doenças infecciosas, e criou a necessidade de reforço da estrutura de atendimento em saúde na capital e com o aumento do número de leitos, contratação de profissionais para os serviços próprios, criação de serviço de consulta online, abertura de laboratório, aumento da frota do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência etc. e, mesmo após todo esse reforço, enfrentou momentos de muita pressão e de quase esgotamento. O contexto econômico também é importante. Diante do subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de decréscimo na participação do Estado e da União nas ações e serviços de saúde^[4], principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município e que, por sua vez, não tem efetivado aumento da sua receita total. Vale ressaltar que muitos repasses que são feitos pelo Estado e pela União, em decorrência da crise, efetivam-se em atraso, trazendo problemas de fluxo de caixa e liquidez às contas municipais.

A saúde é, ainda, um setor caro, sendo Belo Horizonte uma das capitais brasileiras que mais investe nesse setor do ponto de vista per capita. Segundo dados do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), em 2022 a despesa total com saúde no município atingiu R\$ 2.064,36 por habitante, a capital brasileira que mais investiu. Além disso, o setor saúde experimenta variações de custo muito superiores à média da inflação nacional impulsionadas, por exemplo, pelas inovações tecnológicas, desperdícios e fatores epidemiológicos e demográficos, fazendo com que haja uma pressão constante de aumento das despesas para o ente real executor e contratante dos serviços: o município de Belo Horizonte. A crise econômica também aumentou o desemprego e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passaram a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor. Outro grande desafio está no nível dos processos assistenciais e de gestão. Foram identificadas possibilidades de melhoria em diversos pontos, visando aumentar a eficiência e efetividade no uso dos recursos públicos. Assim, buscou-se criar estratégias para lidar com diversos problemas que são recorrentes no setor, tais como: o excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo (fee-for-service).

Do ponto de vista gerencial, há a necessidade constante de melhoria na formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais. A oferta de condições adequadas de trabalho, com uma carga de trabalho compatível com entregas de qualidade, baseada em um novo modelo de gestão é imprescindível. Também é premente que se invista em infraestrutura tecnológica, reduzindo a precariedade dos sistemas e proporcionando uma gestão da informação mais efetiva, voltada aos resultados e às interações eficazes com o cidadão e o que representa ainda um caminho a percorrer.

Na assistência, há que se apostar em um modelo de atenção baseado em redes, com a Atenção Primária à Saúde sendo, de fato, a unidade básica do atendimento, a partir do seu poder resolutivo de 90% dos problemas de saúde. Há que se investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para alcançar maior grau de bem-estar e satisfação para a população.

Enfim, apesar de toda essa realidade controversa, a PBH, por meio da SMSA, conseguiu inovar e gerar resultados para os belo-horizontinos, fazendo cumprir os pactos estabelecidos pela gestão. Além disso, todo o esforço empregado tem devolvido a Belo Horizonte o lugar de vanguarda e protagonismo que marcou a trajetória do município ao longo da história do SUS.

Estratégia

Uma das fontes de orientação das ações da política pública municipal de saúde é a Agenda 2030, notadamente as metas do 3º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável e Saúde e Bem-Estar, com o objetivo de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Quadro 1: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável associados às ações dos projetos desenvolvidos na Área de Resultado Saúde:

Objetivo 3. Saúde e Bem-Estar
Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

O Objetivo 2, que visa erradicar a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover agricultura sustentável complementa as diretrizes desta SMSA previstas no Objetivo 3. Além disso, como a meta 5.6 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 (Igualdade de gênero) estabelece o compromisso de assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, foram incorporadas às prioridades da SMSA uma série de ações no sentido de reduzir a mortalidade materna e infantil, enfrentar o avanço do HIV e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), conter o progresso das doenças crônicas não transmissíveis, evitar as mortes por acidentes de trânsito etc.

Essas ações estão incorporadas ao Plano Municipal de Saúde 2018-2021, que é o principal instrumento de planejamento do SUS e orienta a implementação das iniciativas. Ele traduz, a partir de diretrizes, objetivos e metas, os compromissos da área da saúde para quatro anos de execução de políticas públicas. Além disso, o Plano Municipal de Saúde busca responder aos desafios do contexto colocados ao setor, explicitados no diagnóstico situacional que se apresenta por um conjunto de adversidades conjunturais e estruturais, que requerem a elaboração de um conjunto mais amplo de intervenções para garantir resultados mais favoráveis aos cidadãos.

A estratégia da PBH para a área de saúde se consubstancia, enfim, no planejamento estratégico, que faz a conciliação do Plano Municipal de Saúde com a Agenda 2030 e estabelece as prioridades de ação, desdobradas do Mapa Estratégico elaborado pela SMSA. Esse Mapa, por sua vez, origina os projetos estratégicos a serem executados pela área da saúde e inaugura uma agenda de monitoramento e avaliação sistemática do Contrato de Metas e Desempenho, instrumento que reflete, na forma de compromissos assumidos pela alta gestão da SMSA frente à PBH, as principais entregas e resultados dos projetos prioritários.

[1] Em 2019, as doenças e agravos não transmissíveis foram responsáveis por aproximadamente 3 de cada 4 óbitos, liderados por doenças do aparelho circulatório (23,1%), neoplasias (21,4%) e doenças do aparelho respiratório (11,6%).
[2] O percentual da população com 65 anos ou mais cresceu de 4,7% para 9,7% na cidade, entre 1991 e 2015.
[3] 12,1% das internações entre 2018 e 2022 em Belo Horizonte foram por causas externas, abaixo apenas das decorrentes de gravidez, parto e puerpério (12,9%). Na sequência, estão as internações por doenças do aparelho circulatório (10,5%), neoplasias (9,7%), doenças infecciosas e parasitárias (9,2%), doenças do aparelho digestivo (8,8%), doenças do aparelho respiratório (8,1%) e doenças do aparelho geniturinário (7,6%), as quais certamente apresentam, em maior ou menor grau, agudizações que levaram as pessoas à urgência e emergência, e cujo desfecho foi a internação.
[4] O município emprega 20,45% da receita própria em saúde (sendo que a Lei Complementar 141/2012 prevê 15%).

DANILO BORGES MATIAS
Secretário(a) de Saúde
BELO HORIZONTE/MG, 2023

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
- Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
- Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
- Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
- Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
- Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
- Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
- Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

BELO HORIZONTE/MG, 30 de Setembro de 2023

Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte